



18 a 20 de
NOVEMBRO de 2020



furb.br/mipe

ISSN 2525-9067

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU - FURB

Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação, Extensão e Cultura

Pró-Reitoria de Ensino de Graduação, Ensino Médio e Profissionalizante

**ANAIS DA 14ª MIPE - MOSTRA INTEGRADA DE ENSINO, PESQUISA,
EXTENSÃO E CULTURA**

Volume 2 - Trabalhos da Categoria Extensão

BLUMENAU

2020



18 a 20 de
NOVEMBRO de 2020



furb.br/mipe

ISSN 2525-9067

FICHA CATALOGRÁFICA

Ficha catalográfica elaborada por Everaldo Nunes – CRB 14/1199
Biblioteca Universitária da FURB

M915a

Mostra Integrada - Ensino - Pesquisa - Extensão - Cultura (14. : 2020 : Blumenau, SC).

Anais da 14. Mostra integrada de Ensino, Pesquisa, Extensão e Cultura FURB [recurso eletrônico] / comissão organizadora e executora PROEN/PROPEX. - Blumenau: FURB, 2020.

Volume 2 - Trabalhos da Categoria Extensão: 154 f.

Disponível em: <http://www.furb.br/web/3435/mipe-mostra-integrada-de-ensino-pesquisa-extensao-e-cultura/anais>.

Evento realizado na Universidade Regional de Blumenau - FURB, no período de 18 a 20 de novembro de 2020.

ISSN: 2525-9067

1. Educação. 2. Educação - Finalidades e objetivos. 3. Ensino superior. 4. Prática de ensino. 5. Cultura. 6. Extensão universitária. I. Universidade Regional de Blumenau. Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação, Extensão e Cultura. Divisão de Apoio à Pesquisa. II. Pró-Reitoria de Ensino de Graduação, Ensino Médio e Profissionalizante. III. Título.

CDD 378



18 a 20 de
NOVEMBRO de 2020



furb.br/mipe

ISSN 2525-9067

DANÇAS DE SALÃO NA CONTEMPORANEIDADE: SISTEMATIZAÇÃO DE SABERES E DIÁLOGOS ACERCA DA POTÊNCIA DOS CORPOS QUE DANÇAM

Abner Sanlay Cypriano; Marco Aurelio da Cruz Souza

O projeto de extensão em danças de salão na contemporaneidade (DSC FURB) da Universidade Regional de Blumenau desenvolve pesquisas teórico-práticas sobre fazeres nas danças de salão que buscam abarcar as diferenças e complexidades do ser humano. Estão inclusas nas pautas de pesquisa questionamentos socio-histórico-culturais a serem discutidos e corporeificados nas práticas. Em tempos de pandemia do novo corona-vírus o projeto migrou para uma plataforma de reuniões online síncrona para continuar o desenvolvimento do projeto no viés teórico/reflexivo. Desta forma conseguiu-se aproximar e trazer para as reuniões pesquisadores que são referência nacional nas pesquisas de dança de salão contemporânea. Os encontros aconteceram semanalmente com duas horas de duração e contaram com público de diversas regiões do Brasil, com maior participação de pessoas dos estados como Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Curitiba, São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Bahia. Buscou-se metodologicamente a horizontalização das discussões para que estas fossem acessíveis também para professores do ensino informal das danças de salão e praticantes da modalidade que não estão no âmbito acadêmico, mas que participavam das reuniões. Foram promovidos debates críticos entorno das temáticas: Condução como processo relacional; Discussões de gênero; Performance e Danças de Salão; Acessibilidade de pessoas com deficiência; Racismo, decolonialidade e educação Antirracista; Diálogos entre Educação Somática e Danças de Salão. Concluiu-se que o projeto de extensão em DSC FURB atua como conector e articulador de diálogos entre as produções científicas e a comunidade de dança de salão nacional; que os preconceitos devem ser combatidos para uma dança de salão que se almeja, universalizada e inclusiva, que dê conta de discutir de forma pedagógica as diferenças; ao abordar as temáticas que emergiram das urgências sociais das danças de salão, os conhecimentos elaborados no contexto acadêmico cumprem a sua função de atualização ao retornarem às práticas sociais da comunidade em que se manifestaram inicialmente. Nesse sentido, a extensão universitária cumpre a função ao se relacionar com a sociedade. Além disso, o trânsito de doutores e mestres de todo o território nacional participando semanalmente no projeto, possibilita um olhar ampliado e cartográfico das principais pesquisas relacionadas a modalidade que ocorrem na atualidade.



18 a 20 de
NOVEMBRO de 2020



furb.br/mipe

ISSN 2525-9067

DESENVOLVENDO UM PLANEJAMENTO INTEGRADO

Adam David Duarte de Macedo; Lucas Vitor Baumgartner; Andreia Rosa da Costa; Gabriela Loos; Gabriel Tito Alves; Isabella Vitória Marchetti Pogli; Wanick Stephanie dos Santos Pereira

O presente trabalho tem como objetivo relatar a experiência de formação dos estudantes/bolsistas da Universidade Regional de Blumenau (FURB) no Programa de Educação Superior para o Desenvolvimento Regional (PROESDE). O Novo Ensino Médio foi o tema de estudo para este ano, oportunizando momentos de reflexões e planejamentos para o aperfeiçoamento das práticas pedagógicas dos futuros educadores. A partir da Base Nacional Comum Curricular do Ensino Médio (BNCC, 2018) e estudos sobre a teoria histórico-cultural de Vigotski, foi proposto a elaboração de um plano de aula interdisciplinar da área das linguagens e suas tecnologias com base no Ensino Desenvolvimental de Davidov. Assim, o plano foi elaborado em cinco ações: a formação da base teórica, a análise mental do processo, a formação da postura teórica, a exploração do conhecimento situado e concreto e o exame qualitativo dos fundamentos teóricos das ações. Todo esse processo foi idealizado por Davidov (2013/1986) que propôs um planejamento voltado para a aprendizagem gradual do estudante. Além disso, para que a prática educativa se associe à atividade de estudo e forme o pensamento teórico do estudante, foram consideradas quatro categorias: os amplificadores culturais e ação mediada, grau de abstração e relações de generalidade, participação orientada e emergência de espaços comunicativos. O tema escolhido pelo grupo para a elaboração do plano foi Variações Linguísticas, com foco na desconstrução de preconceitos e noções normativas da língua, primando pela comunicação e criação de conexões entre comunidades linguísticas distintas, fazendo com que o estudante conheça as variedades regionais e perceba que a língua portuguesa é um elemento vivo, dinâmico e faz sentido mediante um contexto comunicativo, por isso a importância de priorizar o texto como base para a compreensão do estudante.

ATIVIDADES EM EXTENSÃO COM CUIDADORES DE INDIVÍDUOS COM SÍNDROME DE DOWN EM BLUMENAU-SC; SEGUNDO ANO DE UM PROJETO DE EXTENSÃO

Aline Bogo; Samantha Nagasako Soejima; Esther Leticia Schmoegel

A Síndrome de Down (SD), possui um conjunto de características físicas e cognitivas singulares. No Brasil há mais de 270 mil pessoas com SD, em Blumenau existe a Associação de famílias dessas pessoas, que busca dar apoio aos cuidadores e ser entrada aos serviços públicos. Sabe-se que a arte de cuidar, extremamente necessária, exige grande sobrecarga social, psicológica e financeira, com consequências na saúde física, emocional e funcional. Neste sentido, prevalece a necessidade de realizar atividades em extensão voltadas ao cuidador, com o objetivo em melhorar a qualidade e condições de vida através da promoção de saúde, prevenção de danos e intervenção precoce. Diversas práticas integrativas foram realizadas na sede da Associação Sorrir para Down ao longo da vigência do projeto, os temas escolhidos, de acordo com a demanda, foram aplicados na forma de palestras, rodas de conversas ou atividades manuais. Entre eles ao longo do segundo semestre de 2019 e em 2020, buscando o aumento das capacidades educativas aplicou-se a “Apresentação dos trabalhos realizados na Associação”. Com o foco na melhora dos hábitos de vida tivemos aulas de “Zumba” e “Ritmos” onde buscou-se conscientizar sobre a necessidade do exercício físico de forma prática trazendo profissionais de educação física onde auxilia na integração das diversas áreas, enriquece o diálogo e traz a visão do profissional habilitado. Para estimular a capacidade motora e cognitiva foi aplicado o tema “Criação de decoração de natal – encerramento 2019”. Seguindo os propósitos e objetivos de expandir a visão do indivíduo com Down para a comunidade as reuniões com as turmas das escolas “Pedro Segundo” e “Adolpho Konder” de Blumenau além da criação, confecção e venda dos calendários de 2020 com fotos dos indivíduos com Síndrome de Down. O impacto sócio comunitário esperado é de trazer informações de forma diferenciada saindo de zonas de conforto através de avaliações informais, percebeu-se que foram temas com aproveitamento da comunidade. O cuidador de qualquer ser pouco reflete sobre suas necessidades e acaba sendo negligente com a própria saúde, por isso, a confecção de atividades em extensão com o intuito de aproximar universidade e sociedade criando laços além de informar é importante. Aos acadêmicos o projeto proporciona mudanças nas habilidades comunicativas e o aprofundamento teórico-prático dos assuntos debatidos.



18 a 20 de
NOVEMBRO de 2020



furb.br/mipe

ISSN 2525-9067

TE ORIENTA NAS ESCOLAS

Aline Vitória de Lucca; Rosimere Laurindo

Antes das paralisações provocadas pela pandemia, planejávamos para 2020 novas produções audiovisuais por crianças do ensino público municipal de Blumenau, dando sequência ao resultado positivo alcançado em 2019, quando o projeto Te Orienta realizou a primeira mostra de vídeos produzidos pelos alunos da Escola Básica Municipal Paulina Wagner sobre o trânsito. Como a mostra aconteceu no final do semestre, posteriormente à Mipe do ano passado, a exibição virtual, se possível, dos conteúdos, demonstra o alcance deste projeto. Buscando unidades escolares no entorno da BR 470 tivemos aceite de parceria da Escola Básica Municipal Joaquim Fronza para 2020. No início do semestre letivo selecionamos bolsista e demos início aos preparativos, sendo surpreendidos pela suspensão de aulas presenciais no mês de março. Passamos então a realizar reuniões virtuais com a extensionista, problematizando as questões do projeto e a intenção de ampliar o processo educativo sobre o trânsito a partir do diálogo com comunidades impactadas pela problemática no entorno da rodovia federal. Imaginávamos agrupar novas disciplinas no projeto já que desde 2017 Te Orienta mobilizou ações concretas de curricularização da extensão no Curso de Jornalismo, com atividades universitárias focalizadas em Cultura e Comunicação, por meio de parceria com a Polícia Rodoviária Federal (PRF). Assim como em outras edições do projeto, as novas dinâmicas são focadas na visão de alunos autores, supervisionados por professores e universitários. Programávamos formação sobre o trânsito e oficinas de produção de vídeos para que, ao fim do projeto, os estudantes realizassem seus próprios vídeos sobre a temática. Estávamos em processo de adaptação das atividades com a extensionista quando o diretor da EEBM Joaquim Fronza considerou que dificilmente conseguiria implementar as ações, em virtude do distanciamento com os alunos. Assim, ficamos sem o parceiro e passamos a considerar a produção com o corpo discente da própria FURB. A extensionista participou de reunião virtual com a PRF e assim foi capacitada para adaptação de conteúdo à realidade de educação à distância, atualmente em processo de ajustes.



18 a 20 de
NOVEMBRO de 2020



furb.br/mipe

ISSN 2525-9067

CONSELHO DE COMUNIDADE: CULTIVANDO FRUTOS

Amanda Cadorin da Silva; Cláudia Sombrio Fronza; Marcela de Aguiar; Jaison Hinkel; Lenice Kelner

Este projeto é uma ação desenvolvida pelo Programa Institucional Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares (ITCP/FURB), em parceria com Conselho de Comunidade (CC). Sua finalidade é organizar a oferta de um conjunto de ações de acolhimento, sensibilização, mobilização e reflexão para pessoas egressas do sistema prisional contribuindo para a sua ressocialização. Contudo, em decorrência da pandemia de COVID 19, muitas ações previstas não foram viáveis, considerando a necessidade do isolamento social e preservação da vida. Por isso, a equipe do projeto optou por organizar um percurso formativo e assessorar o CC em suas atividades. O CC é um dos órgãos da Execução Penal, está previsto na Lei n. 7.210/84, possui vinculação com a Vara de Execução Penal e representa a sociedade na fiscalização das condições de atendimento no sistema prisional e na promoção dos Direitos Humanos. Nesse Conselho, a FURB possui representação e acompanhou as principais problemáticas relacionadas ao atendimento dos Direitos Humanos nas Unidades Prisionais durante pandemia. Na observação participante das reuniões, constatou-se que muitos conselheiros não possuíam conhecimentos sobre a realidade prisional, o papel do CC e, por vezes, verbalizavam preconceito e discriminação. Para enfrentar essa problemática, em diálogo com a Mesa Diretora do CC, foi proposto um curso formativo via Plataforma Teams, contando com integrantes CC, docentes, discentes e técnicos da ITCP. Para viabilizar essa ação, foi realizada mobilização, sensibilização e motivação do público alvo para formação; processos de planejamento e gestão (organização das atividades propostas, estudo dos contextos sociais, econômicos e culturais do público-alvo, com avaliação de demandas, encaminhamento e intervenção, além de ações socioeducativas (ALVES; DAL PRA, LIMA E MIOTO, 2003). O percurso formativo abordou temas como: Direitos Humanos, Sistema Prisional, construção da identidade; Lei de Execução Penal (órgãos, estabelecimentos, regimes e benefícios); Política de Atenção aos Egressos e Intersetorialidade em parceria com Conselho Nacional de Justiça; Ressocialização e reintegração socioeconômica; Atribuições do Conselho de Comunidade e oportunizou trocas de experiências. O percurso formativo foi ofertado entre maio e junho, mediante ações socioeducativas quinzenais e com duas horas de duração. Esse percurso formativo motivou a criação do Comitê Inter Conselhos de Comunidade (Blumenau, Gaspar, Pomerode e Brusque), com vistas à qualificação das ações dos Conselhos e diálogo acerca da necessidade de uma Política de Atenção à Pessoa Egressa na região. Também deu origem ao Seminário sobre “Direitos humanos, Ressocialização e Reintegração socioeconômica”, que ocorrerá em outubro. As ações socioeducativas possibilitaram a ampliação do universo informacional, troca de conhecimento, articulação intersetorial e avanços importantes para apreensão crítica da realidade e reconhecimento dos Direitos Humanos. Nesse contexto, o trabalho da ITCP/FURB obteve destaque e a Economia Solidária foi entendida como um projeto social importante na perspectiva da reintegração socioeconômica e possibilidade de geração de trabalho e renda.



18 a 20 de
NOVEMBRO de 2020



furb.br/mipe

ISSN 2525-9067

MENINAS DIGITAIS VALE DO ITAJAÍ - ANO 3

Amanda Chicatto dos Santos; Luciana Pereira de Araújo Kohler; Krithye Maas Burger

De acordo com o INEP e o MEP, no Brasil, somente 14% dos alunos dos cursos de Ciência da Computação são mulheres. Ainda, 47% dessas mulheres abandonam o curso e apenas algumas delas terminam a graduação dentro do tempo esperado. Com o objetivo de empoderar mais meninas a escolher uma área científica, como a Ciência da Computação, vários grupos ao redor do mundo foram criados com diferentes projetos, ações e intervenções. Um desses grupos é relatado neste artigo, sendo que o grupo trabalha em ações nas escolas de ensino fundamental (últimos anos), ensino médio, graduação e empresas de TI com o propósito de atrair mais meninas para a área de computação e manter uma rede de apoio as mulheres que já atuam na área. Nesse contexto, após um ano de trabalho com o projeto Meninas Digitais Vale do Itajaí e com seu reconhecimento nas cidades de Blumenau e Massaranduba, tem-se por objetivo aumentar sua rede de colaboração em ambas as cidades proporcionando as alunas do ensino médio e fundamental assuntos relacionados a tecnologias, programação, noções bases de algoritmos através de atividades lúdicas e prazerosas durante oficinas e workshops. Salienta-se aqui que em um ano de projeto, em 2019/1 teve-se uma entrada de mulheres nos cursos do Departamento de Sistemas e Computação superior as médias dos anos anteriores, sendo um total de 53% superior aos últimos 10 anos. Além das oficinas, o projeto continuará a desenvolver materiais que visam o empoderamento da mulher na área de TI, sendo que ficarão publicados no instagram do projeto. Nesse contexto e, devido a pandemia do Covid-19, o projeto está trabalhando fortemente com publicações no Instagram para a produção de conteúdo digitais com o objetivo de aumentar o engajamento das pessoas e o reconhecimento pela comunidade de forma geral.



18 a 20 de
NOVEMBRO de 2020



furb.br/mipe

ISSN 2525-9067

APRENDIZAGEM INTERPROFISSIONAL NUM PROJETO DE EXTENSÃO DURANTE A PANDEMIA

Amanda Eising Silva; Nevoní Goretti Damo; Giulia Pasqualini Vansuita; Marcia de Freitas Oliveira; Monique Retke Cirico.

A extensão universitária tem como propósito uma maior ligação entre a universidade e a comunidade. O projeto de extensão Doce sorriso, iniciado em 2011, tinha responsabilidade para proporcionar cuidado e atenção em saúde bucal para crianças e adolescentes com Diabetes tipo 1. Junto a ele uniu-se o projeto “Apoio ao autocuidado medicamentoso”, cujo era responsável por instruções básicas sobre aplicação da insulina, controle glicêmico, armazenamento e descarte de medicamentos. No ano de 2013 ocorreu a fusão dos projetos, resultando no “Doce Sorriso e Apoio ao Autocuidado Medicamentoso”, o qual perdura até os dias atuais. Este projeto tem por finalidade prover às crianças e adolescentes, com diagnóstico de Diabetes Mellitus Tipo I, a atenção básica em saúde bucal, apoio ao autocuidado medicamentoso e ações de educação em saúde que ofereçam melhorias na qualidade de vida individual e da comunidade. Por conta da pandemia de Covid-19 os encontros presenciais no campus 3 tiveram que ser substituídos por atividades remotas e os encontros síncronos ocorreram via Microsoft Teams, durante este tempo os acadêmicos trabalharam na produção de posts e atividades relacionando as áreas da odontologia e da farmácia. Como estratégia metodológica, utilizamos o desenvolver de posts para a plataforma do Instagram, para que assim, mais pessoas possam se adentrar no assunto, conhecer mais sobre e vir a utilizar de tais informações posteriormente. Foram também desenvolvidos textos e vídeos informativos sobre saúde bucal e segurança no armazenamento das medicações em ambiente familiar, para serem enviados a coordenação do Centro Educacional Infantil Municipal e redirecionados aos pais de crianças com idade entre 0 a 3 anos. Os estudantes também montaram grupos intercursos, para que pudessem interagir e realizar a produção dos trabalhos. Essa interação se caracteriza como interprofissional, onde existe uma colaboração de diferentes áreas com o mesmo propósito, sendo de extrema importância para a interação dos alunos. Com temas de diversas áreas, as atividades desenvolvidas serviram como ferramenta de pesquisa e aprofundamento para os acadêmicos. A participação das professoras também foi fundamental nesse processo interdisciplinar, por meio da escolha dos temas e a correção das atividades feitas pelos alunos. Por fim, lidando com a interprofissionalidade foi possível melhorar o comportamento dos acadêmicos frente aos temas multidisciplinares, por meio de discussões, trabalho em equipe e pesquisas em conjunto. Fazendo com que assim os estudantes agreguem e treinem novas competências que serão úteis futuramente em sua carreira, lidando melhor com os desafios da profissão.



18 a 20 de
NOVEMBRO de 2020



furb.br/mipe

ISSN 2525-9067

PROGRAMA DE EXTENSÃO DOCEVITA - EDUCAÇÃO E SAÚDE PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM DOENÇA CRÔNICA

Amanda Junges Derlam; Deisi Maria Vargas; Eloize Klutckowski; Fernanda Garcia; Theodora Mordaski; Marcia de Freitas Oliveira; Nevoni Damo; Fernanda Ostetto; Luciane Coutinho de Azevedo

O Programa de Extensão DoceVita tem o objetivo de desenvolver atividades interprofissionais de monitoramento e educação em saúde em diversos cenários de prática e níveis de atuação, por meio da articulação de vários setores da sociedade e da universidade. Atualmente, o Programa é composto pela união de três Projetos: Doce Alegria, SupraVita e Doce Sorriso. Cada um com um foco especial de atuação na educação em saúde de crianças e adolescentes. Em 2020, com o início da quarentena devido ao Covid-19, o Programa precisou se adaptar de forma que as organizações das atividades passaram a ser desenvolvidas on-line. Além disso, a pandemia tornou ainda mais evidente a necessidade de usar redes sociais como veículo de comunicação e disseminação de informações. Percebendo esta necessidade, o Programa DoceVita investiu na formação de docentes e discentes em marketing digital, para que o conteúdo gerado e compartilhado conseguisse atingir o público alvo de forma mais efetiva. A partir das formações realizadas com apoio do Marketing da FURB, foi elaborada uma nova identidade visual e aprimorada a forma de se comunicar por esta via. As logomarcas dos Projetos foram reformuladas e a logomarca do Programa recebeu elementos-chaves de cada um dos projetos integrantes, registrando a união e o trabalho em grupo. Ademais, houve reformulação das páginas no Facebook e Instagram. Apesar de ambas as redes sociais terem o mesmo objetivo (desenvolver educação em saúde), percebeu-se que o público-alvo é diferente. Assim, optou-se por adaptar a linguagem, de forma que o Facebook converse mais com pais ou cuidadores e o Instagram diretamente com os jovens. Nas páginas, as publicações ocorrem três vezes por semana e cada semana se trabalha com uma temática previamente discutida e definida em cronogramas bimestrais. De junho a agosto (três meses) foram mais de 50 publicações e adição de um link com direcionamento para um livro de receitas diet. Percebeu-se que o público-alvo vem se identificando mais com posts interativos e “humanos”, na qual eles estabelecem vínculos com o conteúdo apresentado. Durante esse tempo de trabalho com as mídias sociais, o Programa registrou aumento de seguidores e dos comentários positivos e motivadores que estimulam a continuidade deste trabalho virtual. Conclui-se que fazer educação em saúde pela mídia digital provoca boa interatividade entre os públicos-alvos e as temáticas, permitindo que o Programa atinja seus objetivos. Além disso, a permanente discussão de cronogramas, temáticas e postagens entre os extensionistas do grupo tem sido, para todos, um exercício desafiante e enriquecedor.



18 a 20 de
NOVEMBRO de 2020



furb.br/mipe

ISSN 2525-9067

CENTRO DE ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DA MULHER (CAISM) AO SUL DO BRASIL E A FORMAÇÃO PROFISSIONAL - RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ana Beatriz dos Santos; Nevoní Goretti Damo; Thyara Becker Araldi; Carmen Liliam Brum Marques

O Centro de Atenção Integral à Saúde da Mulher (CAISM) é um serviço de saúde voltado aos cuidados à saúde da mulher. O CAISM iniciou seu trabalho em 2012, disponibilizando atendimento específico a doenças femininas com uma equipe multiprofissional. Recebe pacientes encaminhadas pelas unidades de saúde, com agendamento via Sistema Nacional de Regulação (SISREG) e é um dos cenários de prática do projeto PET-SAÚDE Interprofissionalidade. O objetivo desse projeto é promover a integração ensino-serviço-comunidade com foco no desenvolvimento do SUS, a partir dos elementos teóricos e metodológicos da Educação Interprofissional (EIP) com atividades de ensino, pesquisa e extensão. Esse resumo tem por objetivo relatar a experiência vivida por uma acadêmica do curso de Farmácia, durante a participação no projeto em um dos cenários de prática CAISM, durante os meses de maio de 2019 a agosto de 2020. Durante este período foi possível observar e desenvolver atividades do cotidiano do cenário com a equipe multiprofissional, organizar eventos juntos com integrantes do projeto, desenvolver materiais educativos e conhecer as políticas de Saúde Pública e de Saúde da Mulher. As atividades desenvolvidas no cenário eram voltadas para atendimentos às usuárias do serviço, com o principal objetivo de informar às usuárias sobre a inserção do Diu de Cobre, a prevenção de Câncer e uso de preservativos para evitar Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs), como também a produção de materiais educativos sobre temas relacionados à saúde da mulher; banner informativo; produções para instagram e vídeos com informações sobre a pandemia de coronavirus. Este período no cenário de prática e durante a pandemia de coronavírus contribuíram para a valorização do trabalho da equipe multiprofissional que atua no CAISM, pois, este trabalho em equipe permite a troca de conhecimento entre os servidores, os acadêmicos e as usuárias do serviço. Os programas que envolvem ensino, pesquisa e extensão, como o PET-SAÚDE Interprofissionalidade, proporcionam não somente formação de futuros profissionais de saúde mais próximos e conscientes do Sistema Único de Saúde, mas também, geram novos olhares e contribui para a formação de um novo perfil de acadêmico e futuro profissional de saúde, mais qualificado para trabalhar em equipe, respeitando os saberes das diferentes profissões e com isso podem tornar o atendimento aos seus usuários mais humanizados e qualificados.



18 a 20 de
NOVEMBRO de 2020



furb.br/mipe

ISSN 2525-9067

“EDUCAÇÃO PARA A DEMOCRACIA”: PLANEJAMENTO INTEGRADO NA ÁREA DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS, SEGUNDO PRINCÍPIOS DO NOVO ENSINO MÉDIO (NEM)

Ana Carolina Zimmermann; Lilliane Bia Celva; Luís Eduardo Dos Santos; Tatiane Mendes Da Rocha.

O Programa de Educação Superior para o Desenvolvimento Regional (PROESDE) – Licenciaturas, no ano de 2020, teve como objetivo refletir e investigar aspectos relacionados à Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e da Proposta Curricular de Santa Catarina (PCSC), no âmbito do Novo Ensino Médio (NEM). Para tanto, buscou-se compreender como os municípios catarinenses estão discutindo a implementação curricular do Novo Ensino Médio, por meio do Planejamento Integrado por Áreas de Conhecimento. No caso específico da proposição, o acompanhamento se deu mediante contato com professores da Escola de Educação Básica “Doutor Max Tavares D’Amaral”, localizada em Blumenau, e que integra a rede estadual de ensino na condição de “Escola piloto” do Novo Ensino Médio. Além disso, o foco da investigação esteve associado à Área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, que contempla um eixo-articulador formado pelas disciplinas de Filosofia, Geografia, História e Sociologia, tendo em vista a própria formação dos acadêmicos participantes do projeto. A metodologia empregada na investigação baseou-se em encontros com professores da escola e da seleção de uma temática norteadora para a realização de um planejamento integrado, a partir de atividade de estudo. Os aportes teóricos articulam-se com a teoria Histórico-Cultural (THC) e do Ensino Desenvolvimental, segundo Davidov, além de discussões provenientes do próprio campo teórico da área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas. Os resultados obtidos originaram um planejamento integrado com enfoque para o tema da “educação para a democracia”, tendo em vista a necessidade de visibilizar questões como o respeito à democracia e diversidade, garantia dos Direitos Humanos e o exercício de tolerância e cidadania junto aos estudantes. Assim, as etapas desenvolvidas no planejamento integrado visam a consolidação desses conceitos e a formação de uma postura teórica pelos discentes, sempre considerando-os como agentes ativos no processo de ensino-aprendizagem, com o objetivo de articular o conteúdo programático aos seus conhecimentos prévios.



18 a 20 de
NOVEMBRO de 2020



furb.br/mipe

ISSN 2525-9067

PRATICANDO AS TERAPIAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES

Ana Carolina Zimmermann; Morgana Kretzschmar; Mirele Titton Calderari John

Praticando as atividades integrativas é um projeto que faz parte do programa Toque Terapêutico, onde o paciente deixa de ser um agente passivo, para se tornar um membro ativo da sua própria transformação, seja cognitiva, emocional ou financeira. Dentro dessa abordagem estão a arteterapia e a aromaterapia, atividades que buscam desenvolver habilidades sensoriais, emocionais e cognitivas, tratando o corpo, a mente e as emoções. O objetivo geral deste projeto é o de vivenciar, através da proatividade do paciente as práticas integrativas complementares, de forma com que os participantes experimentem momentos de afloramento da sensibilidade, criatividade e exteriorização dos sentimentos de cada indivíduo. É através de oficinas que aconteceriam vivências e desenvolvimento de produtos como, materiais gráficos, mandalas, produtos cosméticos, conexões com a natureza das estações do ano e técnicas de cuidado com o corpo e a alma. Mediante o cenário atual, com a pandemia ficou inviável a execução dos objetivos gerais do projeto, sendo necessário reformular a forma com que pudéssemos contribuir com as informações necessárias e levar conhecimento sobre conceitos que seriam executados na forma presencial. As redes sociais estão fortemente presente no cotidiano das pessoas, meio em que a informação é extraída rapidamente. Sendo assim, foi criada uma conta no Instagram para o projeto (@praticandoaspics), levando conteúdo semanal para as pessoas e contribuindo para que as mesmas conheçam melhor sobre o projeto e suas atribuições. Espera-se um resultado positivo em relação à interação entre os seguidores e que possamos atingir um número alto de pessoas com o objetivo de mantê-las informadas e também para que possamos aprender juntos. Foram realizadas aulas sobre aromaterapia na qual se abordou sobre definição e obtenção dos OE, uso, atuação do nutricionista e dos Engenheiros de alimentos nessa área. Foi confeccionado um banner com informações sobre os conceitos de aromaterapia e arteterapia e sobre o projeto Praticando as Atividades Integrativas com seus objetivos e de que forma o mesmo possa contribuir para uma maior humanização na promoção á saúde. Apesar de todos os desafios enfrentados durante esse período, principalmente por não conseguir realizar muitos planos e objetivos preparados para execução presencial o fato de se reinventar traz consigo mudanças positivas, novas ideias e uma superação para conseguir transformar o conhecimento em algo leve e prazeroso para as pessoas, podendo contribuir para o conhecimento das mesmas.



18 a 20 de
NOVEMBRO de 2020



furb.br/mipe

ISSN 2525-9067

ACUPUNTURA E ARTE DESENVOLVENDO O AUTOCUIDADO E SENSIBILIDADE NA FURB

Ana Caroline Riffel Landt; Karla Ferreira Rodrigues; Jaison Hinkel, Lucineia Sanches

As Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) estão implementadas desde 2006 no Sistema Único de Saúde brasileiro. Contam atualmente com vinte e nove intervenções terapêuticas e sua utilização encontra-se em franca expansão em todo país. O objetivo desse projeto é divulgar, aplicar e disseminar as práticas de auriculoterapia e ventosas junto às experiências sensoriais por meio das pinturas, agregando mais uma oportunidade terapêutica nas comunidades interna e externa da FURB. Em 2020 o projeto se propôs a executar atividades voltadas para a expansão das PICS e vivências terapêuticas junto ao SESC e ONG Enlourescer, além de auxiliar a formação em PICS nos cenários de práticas existentes no município de Blumenau. Nossas metodologias ativas envolvem atendimentos individuais direcionados à comunidade, rodas de conversa, intervenções educativas mediadas por elementos artísticos, oficinas e acompanhamento dos grupos estruturados no município. Desde que o projeto foi iniciado, ocorreram duas reuniões para planejamento das rodas de conversa junto aos orientadores de estágio do curso de Psicologia; cinco reuniões para planejamento das rodas de conversa envolvendo a CAE, sendo que três contaram com a presença de professoras e estagiárias do curso de Psicologia e do Serviço Social; planejamento de oito rodas de conversa para acolhimento em saúde mental para os estudantes dos cursos do Centro de Ciências da Saúde que ingressaram na FURB no ano de 2020, sendo que estas rodas serão realizadas em outubro e novembro; planejamento de oito programetes para a Rádio FURB FM, articulando temas em saúde com a programação musical da Rádio, já efetivados três programetes de dez minutos, sendo cada um exibido seis vezes ao longo da programação semanal da Rádio. Devido ao enfrentamento do covid-19 e afastamento da coordenadora de licença as atividades da Auriculoterapia foram adaptadas nas plataformas virtuais em lives mensais nas redes sociais explicando sobre as PICS e a história da Auriculoterapia, e continuidade do curso online dirigido aos projetos de extensão das PICS; um workshop virtual; escrita de um artigo/folder semanal com informações sobre as PICS; um webinar anual. Já em relação a Arteterapia, foram ministradas cinco oficinas sobre o assunto em forma virtual através do MEET e Messenger/Whatsapp. Acredita-se que o projeto possa impactar permitindo novas metodologias e interações a partir do mundo da arte no desenvolvimento e expressão da sensibilidade por meio da atenção e assessoria aos indivíduos que têm praticado e difundido as PICS, especialmente considerando os agravos na saúde proporcionados pelo atual contexto de isolamento social decorrente da Covid-19.



18 a 20 de
NOVEMBRO de 2020



furb.br/mipe

ISSN 2525-9067

FUMDES - MÍDIAS DIGITAIS TERCEIRO SETOR

Ana Júlia da Cunha de Oliveira; Cynthia Boos de Quadros; Júlia Amado

O Projeto Mídias Digitais para o Terceiro Setor visa desenvolver de forma cooperada conteúdos digitais para organizações não governamentais (ONGs) de Blumenau e região, transferindo conhecimentos técnico-científicos para a produção e monitoramento de conteúdos destinados às mídias digitais. Capacitar as ONGs para que possam desenvolver de forma plena, autônoma e eficaz as suas mídias digitais, significa também ampliar as suas oportunidades para alavancar a captação de recursos financeiros e novos voluntários para os seus projetos. Além disso, contribui para aproximar ainda mais a entidade da comunidade a qual está inserida e garantirá maior transparência às suas ações. Neste ano, em virtude das restrições impostas pelo isolamento social como forma de inibir a propagação da Covid-19, o formato do projeto foi adaptado para o meio online. Foram desenvolvidos nove workshops, disponibilizados na plataforma YouTube, no canal Comunica FURB. Os vídeos abordam diversos temas atuais e relevantes para as ONGs selecionadas para este projeto. Os workshops online priorizaram de forma bastante didática e acessível, informações sobre ferramentas, aplicativos e métodos, para que as ONGs possam se manter de forma ativa em suas redes sociais. Por serem disponibilizados no YouTube e de maneira gratuita, os workshops alcançaram não somente os envolvidos diretamente com as ONGs escolhidas, mas também pessoas da comunidade em geral que tinham interesse no conteúdo compartilhado. Os temas abordados nos workshops foram: "Apresentação do Projeto Upgrade"; "Como se adaptar à pandemia"; "Produção de conteúdo para redes sociais"; "Como criar eventos"; "Criando artes com o Canva"; "Como fazer bons vídeos"; "Como tirar fotos melhores"; "Entendendo as ferramentas do Instagram"; "Entendendo as ferramentas do Facebook". A realização dos workshops, desde a etapa de roteirização à edição dos vídeos, prezou pela simplicidade para que a comunidade tivesse total aproveitamento e absorção dos conhecimentos transmitidos. Na etapa de divulgação dos workshops, o perfil do curso de Publicidade e Propaganda da FURB (@ppfurb), presente em diversas redes sociais, foi utilizado para divulgar posts e stories. Além disso, nesta etapa, o WhatsApp foi utilizado como ferramenta para a divulgação de artes e textos, além de serem enviados e-mails marketing para as ONGs e a comunidade em geral. As mais de trezentas e cinquenta visualizações nos primeiros trinta dias de divulgação dos workshops no Youtube revelam o sucesso da iniciativa. As ações promovidas pelo projeto Mídias Digitais para o Terceiro Setor contribuem para o desenvolvimento social da região de Blumenau e o estreitamento do relacionamento da Universidade Regional de Blumenau e as entidades atendidas, reforçando o seu papel de agente transformador, através da transferência de saberes e do conhecimento científico.

CASA SEGURA PARA TODAS AS IDADES: UM CUIDADO EM SAÚDE

Ana Maria Formento Bonickoski; Luciane Coutinho de Azevedo; Mara Rúbia Rutzen, Eduardo Trevezoli Justo, Monica Ceccato

O avançar da idade traz alterações fisiológicas, como: redução da força muscular, alterações de marcha e de equilíbrio, diminuição da acuidade visual e da audição. Essas alterações são fatores de risco para quedas, sendo que, quanto maior a frequência, maior a prevalência de episódios de quedas. Além disso, fatores ambientais, como: ambiente desorganizado, piso molhado, iluminação insuficiente, material antiderrapante insuficiente no banheiro, ambiente não familiar, uso de contenções e de tapetes soltos contribuem com os episódios de queda. A ocorrência de quedas na população idosa é um problema de saúde pública, principalmente por se associar a presença de ferimentos que necessitam de intervenção. Diante da importância desta temática, o presente trabalho teve o objetivo de construir e socializar material educativo nas redes sociais que abordasse dicas de como deixar o ambiente doméstico mais seguro, a fim de evitar as quedas. Desde 2014, profissionais de saúde do Centro de Saúde do Idoso (CSI), Blumenau/SC, em parceria com bolsistas do Programa de Educação para Trabalho (PET) Saúde, desenvolveram e vem aprimorando um material informativo impresso a respeito de como deixar a casa mais segura para os idosos. Material que era habitualmente entregue às famílias de forma presencial até março de 2020. No entanto, devido ao isolamento social determinado pela pandemia do COVID-19, decidiu-se adaptar o material para ser veiculado pelas mídias digitais. Bolsistas do PET Saúde – Interprofissionalidade revisaram o material e construíram a arte por meio da plataforma online Canva. Em seguida, optou-se por criar uma campanha na rede social Instagram com o seguinte título: “Semana da casa segura para todas as idades”. A cada dia, eram postadas dicas com ênfase em um dos cômodos da casa, durante uma semana. Foram muitas as visualizações e curtidas nas publicações diárias, indicando sucesso da campanha. Além disso, o material digital também foi utilizado em atividades de prevenção nos grupos de WhatsApp dos idosos cadastrados no CSI, bem como compartilhado com seus familiares/cuidadores como material digital para o cuidado em saúde e prevenção de quedas. A realização deste trabalho possibilitou aos acadêmicos conhecerem os impactos, físicos e emocionais, que os episódios das quedas geram na vida dos idosos. Ademais, concedeu o conhecimento necessário para a produção de material informativo utilizando os meios digitais. Acredita-se que as dicas de segurança socializadas poderão evitar quedas futuras, tornando os lares mais seguros para os idosos e seus familiares.



18 a 20 de
NOVEMBRO de 2020



furb.br/mipe

ISSN 2525-9067

ACÇÕES DO PROGRAMA INSTITUCIONAL ARTE NA ESCOLA – POLO FURB

Anderson Devegili; Tiago Pereira; Carla Carvalho; Lindamir Aparecida Junge; Roberto Carlos Murphy; Roseli Kietzer Moreira; Rozenei Maria Wilvert Cabral; Tales Dutra Coirolo

Este relato apresenta as atividades realizadas pelo Programa Institucional Arte na Escola – FURB no decorrer do ano de 2020, envolvendo os projetos e suas respectivas atividades realizadas. O projeto Arte e Tecnologia: Construindo Redes Sociais Tecnológicas e Artísticas, realizou as Formações: "Instrumentalização" Metodologias ativas, Cultura digital, Podcast, Google For Education, Google Meet, com Professores(as) da Educação Básica, Fundamental e Ensino Médio da Coordenadoria Regional de Campos Novos e a SEMED de Gaspar. "Etiqueta, Ética e Estética Digital" com gestores de Blumenau, com as Secretarias de Educação de Gaspar e Indaial e Instrumentalização, Vídeo, LIVES no Instagram, Facebook e Youtube com Campos Novos. No projeto Corpo Sonoro: Teatro e Música na Formação do Professor-Artista ocorreu a Formação "Professor virtual e família presencial – Conceitos", propostas e provocações com a SED de Indaial e SEMED de Gaspar. O projeto Educação Estética e Mediação Cultural e com Professores de Educação Básica realizou as Formações com a SED de Indaial, "O Livro de Arte para Crianças: arte, estética e educação e "Preparo de Tintas Naturais". Com professores(as) da SED de Indaial. O programa tem como objetivo potencializar o ensino das Artes Visuais, Arte e Tecnologia, Música e Teatro e Dança na formação continuada de professores da Educação Básica. Entre as ações realizadas pelo destaca-se a Live "Arte na Infância em Tempos de Pandemia", que foi realizada em parceria com os três projetos vinculados ao programa Arte na Escola. A Live contou com 473 pessoas simultaneamente no dia da sua exibição e já contabiliza com 4.648 visualizações no YouTube. Outro trabalho relevante realizado durante o ano foi a continuidade da produção de uma Coletânea de Materiais Educativos de arte, desenvolvida no programa relacionada a quatro exposições de arte aprovadas em um Edital de Exposições Temporárias de Artes Visuais, promovido pela Divisão de Cultura da FURB que ocorreram no ano de 2018. Os materiais foram constituídos a partir de um conjunto de ideias dos autores, reflexão e análise de documentação escrita e fotográfica dos artistas selecionados, a participação na noite de abertura das exposições, o contato com os artistas, bem como o acompanhamento da proposta de formação e reflexão para professores e estudantes, uma contrapartida dos artistas à universidade. Os Artistas selecionados foram: Ana Gallas, Gabriel Bicho, Imamaiah e Beliria Boni. Estes materiais são elaborados a fim de contribuir no ensino e aprendizagem da arte na Educação Básica, nos cursos de Licenciatura e na Pós-Graduação. Pode-se dizer que o Programa Arte na Escola se viu desafiado nesse ano de 2020, a partir do cenário da COVID-19, conseguindo desenvolver suas atividades no contexto das tecnologias.



18 a 20 de
NOVEMBRO de 2020



furb.br/mipe

ISSN 2525-9067

A TEORIA PRÁTICA DO PLANEJAMENTO DE AULAS DE CIÊNCIAS NO NOVO ENSINO MÉDIO

Anna Júlia Laue Friske; Lilliane Bia Celva; Anderson Ferreira Lopes; Franciele Elisio Alves; Gabriel Otávio Zimmer; Igor Kuhnen Cabral e Silva; Liandra Laiz Kanzler

Neste ano de 2020, o Programa de Educação Superior para o Desenvolvimento Regional (PROESDE) está com um novo desafio em suas mãos, transmitir um pouco do que será o novo Ensino Médio para os bolsistas, futuros licenciados. Este, dando uma breve sinopse, irá inspirar transdisciplinaridade no cotidiano dos professores e permitirá aos alunos ter uma visão de mundo concêntrica, onde tudo está interligado. Para gerar a prática, priorizamos a teoria, o grupo de Ciências da Natureza e Suas Tecnologias se uniu para a criação de um plano de aula acompanhado de um plano de estudos sobre o tema que mais nos compete atualmente, as vacinas. Pensamos nesta temática tendo em mente o atual negacionismo da ciência e como a opinião popular acaba se tornando ciência popular, sem embasamento, apenas o eu lírico da população. Reconhecemos que a negação da ciência é uma cascata de eventos totalizando em um problema de saúde pública, e, a melhor forma de combate é a transmissão de informação e com ênfase no momento em que esta está sendo construída, ou seja, no período escolar. Da mesma forma que priorizamos a teoria para compreender o novo Ensino Médio e depois pôr em prática, aplicamos a mesma metodologia nos planos de conhecimento desenvolvidos. Elaboramos a formação da base teórica com fundação em estudo de casos, observação de métodos e doenças em laboratórios, debate sobre a importância da vacinação, criação de material para divulgação científica, conversa com um profissional da área da imunologia/virologia e análise de notícias, a fim de concluir a tomada de consciência. O seguinte passo foi instigar a intervenção da vontade do aluno, tendo a formação da postura teórica através da leitura de reportagens, onde estas apresentem dados reais da população, podendo assim o aluno relacionar com a realidade da região. Como forma de exploração de conhecimentos sugerimos a elaboração de uma cartilha sobre vacinação, onde o objetivo final seja a conscientização da escola em uma feira de ciências. Com isso, acreditamos poder nortear a compreensão da forma que as vacinas agem no organismo e sua importância na prevenção de doenças, reconhecendo a contribuição dos avanços científicos na promoção da saúde pública.



18 a 20 de
NOVEMBRO de 2020



furb.br/mipe

ISSN 2525-9067

ACESSO À JUSTIÇA E ASSISTÊNCIA JURÍDICA AOS ENCARCERADOS NA COMARCA DE BLUMENAU

Arieli Pereira; Lenice Kelner

O projeto tem como objetivo principal favorecer o acesso à justiça através da assistência jurídica aos encarcerados do Presídio Regional de Blumenau e Penitenciária Industrial de Blumenau, especialmente, orientações processuais, requerimentos, petições e defesas criminais, cujas demandas são decorrentes de detentos em situações de vulnerabilidade econômica, e que necessitam da assistência jurídica para encaminhar os pedidos ao Poder Judiciário, através do respeito ao princípio da igualdade e da ampla defesa processual. A metodologia a ser utilizada encontra consonância com a preocupação do Plano Político Pedagógico do Curso de Direito e se constitui das seguintes e concomitantes etapas: 1. Seleção das demandas a serem atendidas; 2. Estudo e elaboração das peças processuais adequadas; 3. Disponibilização das peças elaboradas para encaminhamento processual adequado; 4. Orientação jurídica processual dos detentos através de atendimentos individuais e realização de oficinas coletivas de temáticas previamente definidas pelo grupo desde as demandas recebidas; 5. Discutir e socializar os resultados obtidos com o objetivo de aprofundar e disseminar o conhecimento acerca do Direito, de forma a alinhar dinamicamente ensino, pesquisa e extensão, com vistas a uma formação técnica-jurídica de caráter geral, humanista e ética, capaz de compreender e identificar o fenômeno jurídico, de maneira crítica e responsável. No desenvolvimento desta proposta busca-se como resultados: - prestar orientação jurídica acerca das dúvidas dos processos judiciais, - despertar o interesse dos alunos na pesquisa e peticionamento de defesas criminais, - produzir pedidos (petições) ao poder judiciário para os detentos sem condições financeiras em contratar advogado para pleitear benefícios que a Lei de Execução lhe confere, especialmente o livramento condicional, progressão de regime, saída temporárias, indulto, habeas corpus e outros, uma vez que o acesso à justiça é assegurado pela Constituição Federal de 1988. Em Santa Catarina, foi implantada a Defensoria Pública, e então, em parceria com os Defensores Públicos de Blumenau, este projeto é desenvolvido, buscando dar acesso à justiça aos encarcerados, favorecendo a busca de seus direitos.



18 a 20 de
NOVEMBRO de 2020



furb.br/mipe

ISSN 2525-9067

QUÍMICA DAS COISAS: FORMAÇÃO EM EDUCAÇÃO CIENTÍFICA PARA ESTUDANTES E PROFESSORES

Arleide Rosa da Silva; Eduardo Guilherme Cividini Neiva; Martinho Rau; Ieda Maria Beghini; Lizandra Maria Zimmermann

Com a intenção que a educação científica incentive as escolhas profissionais dos estudantes nas áreas das ciências exatas, assim como aquelas que derivam do mundo profissionalizante, este projeto de extensão surgiu da demanda escolar de escolas do ensino médio. Tem como principal objetivo, promover a compreensão e a apropriação de conhecimentos da Química para estudantes e professores da educação básica em um espaço híbrido de inovação. São objetivos específicos: a) Propiciar a aprendizagem de conhecimentos da Química a partir de práticas inovadoras de educação científica fomentando o uso das TICs e voltadas aos estudantes e professores da educação básica; b) Investigar situações-problema visando aplicações do conhecimento científico e a interação entre os conteúdos escolares envolvendo estudantes e professores da educação básica; c) Consolidar o LENQUI - Laboratório de Ensino de Química - como espaço de aprendizagem para fomento às vocações científico-tecnológicas de estudantes da educação básica. Devido ao isolamento social provocado pela pandemia da COVID-19, as atividades presenciais previstas entre a universidade e as escolas parceiras foram suspensas, forçando o redimensionamento das ações extensionistas previstas e por consequência, os objetivos específicos inicialmente determinados. Contudo foram mantidas as articulações entre universidade e comunidade escolar, ocorrendo o planejamento e produção colaborativa de materiais didáticos na área de Ciências da Natureza e suas Tecnologias, com foco nos objetivos de aprendizagem previstos pela BNCC que enfatiza o olhar articulado da Biologia, da Física e da Química. Assim mantivemos a parceria firmada com a EEB Adolpho Konder e EEB Max Tavares D'Amaral que é a escola piloto para implementação do Novo Ensino Médio em Blumenau. Como resultados alcançados a partir das ações de intervenção mediadas pelas tecnologias, pudemos comprovar a versatilidade dos espaços híbridos de inovação educacional como ambientes que proporcionaram uma diversificação metodológica das ações voltadas aos estágios obrigatórios, potencializando as investigações na área de Ensino de Química e ampliando as possibilidades de curricularização da extensão e a integralização entre ensino e extensão. Os espaços híbridos já estavam caracterizados como lugares para percursos formativos de seus sujeitos, que não é na universidade e nem na escola, mas que constitui um terceiro lugar, híbrido, ancorado na universidade e que se estende para a escola. E a partir do distanciamento social percebemos sua dinamicidade ao permitir a ampliação e conexão com os espaços sociais virtuais. Elaboramos produtos educacionais no formato de e-books com conteúdos de Química demandados pelos docentes das escolas parceiras e que visaram aplicações do conhecimento científico e a interação entre os conteúdos escolares. Configurou-se um espaço de inovação e compartilhamento no qual se articularam diversas realidades educacionais e foram valorizados conhecimentos e experiências de todos.

TECNOLOGIAS DE APOIO A INTERAÇÃO SOCIAL DE AUTISTAS

Arthur Patzlaff; Aurélio Faustino Hoppe; Jonathan Gil Müller

O projeto de extensão 783/2019 Tecnologias de apoio a interação social de autistas, busca incentivar profissionais da saúde, familiares ou responsáveis por crianças autistas quanto a utilização de recursos tecnológicos no seu cotidiano, assim como, visa disponibilizar ferramentas que estimulam a autonomia do autista para o convívio social. Inicialmente, realizou-se a aplicação de questionários e acompanhamentos de atendimentos realizados no CER II para identificar "quais?", "como?" e "onde?" os recursos tecnológicos podem auxiliar os profissionais de saúde no que diz respeito a melhora do tratamento e entendimento do comportamento autista. A partir disso, foram construídos artefatos manuais em EVA para validação de ideias de interação, sendo utilizados em atendimentos para averiguar sua aceitação. Posteriormente, iniciou-se o desenvolvimento computacional dos recursos tecnológicos por intermédio de trabalhos de conclusão de curso. Ao todo, foram desenvolvidas quatro ferramentas: (i) duas aplicações móveis para auxiliar os profissionais da saúde e familiares no processo de aprendizagem da criança autista estimulando-a cognitivamente através da associação e da interação social por meio da imitação de gestos sociais; (ii) um aplicativo que realiza o rastreamento de pessoas, para evitar o desaparecimento, e em casos onde ocorra, elas possam ser identificadas através de reconhecimento facial; (iii) uma ferramenta capaz de identificar as preferências visuais de indivíduos portadores do Transtorno do Espectro Autista (TEA) de acordo com o seu gosto ou o que chama a atenção deles. Devido a pandemia ocasionada pelo vírus COVID-19 tais ferramentas foram validadas de maneira preliminar, mostrando-se promissoras não só para o público autista, mas também para indivíduos que apresentam déficit de atenção ou cognitivo, Alzheimer, etc. Contudo, espera-se que tais expectativas sejam comprovadas com a realização de testes detalhados no retorno das atividades presenciais no CER II e APAE, sendo seus resultados publicados em revistas especializadas de grande relevância nacional ou internacional. No entanto, talvez a principal contribuição deste projeto seja a adoção ou entendimento de que os recursos tecnológicos disponibilizados gratuitamente caracterizam-se como uma alternativa inovadora no que diz respeito ao tratamento de crianças autistas.



18 a 20 de
NOVEMBRO de 2020



furb.br/mipe

ISSN 2525-9067

DESENVOLVENDO UM PLANEJAMENTO INTEGRADO: PROESDE LICENCIATURA

Barbara Luiza da Silva Depin; Gabriela Kozak; Lucas Vitor Baumgärtner; Bruna Benzi; Luan Lyra; Marcos Godoz; Luciane Schulz; Carla Carvalho

O presente trabalho tem como objetivo relatar a experiência dos alunos em processo de formação à docência pela Universidade Regional de Blumenau (FURB) e bolsistas do Programa de Educação Superior para o Desenvolvimento Regional (PROESDE) durante a elaboração de um plano de aula interdisciplinar, atividade proposta como trabalho de conclusão da extensão universitária. Com o apoio da Base Nacional Comum Curricular do Ensino Médio (BNCC, 2018) e a partir de aulas sobre a teoria histórico-cultural de Vigotski e do ensino desenvolvimental de Davidov, os estudantes foram orientados a elaborar um plano de aula interdisciplinar da área das linguagens e suas tecnologias (BNCC, 2018) para o Ensino Médio. O planejamento contempla uma organização em cinco passos mentais: 1) a formação da base teórica; 2) a análise mental do processo; 3) a formação da postura teórica; 4) a exploração do conhecimento situado e concreto; 5) o exame qualitativo dos fundamentos teóricos das ações. As ações mentais foram idealizadas e organizadas por Davidov (2013/1986), considerando-se quatro categorias para que a prática educativa envolva a atividade de estudo e relacione-se com a constituição do pensamento teórico do aluno, sendo estas: a) os amplificadores culturais e ação mediada; b) grau de abstração e relações de generalidade; c) participação orientada e d) emergência de espaços comunicativos. O grupo escolheu trabalhar com as disciplinas de artes visuais e teatro, buscando complexificar a criticidade e sensibilidade para com a arte a medida em que os passos mentais avançam, estimulando os alunos a explorarem o mundo artístico e terem a arte como algo essencial no seu cotidiano. Todo o processo de produção do planejamento se deu de forma remota, com auxílio e intervenção do tutor do programa de extensão.

DIGNIDADE DA PESSOA HUMANA E ACESSO À JUSTIÇA: FUNDAMENTOS À RESSOCIALIZAÇÃO DO APENADO NO SISTEMA PRISIONAL DE BLUMENAU

Bárbara Silva de Oliveira; Lenice Kelner; Rodrigo José Leal

Este projeto objetiva promover ações de afirmação dos direitos dos apenados economicamente vulneráveis do Sistema Prisional de Blumenau. As ações deste projeto se constituem em trabalhos técnico-forenses, como petições, arrazoados, revisões criminais e pareceres. Constituem-se, ainda, de trabalhos científicos-acadêmicos como painéis, artigos científicos, trabalhos de conclusão de curso, estudos de caso e visitas técnicas. O Sistema Prisional de Blumenau compreende o Presídio Regional de Blumenau e a Penitenciária Industrial de Blumenau. Quanto ao perfil, os reeducandos que recebem assistência jurídica são oriundos de camadas sociais mais vulneráveis economicamente. Um dos fatores desencadeantes do fenômeno criminal no Brasil é a ausência de políticas públicas quantitativas e qualitativas como educação, emprego, renda, saúde, moradia, cultura e lazer. Em virtude da restrição de acesso ao Presídio Regional de Blumenau e Penitenciária Industrial de Blumenau desde março deste ano, em virtude da Pandemia da Covid-19, o desenvolvimento deste projeto de extensão precisou sofrer alterações, então as pesquisas se intensificaram em temas relativos a Dignidade da Pessoa Humana no Sistema Prisional Brasileiro em meio da Pandemia da Covid-19, destacando a superlotação carcerária, como um das maiores dificuldades enfrentadas pelos encarcerados, com altíssima taxa de transmissão a situação se complica ainda mais, não sendo possível respeitar os distanciamentos entre os reeducandos, colocando em risco a sua saúde e a dos servidores prisionais. Na data de 17 de março de 2020 o Conselho Nacional de Justiça editou a recomendação 62/2020, sugerindo determinadas medidas com a finalidade de preservar a saúde dos reeducandos em meio a pandemia do covid-19. A prisão domiciliar para o regime semiaberto e aberto apresenta uma possibilidade de cumprir a pena sem colocar em risco a saúde dos reeducandos e servidores prisionais, sendo uma alternativa evidente em considerando a pandemia do covid-19. O descaso com as condições humanas básicas dos reeducandos é preocupante, suas necessidades são esquecidas e ignoradas. Sendo assim, a medida que o indivíduo adentra ao Sistema Prisional Brasileiro, não somente perde sua liberdade, mas também sua característica principal de pessoa detentora de dignidade humana.



18 a 20 de
NOVEMBRO de 2020



furb.br/mipe

ISSN 2525-9067

PROJETO EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA ÁREA MATERNO INFANTIL - EMIS

Beatriz Germer Baptista; Ana Marise Pacheco Andrade de Souza; Anamaria Araújo da Silva; Georgia Dietrichkeit

O projeto "Educação em Saúde na Área Materno-Infantil - EMIS" atua de forma interdisciplinar entre os cursos de Odontologia e Nutrição na Universidade Regional de Blumenau (FURB). O projeto começou em 1996 em forma de sala de espera com gestantes e bebês no Ambulatório Universitário da FURB, atual Policlínica Universitária, e depois começou a atuar com gestantes de Unidades Básicas de Saúde (UBS), gestantes de uma indústria têxtil da região e com bebês com deficiência. O objetivo principal do projeto é promover atividades educativas e intervencionistas em saúde materno-infantil no pré-natal e primeira infância (0-3 anos). A metodologia inclui grupos de gestantes com temas abordando o aleitamento materno, orientação nutricional na gestação, introdução da alimentação complementar do bebê, cuidados gerais do recém-nascido, higiene bucal da gestante e dos bebês, trabalho de parto e métodos anticoncepcionais. Na puericultura a avaliação e orientação nutricional e odontológica acontece com bebês com deficiências, acompanhados de seus pais/responsáveis, encaminhados pela APAE e/ou pela ONG Associação Sorrir para Down. Em decorrência da pandemia do COVID-19, não foi possível atender presencialmente as crianças com deficiências, e o acompanhamento se deu de forma virtual, com o envio de mensagens endereçadas aos pais via WhatsApp® contendo materiais educativos sobre diversos temas relacionados à nutrição e odontologia. Os grupos de gestantes foram suspensos, e as atividades ocorreram na forma de envio de e-mail para as UBS e empresa têxtil da região, de materiais educativos sobre cuidados com recém-nascido, nutrição da gestação e lactação e um guia sobre bebês prematuros. Além disso, foi realizada uma capacitação on-line destinada a estudantes e profissionais da área da saúde intitulado Abordagem Interdisciplinar em Bebês com Deficiência, com o objetivo de apresentar as principais síndromes atendidas no projeto, como é realizado este atendimento e as orientações nutricionais e odontológicas oferecidas aos pais/responsáveis participantes do projeto. Criou-se também, uma página no Instagram®, com compartilhamento de temas gestação e promoção da saúde de bebês. Os resultados alcançados, em função da pandemia, foram a interlocução com gestantes e pais por meio das mídias eletrônicas, com mensagens enviadas por Whats App® para 17 pais de bebês com deficiências. Na página do Instagram® foram obtidos 65 seguidores, sendo em média 10 curtidas e 2 comentários por foto e a média de 2 compartilhamentos por foto. O total de publicações foi de 9 e foram produzidos 15 materiais. A capacitação atingiu 35 participantes. As acadêmicas participantes descobriram novas possibilidades de atuação interdisciplinar em educação em saúde, exigindo uma capacidade crítica, compreensão da realidade, trabalho interdisciplinar, adaptabilidade às mudanças, criatividade e pesquisa de novas estratégias para alcançar os objetivos do projeto em meio a uma pandemia.



18 a 20 de
NOVEMBRO de 2020



furb.br/mipe

ISSN 2525-9067

FORMAÇÃO SOBRE A DIVERSIDADE ÉTNICO-CULTURAL PARA O SISTEMA ÚNICO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL (SUAS)

Bianca Kuwada Eto; Cleide Gessele; Cintia Régia Rodrigues; Mylena Carla Antunes

O projeto Formação sobre a Diversidade Étnico-Cultural para o Sistema Único de Assistência Social (SUAS) teve início no ano de 2018 com o objetivo de propiciar uma formação sobre a diversidade étnico-cultural aos trabalhadores e gestores do SUAS nos municípios de Ibirama, José Boiteux e Victor Meirelles. Esse projeto vai ao encontro do que está preconizado na Resolução FURB n. 53 de 13 de outubro de 2014 que estabelece a Política de Desenvolvimento de Ações Permanentes e Articuladas de Temas Transversais, a chamada PATT, esta tem como objetivo estabelecer fundamentos e orientações para o planejamento e avaliação de ações sobre os temas transversais, como Direitos Humanos, Gênero, Educação Ambiental, Relações étnico-raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena a serem contempladas em todos os níveis de modalidades do processo de ensino, pesquisa, extensão e cultura da FURB. Entendemos que tratar a problemática da questão indígena e a Política Social em especial a Política de Assistência Social implica um múltiplo desafio em todas as esferas da política pública, das universidades, enfim, da sociedade em geral, além de estar articulada ao reconhecimento do pluralismo étnico-cultural a partir da Constituição de 1988 e ainda as Orientações Técnicas - Trabalho Social com as famílias indígenas na Proteção Social Básica – 2017 e o próprio contexto histórico social do Vale do Itajaí. Dessa forma, no decorrer de 2018 e 2019 realizamos onze oficinas e rodas de conversa que possibilitaram um entendimento geral de questões importantes sobre diversidade nos municípios envolvidos. O papel desse projeto para a sociedade está em auxiliar na formação dos trabalhadores (assistentes sociais e psicólogos), bem como os secretários municipais de assistência social sobre a diversidade étnico-cultural desenvolvendo estratégias para a proteção social básica com ênfase nas discussões sobre a história dos povos indígenas no Alto Vale do Itajaí, fomentando uma articulação entre ensino pesquisa e extensão, possibilitando um diferencial no processo de formação deste grupo qualificando o trabalho social com as famílias indígenas. Diante da necessidade dos municípios de José Boiteux e Vitor Meireles em dar continuidade ao projeto para o ano de 2020 foram pactuadas oficinas nos municípios alvo do projeto, como também, reuniões semanais com a equipe técnica (professoras extensionistas e bolsistas), traçando estratégias para desenvolvimento das oficinas a serem aplicadas ao longo do ano. No entanto, diante do contexto da Pandemia COVID-19 tivemos que adaptar as atividades do projeto, bem como, migrar as reuniões e contatos com os municípios pela Plataforma TEAMS e reorganizar o cronograma para o segundo semestre, tendo em vista a agenda dos municípios. As próximas oficinas estão planejadas para ocorrer nos meses de outubro e novembro via Plataforma TEAMS conforme cronograma pactuado com os municípios de José Boiteux e Vitor Meireles.



18 a 20 de
NOVEMBRO de 2020



furb.br/mipe

ISSN 2525-9067

O PROJETO DOCE SORRISO NO CONTEXTO DA PANDEMIA

Bruna Camile Maahs; Nevoní Goretti Damo; Karolina Pedroso, Maria Vitória Gaya, Nathália dos Santos Dórea, Suelen Cristina da Silva, Marcia de Freitas Oliveira

A extensão universitária tem como objetivo o aprofundamento do conhecimento adquirido através do ensino e pesquisa, desenvolvendo a interação/extensão “além de seus muros” entre as instituições de ensino e outros setores da sociedade, promovendo transformações sociais. Dentro da extensão predomina a realização de conhecimentos práticos e teóricos que auxiliam no desenvolvimento acadêmico, além de benefícios prestados a sociedade. A extensão universitária foi também mais um dos pilares que foram interrompidos pela COVID-19, doença causada pelo coronavírus que tem espectro clínico, variando de infecções assintomáticas a quadros graves. Em março de 2020, grande parte dos brasileiros passou a vivenciar o isolamento social, com horários e acessos restritos a alguns lugares entre eles a universidade. O projeto de extensão Doce Sorriso e apoio ao autocuidado medicamentoso tem o objetivo de intervir em crianças e adolescentes com diagnóstico de Diabetes Mellitus e excesso de peso. Anteriormente, suas ações ocorriam na universidade e também em escolas do município de Blumenau com o intuito de conscientizar as crianças sobre sua própria saúde. Devido às circunstâncias atuais, o projeto teve que se adaptar ao ensino remoto, interrompendo totalmente o contato presencial com os pacientes. Para dar continuidade ao projeto e prosseguir com o objetivo de educação em saúde, foi necessário criar métodos utilizando postagens no instagram, e elaboração de textos para escolas e encontros semanais com acadêmicos pelo Microsoft Teams. Todos os temas abordados são discutidos entre os acadêmicos e professoras com a finalidade de discutir o conteúdo, preparar as atividades que serão realizadas nas escolas quando as atividades retornarem. Considerando que o projeto tem como público alvo crianças e adolescentes, os resultados serão avaliados após o retorno das crianças/adolescentes. No momento, observou-se um aprendizado ampliado na elaboração de estratégias de educação em saúde mediado por tecnologia.



18 a 20 de
NOVEMBRO de 2020



furb.br/mipe

ISSN 2525-9067

NUCLEO DE ESTUDOS E PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES EM SAÚDE

Bruna Voigt; Alessandro Guedes; Ana Caroline Riffel Landt; Jaine da Silva; Jaison Hinkel; Lucinéia Sanches; Maria Eduarda Venera; Paula Sofia da Igreja; Rafaela Vieira; Roseli Kietzer Moreira; Stella Maris Martins Cruz Castelo de Souza Nemetz

O programa NEPICS surge em 2016, com a parceria FURB, Secretaria de Promoção da Saúde de Blumenau e entidades afins com o tema das práticas integrativas e complementares em saúde (PICs). Agregando profissionais interessados no desenvolvimento humano e sustentável a partir das possibilidades das políticas de saúde e práticas integrativas e complementares. Busca o desenvolvimento de práticas, pesquisa, ensinagem e desenvolvimento de políticas a nível regional transversalizadas pelas PICs, pela educação popular em saúde e educação ambiental. Até o mês de agosto o público atendido foi 2.610 participações mensais, totalizando 13.052 participações. Esse número é contabilizado somando o número de expectadores das lives somado ao número de interações com os posts do feed de notícias do Instagram. Além da comunidade interna e externa à FURB, alcançamos pessoas de outros países, como Portugal, Alemanha, Irlanda, Marrocos e Austrália, revelando um tópico de inovação. Reuniões, com o curso de Psicologia, Serviço Social e com a CAE, com o planejamento, de oito rodas de conversa para acolhimento em saúde mental para os estudantes, agendadas em outubro e novembro; oito programetes para a Rádio FURB FM, articulando temas em saúde com a programação musical da Rádio, três programetes já executados, sendo cada um exibido seis vezes ao longo da programação semanal da Rádio. Realizados encontros quinzenais de horta medicinal nos ambulatórios da Velha e Fortaleza, criação de mídias sociais para divulgação das atividades e eventos realizados, além de postagens semanais que contemplam assuntos acerca de saúde e qualidade de vida, arte e arquitetura, duas oficinas de tintas naturais, e uma live sobre psicologia das cores. As metodologias são ativas e diversificadas: rodas interdisciplinares e temáticas; apoio a política de PICs; formação e atenção aos docentes, discentes, trabalhadores e usuários da saúde por meio de oficinas, live e encontros; vivência de práticas de yoga e aromaterapia, todas elas com suporte do conhecimento da arte e da fitoterapia todas as atividades adaptadas para serem executadas de forma remota ou ajustadas a nova realidade. Com abordagens ampliadas e holísticas, centradas nos sujeitos e em seus contextos sociais, valorização de práticas/saberes não somente biomédicos, vivências de autocuidado com estímulo a participação ativa e empoderamento dos usuários e comunidade, estímulo ao diálogo constante, democratização nas relações, prática de eixos promotores da interdisciplinaridade dentro da instituição, o NEPICS oferece cenários próprios a curricularização da extensão dentro da FURB. Por meio de suas metodologias a vivência favorece habilidades para o trabalho em equipe a comunicação entre os diferentes cursos e centros; aprendizado por meio da vivência e reflexão; desenvolvimento de atitudes éticas e de cuidado e autocuidados holísticos centrados no desenvolvimento do ambiente e dos seres humanos.



18 a 20 de
NOVEMBRO de 2020



furb.br/mipe

ISSN 2525-9067

CULTURA E VIDA SOCIAL EM MOVIMENTO EM BLUMENAU: SUBSÍDIOS PARA A ELABORAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DE OFICINAS DE EDUCAÇÃO PATRIMONIAL

Bruna Winter; Luciana Butzke

No contexto da pandemia as ações do Projeto de Extensão Cultura e vida social em movimento precisaram se adaptar às novas tecnologias. Originalmente o objetivo do presente projeto era de contribuir para a compreensão, valorização, difusão e atualização de aspectos da cultura local e regional por meio de experiências em educação patrimonial, com ênfase em práticas educativas de bordado e crochê típicas da região de Blumenau. O espaço das oficinas seria o Museu da Família Colonial de Blumenau. Com o distanciamento social, o Museu foi fechado e, desde março de 2020, estamos pesquisando e produzindo material audiovisual para as oficinas, bem como, planejando sua concepção numa perspectiva mais ampla. Deste modo, tendo em vista que o presente projeto necessitou de adaptação devido a essa nova realidade com a pandemia, organizamos as oficinas em torno de três temas: (i) linhas da memória (que remete ao tema da memória coletiva), (ii) cidades invisíveis (que contempla aspectos da cidade que fogem dos pontos turísticos e envolvem a subjetividade dos participantes) e; (iii) avesso da região (que trata das contradições presentes no espaço regional). As oficinas tiveram carga horária total de 6h, divididas em 4 encontros de uma hora e meia de duração. Os encontros síncronos aconteceram no aplicativo Teams da Microsoft. O debate sobre a cultura e a vida social esteve presente em todas as oficinas, mas nossa comunicação passou a ser realizada pelo Instagram, onde realizamos postagens de vídeos ensinando pontos de bordado, bem como, publicações com o intuito de divulgar as oficinas e seus resultados, haja vista que o Instagram contempla um público mais amplo. Tivemos a participação de pessoas de vários lugares do Brasil. Consideramos que os resultados superaram as expectativas, tendo em vista que os relatos envolveram a percepção de semelhanças e diferenças entre culturas e vida social dos participantes. Além dos trabalhos que foram feitos nas oficinas, continuamos mantendo contato com as pessoas que realizaram as oficinas a fim de realizarmos exposições dos trabalhos e publicações de artigos de extensão conjuntos. O distanciamento social nos impediu de realizar as oficinas presenciais, mas ampliou nossos laços com pessoas de diferentes lugares, culturas e realidades sociais.



18 a 20 de
NOVEMBRO de 2020



furb.br/mipe

ISSN 2525-9067

TE ORIENTA NAS ESCOLAS

Camila Sepka; Clarissa Josgriberg Pereira

Apesar da pandemia do coronavírus ter prejudicado a execução do projeto Te Orienta, conforme planejamento previsto para as produções de podcast sobre o trânsito com os alunos da Escola de Ensino Fundamental Encano do Norte, as etapas realizadas até março de 2020 já haviam inserido questão fundamental da extensão: o relacionamento entre universidade e comunidade. No segundo semestre de 2019 realizamos várias visitas à EEFEN. Primeiramente para apresentar o projeto à direção escolar. Como a unidade de ensino já havia participado de campanhas educativas sobre o tema, tendo acompanhado palestras com agentes da Polícia Rodoviária Federal, trabalhamos a conscientização por meio de conteúdos que já tínhamos produzido em vídeos que podem ser encontrados no site do projeto (<https://teorienta.wixsite.com/teorienta>). Depois de ajustes para seguir calendário da escola, foi marcado encontro com todos os professores, para que discutíssemos de modo que o coletivo docente decidisse qual seria a melhor turma para a engajar na proposta. Depois disso iniciou-se uma programação para formação geral sobre produção de podcasts e discussões sobre o trânsito que pudessem gerar programas relevantes para a comunidade. O objetivo é habilitar as crianças a realizarem seus próprios podcasts, atuando como repórteres na comunidade, entrelaçando no assunto as cinco virtudes/posturas éticas propostas pelo projeto Te Orienta para comportamentos necessários no trânsito: 1-Humanidade, 2-Gentileza, 3-Honestidade, 4-Responsabilidade, 5-Prudência. Desde 2017 o curso de Jornalismo vem levando esta iniciativa para produção midiática e nas escolas, mas pela primeira vez seriam produzidos podcasts. Foram feitas audições e definidas as turmas e professores. Infelizmente a parte prática teria início justamente no período da pandemia e o estudante extensionista de Jornalismo mudou-se para o município de Itajaí, de modo que as atividades foram paralisadas até que pudéssemos substituir bolsista no projeto. Para aproveitar o tempo e recursos, a bolsista do Programa ao qual o projeto está ligado atendeu demanda da escola, que solicitou um vídeo para contato remoto de professores e alunos na EEFEN. Novo bolsista retomou o projeto com a iminência de serem retomadas atividades presenciais. Adaptando-se os meios, pretende-se dar continuidade ao propósito do Te Orienta, que desenvolve com as crianças o entendimento de reportagens multimídia e com foco temático, garantindo-se informatividade vinculada ao próprio cotidiano, de modo que o jornalismo contribui para melhorar o entendimento social sobre as versões de fatos muitas vezes compartilhadas de forma sensacionalista, legitimando o senso comum alimentado pela estética particularista e alienadora dos meios de comunicação social dominantes, sobretudo as redes sociais digitais.



18 a 20 de
NOVEMBRO de 2020



furb.br/mipe

ISSN 2525-9067

AÇÃO DE ESTERILIZAÇÃO DE CÃES E GATOS EM DE BLUMENAU

Carlos Henrique Sansão; Thiago Neves Batista; Ana Júlia Dutra Nunes; Ana Lúcia Pascoli; André Dombeck; Gabriela Murari Fernandes; James Aquino; Julio Cesar de Souza Junior

O aumento populacional de animais de estimação é um problema crescente e destacado em diversos municípios, e com isso o número de animais errantes também tem aumentado. Esta situação se torna um problema de saúde pública que exige um olhar atento dos gestores públicos. Diante desta necessidade a Prefeitura Municipal de Blumenau, procurou o curso de Medicina Veterinária da Furb, para iniciar as tratativas de um convênio, para que animais errantes e de tutores em situação vulnerável, pudessem ser atendidos no Hospital Escola Veterinário da Furb (HEV) para realização dos procedimentos de esterilização. Após meses de tratativas, o convênio foi assinado entre as partes. O projeto tem como objetivo, o desenvolvimento de uma ação conjunta e integrada Prefeitura/FURB executar uma ação de esterilização de cães e gatos, cadastro das famílias e acumuladores, posteriormente a esterilização de 800 animais e promoção de educação com disciplinas do curso de Medicina Veterinária da FURB. Até o presente momento foram visitados 5 bairros da cidade, mais de 100 famílias e mais de 30 protetores independentes cadastrados para participar do projeto. Devido a pandemia COVID 19, o projeto teve que se readequar frente as dificuldades apresentadas e iniciar de forma discreta os seus trabalhos, sendo que de 40 animais avaliados através dos parâmetros clínicos e laboratoriais 19 estavam aptos para realizar a castração, foram 15 caninos machos, 2 caninos fêmeas, 2 felinos machos e um felino fêmea. Projetos como este, são de grande importância a saúde pública de uma cidade e ainda mais em parceria com uma universidade, fazendo com que cada vez mais a Furb esteja inserida na comunidade blumenauense, levando serviços e informações a população, através de seus projetos de pesquisa e extensão, cumprindo assim o seu papel de auxiliar o desenvolvimento acadêmico e da nossa cidade.



18 a 20 de
NOVEMBRO de 2020



furb.br/mipe

ISSN 2525-9067

EDUCAÇÃO EM TEMPOS DE PANDEMIA CONCILIANDO PRÁTICAS DO NOVO ENSINO MÉDIO DE SANTA CATARINA

Caroline Cuzner Carneiro; Gabriel Marante de Oliveira; Aline dos Santos Costa; Jéssica Silva de Lima; João Victor Elias; Nathã Luiz Schug

O presente trabalho apresenta o projeto desenvolvido no Programa de Educação Superior para o Desenvolvimento Regional – PROESDE/Licenciatura em 2020, com foco no planejamento integrado para o Novo Ensino Médio (NEM), no estado de Santa Catarina. A necessidade da adaptação do ensino presencial ao ensino à distância devido à pandemia causada pelo novo coronavírus, COVID-19, conciliado com o tema de estudo do Programa, apresentou a necessidade da construção deste trabalho, que teve como objetivo a análise dos desafios e práticas desenvolvidas pelos professores do Ensino Médio público estadual durante este período. As atividades foram desenvolvidas com foco na área de Linguagens, sendo os integrantes do grupo dos cursos de Licenciatura em Letras Português/Inglês, Artes Visuais, Dança e Educação Física. Buscando compreender o andamento da educação à distância, foi realizado um questionário virtual via plataforma do Google, além de entrevista por chamada virtual com alguns professores, para levantamento de dados e compartilhamento de experiências. Espera-se com a realização desta análise, concluir quais foram os métodos utilizados pelos docentes da educação básica estadual para se adaptar com a nova realidade da educação, as principais dificuldades e como foi o recebimento dos alunos diante das práticas desenvolvidas, podendo assim, construir um olhar crítico sobre estas, além de compreender os melhores métodos de ensino a serem aplicados nos tempos atuais, para contornar situações adversas na vida de um professor. A realização terá grande contribuição na formação dos futuros docentes, estes que estarão em atuação no Novo Ensino Médio de Santa Catarina num futuro próximo.



18 a 20 de
NOVEMBRO de 2020



furb.br/mipe

ISSN 2525-9067

TOQUE TERAPÊUTICO: PARA O CORPO, MENTE E ESPÍRITO

Caroline Pagel; Caio Mauricio Mendes de Cordova; Ana Carolina Zimmermann; Gabriela Neumayr; Viviane Machado; Caroline Valente; Morgana Kretschmar; Mirele Tilton Calderari John

Objetivando ampliar o conhecimento e discussão das Práticas Integrativas e Complementares (PICs), para manter o equilíbrio emocional e energético entre a comunidade, com base na Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC), o Programa Toque Terapêutico têm proporcionado acesso às informações sobre as práticas, resultando numa maior integração entre sociedade e universidade. O programa Toque Terapêutico contempla três projetos: Toque Terapêutico na Furb; Práticas Integrativas e Complementares na Escola (PICs na Escola); e praticando as Terapias Integrativas e Complementares. Juntos, estes projetos oferecem práticas de Reiki, Auriculoterapia, Do-in, Meditação, Florais, Aromaterapia, Arteterapia, Ayurveda, entre outras. Em 2020, o mundo foi surpreendido pela pandemia e tivemos que nos adaptar para continuar com nossa jornada. Dessa forma, as atividades presenciais foram substituídas e mediadas por tecnologia (TEAMs, Instagram e Facebook). Foram realizadas lives, vídeos e postagens, mantendo o Programa conectado com a comunidade. No projeto Toque Terapêutico na Furb, foram realizados os cursos de Reiki Nível I, II, III-A e aprimoramento, assim como envio de Reiki a distância. Já o projeto PICs na escola desenvolveu através do instagram @picsnaescola ações como a meditação online e lives com profissionais convidados abordando assuntos como: saúde mental, reiki, reconhecimento das PICs no SUS, hipnoterapia, entre outros. Também foram publicados vídeos e postagens semanais abordando temas como dicas de aromaterapia; alongamentos para ativação dos meridianos conforme a MTC; pontos de Auriculoterapia e seus benefícios; dicas de ativação dos chakras; Ayurveda e imunidade, entre outros. No projeto Praticando as Terapias Integrativas e Complementares também foi criada uma conta no Instagram (@praticandoaspics), levando conteúdo semanal para as pessoas e contribuindo para que elas conheçam melhor sobre o projeto e suas atribuições. Também foram realizadas aulas sobre aromaterapia abordando sua definição e obtenção dos OE, uso, atuação do nutricionista e dos Engenheiros de alimentos nessa área. Foi confeccionado um banner com informações sobre os conceitos de aromaterapia e arteterapia e sobre o projeto Praticando as Atividades Integrativas com seus objetivos e de que forma ele pode contribuir para uma maior humanização na promoção à saúde. Através destes três projetos, o Programa Toque Terapêutico fomenta o conhecimento sobre as PICs na academia, notadamente nos cursos da área da saúde, integrando a extensão com o ensino e a pesquisa, e ao mesmo tempo oferece atendimentos com estas práticas à comunidade interna e externa, incluindo a escola no ensino fundamental, contribuindo com a melhoria da qualidade de vida e promovendo a saúde integral das pessoas.

AMBIÊNCIA NOS ESPAÇOS DE TREINAMENTO E COMPETIÇÃO: O CASO DOS POLOS ESPORTIVOS E PARADESPORTIVOS DE BLUMENAU/SC

Catherine Ballmann do Nascimento; Keila Tyciana Peixer; Aurélio Faustino Hoppe; Fernanda Ikert; Stella Maris Martins Cruz Castelo de Souza Nemetz

O projeto de Extensão 780/2019 “Ambiência nos espaços de treinamento e competição: o caso dos polos esportivos e paradesportivos de Blumenau/SC”, vinculado ao Programa de Extensão 778/2019 “Programa de Apoio ao Esporte e ao Exercício”, busca analisar as condições de ambiência dos espaços de treinamento e competições, com vistas ao desenvolvimento de raciocínio crítico pelos participantes do projeto, bem como de docentes e estudantes envolvidos, enquanto realizam atividades inerentes às suas formações profissionais. O desenvolvimento das atividades ocorreu nos espaços de treinamento e competição das modalidades de Handebol e Voleibol Feminino e nos polos paradesportivos de alto rendimento de Blumenau/SC (Centro Esportivo Bernardo Werner – SESI e Complexo Desportivo da Fundação Universidade Regional de Blumenau – FURB). A metodologia utilizada envolveu pesquisa documental, desenvolvimento de planilhas de avaliação (considerando os conceitos de ambiência, adequação dos materiais e revestimentos utilizados nos espaços destinados à prática de atividades, infraestrutura geral dos polos selecionados), visitas técnicas para levantamento dos dados, inventário fotográfico dos locais em estudo e tabulação e análise dos dados obtidos. Os resultados previstos consistem em criar uma análise técnica dos ambientes e promover discussões para ampliar o olhar crítico diante da importância da ambiência para o esporte. Os dados obtidos serão compartilhados em seminários e fóruns de extensão para divulgação do projeto, assim como publicação de artigo científico em periódico. Devido a pandemia ocasionada pelo vírus COVID-19 o cronograma do projeto foi adaptado e encontra-se atualmente na fase de análise de dados. A relevância do projeto segue a premissa de que o conhecimento crítico do ambiente, e de alternativas para desenvolvimento de projetos para estes espaços, pode proporcionar melhora das condições de saúde, bem como do próprio desempenho esportivo. Este projeto de extensão apresenta como inovação a relação da tecnologia dos materiais e revestimentos dentro dos ambientes esportivos. Esse tema, o qual é pouco abordado em estudos científicos, relata a influência destas questões na qualidade da prática esportiva, a qual envolve rendimento, desempenho e o uso adequado nesses espaços. Neste sentido, o projeto tem caráter inovador na medida que se propõe a difundir, pesquisar e compreender a aplicação desses materiais, e seus efeitos na qualidade das práticas esportivas, propondo articulação do projeto por meio do ensino, pesquisa e extensão, envolvendo discentes e docentes em atuação conjunta com a comunidade, avançando qualitativamente no debate sobre as ambiências nos espaços pesquisados.



18 a 20 de
NOVEMBRO de 2020



furb.br/mipe

ISSN 2525-9067

A SUSTENTABILIDADE COMO CONCEITO NUCLEAR NA ÁREA DE LINGUAGENS: CONSIDERAÇÕES SOBRE UM PLANEJAMENTO INTEGRADO POR ÁREA DE CONHECIMENTO

Cinara Waldrigues Gayo; Gabriel Marante; Ana Beatriz de Souza Andrade; José Inacio Sperber; Kássia Packer; Renan Batschauer; Gabriel Marante.

Este resumo apresenta algumas considerações acerca das atividades desenvolvidas no Programa de Educação Superior para o Desenvolvimento Regional – PROESDE/ Licenciatura em 2020. Neste ano o objetivo e tema central de discussão do programa é o planejamento integrado por área de conhecimento, que surge a partir da nova organização curricular proposta nas atividades de implementação do Novo Ensino Médio (NEM) em Santa Catarina. Este novo formato organiza os componentes curriculares em grandes áreas de conhecimento. As atividades aqui descritas foram realizadas por um grupo de estudantes da área de Linguagens e suas tecnologias, que agrupa os componentes de Artes, Educação Física, Língua Portuguesa e Língua Inglesa. Nesse sentido, este resumo tem por objetivo apresentar o processo de elaboração deste planejamento integrado realizado por um grupo de acadêmicos da área de Linguagens. A elaboração deste planejamento é baseada no ensino desenvolvimental (DAVIDOV, 1986) e segue as competências e habilidades da Base Nacional Comum Curricular do Ensino Médio - BNCC (BRASIL, 2017). O conceito nuclear escolhido pelo grupo foi a sustentabilidade abordado a partir de uma perspectiva de Educação Ambiental Crítica (SCHULZ, 2014). Na relação com este conceito, entram em cena os conceitos periféricos da área de Linguagens: intervenções urbanas (Artes Visuais); paisagem sonora (música); esportes aquáticos (Educação física) e mídias sociais (Letras). E é a partir desta relação, entre conceitos e linguagem, que é constituído o planejamento integrado, alicerçado em algumas bases do ensino desenvolvimental: a formação de uma base teórica; a análise mental do processo; a formação da postura teórica; a exploração do conhecimento situado e concreto e o exame qualitativo dos fundamentos teóricos das ações (última etapa do planejamento a ser elaborada pelo grupo). Cabe destacar que os planos de aula elaborados no PROESDE levam em consideração as possibilidades regionais de realização para uma proposta pedagógica, nesse sentido, relacionando-se diretamente com o contexto local dos estudantes e servindo, futuramente, como base para execução de aulas nas escolas estaduais de Blumenau e região. A partir das experiências desenvolvidas no PROESDE licenciatura, podemos vivenciar os desafios e possibilidades de um planejamento integrado, fato este que contribui significativamente para a formação dos licenciandos que, futuramente, poderão atuar no NEM.

TE ORIENTA NAS ESCOLAS: PRODUÇÃO DE ÁUDIO E VÍDEO SOBRE EDUCAÇÃO PARA VIDA NO TRÂNSITO

Clarissa Josgrilberg Pereira; James Dadam; Roseméri Laurindo; Aline Vitória de Lucca; Camila Sepka; Gabriel Gustavo dos Santos

O Te Orienta atua com produções de podcast sobre o trânsito com os alunos da Escola de Ensino Fundamental Encano do Norte e de vídeo na Escola Básica Municipal Paulina Wagner sobre o trânsito. Buscando unidades escolares no entorno da BR 470 tivemos aceite dessas parcerias e em ambos os projetos, no início do semestre letivo selecionamos bolsista e demos início aos preparativos, sendo surpreendidos pela suspensão de aulas presenciais no mês de março. Passamos então a realizar reuniões virtuais com as extensionista, problematizando as questões do projeto e a intenção de ampliar o processo educativo sobre o trânsito a partir do diálogo com comunidades impactadas pela problemática no entorno da rodovia federal. Assim como em outras edições do projeto, as novas dinâmicas são focadas na visão de alunos autores, supervisionados por professores e universitários. Programávamos formação sobre o trânsito e oficinas de produção de vídeos para que, ao fim do projeto, os estudantes realizassem seus próprios vídeos sobre a temática. Estávamos em processo de adaptação das atividades com a extensionista quando o diretor da EEBM Joaquim Fronza considerou que dificilmente conseguiria implementar as ações, em virtude do distanciamento com os alunos. Assim, ficamos sem o parceiro e passamos a considerar a produção com o corpo discente da própria FURB. A extensionista participou de reunião virtual com a PRF e assim foi capacitada para adaptação de conteúdo à realidade de educação à distância, atualmente em processo de ajustes. Já na produção de podcast, foi feita uma programação para formação geral sobre produção de podcasts e discussões sobre o trânsito que pudessem gerar programas relevantes para a comunidade. O objetivo é habilitar as crianças a realizarem seus próprios podcasts, atuando como repórteres na comunidade, entrelaçando no assunto as cinco virtudes/posturas éticas propostas pelo projeto Te Orienta para comportamentos necessários no trânsito: 1-Humanidade, 2-Gentileza, 3-Honestidade, 4-Responsabilidade, 5-Prudência. Desde 2017 o curso de Jornalismo vem levando esta iniciativa para produção midiática e nas escolas, mas pela primeira vez seriam produzidos podcasts. Foram feitas audições e definidas as turmas e professores. Infelizmente a parte prática teria início justamente no período da pandemia. Para aproveitar o tempo e recursos, a bolsista do Programa ao qual o projeto está ligado atendeu demanda da escola, que solicitou um vídeo para contato remoto de professores e alunos na EEFEN. Salienta-se que o endereço da EEFEN é às margens da BR 470, elevando as preocupações quanto à problemática do trânsito naquele lugar. Se tudo correr bem, com renovação do projeto continuaremos com o trabalho nesta escola em 2021, recuperando faltas do ano da pandemia.



18 a 20 de
NOVEMBRO de 2020



furb.br/mipe

ISSN 2525-9067

RECICLANDO HÁBITOS

Daniel Jaime Parma; Simone Wagner; Gabriele Marie Da Cruz; Joana Letícia Alves; Julia Borrvalho Gonçalves Sanches; Maria Luíza Striethorst Antunes; Mariana Gaspar; Beatriz Pellis; Carolina Bosse; Eduardo Augusto Lunkes; Elen Larissa Tomio; Ester Decker; Gabriel Otávio Zimmer; Jucelia de Fatima Paim Wolframm; Luiz Henrique Réus; Maria Eduarda Tedesco Schmitz; Rodrigo Cardoso

O Programa de Educação Tutorial (PET) do curso de Ciências Biológicas da Universidade Regional de Blumenau (FURB) tem como objetivo o desenvolvimento intrapessoal e extrapessoal dos discentes a partir de atividades da tríade ensino, pesquisa e extensão. A partir de projetos e participação de atividades, o grupo criou, junto com o Sistema de Gestão Ambiental (SGA) e a Comissão de Meio Ambiente (CMA) da FURB, no ano de 2018, o projeto de extensão Reciclando Hábitos (RH), que visava o monitoramento dos resíduos na FURB. No ano de 2019, o projeto direcionou-se ao monitoramento dos resíduos nos laboratórios do Departamento de Ciências Naturais da Instituição. Em 2020, o projeto deixou de ter bolsistas extensionistas e permaneceu como uma atividade interna do grupo PET/Biologia, realizando as atividades por meio digital, devido à pandemia, para turmas de nono ano da Escola Básica Municipal Machado de Assis na disciplina de ciências. Dentre os objetivos do projeto RH em 2020, destaca-se a identificação de ações e estratégias de segregação de resíduos nas moradias dos estudantes da E.B.M Machado de Assis, conscientizando e motivando-os a realizar a separação correta dos resíduos e a adquirirem o hábito de consumo sustentável. Assim, as ações desenvolvidas têm como propósito evidenciar a forma correta de descarte de resíduos sólidos. Para alcançar tais objetivos, foram produzidos textos e vídeos informativos sobre a separação de resíduos, o Dia da Sobrecarga da Terra e sobre os 7 R's da sustentabilidade (reduzir, repensar, responsabilizar, reintegrar, recusar, reaproveitar e reciclar). Com o auxílio da professora das turmas de nono ano, os alunos realizaram atividades por meio digital, em que foram convidados a fotografar e informar como é feita a separação de resíduos em suas residências. A partir desta atividade, o grupo pôde compreender os hábitos dos alunos para gerar novos exercícios baseados nos pontos analisados na atividade anterior. Nesta segunda atividade, o grupo PET solicitou que os alunos relatassem, através de imagens, vídeos ou textos o que comumente selecionam em uma compra de mercado, a fim de analisar os critérios de compra relacionados à produção de resíduos e, posteriormente, oferecer alternativas de um consumo mais sustentável. A terceira atividade abordou os 7 R's, na qual foram apresentados aos alunos resíduos frequentemente descartados e solicitado que respondessem quais ações sustentáveis dentre os 7 R's eram possíveis de se adotar em relação a cada um deles. Ao final, os PETianos orientarão os alunos a criar um portfólio sobre os assuntos abordados nas atividades realizadas, esperando-se orientar os alunos na aquisição de novos hábitos de consumo mais sustentável e influenciá-los na dispersão desse conhecimento. Pretende-se, assim, gerar um impacto consciente e sustentável nas gerações futuras, apresentando possíveis soluções para as problemáticas abordadas.



18 a 20 de
NOVEMBRO de 2020



furb.br/mipe

ISSN 2525-9067

PROGRAMA COMUNICAÇÃO E COMUNIDADE

Deborah Luísa Nicoletti Gervin; Fabrícia Zucco; Elisa Joana da Silva

O Programa Comunicação e Comunidade adveio da vontade de promover a integração entre a Universidade e a comunidade, por meio de projetos com a proposta de unir diferentes grupos em um processo criativo, contribuindo com a curricularização da extensão no âmbito do Departamento de Comunicação. Os projetos Focus, Comunica FURB e Comunicação para o Desenvolvimento Social tiveram o impacto do Programa Comunicação e Comunidade. Respectivamente, o Projeto Focus, referente à pesquisas relacionadas às inter-relações humanas, teve auxílio na pré-testagem e na pesquisa de campo, enquanto o Comunica FURB, focado em produção de vídeos, e o Programa Comunicação e Comunidade realizou uma parceria no projeto UPGRADE, em que foram elaborados vídeos explicativos e práticos com o intuito de auxiliar a integração de ONGs regionais com as mídias sociais, focando em aplicativos como Facebook, Instagram e Canva. Considerando o advento do distanciamento social, foram necessárias adaptações ligadas à internet. Os projetos, em sua totalidade, tanto se adequaram quanto modernizaram ao futuro da comunicação entre a comunidade e a Universidade FURB. Portanto, por possibilitar a troca sistemática de informações, a análise crítica de experiências, a assessoria técnica, o estudo e a divulgação de novas ferramentas e estratégias na área de Comunicação, o Programa Comunicação e Comunidade realizou diversificadas experiências nos diferentes âmbitos por conta da utilização do meio online, garantindo inovadoras adaptações em seu amplo objetivo de integração. Com isso, nota-se como o futuro inserido à Era Digital há de prometer um contato além de aprofundado, íntimo e juvenil para com a comunidade.

A PERMACULTURA COMO FORMA DE INCLUSÃO SOCIOECONÔMICA SOLIDÁRIA SUSTENTÁVEL

Denis Henrique Babinetti; Alessandro Guedes; Erwin Hugo; Jaison Hinkel; Jéssica Roda; Yasmin Machado Ribeiro

O projeto nasce através do histórico das práticas de Economia Solidária da Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares da Fundação Universidade Regional de Blumenau (ITCP/FURB) em parceria com as práticas de Socioambientais do Instituto de Permacultura do Vale do Itajaí (IPEVI). O projeto tem como objetivo aliar práticas e valores de sociedade em comum, em prol da inserção e melhoria das condições socioeconômicas de pessoas moradoras da região de referência bairro Passo Manso. O objetivo geral proposto é promover a Permacultura como forma de inclusão socioeconômica sustentável de famílias inscritas no Cadastro Único no município de Blumenau. A metodologia do projeto consiste em promover ações socioeducativas de formação em Permacultura e Economia Solidária. Criar formas associativas de inserção no mundo do trabalho e reaplicar tecnologias sociais, em especial da Permacultura às famílias em condição de vulnerabilidade social. No projeto serão desenvolvidas três ações: I. implantação de compostagem termofílica (tecnologia social – revolução dos baldinhos); II. implantação de uma Horta Comunitária Agroecológica; III. apoio à estruturação do IPEVI como centro de referência em permacultura. O projeto prevê cursos de formação com o público-alvo e formadores em Permacultura e em Economia Solidária. Sendo assim, o projeto está em consonância com os seguintes Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas (ODS): 1 - acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares; 2 - acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável; 3 - assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades; 11 - tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis; e o 12 - assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis. O projeto conta ao todo com 15 famílias mobilizadas. A construção de 08 composteiras de material orgânico. Cerca de 200 litros de composto orgânico produzido a partir de material compostado pelas famílias. O projeto também executou a construção de 4 canteiros para plantação de mudas e hortaliças, utilizando o próprio composto produzido pelas famílias como substrato. Estão sendo encaminhadas formações em Permacultura e Economia Solidária via reunião virtual. Por conta do COVID-19, atividades de formação previstas no território tiveram de ser suspensas temporariamente. O impacto sócio comunitário esperado é a construção de novos olhares dos sujeitos quanto a alternativas de subsistência e geração de renda diante das dificuldades enfrentadas cotidianamente, bem como a implementação de novas práticas de destinação e uso dos resíduos sólidos orgânicos e de segurança alimentar e nutricional e maior consciência econômico-social-ambiental. Pretende-se que com o empoderamento das pessoas o projeto incentive a viabilização de políticas públicas no município de Blumenau no campo da economia solidária e sustentabilidade.



18 a 20 de
NOVEMBRO de 2020



furb.br/mipe

ISSN 2525-9067

ROBÓTICA EDUCATIVA: EXPERIMENTAÇÃO CIENTÍFICA - TECNOLÓGICA COM ROBÔS

Dileane de Lima Alambec; Aurélio Faustino Hoppe; Amanda Miranda Zanella; Lucas Miguel Vieira; Luisa Helena Almeida de Albuquerque

A Associação Criança em Primeiro Lugar (ACPL) é uma entidade sem fins lucrativos que oferece atividades para crianças no contra turno escolar. Na ACPL são realizadas oficinas gratuitas de informática, teatro, musicalização, artes visuais, trabalhos artesanais, dança e Taekwondo. Em 2018, iniciou-se de forma voluntária a realização de oficinas de robótica educacional em parceria com o laboratório de Robótica da FURB, tornando-se um projeto de extensão em 2019. A oferta das oficinas é estruturada em módulos para proporcionar a continuidade e desenvolvimento das crianças em um espaço maior de tempo, sendo eles: (i) Lógica de programação; (ii) Lego e robótica; (ii) Eletrônica. Ou seja, a cada 6 meses ocorrerá a mudança de módulo, no qual, a criança terá novos desafios e conhecimentos. Neste sentido, o projeto de extensão 538/2019 Robótica educativa: experimentação científica-tecnológica com robôs visa promover ao educando o estudo de conceitos multidisciplinares, como física, matemática, geografia, eletrônica, informática, etc, existindo variações quanto a sua aplicação e principalmente interação entre os estudantes, estimulando a criatividade e a inteligência e promovendo a interdisciplinaridade através de atividades desafiadoras em um ambiente com equipamentos (robôs) e um ambiente de experimentação (programação). Dessa forma, devido a pandemia ocasionada pelo vírus COVID-19, o cronograma do projeto foi adaptado no qual a equipe está trabalhando no desenvolvimento de um caderno de atividades relacionando conteúdos escolares ao contexto da robótica. Para isso, inicialmente realizou-se um levantamento e análise dos conteúdos abordados nas escolas, selecionando aqueles que eventualmente os alunos tenham a percepção de não serem importantes ou aplicáveis no seu dia a dia. Além disso, também se verificou a aplicabilidade e adaptação dentro do contexto da robótica e o custo de montagem e, tendo em vista permitir aos alunos levarem os experimentos realizados para casa, optou-se pela utilização de materiais reciclados ou de baixo custo. Posteriormente, definiu-se a estrutura de escrita e montagem de cada atividade, ficando estabelecido que ela deveria ter um resgate histórico, a conceituação do conteúdo e um tutorial de montagem do robô. No momento, novas atividades estão sendo escritas, assim como a diagramação do caderno. Porém, antes de fazê-la, definiu-se o leiaute, artes gráficas, cores, entre outros. Contudo, para divulgar e ampliar a atuação da Robótica Educacional, também serão promovidas oficinas de formação de tutores tendo como intuito fornecer subsídios para que sejam agentes replicadores do projeto. Além disso, serão publicados artigos relatando as experiências vivenciadas durante a realização das oficinas. Portanto, acredita-se que o projeto seja uma maneira prática de expandir os horizontes da robótica educacional, assim como incentivar os estudantes a explorar novas ideias e descobrir novos caminhos na aplicação de conceitos adquiridos no contexto escolar, desenvolvendo a capacidade de elaborar hipóteses, investigar soluções, estabelecer relações e tirar conclusões.

TELECONSULTA COM CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM DIABETES: UMA POSSIBILIDADE DE CONTATO EM TEMPOS DE COVID-19

Eloize Helena Klutckowski; Deisi Maria Vargas; Stéfanie Costa Bittencourt; Luciane Coutinho de Azevedo

O Projeto de Extensão Doce Alegria, que tem como objetivo desenvolver práticas de monitoramento e de educação e saúde para a promoção da atenção integral e do autocuidado em crianças e adolescentes com diabetes, devido ao Covid-19, precisou se readaptar a uma nova realidade. Em um dos seus cenários de prática, o Núcleo de Apoio ao Diabetes (NAD), da cidade de Blumenau/SC, os atendimentos presenciais de rotina da maioria dos pacientes cadastrados a este serviço foram suspensos, conforme decreto municipal publicado com objetivo de contingenciamento da doença. Diante de tal cenário e preocupados com o monitoramento de crianças e adolescentes com diabetes mellitus tipo 1 (DM1) atendidos pelo projeto, decidiu-se elaborar uma entrevista estruturada e aplicá-la com os pacientes por meio da teleconsulta. Objetivou-se, com esta prática, verificar como as crianças e os adolescentes com DM, que não estavam recebendo atendimento de rotina pelo Sistema Único de Saúde, estavam seguindo o tratamento clínico e nutricional durante o período de pandemia. No primeiro momento, em reunião de equipe do projeto, elaborou-se uma entrevista estruturada para ser aplicada com os pais ou responsáveis, com a finalidade de analisar como estava sendo realizado o tratamento (controle e monitoramento de glicemia, uso de medicação, exames, estado nutricional e de saúde). Em seguida, realizou-se um levantamento das crianças e adolescentes com DM1 atendidos pelo projeto nos anos anteriores. Logo após, foi feita a busca dos contatos no prontuário eletrônico do paciente (sistema Pronto). Depois de parceria com a equipe administrativa do NAD, realizaram-se, no local, as entrevistas via teleconsulta. As entrevistas foram realizadas pela médica endocrinologista com ajuda de acadêmicos (estagiários curriculares da universidade), seguindo as normas de segurança. Os resultados da entrevista foram tabulados para definição de estratégias de educação e saúde futuras. Das 31 crianças e adolescentes selecionados, foi possível realizar contato com pais ou cuidadores de 19. Na teleconsulta, dúvidas foram esclarecidas, encaminhamentos foram realizados e, a partir desta conversa, abriu-se uma possibilidade de manter contato de forma virtual, inclusive para atividades educativas. Além disso, conforme demanda, foram elaborados dois materiais de educação nutricional: um sobre “Como incluir frutas, verduras e legumes durante o inverno”, visto que muitos estavam com dificuldades de ingerir estes alimentos, e outro que contemplava “Receitas saudáveis para o verão”. Com a realização desta atividade, percebeu-se a importância do acompanhamento em saúde de crianças e adolescentes com DM1 para identificação e encaminhamento de demandas que surgem ao longo do tratamento. Pode-se vivenciar, na prática, como toda a equipe de saúde faz falta na rotina destes pacientes. Ainda, percebeu-se a importância da nutrição na saúde do paciente com DM1 e de como a criatividade e a apresentação os alimentos ajudam na adesão ao tratamento.

PROJETO DE EXTENSÃO “SORRIR PARA DOWN: COMO ESTÁ SUA SAÚDE?” UMA INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA

Esther Letícia Schmoegel; Samantha Nagasako Soejima; Saul Filipe Sutil

A Síndrome de Down (SD) é uma anomalia genética no cromossomo do par 21 que causa características físicas e cognitivas específicas. O objetivo do projeto “Sorrir para Down: como está sua saúde?” é realizar atividades de promoção de saúde e prevenção de danos aos indivíduos com síndrome de Down e aos cuidadores, a fim de melhorar a qualidade de vida dessas famílias. Além do déficit intelectual, o indivíduo com SD pode apresentar alterações cardíacas, metabólicas, endócrinas assim como atraso do desenvolvimento neuropsicomotor e alterações no sistema locomotor como hipotonia e frouxidão ligamentar. A fisioterapia por sua vez, visa dentre alguns objetivos diminuir os atrasos ou déficits de motricidade, equilíbrio, lateralidade, esquema corporal, imagem corporal e coordenação global assim como prevenir instabilidades articulares e hipotonia. Pensando nisso, em conjunto com a coordenadora do projeto e os outros extensionista, foi sugerido por fazer uma atividade na Associação Sorrir para Down com objetivos de estimular alguns componentes neuropsicomotores que frequentemente estão em déficit, assim como mostrar para as mães ou cuidadoras como podemos estimular. A partir dessa visão, a metodologia usada, foi um circuito motor para estimulação, no dia 30/05/2019 na Associação Sorrir para Down em Blumenau, o qual foi divulgado cerca de uma semana antes, através de um folder informativo que foi enviado às famílias associadas por redes sociais pela assistente social. O circuito era composto por: uma linha reta no chão na qual eles deveriam caminhar pisando com um pé na frente do outro (equilíbrio); chutar uma bola (equilíbrio e lateralidade), um desenho de coração o qual eles deveriam preencher pintando (coordenação motora fina), jogar uma bola em um alvo (coordenação motora e visomotora). No dia compareceram duas mães e seus filhos e estava me acompanhando a acadêmica bolsista do projeto, estudante de medicina. Antes da ação as mães relataram que os filhos nunca fizeram fisioterapia e que achavam que seus filhos tinham muita dificuldade principalmente em relação a coordenação motora fina. A ação foi muito positiva, na qual os dois participantes foram bastante colaborativos. Tiveram maior dificuldade nas atividades de equilíbrio e motricidade fina, mas não desistiram, cumprindo com a proposta. Foi possível a aplicação dos conhecimentos ensinados no curso de fisioterapia na estimulação de indivíduos com SD, promovendo estímulos diversificados e desafiadores. Para as mães mostra um cenário que por muitas vezes é desconhecido, mas que evidência que com os estímulos corretos e ação de um profissional habilitado, como o fisioterapeuta, o indivíduo é apto e capaz de ter um desenvolvimento motor sem déficits. Para a acadêmica de medicina, uma visão de outro profissional que pode agir em conjunto com a medicina para tratar e promover a saúde dos indivíduos com SD com integralidade.

EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL NA EDUCAÇÃO INFANTIL EM TEMPOS DE ISOLAMENTO SOCIAL

Fernanda Garcia Giordani Junglos; Luciane Coutinho de Azevedo; Rafaella Cristina Bof; Tauhane Caroline Wehr; Thais Dalri Tonn; Simone Keila Pasa; Deisi Maria Vargas; Mariana Campos Martins Machado

Com a pandemia da Covid-19, as atividades presenciais em instituições da educação infantil encontram-se suspensas. Para não prejudicar as atividades do Programa de Saúde na Escola (PSE), previstas no Projeto SupraVita, mantiveram-se as ações de Educação Alimentar e Nutricional (EAN) com adaptações para a realidade atual. Destaca-se que o PSE é uma estratégia intersetorial, planejada pelos Ministérios da Saúde e Educação, que visa difundir conhecimentos em saúde em instituições da educação pública, por meio de ações de promoção, prevenção e atenção à saúde. Diante disso, este relato tem o objetivo de descrever atividades de EAN desenvolvidas em um Centro de Educação Infantil (CEI) em tempos de isolamento social. Em maio de 2020, a equipe de Estratégia de Saúde da Família (ESF) Marco Francisco Barth comunicou-se com o CEI Hercília Krug, localizada no bairro Progresso, Blumenau/SC, para delineamento de atividades de EAN a serem realizadas com famílias de crianças dos seis meses a cinco anos de idade matriculadas na escola. Em conjunto, extensionistas dos Programas de Extensão (Doce Vita e PET Saúde – Interprofissionalidade) e discentes e docente das disciplinas Educação Alimentar e Nutricional e Estágio de Nutrição em Saúde Coletiva elaboraram atividades de EAN para o CEI. Como meio alternativo de comunicação, escolheu-se o canal WhatsApp para disponibilização semanal de materiais digitais. Além disso, similares impressos eram entregues à diretora da escola e esta às famílias que não têm acesso à internet. Nesta atividade, envolveram-se acadêmicos e profissionais de diferentes cursos da área da saúde (nutrição, enfermagem, medicina, odontologia e farmácia) e da educação. Os temas dos materiais foram definidos conforme relevância para o público alvo, como: Introdução alimentar na infância, Seletividade alimentar, Tipos de cuidadores, Grau de processamento dos alimentos, Aditivos químicos em alimentos ultraprocessados, Higiene bucal, Armazenamento de medicamentos no domicílio, Tipos de gordura e Publicidade de alimentos. Todas as produções foram planejadas e construídas em conjunto. E o extensionista do projeto SupraVita, junto com a equipe da ESF, ficou responsável pelo encaminhamento do material ao CEI. Com esta atividade, percebeu-se que o uso da mídia digital é um importante canal de comunicação com a família, que permite maior participação dos cuidadores em ações de EAN já trabalhadas no passado somente com as crianças na escola. É uma maneira de ampliar o raio da ação e torná-la mais efetiva. Para a comunidade acadêmica, notou-se que o trabalho de idealização e construção dos materiais de forma colaborativa, em equipe interprofissional, enriquece o produto e desenvolve em cada um a competência de se produzir algo melhor a partir de diferentes olhares.



18 a 20 de
NOVEMBRO de 2020



furb.br/mipe

ISSN 2525-9067

VERTER: INCLUSÃO SOCIAL ATRAVÉS DA FOTOGRAFIA EM TEMPOS DE PANDEMIA

Gabriel Gustavo dos Santos Minel; Renato Valderramas; Anamaria Teles

Verter: Inclusão Social através da Fotografia é um projeto de extensão universitária da Universidade Regional de Blumenau vinculado ao Programa interdisciplinar Tá Rolando - conteúdos integrados. Desenvolvido desde o ano de 2006 na FURB, o Verter já atuou em diferentes áreas da cidade, com variados parceiros e enfoques ao longo de sua trajetória, mas sempre tendo como elemento em comum a fotografia e os(as) adolescentes. Atualmente, o projeto tem como objetivo geral desenvolver formas de inclusão social com adolescentes de escolas públicas de Blumenau/SC, através de oficinas de fotografia. Nesta nova edição do projeto, em parceria com o curso de Design, buscamos criar condições para que os adolescentes desenvolvam o olhar em relação ao momento atual e possam se expressar através da fotografia, aprimorando sua sensibilidade estético-visual. Em função da pandemia causada pelo novo corona vírus e do necessário isolamento social para seu enfrentamento, o projeto que deveria ocorrer presencialmente na Escola de Educação Básica Luiz Delfino foi redimensionado e adaptado para acontecer de forma concentrada na plataforma Teams, junto das turmas do segundo ano da ETEVI. Os resultados esperados nesta edição são o desenvolvimento da expressão através da fotografia e o desenvolvimento da sensibilidade estético-visual dos estudantes. Além disto, apresentaremos como produto final a criação de um perfil na rede social de compartilhamento de imagens Instagram, com uma seleção das fotografias produzidas pelos adolescentes que participaram das oficinas. Consideramos que a pandemia alterou significativamente a proposta inicial, uma vez que as atividades presenciais previstas não puderam ser realizadas. Por outro lado, a adversidade não impediu o projeto de acontecer, ainda que em uma atuação bem mais modesta do que o conjecturado.



18 a 20 de
NOVEMBRO de 2020



furb.br/mipe

ISSN 2525-9067

CLUBES DE CIÊNCIAS: FORMAÇÃO DOCENTE E PRÁTICAS EDUCATIVAS COM ESTUDANTES

Gabriela Herz; Daniela Tomio; Mauricio Capobianco Lopes; Dalton Solano dos Reis; Lucas Seródio Gonçalves; Bruna Hamann; Fernanda Rodrigues; Natalia Bagattoli Pedron

Os Clubes de Ciências são contextos de educação não formal, onde estudantes clubistas, com orientação de um professor, desenvolvem projetos investigativos, contribuindo para elaboração de conhecimentos e ampliação dos seus estilos de pensar para níveis sofisticados do conhecimento científico, favorecendo para indagam (se) e estabelecerem relações cada vez mais complexas e sustentáveis com e no mundo, consigo e com os outros. Cientes da emergência e importância da educação científica e socioambiental de crianças e adolescentes, objetivamos com esse projeto de extensão aprimorar a educação científica de estudantes de escolas públicas via Clubes de Ciências, em conjunto com ações de formação de professores e na disseminação de recursos educacionais com tecnologias digitais, articulada à educação ambiental. Para tal, temos como contexto Clubes de Ciências da Rede Municipal de Blumenau e como parceiros professores e estudantes clubistas de escolas públicas. No entanto, com as medidas de isolamento social, devido a pandemia COVID-19, as atividades com os Clubes de Ciências foram suspensas pela Secretaria de Educação, assim necessitamos reorganizar objetivos e ações extensionistas que estavam previstas. Nessa direção, para formação continuada de professores desenvolvemos de uma Coleção de e-books sobre Clubes de Ciências, para leitura com clubistas, com temas prioritários elegidos com os professores clubistas. Na concepção dos e-books buscamos contribuir para formação de conceitos e competências com práticas educativas que incentivem os clubistas à investigação, colaboração, interatividade, comunicação e ampliação de repertórios sobre Clubes já existentes no Brasil. Os livretos elaborados foram submetidos para avaliação dos professores clubistas, via e-mail, e com um formulário de avaliação. Além disso, para subsidiar a implementação de práticas educativas com o uso de tecnologias digitais, foi realizado um diagnóstico em redes sociais de Clubes de Ciências sobre atividades empregando tecnologias. Da lacuna observada, delimitamos uma proposta, em desenvolvimento, de um produto educacional com tecnologias para investigações em campo, favorecendo maiores conexões dos clubistas com a natureza. Outro objetivo contemplado, foi a atualização da Rede Internacional de Clubes de Ciências, um portal online, em que mapeamos e compartilhamos experiências de Clubes da América Latina. Ainda, socializamos os resultados da extensão em eventos, como o Simpósio Catarinense de Educação em Ciências, o Simpósio Americano de Pesquisa em Ensino de Ciências e a participação na edição do evento Clube de Ciências - Brasil. Essas ações foram desenvolvidas em interlocução com pesquisas desenvolvidas por mestradas do PPGE e PPGEICIM. Por fim, concluímos que o desenvolvimento dessas práticas extensionistas favoreceram ações na direção de interações dialógicas com a comunidade, indissociabilidade Ensino-Pesquisa-Extensão, interprofissionalidade com efeitos na formação dos acadêmicos bolsistas e para transformação social. Importante ainda mencionar que Projeto integra-se às ações do Programa de Extensão Habitat: Educação Científica, Inovação e Meio Ambiente.



18 a 20 de
NOVEMBRO de 2020



furb.br/mipe

ISSN 2525-9067

PROJETO EDUJORNALISMO E LETRAMENTO DIGITAL

Gabriela Milena Bortolato; Sandro Lauri da Silva Galarça

O projeto Edujornalismo e Letramento Digital é uma iniciativa extensionista desenvolvida pelo Departamento de Comunicação desde 2015. Por meio deste projeto, já foram atendidos mais de 6.000 alunos e 100 professores da rede pública de ensino de Blumenau e Região. O objetivo principal é aumentar a conscientização em relação à recepção e à produção jornalística, num cenário em que se torna cada vez mais importante uma visão crítica acerca dos meios de comunicação. Na continuação deste projeto, cumpre-se o que orienta Base Nacional Comum Curricular, no que tange à inserção de habilidades e competências digitais formadoras das séries iniciais, por meio de um processo de letramento digital (formação) aos professores das instituições de ensino atendidas pelo projeto. Especificamente para o ano de 2020, estão sendo atendidas as EEB Prof. Honório Miranda e EEB Frei Godofredo, da cidade de Gaspar/SC, com parcerias entre os cursos envolvidos e o EFEX/Blumenau. Como forma de socializar o conteúdo produzido em diversos formatos, o projeto vale-se de redes digitais de forma interdisciplinar, envolvendo os atores envolvidos. A metodologia de trabalho será a pesquisa-ação, caracterizada por ser dividida em ciclos. O ciclo a ser utilizado neste projeto é o proposto por Filippo (2008), composto pelas seguintes etapas: diagnosticar, planejar ação, agir, avaliar e refletir. Depois da conclusão do ciclo, se a solução ainda não for resolvida, deve-se planejar uma nova ação e assim retornar ao ciclo. Decidiu-se pela metodologia de pesquisa-ação por se tratar de um projeto colaborativo entre universidade e escola. Além disso, ocorre a formação de professores de diversas áreas, com atividades desenvolvidas no EFEX de forma prática, com o uso de tecnologias educacionais inovadoras. Os resultados esperados contemplam ainda a curricularização da extensão na FURB, por meio de amplo espaço para o trabalho em diversas disciplinas dos cursos de Jornalismo e História, ao longo do desenvolvimento desse projeto. Como resultados, o projeto também consolida as ações de extensão dos cursos envolvidos, bem como caminha em direção a ações que viabilizem a flexibilização curricular e integralização de créditos previstos nas AACCs das grades curriculares de cada um dos cursos, assim como preconizado pelo Plano Nacional de Educação (PNE), por meio da meta 12, estratégia 12.7, que destaca entre suas estratégias "assegurar, no mínimo, dez por cento do total de créditos curriculares exigidos para a graduação em programas e projetos de extensão universitária, orientando sua ação, prioritariamente, para áreas de grande pertinência social." (BRASIL, 2014, p. 74) Entendemos que a Universidade é também um campo de mediações, cujo processo contribui para a construção de uma comunidade educativa que pensa, reflete e produz conhecimento sobre si mesma, ratificando a necessidade de curricularização no presente Projeto de Extensão.



18 a 20 de
NOVEMBRO de 2020



furb.br/mipe

ISSN 2525-9067

PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES NA ESCOLA

Gabriela Neumayr; Caroline Valente; Caio Mauricio Mendes de Cordova; Caroline Pagel; Mirele Titton Calderari John

O conhecimento das práticas integrativas e complementares provém de medicinas orientais e ocidentais tanto antigas quanto recentes, de modo a englobar um arsenal de técnicas naturais de tratamento e prevenção de doenças. As práticas integrativas e complementares têm por objetivo recuperar o equilíbrio orgânico e promover a saúde. Dentre as terapias utilizadas encontram-se a auriculoterapia, aromaterapia, reiki, florais, ayurveda, yoga e técnicas de respiração, meditação e relaxamento. Desta forma, o projeto visa promover um estado de bem estar físico e mental e contribuir para a disseminação do conhecimento de tais terapêuticas, de maneira a desenvolver a autonomia dos participantes. As atividades realizadas foram mediadas por tecnologia através de vídeos e reuniões síncronas que contavam com a explicação da técnica abordada, orientação sobre como desenvolvê-la e condução para realizá-la. Foram apresentadas uma palestra sobre óleos essenciais e suas formas de uso, incluindo indicações e contraindicações; uma palestra sobre ayurveda e suas orientações práticas na melhora da imunidade, como uso de plantas medicinais, alimentação equilibrada e rotina diária; e receitas com recursos naturais para o autocuidado, incluindo máscara desintoxicante, hidratante e tonificante, escalda pés, compressa analgésica e compressa digestiva. Por meio dos vídeos, o público desfrutou da terapêutica sugerida e desenvolveu a autonomia de praticá-la quando necessário. Os vídeos foram disponibilizados para a comunidade acadêmica, para alunos e professores da Escola de Educação Básica Professora Áurea Perpétua Gomes e, ainda, disponibilizados para a comunidade em geral através do Instagram do projeto. Além disso, foram realizadas postagens semanais no Instagram do PICs na Escola abordando temas como dicas de aromaterapia, alongamentos para ativação dos meridianos conforme a MTC, pontos de Auriculoterapia e seus benefícios, dicas de ativação dos chakras, entre outros. Até o momento o Instagram do projeto conta com 112 seguidores e, no geral, as publicações obtiveram mais de 2 mil visualizações, evidenciando a participação da comunidade. Assim, o projeto integra saberes de diversas culturas, tanto populares quanto científicos, e colabora para a redução dos níveis de estresse e ansiedade intensificados pelo momento atual. O projeto impacta positivamente a sociedade, ao passo que contribui para a educação em saúde e favorece a recuperação e manutenção do estado saudável, à medida que as terapias abordadas cooperam para que o organismo não se predisponha a estados patológicos.

O COMPARTILHAMENTO DO CONHECIMENTO DURANTE A PANDEMIA EM UM PROJETO DE EXTENSÃO

Georgia Dietrichkeit; Ana Marise Pacheco Andrade de Souza; Anamaria Araújo da Silva; Beatriz Germer Baptista

Todo semestre, o projeto de extensão Educação em Saúde na Área Materno Infantil (669/2019) oferece uma capacitação para bolsistas, acadêmicos voluntários e interessados no assunto, sobre a abordagem dos bebês com deficiências atendidos no projeto. O objetivo da capacitação foi compartilhar a forma de atuação do projeto com estudantes e profissionais. A crise causada pela pandemia do Covid-19 resultou no encerramento das aulas em escolas e em universidades, e devido a esta situação, e sem condições de realizar atividades presenciais, o projeto realizou uma capacitação on-line destinada além do público de outros semestres a profissionais da área da saúde intitulado "Abordagem Interdisciplinar em Bebês com Deficiência", ministrada pelas professoras que atuam no projeto, com duração de duas horas. A apresentação aconteceu por meio da plataforma do Microsoft TEAMS, ferramenta utilizada neste momento pela Universidade, com inscrição antecipada e divulgação nos cursos de Nutrição e Odontologia, nas mídias sociais, além de grupos pelo aplicativo Whats App®, relacionados ao projeto de extensão. A metodologia incluiu a apresentação do histórico do projeto, dos resultados alcançados até o momento, das principais síndromes atendidas, de como é realizado este atendimento, e as orientações nutricionais e odontológicas oferecidas aos pais/responsáveis dos participantes. Ao término da apresentação foi aplicado um questionário avaliativo com o objetivo de verificar os pontos positivos, e o que pode ser melhorado nas próximas capacitações, além da sugestão de novos temas a serem abordados em eventos futuros. Foi fornecida certificação da capacitação. Dos 35 participantes, 54,28% eram estudantes de Nutrição, 14,2% de odontologia, e dos profissionais que participaram 3,6% eram de pedagogia, e o restante da psicopedagogia, fonoaudiologia, serviço social, fisioterapia, nutrição e odontologia. Como resultados, os participantes consideraram orientações importantes e que não conheciam as considerações sobre respiração bucal, cuidados odontológicos e alimentares em relação as deficiências citadas, fluorose, que a alimentação pastosa prejudica o desenvolvimento do sistema estomatognático, e o atendimento de crianças com Síndrome de Down e Transtorno de Espectro Autista. Os recados deixados incluíram a importância e o compartilhamento do aprendizado, a oportunidade de conhecer o projeto bem como a relevância do mesmo. Quanto a temas futuros a serem compartilhados a Nutrição da gestante surgiu com 16,3%, Comportamento alimentar na infância para bebês com deficiências 20,65%, Cuidados na gestação de risco 19,56%, Cuidados com recém-nascido 17,39%, Aleitamento materno 14,13%, Cuidados odontológicos na gestação 11,95%. As bolsistas do projeto se envolveram nas etapas da capacitação, desde a preparação, apresentação, desenvolvimento da pesquisa ao final da apresentação, e análise dos resultados, promovendo desta forma um aprendizado diferenciado, diversificado e de maneira singular quando comparado aos demais acadêmicos, e ainda inovando a forma da capacitação utilizando ferramentas atuais em tempos de pandemia.

EDUCAÇÃO INTERPROFISSIONAL: REPRESENTAÇÃO POR UMA MANDALA

Gisele Samagaia; Andrea da Silva; Ana Lúcia Daniel; Maria Augusta Stulp Vieira; Samira Raquel de Farias Wackernagel; Gisele Samagaia; Priscila Pegoretti

O trabalho em saúde devido às suas características, necessidades e demandas, muitas vezes complexas, exige a articulação de diferentes saberes e práticas profissionais. A integração e colaboração entre as diferentes profissões da saúde são fundamentais, para promover o aumento da efetividade e resolubilidade do trabalho. Neste sentido iniciativas surgiram, mais intensamente a partir de 1980, relacionadas às mudanças na formação de profissionais da saúde. Neste contexto um novo conceito surgiu: a Educação Interprofissional, entendida como o processo de aprendizagem que prepara os profissionais da saúde, por meio da Educação Interdisciplinar e de experiências de trabalho em colaboração com a comunidade. O objetivo deste trabalho é apresentar as compreensões dos atores sobre as práticas pedagógicas que orientam o PET-SAÚDE/Interprofissionalidade. Para tal, os integrantes do PET-SAÚDE/Interprofissionalidade elaboraram uma atividade plástica expressiva por meio da construção de uma mandala. A elaboração da Mandala da Interprofissionalidade teve como produto final a representação do projeto de Educação Interprofissional, a partir da união das percepções e concepções dos professores, acadêmicos, usuários e profissionais de saúde. Nesta mandala evidenciou-se a agregação do conhecimento e o compartilhar de saberes visando o cuidado integral ao usuário dos serviços de saúde do SUS. Além de proporcionar aos atores sociais um patamar diferente de entendimento sobre o projeto, ao promover melhoria na qualidade de vida da comunidade. Há união de saberes para o atendimento com foco nos usuários e nas demandas apresentadas por eles. Entretanto, por vezes, há dificuldade de alguns atores envolvidos em equipes multiprofissionais para abrir e ampliar seus horizontes para conhecimentos interprofissionais, como se fosse uma espécie de medo de relatar ao usuário que desconhece sobre o assunto tratado no momento. Mas observa-se também uma mudança positiva de paradigmas, geradas principalmente a partir das experiências proporcionadas pelo PET-SAÚDE/Interprofissionalidade, levando a uma ampliação de horizontes e uma troca de saberes entre as diferentes profissões, melhorando assim a convivência, o respeito e o conhecimento dividido entre as diferentes áreas, o trabalho em equipe, e levando a melhora no atendimento ao nosso ator central que é o usuário. Considera-se que a construção da Mandala da Interprofissionalidade possibilitou a visualização da disseminação das práticas interprofissionais, tanto aos acadêmicos e profissionais da área da Saúde quanto aos usuários do SUS. A propagação e visibilidade deste conceito são primordiais. A aprendizagem interprofissional deve ser valorizada, a formação de competências para o trabalho em equipe mais efetivo, como estratégia potente do exercício colaborativo e como aspecto diferencial no trabalho em saúde. A utilização de Metodologias Ativas se mostra muito importante nesses momentos, pois facilitam o entendimento e facilitam o aprendizado e a assimilação de novos conceitos, além de serem coerentes com os conceitos e práticas interprofissionais.



18 a 20 de
NOVEMBRO de 2020



furb.br/mipe

ISSN 2525-9067

ESCRITA NAS FEIRAS DE MATEMÁTICA: AVALIAÇÕES E RELATOS DE EXPERIÊNCIA

Gracielle Zager Mande; Viviane Clotilde da Silva; Luciane Zickuhr Tomelin

Este projeto foi formulado com o objetivo trabalhar com a formação de professores envolvidos nas Feiras de Matemática, relacionada a escrita do Relato de Experiência e da Avaliação, visando tornar estes documentos materiais que auxiliem os professores a ressignificar e/ou aprimorar suas práticas pedagógicas de forma a desenvolver um ensino com equidade, possibilitando que os estudantes construam uma aprendizagem com significado. Para nós professores, o registro representa muito mais que um roteiro de aula ou uma enumeração de atividades desenvolvidas com a turma. Escrever sobre a prática faz pensar e refletir sobre cada decisão que foi ou será tomada, permitindo aprimorar o trabalho realizado. No início de 2020, com o intuito de viabilizar a execução deste projeto foram realizadas reuniões com as secretarias de educação parceiras sendo organizado cronograma, disponibilizando locais em cada cidade e organizando o processo de inscrição destas formações. Porém, com a pandemia causada pelo Covid-19 tudo foi cancelado. No primeiro semestre, enquanto nós e as secretarias de educação nos adaptávamos a nova realidade, utilizamos o instagram como uma forma de comunicação com os professores. Semanalmente publicávamos pensamentos relacionados a importância da escrita nas aulas de matemática, buscando conscientizá-los de que, principalmente neste momento, o uso do registro dos estudantes se torna um grande instrumento de análise do entendimento e da aprendizagem dos estudantes. Neste segundo semestre resolvemos realizar uma formação adaptada, da que havíamos inicialmente projetado, em parceria com o Instituto Federal de Santa Catarina, campus Gaspar. Esta formação, que alterna encontros virtuais via TEAMS e atividades à distância tem como objetivo conscientizar o professor da importância da escrita para análise da sua prática e da aprendizagem dos estudantes e aborda temas relacionados às Feiras de Matemática como a escrita de um relato de experiência e a avaliação no evento. Como novidade inserimos um módulo de produção de vídeo. Ao finalizar, os participantes terão que escrever o relato de uma prática desenvolvida neste período de pandemia e produzir um vídeo que será apresentado em uma Mostra Virtual. Este curso, que está sendo desenvolvido no momento obteve 24 inscritos, porém muitos desistiram, alegando que estão sobrecarregados de tarefas, de forma que no momento estamos com metade dos participantes. As primeiras devolutivas que tivemos dos professores é que eles estão gostando bastante da dinâmica uma vez que, diferente das outras formações que eles estão vivenciando, oportunizou momentos para eles discutirem sobre suas práticas. Além disto, sentem-se motivados pela ocorrência da mostra virtual, onde eles poderão apresentar atividades diferenciadas desenvolvidas neste período. Estas devolutivas nos mostram que, apesar do grande número de desistência, que era algo já esperado devido à sobrecarga de tarefas que os professores estão vivenciando, este curso está atendendo as expectativas dos professores que dele participam.



18 a 20 de
NOVEMBRO de 2020



furb.br/mipe

ISSN 2525-9067

AÇÕES DO PROJETO EDUCAÇÃO ESTÉTICA E MEDIAÇÃO CULTURAL COM PROFESSORES DE EDUCAÇÃO BÁSICA

Gregory da Silva Lopes; Rozenei Maria Wilvert Cabral; Carla Carvalho, Lindamir Aparecida Rosa Junge, Roseli Kietzer Moreira

Este relato apresenta as atividades realizadas no Projeto “Educação Estética e Mediação Cultural com professores de Educação Básica”, do Programa Institucional Arte na Escola – Polo FURB, em 2020. Este projeto objetiva potencializar o ensino das Artes Visuais na formação continuada de professores da Educação Básica e inserção de ações de extensão na formação do estudante de graduação e Pós-Graduação, por meio de ações diferenciadas, voltadas para a educação estética e mediação cultural, a fim de contribuir para a melhoria da prática pedagógica na escola. A educação estética e mediação cultural apresentam-se como possibilidades de constituir novos olhares que correspondem à necessidade de acompanhar as mudanças que assistimos e provocamos no nosso cotidiano. Em ações diversificadas o projeto atuou numa dinâmica de formação continuada, envolvendo a educação estética, mediação cultural e a sua relação com o contexto escolar. Entendemos que a realidade dos professores atendidos pelo projeto é um tanto crítica, considerando os níveis de conhecimento em artes visuais deles, que muitas vezes possuem uma prática pedagógica fragmentada, onde ainda prevalecem métodos de ensino tradicionais. Em virtude da pandemia, a equipe do projeto fez uma readequação na sua estratégia metodológica realizando as atividades que inicialmente foram planejadas presencialmente, de forma mediada por tecnologia, com o uso da Plataforma Teams, You Tube e Google Meet, buscou por meio destes recursos tecnológicos a ampliação do repertório artístico/estético/cultural dos professores como potência de formação estética, tanto em Live de abrangência nacional, como formações específicas para professores das Secretarias Municipais de Educação de Indaial e Gaspar. O público atendido contemplou professores da Educação Infantil, Ensino Fundamental e Médio, assim como professores de Graduação, Pós-Graduação e estudantes. Dentre as ações realizadas pelo projeto destacam-se a Live “Arte na Infância em Tempos de Pandemia, com abrangência nacional, a formação “O Livro de Arte para Crianças: arte, estética e educação e a formação “Preparo de Tintas Naturais”. A Live contou com 450 pessoas no dia da sua exibição e já contabiliza com 4.600 visualizações no You Tube. As formações atingiram aproximadamente 150 professores. A partir do trabalho desenvolvido, buscou-se por mudanças na prática pedagógica dos professores, aplicabilidade de metodologias contemporâneas, contribuições no processo de educação estética e mediação cultural, a fim de qualificar os processos educacionais em arte na escola.



18 a 20 de
NOVEMBRO de 2020



furb.br/mipe

ISSN 2525-9067

CUIDANDO DO MEU DINHEIRO

Guilherme Coelho Deutschendorf; Ralf Marcos Ehmke

O projeto Cuidando do Meu Dinheiro foi iniciado no ano de 2015, sob a coordenação do professor Sidney Silva e com apoio do professor Bruno Thiago Tomio. A ideia do projeto surgiu ao observar a carência de instrução financeira na comunidade local. Atualmente, o projeto é coordenado pelo professor Ralf Marcos Ehmke. O principal objetivo do projeto é assessorar a comunidade em assuntos relacionados às finanças pessoais. A divulgação do projeto ocorre através de panfletos, pôsteres, redes sociais e instituições parceiras (CDL, PROCON, ABEPOM, rádios FM e jornais locais). O atendimento à população é gratuito e ocorre presencialmente na FURB e na CDL ou por meio do aplicativo de telefone WhatsApp. Os atendimentos são, em geral, de pessoas com problemas financeiros, que relatam suas dúvidas e problemas, na expectativa da melhor solução possível. No atendimento, o bolsista busca auxiliar o professor, relatando cada caso e ajudando a apresentar soluções aos atendidos. Nesse processo, o discente também é beneficiado, pois ele adquire conhecimentos de casos reais complementando o conhecimento teórico obtido em sala de aula. No ano de 2018, realizamos atendimentos diretos e indiretos para 17 pessoas, principalmente na CDL e no aplicativo de mensagens WhatsApp, o que demonstra a importância do projeto e do canal de atendimento. Iniciou-se o projeto de um blog e uma fanpage no Facebook para publicação de conteúdos desenvolvidos e eventos. Enfatiza-se que os atendimentos não serão realizados por estes meios e serão direcionados para os nossos canais. O blog e a fanpage terão a finalidade de divulgar o projeto. Além disso, já foram realizadas entrevistas e palestras sobre o projeto, visando ajudar mais pessoas que não tem condições de chegar até nós. Para análise de atendimentos é realizado uma pesquisa de satisfação, preenchida de forma online, através de um link em que os atendidos recebem. No final de 2018 a renovação do projeto aprovado para o ano 2019, sofreu um contingenciamento, acarretando a descontinuidade de todo o trabalho e a suspensão das parcerias. Renovado o projeto para 2020 e inserido no Programa de Extensão Observatório do Desenvolvimento Regional houve redução do número de bolsistas remunerados, mas contando com bolsistas voluntários além dos bolsistas do artigo 170. As restrições do atendimento pessoal e presencial tiveram que ser substituídas pelo atendimento virtual e a produção de material para as gravações em rádio e TV, além da reestruturação pelas mídias digitais. Em 2020 deveremos retomar a pesquisa de inadimplência em parceria com o CDL. Observa-se que o projeto traz satisfação às pessoas que colocam em prática as soluções sugeridas pelo atendente, pois tendem a terem uma estabilidade econômica, resultando na melhora da qualidade de vida.



18 a 20 de
NOVEMBRO de 2020



furb.br/mipe

ISSN 2525-9067

NÚCLEO DE ESTUDOS DE ENSINO DA MATEMÁTICA

Hortência Aparecida de Souza; Viviane Clotilde da Silva; Janáina Poffo Possamai; Jonathan Gil Müller; Luciane Zickuhr Tomelin; Vilmar Ibanor Bertotti Junior; Gracielle Zager Mandel; Marion Vieira Nejedlo

O programa Núcleo de Estudos de Ensino da Matemática – NEEM iniciou em 1996, como projeto de extensão com o objetivo de promover o intercâmbio entre a Universidade e as instituições de ensino básico visando uma melhoria do ensino de Matemática, mediante o desenvolvimento de atividades de formação continuada. Nos últimos anos a proposta do NEEM permaneceu atuante juntamente com a Rede de Feiras de Matemática, que iniciou em 1985 também como um projeto de extensão e passou a ser um programa na medida em que o número de Feiras aumentou no estado de Santa Catarina e se expandir pelo Brasil. Diante desta trajetória optou-se por deixar o Programa com o título Núcleo de Estudo de Ensino da Matemática por se acreditar que, sendo um 'núcleo' abarca todas as atividades desenvolvidas pelos antigos programas e hoje tem como objetivo promover a aprendizagem matemática com equidade e compreensão. As ações pretendidas para o programa são direcionadas para professores e estudantes da Educação Infantil ao Ensino Superior e envolvem: a realização de formações continuadas para professores que ensinam Matemática; a criação de grupos colaborativos direcionados ao estudo de propostas didáticas para o ensino de Matemática; a realização de oficinas com estudantes do ensino básico, apresentando propostas didáticas que valorizem a participação ativa do estudante no processo de aprendizagem; e a organização de Feiras de Matemática. Devido a situação de pandemia causada pelo Covid-19 as ações tiveram que ser adaptadas utilizando recursos de tecnologias digitais para alcançar o público previsto, de modo que as formações tem acontecido por meio de encontros remotos, em momentos síncronos e assíncronos de estudo, e as Feiras de Matemática, que foram canceladas, passaram a envolver mostras virtuais dos trabalhos, bem como fomentaram e concretizaram um Grupo Permanente de Estudos Colaborativo do Movimento em Rede de Feiras de Matemática. Como ações realizadas tem-se a produção de materiais instrucionais que sejam acessíveis para professores, estudantes e pais envolvendo o desenvolvimento de habilidades relacionadas à Matemática da Educação Básica, bem com realização (em andamento) da formação “Formação e Mostra Obstáculos e Superações, Educação Matemática em Tempos de Pandemia” e dos estudos do grupo permanente relativo às Feiras de Matemática. Cabe ressaltar que antes da quarentena foi realizada uma formação junto a professores dos anos iniciais do município de Indaial. Os resultados indicam que é possível evoluir e ampliar as ações do projeto mesmo em tempos de contato restrito ao uso da tecnologia, fomentando a discussão sobre a melhoria da Educação Matemática. Nesse sentido, a constituição de um grupo colaborativo virtual que envolve pessoas de diversas regiões do país é um aspecto importante de inovação, mantendo o movimento de discussão atuante e fortalecendo as concepções que o norteiam.



18 a 20 de
NOVEMBRO de 2020



furb.br/mipe

ISSN 2525-9067

MATEMÁTICA PARALELA

Hortência Aparecida de Souza; Jonathan Gil Muller; Luciane Zickuhr Tomelin

O projeto Matemática Paralela, através do Núcleo de Estudos de Ensino da Matemática – NEEM, atende à demanda de professores de escolas públicas e particulares da região de Blumenau que procuram o NEEM para participação de cursos de formação continuada e oficinas com estudantes do desde a educação infantil até o ensino superior. Desde 1996, o NEEM tem como principal objetivo promover o intercâmbio entre a Universidade e as instituições de ensino básico buscando melhorias nos processos de ensino e aprendizagem de Matemática. Nesse contexto, o projeto de extensão Matemática Paralela atua buscando atender as demandas de formação de professores e oficinas com estudantes da Educação Infantil ao Ensino Superior que possibilitem a aprendizagem de conceitos matemáticos. Os documentos de reorganização curricular e as novas tendências para a Educação Matemática orientam para a superação das práticas tradicionais de ensino, centradas no professor e na mecanização da Matemática, privilegiando processos de ensino e de aprendizagem da Matemática num contexto que valorizem a participação ativa do estudante e a atuação do professor como mediador. Diante disso, o projeto Matemática Paralela tem por objetivo dispor de subsídios e alternativas pedagógicas que possibilitem a ressignificação da Matemática no contexto de ensino para professores e de aprendizagem para estudantes a partir da criação de grupos colaborativos com professores e de oficinas com estudantes. Com esta proposta, as ações a serem desempenhadas visam atender demandas de professores e estudantes de qualquer nível de ensino no que diz respeito ao ensino e a aprendizagem da matemáticos. O trabalho remoto inviabilizou algumas propostas iniciais do projeto, como a criação dos grupos colaborativos (devido a sobrecarga dos professores de ensino básico) e a realização das oficinas presenciais com estudantes, porém, potencializou a divulgação de materiais e propostas do NEEM e estreitou contatos com a comunidade escolar externa, principalmente professores e pais de alunos, através de postagens em redes sociais. Já foi realizada presencialmente uma formação com professores do município de Indaial e diante do período de isolamento social, estão sendo utilizados meios digitais (Facebook, Instagram e YouTube) para auxiliar pais e professores com sugestões de materiais, jogos e sequências didáticas que podem ser desenvolvidas em suas próprias casas para possibilitar o ensino e a aprendizagem de conteúdos matemáticos com seus filhos e alunos. As postagens são feitas semanalmente nas redes sociais do NEEM e espera-se, até o final deste ano, concluir trinta e cinco postagens com propostas didáticas para o ensino de Matemática e propor uma oficina on-line para estudantes do ensino básico sobre o aplicativo GeoGebra. De modo geral a equipe tem se adaptado ao sistema de trabalho remoto, interagindo e participando de reuniões através da plataforma Teams para alinhar as ações que estão sendo desempenhadas no projeto.



18 a 20 de
NOVEMBRO de 2020



furb.br/mipe

ISSN 2525-9067

OBSERVATÓRIO DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL

Isadora Brandes Siegel; Henriette Damm; Luciana Butzke; Ralf Marcos Ehmke; Fábio Marcelo Matos; Nazareno Loffi Schmoeller; Aurélio Faustino Hoppe

O Programa de Extensão Observatório do Desenvolvimento Regional, tem início no ano de 2013, mas o Observatório do Desenvolvimento Regional teve origem no Projeto Meu Lugar – parceria entre FURB, Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento - PNUD, Governo do Estado de Santa Catarina, através da Secretaria de Desenvolvimento Regional - SDR – em 2005. Em 2006, foi assinado o Memorando de Entendimento entre a FURB e o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento - PNUD para a criação do Programa de Extensão Observatório do Desenvolvimento Regional. Na edição 2013/2014, o Programa de Extensão Observatório do Desenvolvimento Regional e seus projetos contribuíram para o alcance do nível máximo de avaliação da Capes para programas stricto sensu. Este ano, o Programa, passou a contar com três projetos: 1) SIGAD - Sistema de Informações Gerenciais e de Apoio à Decisão; 2) Projeto Integração ODS Brasil; 3) Projeto Cuidando do Meu Dinheiro. O Programa tem como objetivo, articular o Observatório do Desenvolvimento Regional com o tripé ensino, pesquisa e extensão da FURB, instituições públicas e entidades regionais, visando estabelecer uma rede de pesquisa e de extensão acerca das questões dos Objetivos De Desenvolvimento Sustentável (ODS), bem como contribuir para a reflexão e a interação institucional sobre os processos e as dinâmicas do desenvolvimento regional. Como estratégia metodológica, buscamos estabelecer contatos para novas parcerias e convênios com universidades, instituições e organizações nacionais e internacionais; organizar e instrumentalizar a base de dados, permitindo acesso facilitado a pesquisas, projetos, programas e políticas públicas de desenvolvimento regional; estruturar e disponibilizar um site para divulgação de notícias, dados e resultados de pesquisa, rede de contatos, publicações e eventos; acompanhar, integrar e facilitar a execução dos projetos vinculados ao Programa. Como resultados, buscamos concretizar novas parcerias e convênios com universidades, instituições e organizações nacionais e internacionais que trabalhem com o tema; dar continuidade e aperfeiçoamento ao SIGAD, buscando a articulação deste com a rede DAVINFO (<http://www.orbis.org.br/sistema-devinfo>) da ONU via Observatório Regional Base de Indicadores de Sustentabilidade - ORBIS (<http://www.orbis.org.br/>) e Plataforma Cidade Sustentáveis (www.cidadesustentaveis.org.br); viabilizar uma sistemática de Clippings sobre os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio - ODM, Objetivos do Desenvolvimento Sustentável - ODS e Desenvolvimento Regional. O presente Programa é inovador, na medida em que fornece material para planejamento e monitoramento dos mais diversos setores da sociedade. Estão sendo firmados novos contatos para novas parcerias e convênios, reuniões com os projetos vinculados ao programa, e a extração dos dados diretamente dos sites (rais, tse, entre outros) para atualização dos indicadores disponibilizados na página do SIGAD. Esta extração, envolve interpretação das páginas html, limpeza, normalização e armazenamento dos dados, assim como a consolidação das diferentes bases no intuito de facilitar a manipulação dos dados.



18 a 20 de
NOVEMBRO de 2020



furb.br/mipe

ISSN 2525-9067

SIGAD - SISTEMA DE INFORMAÇÕES GERENCIAIS E DE APOIO À DECISÃO

Ivan Filidis José; Henriette Damm; Ralf Marcos Ehmke; Fábio Marcelo Matos

O projeto SIGAD - Sistema de Informações Gerenciais e de Apoio à Decisão – é parte integrante do Programa Observatório do Desenvolvimento Regional. O projeto tem como objetivo geral, levantar, compilar, produzir e divulgar dados dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) fundamentados e atualizados para a realização de diagnósticos da Região do Médio Vale do Itajaí polarizado por Blumenau. Como estratégia metodológica, buscamos atualizar as bases de dados e os diagnósticos referentes aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - ODS de Blumenau e divulgar por meio da web; propiciar o uso do sistema SIGAD na produção acadêmica nos diversos níveis de ensino; apresentar o SIGAD para as entidades públicas e privadas, bem como, demais interessados; atender demandas específicas dos meios de comunicação por dados socioeconômicos e entrevistas (FURB e comunidade externa); verificar a conformação da territorialidade e de qualidade de vida do idoso em Blumenau e suas expectativas para um envelhecimento sustentável a partir das políticas aplicadas atualmente no território; definir e disponibilizar indicadores socioeconômicos específicos da região metropolitana de Blumenau, identificando "clusters" (Arranjos produtivos) local e regional; elaborar indicadores de inovação nas organizações, para implementação do Distrito de Inovação e Conhecimento de Blumenau. Como resultados, buscamos tratamento e sistematização de dados socioeconômicos acessíveis ao público em geral. Os portais onde os dados iniciais se encontram, as chamadas fontes primárias utilizadas pelo SIGAD, são complexas e de difícil acesso, impedindo a busca rápida e precisa da informação. O maior resultado do projeto é a capacidade de agrupar informações em séries históricas de mais de 10 anos em um único relatório que permite rápidas comparações entre si, evitando o acesso a inúmeras fontes de dados para obter duas ou mais informações e sem a certeza de que esteja correta. Através deste Projeto de Extensão, o programa Observatório do Desenvolvimento Regional mantém atualizados os Diagnósticos de Blumenau e de sua Região. A disponibilização dos Diagnósticos de Blumenau e da sua Região à sociedade é feita gratuitamente na internet através do site www.furb.br/sigad. O presente Projeto é inovador, na medida em que fornece material para planejamento e monitoramento dos mais diversos setores da sociedade que necessitam de informações socioeconômicas, contribui para a tomada de decisão do setor público e privado, bem como para os acadêmicos dos diversos níveis de ensino. Estão sendo realizadas reuniões com os projetos vinculados ao Programa de Extensão Observatório do Desenvolvimento Regional, e a extração dos dados diretamente dos sites (rais, tse, entre outros) para atualização dos indicadores disponibilizados na página do SIGAD. Esta extração, envolve interpretação das páginas html, limpeza, normalização e armazenamento dos dados, assim como a consolidação das diferentes bases no intuito de facilitar a manipulação dos dados.



18 a 20 de
NOVEMBRO de 2020



furb.br/mipe

ISSN 2525-9067

O TEATRO TRANSCENDE: UMA DÉCADA DE PUBLICAÇÕES ON-LINE

Ivana Vitória Deeke Fuhrmann; Lindamir Aparecida Rosa Junge

Do espaço cênico real para o portal de periódicos da FURB, é a caminhada da revista O Teatro Transcende, que surgiu inicialmente como uma publicação do já renomado Festival Internacional de Teatro Universitário de Blumenau/FITUB. Em 2020, publicamos a vigésima quinta edição da revista, que em 2011 migrou para o formato digital com a missão de continuar suscitando pensamentos em ação, tecendo teoria e prática, ampliando saberes e reflexões. Contabilizando então, uma década em formato digital, configura-se como um espaço para a divulgação da produção científica ligada à área das artes cênicas - teatro e dança e está vinculada ao Departamento de Artes – CCEAL da FURB, onde as professoras pesquisadoras e editoras da revista, Ivana Vitória Deeke Fuhrmann e Lindamir Aparecida Rosa Junge, atuam. Os artigos publicados refletem experiências com poéticas criativas sobre o fazer artístico, percursos históricos, estudos de caso, provocações cênicas com distintos processos metodológicos, oriundos de pesquisadores mestres e doutores do Brasil e exterior. Os trabalhos científicos são avaliados por pares do Conselho Editorial da revista que é composto por quinze doutores de várias instituições do Brasil e exterior. Assim sendo, a revista em plataforma virtual, com o acesso gratuito, oferece aos leitores conhecimento científico com experiências atuais pertinentes ao escopo da mesma, rigor conceitual e metodológico, clareza de objetivos e relevância de resultados dos estudos que engrandece a arte. Assim sendo, a Revista O Teatro Transcende oportuniza a integralização da pesquisa, do ensino e da extensão em suas ações e configuração. Iniciamos com 51 leitores cadastrados e hoje contamos com 516 leitores cadastrados, encerrando nosso ciclo como editoras da revista. Uma década de troca de experiências e saberes on-line.



18 a 20 de
NOVEMBRO de 2020



furb.br/mipe

ISSN 2525-9067

PROFISC 2020 - PROJETO FITOTERAPIA NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA: PROMOVENDO QUALIDADE DE VIDA

Jaine da Silva; Alessandro Guedes; Bruna Voigt; Roseli Kietzer Moreira; Stella Maris Martins Cruz Castelo de Souza Nemetz

O Projeto Fitoterapia na Sociedade Contemporânea (PROFISC) atua com enfoque no uso de plantas medicinais como uma prática integrativa e complementar na sociedade, com ações que reforçam e valorizam o saber popular e participação social na promoção de saúde. Para tanto, o projeto conta com incorporação dos professores e acadêmicos de diferentes centros e cursos. Para atingir esses objetivos, o PROFISC traçou um plano de atividades e metas para 2020, com palestras, atividades práticas para a comunidade e público acadêmico, encontros para trocas e partilhas nas hortas alimentícias medicinais com assessoria técnica, além de orientações e informações necessárias. No entanto, devido à pandemia do Covid-19, as atividades presenciais foram adaptadas para que pudessem continuar sendo realizadas, mas de forma remota, através de conversas ao vivo no Instagram do projeto, e reuniões pelo Microsoft Teams. De 2019 até março de 2020, o PROFISC teve seu desenvolver completo, sem ser afetado pela pandemia, e esse percurso envolve participação em eventos (11), encontros de horta medicinal (35), criação de mídias sociais para divulgação das atividades e eventos realizados, com postagens semanais sobre saúde (36 publicações no Instagram). Com a adaptação das atividades, em 2020 o Projeto desenvolveu 39 publicações em sua página no Instagram e 1 live (transmissão ao vivo) sobre a “Psicologia das cores na Arte e Arquitetura”, parceria entre as professoras Roseli e Stella, membros do Projeto. Foram feitas também rodas de conversa sobre horta medicinal com o grupo do Ambulatório Geral do bairro Fortaleza (6), 2 oficinas de tintas naturais com a professora Roseli Moreira pela plataforma Teams, e rodas de conversa sobre Saúde Mental com os acadêmicos voluntários do Artigo 170. Através dessas práticas, foram desenvolvidos ambientes apropriados para a promoção da saúde e bem-estar dentro das condições cabíveis nesse ano, fortalecendo nossas práticas e trabalhos em saúde, em conjunto com o uso adequado da biodiversidade. Até o presente momento, como a interação nas oficinas e rodas de conversa, e essa interação tem gerado grande troca de conhecimento entre os professores e público alvo, já que o projeto aborda diversos temas em saúde, arte e arquitetura, e a comunidade participante dá sua contribuição, com interação nas mídias e atividades, e esclarecimento de dúvidas, que melhoram o entender de toda a comunidade envolvida.



18 a 20 de
NOVEMBRO de 2020



furb.br/mipe

ISSN 2525-9067

PROFISC 2019 - PROJETO FITOTERAPIA NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA: CONSTRUINDO QUALIDADE DE VIDA

Jaine da Silva; Alessandro Guedes; Bruna Voigt; Giulia Fonseca Longen; Marilene Uller; Ricardo Bittencourt; Stéfanie Costa Bittencourt; Stella Maris Martins Cruz Castelo de Souza Nemetz; Yasmin Darlen Schneider

O Projeto Fitoterapia na Sociedade Contemporânea (PROFISC) teve início em 2004 com trabalhos integrados em Fitoterapia e práticas integrativas interdisciplinares. Desde então, atua com enfoque no uso de plantas medicinais como uma prática integrativa e complementar na sociedade, com ações que reforçam e valorizam o saber popular e participação social na promoção de saúde. Para tanto, o projeto conta com incorporação dos professores e acadêmicos de diferentes centros e cursos. Para atingir esses objetivos, o PROFISC traçou um plano de atividades e metas para 2020, com palestras, atividades práticas para a comunidade e público acadêmico, encontros para trocas e partilhas nas hortas alimentícias medicinais com assessoria técnica, além de orientações e informações necessárias, que foi feita de forma online devido a pandemia. Todo o plano de trabalho foi desenvolvido com base no estabelecimento e confirmação de antigas e novas parcerias com instituições e comunidade. As atividades desenvolvidas ao longo de 2019 resultaram em participação em diversos eventos (11), encontros de horta medicinal (35), com as comunidades dos Ambulatórios Gerais dos bairros Fortaleza e Velha, que são usuários dessas Unidades de Saúde, onde são abordados temas diversos em saúde e fitoterapia, tais como alimentação saudável, como a alimentação e fitoterapia podem auxiliar na ansiedade, plantas medicinais e suas funções na manutenção da saúde, entre outros assuntos; criação de mídias sociais para divulgação das atividades e eventos realizados, com postagens semanais sobre saúde (36 publicações no Instagram), ações junto com a CAE, que resultaram em 7 encontros no total, com participação de 36 pessoas, entre atividades da semana do estudante, como roda de conversa sobre fitoterapia para os acadêmicos de Arquitetura e outras duas rodas de conversas abertas ao público geral e, posteriormente, encontros quinzenais sobre saúde mental, que abordavam temas pertinentes ao público da Universidade, como ansiedade, alimentação, dicas para melhorar concentração nos estudos, entre outros. Por fim, o projeto ainda fez o cultivo de plantas para a comunidade acadêmica e não acadêmica, incentivando o uso de práticas alternativas de controle de pragas e danos, juntamente com entidades parceiras: Instituto Parque das Nascentes (IPAN) e o Instituto de Permacultura do Vale do Itajaí (IPEVI). Através dessas práticas, foram desenvolvidos ambientes apropriados para a promoção da saúde e bem-estar junto à comunidade, fortalecendo o controle social, a segurança alimentar e o uso adequado da biodiversidade. Todos os trabalhos desenvolvidos até o presente momento têm gerado troca de conhecimento e experiência entre os envolvidos, tanto a comunidade participante como os professores e extensionistas, que veem na rotina de atividades uma oportunidade de crescimento pessoal e acadêmico.

PROJETO DE EXTENSÃO OBSERVATÓRIO DOS BEBÊS DE RISCO

Jainne Alves de Oliveira; Marcus Vinicius Marques de Moraes; Janaina Real de Moraes; Tatiane Schlichting; Camila de Melo; José Francisco Gontan Albiero

São considerados bebês de risco os lactentes expostos a condições que comprometam seu desenvolvimento, além de terem maiores chances de mortalidade e morbidade quando comparados aos seus pares. Com a necessidade de um serviço de estimulação precoce que assista esses bebês e suas famílias, criamos o Projeto de Extensão "Observatório dos Bebês de Risco" (SIPEX 506/2019) que tem parceria com o Centro Especializado em Reabilitação (CER II) e Consultório de Puericultura de Risco da Policlínica FURB. O objetivo é identificar os bebês de risco nascidos na região e acompanhar o desenvolvimento, colaborar com a estimulação precoce fazendo com que eles sejam encaminhados e assistidos por serviços especializados o mais cedo possível e não percam um período de grande neuroplasticidade. Para tal, foi realizada para os acadêmicos do Curso de Fisioterapia da FURB uma série de capacitações, junto à equipe do CER-II, para que todos estivessem aptos a realizar triagem, avaliação e estimulação do desenvolvimento destes bebês juntamente com a equipe do CER II. No segundo semestre de 2019 os acadêmicos de Fisioterapia e a bolsista participaram de capacitações dos instrumentos de avaliação e triagem dos bebês juntamente com os profissionais do CER-II. Além de discussões de casos clínicos, manuseios e aplicações de escalas em bebês acompanhados pelo CER II. No primeiro semestre de 2020 foi realizado contato com a equipe de Puericultura e da UTI neonatal, também foram contatadas as famílias dos bebês que frequentam estes serviços para convidá-las a participarem do projeto e agendarem avaliação. Após o agendamento das avaliações, iniciamos o processo de triagem dos bebês onde foram aplicados alguns instrumentos de avaliação e realizadas discussões de casos clínicos com os acadêmicos e profissionais do CER II. Posterior à seleção dos bebês, iniciariamos os atendimentos de intervenção, porém com a necessidade de distanciamento social devido à COVID-19, houve o cancelamento das atividades presenciais que impossibilitou o início a desta etapa do projeto. Os bebês identificados como de risco para o desenvolvimento motor, receberam orientações de estimulação domiciliar e estudos teóricos foram desenvolvidos pela bolsista durante o distanciamento social. Para o segundo semestre de 2020, esperamos encontrar meios de oferecer conhecimento em saúde à comunidade e conectar os acadêmicos do Curso de Fisioterapia com a temática do projeto: "Bebês de Risco". As atividades realizadas dentro do projeto foram enriquecedoras para a bolsista e acadêmicos envolvidos do curso de Fisioterapia, pois permitiu compartilhar o conhecimento adquirido na graduação entre todas as fases do curso e possibilitou maior contato com os profissionais do CER II, que promoveram ensinamentos e compartilharam experiências na área de atuação. Além de manter amparados os bebês considerados de risco para o desenvolvimento, durante o período de atividades presenciais suspensas.



18 a 20 de
NOVEMBRO de 2020



furb.br/mipe

ISSN 2525-9067

RELATOS DAS EXPERIÊNCIAS NAS FORMAÇÕES CONTINUADAS DO PROJETO ARTE E TECNOLOGIA: CONSTRUINDO REDES SOCIAIS TECNOLÓGICAS E ARTÍSTICAS

Jaqueline Schmidt; Lindamir Aparecida Rosa Junge; Tales Coirolo; Luiz Alessandro da Silva

O referido projeto está vinculado ao Programa Institucional Arte na Escola-Polo FURB, direcionado para a formação contínua de professores da Educação Infantil, Ensino Fundamental e Médio da Rede Pública de Ensino. Objetivou-se propiciar aos professores uma formação contínua com instrumentalização de propostas relacionadas a arte digital, design, e metodologias ativas, envolvendo as relações locais e globais junto às produções artísticas, associada a arte e a tecnologia, promovendo o aprendizado por meio da experimentação. Apresenta-se o resultado obtido das formações realizadas, neste período, no formato virtual, diante da Covid-19. Destaca-se também desafios enfrentados frente a nova situação com aulas virtuais ou mediada por tecnologias, valorizando o professor na condição de mediador (online), construindo conhecimento e considerando as correlações socioculturais. Foi ofertado propostas de como se organizar e estimular ações que levam a resolução de problemas complexos, envolvendo as vivências cotidianas dos estudantes, na escola, no meio social e comunitário, tornando-os cidadãos críticos e pró ativos frente às suas múltiplas realidades. A metodologia utilizada pelo projeto nas formações continuadas, se alinha com as Diretrizes de Formação de Professores para o Uso de Tecnologias, que abrangem as seguintes temáticas: ensino híbrido, cultura maker, gamificação, curadoria na cultura digital, aprendizagem colaborativa, avaliação e tecnologias digitais, educomunicação, programação e robótica, design thinking plataformas adaptativas e aprendizagem baseada em projetos. Propiciou-se a vivência em grupos de formações com o propósito de ampliar o repertório artístico/estético/cultural/tecnológico dos professores. Nas formações ofertadas incentivou-se os professores a desenvolverem projetos educativos para além da escola, utilizando tecnologias e plataformas digitais atualizadas e disponíveis gratuitamente para as formações continuadas, destacando sempre a importância da arte-estética, seguindo as regras de etiqueta digital, como ferramenta sociotécnica indispensável para uma formação crítica e criativa. No contexto atual não existe mais espaço para o simples repasse de conhecimento, uma vez que o conhecimento chega por múltiplas direções, exigindo do professor uma postura flexível, crítica e aberta frente a novos significados da relação ensino aprendizagem. Até o momento as ações do projeto contribuíram para a comunidade das redes de ensino Municipal de Indaial, Gaspar e Blumenau e Rede de Ensino Público Estadual da Coordenadoria Regional de Campos Novos. O cronograma prevê ainda outras ações em diferentes áreas da educação. Até o momento foram atingidos aproximadamente 110 professores e gestores da rede municipal de Indaial, Gaspar e Blumenau, 84 professores e gestores da Rede Estadual de Ensino Público da Coordenadoria Regional de Campos Novos. Foram atingidos uma média de 194 professores que multiplicado por 250 alunos cada, chega-se a um total de 48.500 atingidos de forma indireta. Além das ações acima citadas participamos também de Lives e ações do Programa Arte na escola Polo FURB.



18 a 20 de
NOVEMBRO de 2020



furb.br/mipe

ISSN 2525-9067

AÇÕES TERRITORIAIS: ORGANIZAÇÃO, PRODUÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO SOLIDÁRIA

Jéssica Roda; Jaison Hinkel; Lucinéia Sanches, Bethania Hering; Everton Darolt

Este projeto integra o programa de extensão “Redes de Colaboração Solidária” e está vinculado à Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares (ITCP/FURB). A sua proposição se deu a partir de demandas de qualificação da produção artesanal e alimentar, bem como da organização autogestionária de Empreendimentos Econômicos Solidários (EES) pertencentes à cidade de Blumenau. O objetivo deste projeto é assessorar quatro EES vinculados à Rede de Economia Solidária do Vale do Itajaí (RESVI), com o intuito de contribuir para a sua organização produtiva, econômica, social e política. Considerando o contexto da pandemia Covid-19, as ações previstas tiveram que ser alteradas com o intuito de respeitar o isolamento social, garantir a saúde dos participantes e promover um processo de assessoria qualificado aos empreendimentos. Foram produzidos dois artigos acadêmicos que tratam de ações vinculadas a este projeto. Foi realizado um mapeamento com o objetivo de compreender a situação dos empreendimentos durante a pandemia. A partir deste mapeamento, foi possível perceber que houve manutenção da produção individual na maioria dos empreendimentos, muitas vezes vinculada a realização de uma atividade ocupacional e, em poucos casos, à pedidos de clientes. Todos relataram dificuldades para comercializar seus produtos. Grande parte indicou dificuldades de comunicação por meios digitais entre os integrantes dos EES. Foi comum o relato de desmotivação e insegurança frente ao contexto da pandemia e, em alguns casos, houve relatos de adoecimentos mental. Nos casos de adoecimento mental, foi indicado a importância do apoio mútuo entre os membros de cada empreendimento e a busca por atendimento nos serviços públicos da Saúde e Assistências Social. Em relação à produção artesanal, foram realizadas 22 atividades de assessoria para o desenvolvimento de máscaras, para empréstimo de equipamentos para artesãs e fornecimento de materiais e aviamentos adquiridos através de doações articuladas pela equipe ITCP/FURB. No que se refere à produção alimentar, considerando que os integrantes dos EES realizam a produção de alimentos em suas próprias residências, foi planejado um curso de capacitação abordando temas de higiene pessoal e das mãos, higiene dos alimentos, higiene do ambiente de produção e formas de comercialização, Este curso sofreu adaptações vinculadas ao uso de luvas e máscaras em estabelecimentos da áreas de alimentos; a produção segura de alimentos durante a pandemia e a orientação sobre boas práticas de manipulação nos serviços de entrega de produtos. Em virtude da necessidade de manter o isolamento social, o curso foi adiado e está previsto para ocorrer de modo presencial, em outubro/novembro. Por fim, é importante reconhecer que a pandemia gerou grandes dificuldades relacionadas à produção, à comercialização e à organização autogestionária dos EES e que tais dificuldades têm sido enfrentadas mediante a proposição de ações coletivas e solidárias articuladas entre a ITCP/FURB e a RESVI.



18 a 20 de
NOVEMBRO de 2020



furb.br/mipe

ISSN 2525-9067

REDES DE COLABORAÇÃO SOLIDÁRIA

Jéssica Roda; Jaison Hinkel; Claudia Sombrio Fronza; Denis Henrique Babinetti; Geise Cristina Soares; Júlia Lia Babel; Luana de Souza Schmickler; Lucinéia Sanches; Mahasiãh Raimundo; Raquel Andrade Revelo; Valmor Schiochet; Yasmin Machado Ribeiro

O programa “Redes de Colaboração Solidária” contempla três projetos realizados pela Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares da FURB (ITCP/FURB): "Ações territoriais: organização, produção e comercialização solidária", "A permacultura como forma de inclusão socioeconômica sustentável" e "Criação, desenvolvimento de produto e gestão financeira da Vitrine ECOSOL". Além de contribuir para o planejamento e acompanhamento das ações propostas pelos projetos, o programa objetiva estimular o intercâmbio entre os Empreendimentos de Economia Solidária (EES), nas esferas econômica e simbólica, mediante trocas de informações, produtos, serviços, bens, tecnologia social e/ou equipamentos. A metodologia prevista de assessoria presencial precisou ser adaptada para a nova realidade de trabalho remoto e mediado por tecnologia, imposto pela pandemia do novo coronavírus. Mesmo com as interações mediadas pelo aplicativo de comunicação WhatsApp e pelos encontros realizados através da plataforma Google Meets, continuamos priorizando as práticas e organizações de caráter colaborativo, associativo e autogestionário, respeitando as dinâmicas de cada grupo. Considerando o agravamento da crise e as demandas dos EES, que ficaram sem perspectiva de comercialização e geração de renda, foi criado o “Comitê Solidariedade”. Com o objetivo inicial de organizar doações, arrecadar contribuições e fomentar a cooperação econômica através do estabelecimento de um sistema de trocas e aquisição de produtos e serviços dos EES. Porém, identificamos que muitos trabalhadores da Economia Solidária (ES) estavam em situação grave de vulnerabilidade econômica e antes de viabilizar os processos de produção e comercialização, seria necessário suprir as necessidades básicas. Assim, com os recursos financeiros arrecadados foi estabelecida uma rede de colaboração conectando campo e cidade, com a aquisição de cestas agroecológicas produzidas pela agricultura familiar do Médio e Alto Vale do Itajaí, entregues para mais de 100 famílias de Blumenau e Indaial. Esta experiência deu origem ao “Grupo de Compras Coletivas”, que prioriza o consumo consciente pautado nos princípios da ES, com compromisso na transformação social e numa relação sustentável com o meio ambiente. Outra ação, desta vez focada na geração de trabalho e renda, foi a elaboração de catálogos virtuais com os produtos dos artesãos e produtores de alimentos que participavam mensalmente da Feira de Economia Solidária da FURB. Em todas as atividades, em articulação com o projeto EDUCOMUNICAR da ITCP/FURB, fizemos intenso uso das mídias sociais como ferramenta de divulgação. Paralelamente, realizamos um mapeamento com 12 EES com o objetivo de entender a situação dos empreendimentos durante a pandemia e avaliar a efetividade das nossas ações. Apesar das dificuldades impostas pela realidade atual, reconhecemos que a ES nos indica a potencialidade de ações coletivas e solidárias para enfrentar as dificuldades decorrentes da pandemia.



18 a 20 de
NOVEMBRO de 2020



furb.br/mipe

ISSN 2525-9067

XIII ANPED SUL: DESAFIOS E (RE)INVENÇÕES EM TEMPOS DE PANDEMIA

José Inacio Sperber; Rita Buzzi Rausch

Este resumo apresenta algumas considerações acerca da organização e realização da XIII Reunião Científica Regional Sul da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Educação (ANPEd-Sul) que, nesta edição, tem como tema: “Educação: direito de todos e condição para a democracia”. Como definido na última reunião científica da ANPEd Sul, realizada em 2018 na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), a Universidade Regional de Blumenau (FURB) por meio do seu Programa de Pós-graduação em Educação (PPGE), e em parceria com o Fórum de Coordenadores de PPGEs da Região Sul (FORPREd Sul) e a ANPEd Nacional, sediaria a 13ª edição de um dos maiores eventos da pós-graduação em educação da região sul do Brasil. O objetivo desta reunião científica conforme resolução Nº 01/2015 da ANPEd é: “a socialização das pesquisas e estudos realizados na área de educação e afins dos filiados da ANPEd, bem como propiciar intercâmbios e debates sobre temáticas de interesse da Associação”. (ANPEd, 2015, p. 02). O evento, nas edições anteriores, sempre aconteceu na modalidade presencial, sendo realizado de dois em dois anos, em forma de rodízio em um dos três estados da região sul. Porém, nesta edição, devido à Pandemia, nos desafiamos a realizar o evento na modalidade híbrida. Dessa forma, um evento que proporciona discussões importantes para o cenário educacional brasileiro, com ênfase à regionalidade do Sul, teve de se reinventar e pensar em novas possibilidades de socialização e discussão das pesquisas em educação. A nova proposta contempla, ainda em 2020/2, seis Mesas Temáticas Virtuais por meio de plataformas digitais; e no ano de 2021, entre os dias 22 e 24 de março promoverá o encontro presencial, caso as condições sanitárias forem seguras até a data estipulada, com palestras, apresentações de trabalhos, lançamento de livros, encontros autogestionados e atividades artísticas e culturais. Até o momento, todo o processo de submissão e avaliação dos trabalhos enviados ao evento foram cumpridos; as inscrições seguem abertas até a data do evento presencial e duas mesas temáticas já foram realizadas (01/09 e 17/09). As atividades desenvolvidas até o momento evidenciam a importância da ANPEd Sul como um espaço significativo de discussão e representação política da educação na região Sul do Brasil. É certo que por meio da virtualidade, a ANPEd Sul teve de reforçar seus meios de comunicação oficiais (site, redes sociais, e-mail, plataformas digitais) visto que no atual contexto estes espaços de relacionamento, para além dos avanços tecnológicos, representam uma nova forma de relacionamento entre instituição e associados. Desse modo, podemos inferir que a XIII ANPEd Sul, mesmo em meio às adversidades, continua sendo um importante espaço de representação e resistência no cenário educacional do Sul do país.



18 a 20 de
NOVEMBRO de 2020



furb.br/mipe

ISSN 2525-9067

A EDUCAÇÃO NA ALDEIA BUGIO TERRA INDÍGENA LAKLÃNÕ XOKLENG: RELAÇÕES ENTRE A PCSC E AS VIVÊNCIAS NA ESCOLA INDÍGENA DE EDUCAÇÃO BÁSICA VANHECU PATTÉ

José Inacio Sperber; Pedro Gottardi

Este estudo explora a Educação Escolar Indígena Intercultural, Específica, Diferenciada e Bilíngue, instituída pela Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional 9394/96. Apresentamos uma visita técnica à Aldeia Bugio - Terra Indígena Laklãnõ Xokleng, localizada no limite entre os municípios de Doutor Pedrinho e José Boiteux no estado de Santa Catarina. O objetivo tece relações entre a realidade do modelo educacional da Escola Indígena de Educação Básica Vanhecu Patté e as discussões dispostas na Proposta Curricular de Santa Catarina (PCSC). A construção dessa aproximação baseia-se em uma pesquisa etnográfica e documental, de caráter qualitativo, por meio de observação local. A ação fez parte da formação do Programa de Educação Superior para o Desenvolvimento Regional (PROESDE) em Licenciatura. Por meio das observações na aldeia Bugio conseguimos perceber que a escola indígena tem por demanda resgatar os valores e as tradições que foram desgastadas no processo de colonização. Algo que a própria PCSC apresenta nos parâmetros legais que orienta a aplicação e o funcionamento desta modalidade de educação. Uma busca pelo reconhecimento e valorização da cultura, compreendendo a relevância de movimentos sociais que trazem o diálogo acerca das comunidades indígenas. A partir das observações também podemos salientamos que as relações entre as vivências na Aldeia Bugio e as diretrizes da PCSC apresentam um alinhamento da modalidade educacional indígena com o documento curricular de Santa Catarina, porém os conflitos externos, o preconceito, os efeitos da colonização, contribuem para a desvalorização da cultura indígena, de tal forma que a torna ameaçada e palco de confrontos na atual conjuntura política. Concluimos que a modalidade de Educação Escolar Indígena Intercultural, Específica, Diferenciada e Bilíngue tem por propósito preservar a cultura do povo indígena por meio dos ensinamentos, resgatando o conhecimento ancestral e reconhecendo questões culturais da contemporaneidade que invadem a aldeia. Por este motivo se torna necessário assegurar a população indígena todos os seus direitos bem como seu respeitar seus territórios.

GALILEU - POPULARIZAÇÃO DA CIÊNCIA

Joyce Thays Moser; James Dadam

A ciência está presente na vida da humanidade desde os seus primórdios. Durante séculos, homens e mulheres perderam suas vidas por defenderem ideais que iam contra o paradigma dominante de suas épocas. O notório físico, astrônomo e matemático Galileu Galilei teve que negar suas próprias pesquisas diante de um Tribunal da Inquisição para não ter o mesmo destino de Giordano Bruno e tantos outros pesquisadores. A verdade é que as pesquisas científicas permitiram uma série de avanços na vida de toda a humanidade, mas para ter sentido, os resultados das pesquisas, as hipóteses dos estudos, as descobertas da ciência, precisam chegar ao conhecimento da população em geral. Muitas vezes o conhecimento produzido nas universidades e institutos de pesquisa circula apenas entre os pares, nas revistas de divulgação científica. Não é sempre que a população tem acesso a estes conhecimentos, o que permite que ataques à ciência e à universidade sejam feitos por diversas pessoas. Alguns deles, devido à projeção obtida por meio da internet, acabam por influenciar parte da população a acreditar que os investimentos em ciência e na universidade são um desperdício de dinheiro público. Surge assim, ligado ao Programa de Extensão “Tá rolando – conteúdos integrados”, o projeto de extensão Galileu, tem como objetivo promover a popularização da ciência ao divulgar trabalhos científicos através de notícias, para que seja facilmente entendido pela população. A metodologia utilizada é a produção jornalística de notícias científicas, desde o seu processo de pauta, apuração, redação e publicação, de forma a “traduzir” o texto científico para uma linguagem adequada à maioria da população. Após a seleção das pesquisas, é realizado o contato com os pesquisadores para obter as informações e produzir a notícia, que é divulgada pelas redes sociais e site da universidade, bem como pela Furb FM, por meio de parceria com a Central Multimídia de Conteúdo. O projeto contou, no primeiro semestre de 2020, com a participação dos alunos da disciplina de Jornalismo Internacional, que escreveram notícias sobre pesquisa internacional, as quais foram veiculadas na rádio da universidade, promovendo a integração entre ensino, pesquisa e extensão. Também foram produzidas notícias sobre ciência para o site e redes sociais do curso e da universidade. Espera-se, até o final do ano, incrementar a produção de notícias com a colaboração de novas turmas do curso de jornalismo e com a retomada de atividades no campus. Entende-se que, ao popularizar o conhecimento científico, reforça-se o reconhecimento da universidade como polo irradiador do conhecimento e de fomento para o desenvolvimento social, ao mesmo tempo em que inova-se ao oferecer conteúdo de qualidade sobre ciência, algo tão raro nos meios de comunicação do país.



18 a 20 de
NOVEMBRO de 2020



furb.br/mipe

ISSN 2525-9067

RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PROESDE: ADAPTAÇÃO ESCOLAR PARA O NOVO ENSINO MÉDIO EM TEMPO DE PANDEMIA NA ÁREA DE CIÊNCIAS NATURAIS E SUAS TECNOLOGIAS

Julia Borralho Gonçalves Sanches; Bruna Hamann; Nayanne da Silveira; Cintia Conzatti

Atualmente, os estudantes do Ensino Médio relatam o interesse de uma formação pessoal na escola, a fim de prepará-los para o mercado de trabalho. Neste sentido, observa-se a necessidade de criar novas tendências educacionais que supram a demanda de desenvolvimento do raciocínio lógico, individual e social, por meio de um dos pilares da sociedade, a escola. Criado no ano de 2017 pela Lei nº13.415/2017 e desenvolvido desde então, o Novo Ensino Médio foi criado para reestruturar a maneira em que os estudantes se formam e se desenvolvem como indivíduos em uma sociedade. Esta mudança se fez necessária para solucionar o problema de evasão escolar, que a cada ano os índices estão aumentando. O programa PROESDE – Licenciatura da Universidade Regional de Blumenau (FURB), no ano de 2020, têm como finalidades compreender o planejamento dos professores e analisar como estão ocorrendo suas práticas educativas em meio a pandemia. Para isso, esta pesquisa está fundamentada pela Proposta Curricular de Santa Catarina (PCSC) e com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC). A pandemia trouxe diversos desafios para o Ensino Médio, de forma que, a pergunta que orienta esta investigação é “como as escolas públicas estão desenvolvendo as suas práticas educativas e o planejamento do Ensino Médio no ambiente virtual?”. Assim, o objetivo é investigar as práticas educativas dos professores da área de Ciências da Natureza em meio a pandemia. Desta forma, esta investigação é de natureza qualitativa, coletando dados por meio de entrevistas para analisar as práticas educativas dos professores da Escola de Educação Básica Luiz Delfino e identificar as principais dificuldades em meio a pandemia. Como a pesquisa ainda está em andamento, espera-se com os resultados, analisar a preparação dos professores à mais nova mudança na educação brasileira com enfoque na área de ciências naturais e as suas tecnologias e observar as principais dificuldades em suas aulas no ambiente virtual. A previsão para a conclusão desta pesquisa é até dezembro de 2020.



18 a 20 de
NOVEMBRO de 2020



furb.br/mipe

ISSN 2525-9067

PROJETO AÇÕES TERRITORIAIS E ECONOMIA SOLIDÁRIA: REINTEGRAÇÃO SOCIOECONÔMICA DA POPULAÇÃO USUÁRIA DOS CENTROS DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - CRAS NO MUNICÍPIO DE BLUMENAU

Júlia Lia Babel; Cláudia Sombrio Fronza; Geise Soares; Jéssica Roda

O Projeto Ações Territoriais e Economia Solidária: reintegração socioeconômica da população usuária dos Centros De Referência de Assistência Social - CRAS, está vinculado ao Programa de Extensão Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares ITCP/FURB. No atual contexto de desigualdade e vulnerabilidade social da população em diversos territórios da cidade, o fomento de ações de inclusão produtiva e apoio a organização e o fortalecimento de Empreendimentos de Economia Solidária- EES, torna-se uma importante estratégia de enfrentamento das problemáticas sociais presenciadas. O objetivo do projeto busca promover o processo de educação continuada, fomentar formas coletivas e autogeridas de inserção nos mercados de serviços, favorecendo os processos de produção, comercialização e consumo justo, estimulando a autonomia, a participação e a cooperação dos empreendimentos nas atividades de articulação política em rede, através da Rede de Economia Solidária do Vale do Itajaí- RESVI. Com a chegada da crise sanitária do COVID-19, foi necessário repensar as metodologias para desenvolver o projeto, assim as atividades presenciais migraram para encontros remotos. Utilizou-se como recursos metodológicos, o aplicativo de conversas WhatsApp, Google Meet e Microsoft Teams cedida pela FURB. Para realizar acompanhamento sistemático dos empreendimentos, reuniões com equipe ações territoriais, entidades de apoio, empreendimentos e fóruns regionais de Santa Catarina. Apesar das limitações, realizamos reuniões com as instituições públicas municipais e a sociedade civil organizada, fomentando a produção de máscaras, a elaboração e publicização de dois materiais, o Informativo COVID 19 – Auxílio Emergencial, e informativo COVID 19 - Isolamento Social. Foi possível articular a participação dos empreendimentos nas atividades político-pedagógicas dos Encontros Estaduais dos Fóruns Regionais de Economia Solidária, e nas reuniões do Conselho Estadual de Artesanato e Economia Solidária. Desenvolvemos uma carta de apresentação da ECOSOL aos candidatos à vereador 2020 de Blumenau, para pensarmos coletivamente a construção de estratégias de intervenção e articulação política, a fim de aprovar projeto de lei Câmara Municipal e consolidação de termo de cooperação técnica, por meio de abordagens coletivas. Também foi feita a parceria com o projeto EDUCOMUNICAR, a fim de que estes estivessem continuamente acompanhando e divulgando o catálogo de produtos das artesãs economia solidária em Blumenau, os materiais Informativo COVID 19 e participação nos encontros políticos-pedagógicos. Concluindo, verificou-se que a partir da abordagem territorial foi possível rearticular e fortalecer os vínculos dos artesãos dentro dos próprios empreendimentos, e também com a ITCP, além da participação dos empreendimentos nos espaços de formação e deliberativos, oportunizou ao movimento da economia solidária, avanços significativos, no que diz respeito à articulação estadual fortalecendo-a conexão dos atores locais, permitindo visibilizar redes de cooperação potencializando a geração de renda as artesãs. Além de fomentar o diálogo intersetorial entre as instituições públicas, sociedade civil organizada, comunidade fortalecendo a Economia Solidária em Blumenau.

MONITORAMENTO DE PACIENTES COM COMORBIDADES DE DIABETES E HIPERTENSÃO EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE ASSINTOMÁTICOS SEM TESTE POSITIVO PREVIAMENTE PARA COVID-19

Júlia Toni Rocha; Nevoní Goretti Damo; Rafaela Horn de Santi; Beatriz Pereira Lopes; Elis Regina Tubiana Kliemann; Marlene Santes Klitzke Gabriel.

A Secretária Municipal de Saúde, com o objetivo de mapear e quantificar as pessoas que estivessem infectadas (IgM) pelo novo coronavírus (COVID-19) ou que criaram imunidade (IgG) contra o vírus, solicitou as Unidades Básicas de Saúde (UBS) levantamento dos pacientes com diabetes e hipertensão, sem ter testado positivo para COVID-19. A equipe de saúde realizou, primeiramente, testes rápidos em pacientes com comorbidade de hipertensão e diabetes que não tiveram teste de COVID-19 positivo anteriormente. Este estudo teve como público-alvo a Atenção Primária a Saúde (APS), testar o IgM e IgG de pessoas para COVID-19 com comorbidades pré-existentes no Município. Tendo em vista que a APS é um importante pilar no combate à pandemia do coronavírus, objetiva-se, por meio dela, identificar o panorama local de contaminação e fortalecer a estrutura para respostas do setor de saúde à doença. As agentes comunitárias de saúde entraram em contato com os pacientes alvo, através de ligações telefônicas para agendar o teste. O teste rápido COVID-19 IgG/IgM foi realizado pelos profissionais de nível superior da Unidade, a partir de uma gota de sangue do dedo da pessoa testada. O levantamento de informações como sexo, idade, comorbidades e contaminação do convívio familiar dos dados foi realizado entre 04/09/2020 à 18/09/2020 durante a realização do teste. Tem-se como resultado do levantamento 100% dos testes negativos, tanto para IgM quanto para IgG. Evidenciando baixa taxa de contaminação na população em questão. Os 37 indivíduos testados apresentavam idades entre 23 e 77 anos, desses, 62% do sexo feminino e 37% do sexo masculino. A negativa da presença de contaminação pelo vírus SARS-CoV-2 pode apontar resultados positivos para o isolamento social, assim como maior êxito no processo de comunicação, atendimentos e propagação de informações pela equipe de saúde da APS. Portanto, evidencia-se a importância desse serviço, já que permite identificar a atual situação local da transmissão da doença, além de analisar e priorizar o cuidado dos principais grupos de risco da COVID-19, obtendo maiores subsídios para orientação da população, redução da disseminação e atendimento baseado nas demandas locais.



18 a 20 de
NOVEMBRO de 2020



furb.br/mipe

ISSN 2525-9067

PLANEJAMENTO INTEGRADO POR ÁREA DE CONHECIMENTO PARA O NOVO ENSINO MÉDIO: APROXIMAÇÕES E DISTANCIAMENTOS COM A REALIDADE DOCENTE

Kamilla Bortoli Fernandes; Gabriel Marante; Camila Ebele; Isabella Pruner; Iohana Notari; Marco A. de Souza; Thais Weingartner

O Programa de Educação Superior para o Desenvolvimento Regional (PROESDE – LICENCIATURA) da FURB – Universidade Regional de Blumenau no ano de 2020 tem como objetivo trabalhar o planejamento integrado por área de conhecimento. Durante nossos encontros quinzenais vários estudantes das licenciaturas da FURB em conjunto com os professores da rede estadual de ensino puderam tecer qualificações individuais e coletivas, bem como contribuir para a Etapa Final da Educação Básica do nosso estado. Este trabalho busca dialogar com as aproximações e distanciamentos reverberados a partir dos documentos da BNCC, PCSC, Caderno de Orientações para o Novo Ensino Médio em relação a Teoria Histórico-Cultural de V.V. Davidov e do relato de um docente que leciona na rede. Sabemos que a proposta apresentada para nova versão da última etapa formativa dos estudantes implica na garantia da permanência e da aprendizagem a partir de experiências educativas significativas para o desenvolvimento integral destes. Partindo deste pressuposto, podemos fomentar que é de suma importância que os professores e toda a comunidade docente compreendam e aprofundem-se na incorporação e no entendimento dos conceitos norteadores desta proposta para que ela de fato se efetive. Portanto, os professores separados pelas áreas do conhecimento devem pensar e realizar um planejamento integrado com o fim oportunizar a formação integral do estudante. Mas como fazer com que essa troca entre o que antes era disciplina e agora é área do conhecimento, e o que era planejamento individual agora passa a ser integrado, aconteça de forma significativa, eficiente e em conjunto, considerando ainda que esses professores saíram de uma graduação que não os preparou para tamanha necessidade? Aqui entra a pesquisa desenvolvida neste ano por nós bolsistas do PROESDE: Pensar o planejamento partindo das ações mentais propostas por Davidov e com isso buscarmos ter como resultados uma proximidade maior em relação aos conjuntos necessários dos saberes integrados e significativos tanto dos professores que estão por trás da ação quanto dos estudantes que recebem e concretizam a ação planejada.

ODS 3 - SAÚDE E BEM-ESTAR

Ketlin Pawlak Ferreira; Geraldo Máximo de Oliveira; Thiago Schernikau; Lordan Airan Kotarski; Jardel Pereira Zermiani

O Programa de Educação Superior para o Desenvolvimento Regional (PROESDE) é um curso de educação tutorial do Estado de Santa Catarina, que integra o projeto de extensão do Programa de Pós-graduação do Desenvolvimento Regional da Universidade Regional de Blumenau (PPGDR/FURB). É um curso de extensão em Desenvolvimento Regional que desenvolve atividades de ensino, pesquisa e extensão. O curso desenvolve trabalhos relacionando o desenvolvimento regional, os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU) e a educação com ênfase no Novo Ensino Médio. A cada ano uma nova turma de estudantes de graduação é formada como agentes de desenvolvimento regional. Neste ano, a Turma 2020 foi dividida em grupos para propor ações de intervenção em escolas públicas de Blumenau que estão implantando o Novo Ensino Médio, com ênfase nas contribuições multidisciplinares no ambiente escolar. Esse grupo se propôs a trabalhar com o ODS 3 que se refere a Saúde e Bem-Estar. Em relação à metodologia consideramos os seguintes passos: (1º) o ensino relacionado aos temas enfatizados pelo Proesde Desenvolvimento – desenvolvimento regional, ODS e educação/Novo Ensino Médio; (2º) a construção de indicadores e o diagnóstico nas escolas de Blumenau que adotaram o Novo Ensino Médio; e (3º) a elaboração de propostas de intervenção que contemplem a relação da educação formal e informal, os ODS numa perspectiva regional. No âmbito do ODS 3 o grupo decidiu enfatizar Saúde e Bem-Estar, realizando os passos referidos da metodologia para a elaboração da proposta de intervenção. A proposta de intervenção partiu de dados da região e do Projeto Político Pedagógico da Escola em relação ao tema saúde e bem-estar, com ênfase na contribuição para que as pessoas vivam com saúde e em melhores condições. O diagnóstico ofereceu pistas de como lidar com o tema no ambiente escolar e na sua relação com os espaços mais amplos. É sabido que a melhoria da saúde depende de comportamentos individuais e coletivos, por isso resolveu-se estudar esse ODS e pensar em estratégias de intervenção, visando tratar o ambiente escolar de forma mais ampla, articulando assim a educação formal e a educação informal. A contribuição da reflexão sobre Desenvolvimento Regional, ODS na educação aponta para projetos de intervenção junto às escolas que adotaram o Novo Ensino Médio que contemplem a articulação do ambiente escolar com a região, considerando seus problemas e potencialidades.



18 a 20 de
NOVEMBRO de 2020



furb.br/mipe

ISSN 2525-9067

MENINAS DIGITAIS VALE DO ITAJAÍ

Kristhye Maas Burger; Luciana Pereira de Araújo Kohler; Guilherme Fibrantz

Nos dias de hoje, as mulheres ainda representam a minoria nas áreas relacionadas a ciência, programação e desenvolvimento de sistemas em empresas de Tecnologia de Informação (TI). Este projeto tem por objetivo proporcionar as alunas do ensino médio e fundamental assuntos relacionados a tecnologias, programação, noções bases de algoritmos através de atividades lúdicas e prazerosas durante oficinas e workshops que acontecem nas escolas da região, instituições ou locais abertos para a comunidade. Devido a esse fator, o grupo Meninas Digitais Vale do Itajaí fornece workshops para meninas do ensino fundamental (últimos anos) com o objetivo de incentivá-las a escolher alguma área científica, como Ciência da Computação e Sistemas de Informação. Durante o último ano, foram realizadas várias atividades para incentivar essas meninas. A metodologia do projeto consiste em encontrar locais interessados, preparar material de apoio, aplicar um workshop ou palestra na instituição interessada e avaliar os resultados. Com isso, espera-se aumentar a representatividade feminina na área de Tecnologia da Informação (TI) na região de Blumenau, SC, principalmente para os cursos do departamento de Sistemas e Computação / FURB. A primeira ação realizada foi em uma escola estadual para falar sobre Tecnologia de Informação e Computação com as alunas do ensino médio. O evento ocorreu na manhã do dia 13 de junho de 2018 com as alunas dos 2º anos e 3º anos do ensino médio. O objetivo da atividade foi apresentar o Projeto e trabalhar conceitos ligados à tecnologia. A atividade ocorreu no período matutino durante uma hora. Dando continuidade às iniciativas do projeto, foram realizadas oficinas com estudantes das cidades de Blumenau e Massaranduba sobre desenvolvimento de jogos e internet das coisas. A oficina de desenvolvimento de jogos consistia no ensino do desenvolvimento de um jogo utilizando a ferramenta de desenvolvimento em Blocos Scratch. Nesta oficina foram apresentados conceitos básicos de programação e aprimorada a capacidade do desenvolvimento de pensamento lógico voltado à computação. Além dessas iniciativas, desenvolveu-se podcasts, eventos, murais informativos, atualizações em redes sociais, entre outras atividades. Como o projeto é relativamente novo, não é possível aferir o real impacto que essas atividades já causaram na sociedade, contudo, percebeu-se um aumento de alunas ingressas nos cursos de computação da FURB.



18 a 20 de
NOVEMBRO de 2020



furb.br/mipe

ISSN 2525-9067

ESTADO DA ARTE DO PROJETO INSTRUMENTAL SOLIDÁRIO

Lais Costa Reichert; Roberto Evaristo Berndt; Maria Urania Alves

O Projeto instrumental solidário (PISO), tem o apoio do Centro Acadêmico de Odontologia (CAO) e do Departamento de Odontologia, busca com a implantação de um banco de instrumentais odontológicos, diminuir a evasão dos acadêmicos de odontologia com dificuldades para a compra de instrumentais necessários para as atividades nas clínicas de ensino e nos laboratórios pré clínicos (possibilitando a realização e desenvolvimento prático das disciplinas da matriz curricular). Atualmente ele é um projeto de pesquisa e extensão com apoio do FUMDEs artigo 171 EDITAL 13/2019, com a participação do bolsista. O projeto sendo reconhecido e oficial da Universidade, permitirá a divulgação nas mídias e redes sociais (blog, instagram, facebook, youtube e TV FURB) facilitando conseguir novas doações. O aumento do acervo beneficiará um número maior de acadêmicos. Além dos alunos do curso de odontologia, o PISO está auxiliando em outro projeto de pesquisa, do qual foi feito empréstimo de 12 jogos clínicos, Para O projeto de pesquisa intitulado Condição e percepção da saúde bucal de indivíduos idosos participantes do Pró família de Blumenau-SC. Todo instrumental emprestado será obtido via arrecadações e doações de ex-alunos, professores e do setor de esterilização do curso de odontologia da FURB. Dos quais encontram-se relacionados em planilhas e separadas por disciplinas, e totalizam 520 instrumentais. Até o presente momento, foram beneficiados dez estudantes. Pode-se concluir que a importância deste projeto, minimiza as dificuldades financeiras e econômicas, dos jovens que sonham ser cirurgiões dentistas.



18 a 20 de
NOVEMBRO de 2020



furb.br/mipe

ISSN 2525-9067

PAMI - PROGRAMA DE ATENÇÃO MATERNO-INFANTIL: PROMOÇÃO DE SAÚDE NA COMUNIDADE ATRAVÉS DO 6º ENCONTRO DE MÃES E AVÓS

Larissa Caroline Chiste; Mercedes Gabriela Ratto Reiter

Baseado nas diretrizes da Política Nacional de Promoção de Saúde e no compromisso da nossa Universidade com a comunidade, principalmente no âmbito da saúde pública, o Programa de Atenção Materno-Infantil (PAMI) promove anualmente o encontro de mães e avós, no dia 06/11/2019 ocorreu sua 6ª edição, no Pró-Família de Blumenau e contou com a presença de 68 mães e avós. Esse encontro teve como objetivo proporcionar a socialização das mães e avós da comunidade blumenauense e região, repassar conhecimentos e informações sobre a importância do aleitamento materno e sobre o papel da família nesse processo, além de promover atividades práticas que visaram a integração e participação ativa das presentes. No primeiro momento, houve a abertura do evento, que contou com a presença do prefeito Mario Hildebrandt, da Secretária Nacional da Família Angela Martins e da Secretária municipal da Família Cristiane Loureiro. Após as formalidades, a convidada Maria Goreti Dassoler, bioquímica responsável pelo Banco de Leite de Blumenau, iniciou a palestra sobre o aleitamento materno, demonstrando a importância, os impactos na saúde do bebê e da família, e ainda, complementou com a demonstração da retirada correta do leite. Em seguida, houve uma socialização ministrada pela professora Dra. Mercedes Reiter, com o objetivo de divulgar o PAMI e reiterando a importância da atuação do projeto na comunidade. Para estimular a participação ativa das mães e avós, promoveu-se uma oficina de Sling e dança com uma educadora física para tornar o evento mais dinâmico, envolver as participantes e contextualizar a atividade física com tema do evento. Posteriormente, promoveu-se uma confraternização com café da tarde e sorteios, obtidos por meio de doações oferecidas pelos estabelecimentos da cidade. Por fim, o pediatra Dr. Tarcísio Arcoverde, nos concedeu uma palestra sobre tabus do aleitamento materno. O envolvimento intenso e o modo como as mães e avós interagiram com os profissionais da Universidade e acadêmicos bolsistas e voluntários nas palestras e dinâmicas, falando de suas próprias experiências com relação ao aleitamento materno e o impacto positivo da interação e troca de experiência entre todas, mostraram que os resultados foram exitosos. O evento revelou-se um espaço potente para discutir um tema tão complexo e de importante abordagem junto à comunidade. Ao término das atividades propostas, dois aspectos foram observados e confirmaram os objetivos iniciais: as mães e avós interagiram umas com as outras conforme a proposta de socialização e troca de ideias, adquiriram informações sobre aleitamento materno e a relação materno-infantil, e também, participaram ativamente de todo evento, inclusive relatando, de forma construtiva, acontecimentos pessoais para auxiliar as demais mães e avós.



18 a 20 de
NOVEMBRO de 2020



furb.br/mipe

ISSN 2525-9067

A IMPORTÂNCIA DE PROJETOS DE EXTENSÃO NA FORMAÇÃO DISCENTE: UMA REFLEXÃO!

Larissa Chiste; Mercedes Gabriela Ratto Reiter; Carolina Krebs de Souza

O Programa de Atenção à Saúde Materno Infantil (PAMI), desenvolvido e executado pela Universidade Regional de Blumenau há 21 anos, contempla o projeto de extensão “95/2017 PAMI – Ações, Apoio e Educação Permanente em Aleitamento Materno, Alimentação Complementar e Saúde Materno-Infantil” que atualmente conta com a participação expressiva de acadêmicos dos cursos de graduação de Engenharia de Alimentos, Farmácia, Medicina, Moda, Nutrição e Odontologia. Este projeto contribui na formação destes futuros profissionais que desenvolvem um olhar crítico e cívico sobre os temas que envolvem um dos momentos mais marcantes da vida de uma mulher e da formação do ser humano. São futuros pais e futuras mães que farão a diferença na sociedade e dentro de seus lares. Este trabalho de reflexão visa ressaltar a importância da extensão universitária na formação discente e os reflexos sociais e morais desta atividade. O atual conceito de Universidade é sustentado por três pilares: Ensino, Pesquisa e Extensão. Isto expressa que o conhecimento na Universidade não é único e que a extensão é fundamental para contribuir na construção do conhecimento, a partir de um contato direto com a realidade e diferentes situações sociais para as quais estes projetos podem contribuir. Atividades de Extensão levam para o mundo a Pesquisa e o Ensino, possibilitando a convivência real e cooperativa dos acadêmicos universitários com grupos e situações sociais. Estes são orientados e motivados por professores e setores Universitários que através de projetos visam de uma forma geral a melhoria da qualidade de vida da população, além da conscientização e o fortalecimento da cidadania e da importância de movimentos extensionistas. A partir deste olhar o projeto de extensão faz repensar e aproveitar a expertise específica desenvolvida durante os cursos de graduação e/ou pós graduação, contribuindo no direcionamento dos conhecimentos para a formação discente através da promoção de projetos político-pedagógicos diferenciados e eficazes no avanço do bem social. É evidente o amadurecimento dos acadêmicos quando confrontados com a diferente realidade da que estão acostumados. Vivenciar é evoluir na construção de ideias político-sociais que proporcionam soluções inteligentes capazes de alterar positivamente o rumo da sociedade e do futuro de um país. Além da perspectiva social observada durante as atividades do grupo de extensão existe a perspectiva em longo prazo inserida na memória celular dos acadêmicos participantes desta ação que dão vida aos conhecimentos obtidos no Ensino e na Pesquisa Universitária. A valorização e observação na conceituação das ações extensionistas devem ser supervalorizadas quanto à importância na formação destes acadêmicos que certamente apontarão para caminhos mais promissores e solidários ao longo da sua contribuição quanto profissionais e cidadãos.



18 a 20 de
NOVEMBRO de 2020



furb.br/mipe

ISSN 2525-9067

COMUNICAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Larissa da Silva; Fabricia Zucco

O Projeto Comunicação para o Desenvolvimento Social surgiu para auxiliar ONGs de Blumenau e região em suas diferentes necessidades referentes à comunicação. Desde publicações para redes sociais até campanhas completas, o projeto busca a cada semestre uma nova forma de se reinventar e aprimorar o auxílio à estas ONGs. Em 2020/1, o projeto desenvolveu uma reestruturação de identidade visual e uma nova proposta de postagens para a ONG Crescer e Semear, que se deu através de um trabalho coordenado entre os membros da ONG, alunos envolvidos e professores. O projeto também envolveu uma campanha publicitária para a organização e demais estratégias de divulgação. O resultado final foi apresentado para a ONG e aprovado com sucesso. Além disso, durante o semestre foi colocado em ação o projeto Upgrade: Estratégias de Comunicação para ONGs - Publicidade e Propaganda FURB. O projeto ocorreu através de diversos workshops disponibilizados online no canal do Youtube do Comunica FURB, com conteúdos que visam capacitar as ONGs integrantes para a produção de conteúdos digitais, ações de relações públicas e captação de recursos e voluntários. Além disso, um trabalho de divulgação dos workshops foi feito nas redes sociais do curso de Publicidade e Propaganda FURB, para que, além das ONGs selecionadas, o conteúdo pudesse ser consumido por toda a comunidade. O resultado do projeto foi um sucesso, com aderência entre as ONGs e comunidade. Com isso, percebemos como as estratégias de comunicação são fundamentais para o crescimento de qualquer projeto, porém, infelizmente, ainda é considerada uma ferramenta elitizada. Portanto, nota-se a importância do Projeto Comunicação para o Desenvolvimento Social para as ONGs, que democratiza o acesso à estratégias de comunicação para a comunidade e entidades da região, contribuindo no desenvolvimento dos projetos destas, que são de cunho social e de base para as diferentes esferas de nossa comunidade.



18 a 20 de
NOVEMBRO de 2020



furb.br/mipe

ISSN 2525-9067

PROJETO PANORAMA

Larissa Gabriela dos Santos; Fernanda Ostetto

O Projeto Panorama tem o objetivo de promover o diálogo constante entre a Universidade e o mercado publicitário, tendo criado ações conjuntas com empresas e profissionais atuantes no ramo criativo. Além disso, o Panorama busca articular debates em eventos periódicos para o curso em que atua e a comunidade em geral, viabilizando um espaço de conversa e conexão. Este ano, devido às mudanças proporcionadas no mundo pelo novo coronavírus, o planejamento inicial do projeto foi adaptado. Dessa forma, ações foram tomadas para a elaboração de espaços virtuais para a conversa, com profissionais da área que estavam à frente das adaptações sofridas pelas empresas em que atuam. O 3º Panorama Pocket, ação criada dentro do projeto para conversas pontuais com atores do mercado, proporcionou a vinda de Bruno Watte, Diretor de Produto e Operações do Grupo NSC, para falar sobre o tema “Comunicação em Tempos de Crise”. Os debates, em consonância com os principais eventos daquele momento, criaram um conteúdo bastante relevante para os estudantes, mantendo a experiência profissional do convidado e suas decisões perante à crise como foco das discussões. Além de eventos pontuais, o Panorama também faz o mapeamento das principais vagas na área de comunicação disponíveis em Blumenau e região, disponibilizando para acadêmicos do curso e comunidade as informações necessárias para se candidatar às vagas. As ações do projeto têm papel fundamental como facilitadoras da relação estudante – comunidade – mercado e dessa forma, corroboram com o papel da extensão universitária, que é estabelecer a comunicação entre universidade e sociedade.



18 a 20 de
NOVEMBRO de 2020



furb.br/mipe

ISSN 2525-9067

ASSESSORIA LINGUÍSTICA: INCLUSÃO E LETRAMENTOS

Laura de Melo da Silva; Victor César da Silva Nunes; Sônia Regina de Andrade

O projeto Assessoria Linguística: inclusão e letramentos, desde 2014, é um espaço para o estudo e práticas de aspectos da Língua Portuguesa na e para a Universidade e à Educação Básica. Oferece, pois, assessoria, por meio de letramentos práticas específicas de leitura e escrita, que ampliem a competência na leitura, interpretação e produção de textos a partir das dificuldades e necessidades dos estudantes. O projeto é uma parceria entre o Departamento de Letras, o Departamento de Educação, a CAE - Coordenadoria de Assuntos Estudantis. O projeto tem como objetivos: 1. A inclusão de todos os acadêmicos da FURB, com deficiência ou não, que apresentem problemas/dificuldades de leitura, interpretação e produção dos textos da esfera acadêmica, por meio da formação/assessoria/acompanhamento complementar; 2. A formação complementar para todos os acadêmicos, na área da Língua Portuguesa, por meio de oficinas em parceria com a CAE; 3. A curricularização da extensão, por meio da inserção, neste Projeto, de professores em formação dos cursos de Letras e Pedagogia. Essas formações complementares/assessorias/acompanhamentos/oficinas na Universidade e na Escola são organizadas, executadas e acompanhadas por professores do Curso de Letras e Pedagogia, pelos bolsistas desta extensão, além de professores em formação (estagiários) das licenciaturas em Letras e Pedagogia, com foco em práticas de letramentos para os estudantes. Além desses, o apoio da CAE, que tem, entre seus objetivos, instituir e garantir ações integradas de apoio às demandas e necessidades estudantis que representem riscos potenciais ou efetivos à sua inclusão e ou permanência na Universidade, tem sido imprescindível, pois, a partir do último Edital, incluiu-se os acadêmicos da Educação Especial, como casos dos alunos com deficiências, transtornos globais de desenvolvimento e altas habilidades/superdotação. Diante disso, espera-se que com o conhecimento da Língua Portuguesa, respeitando e atendendo às especificidades desses acadêmicos(as) e às necessidades da Escola, cada vez mais, possa ser fundamental e importante para garantir a permanência na FURB e conseqüente êxito acadêmico, bem como a melhoria da produção textual dos estudantes e conseqüente sucesso ao término dessa etapa escolar na Educação Básica. Este projeto pretende atender de forma direta a aproximadamente 50 acadêmicos e, com as assessorias ocasionais, pretende-se atingir, mais 50 acadêmicos da FURB. Este projeto, portanto, busca aprimorar os letramentos acadêmicos e os conhecimentos da Língua Portuguesa no Ensino Médio. Além disso, objetiva-se uma aproximação com os cursos de graduação da FURB para se estabelecer parcerias no que concerne às necessidades quanto ao ensino da língua portuguesa, à elaboração de materiais didáticos e pedagógicos diversificados e à formação dos acadêmicos e de seus professores.



18 a 20 de
NOVEMBRO de 2020



furb.br/mipe

ISSN 2525-9067

ENSINANDO SOBRE PATRIMÔNIO HISTÓRICO CULTURAL COM A TEORIA HISTÓRICO-CULTURAL

Laura de Melo da Silva; Marcelo Blanck; Daivid Matias Krause; Luiz Fernando Megiolaro; Mateus Kauan Dalcortivo; Tayga Cristina Lindner

O PROESDE, Programa de Educação Superior para o Desenvolvimento Regional de Santa Catarina, surge como solução para auxiliar os alunos das graduações do estado, com bolsas de estudo e aprofundamento na extensão do currículo. O PROESDE Licenciatura visa incentivar, formar, aperfeiçoar e ajudar na criação de professores da educação básica com o perfil de pesquisadores, curadores e educadores. No ano de 2020, de forma virtual, por meio da plataforma Microsoft Teams, a FURB traz como proposta do PROESDE Licenciaturas um estudo integrado para planejamento do novo Ensino Médio, dívidas por áreas de conhecimento (Linguagens, Matemática, Ciências Humanas e Ciências da Natureza), apoiando-se na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), na Proposta Curricular de Santa Catarina e no Caderno de Orientações para a implementação do Novo Ensino Médio. O trabalho desenvolvido tem como base a teoria histórico cultural de Vygostsky, Leontiev e Davidov, trazendo que, para a compreensão das relações entre aprendizagem e ensino, o desenvolvimento psicológico humano ocorre com processos cultural e historicamente mediados pela atividade humana. O grupo Linguagens, dividido pelos tutores do programa, pertencente a área das linguagens, englobando as disciplinas de Língua Portuguesa, Língua Inglesa, Artes e Educação Física, traz um planejamento composto, investindo na construção de cidadãos preocupados com os futuros patrimônios históricos da região em que vivem, objetivando dialogar, concretizar e desenvolver o senso crítico a partir dos acontecimentos políticos e sociais na nossa sociedade, mostrando a importância da representação artística, da língua, das danças, da arquitetura e dos teatros como fenômeno geopolítico, cultural, histórico e variável, assessorando a expressão, a curadoria e a criação de um plano para possíveis patrimônios históricos.



18 a 20 de
NOVEMBRO de 2020



furb.br/mipe

ISSN 2525-9067

PLANEJAMENTO INTEGRADO NA ÁREA DAS CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS: PERCEPÇÕES SOBRE O NOVO ENSINO MÉDIO

Leilane Beatriz Didjurgeit Rosa; Bruna Hamann; André Costa de Azevedo; Daniela Cristina Horst Pereira Metz; Vinícius Andrade Silva

As mudanças no cenário educacional brasileiro já são alvo controverso de inúmeros debates ao longo dos últimos anos, e em 2017 a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) foi alterada, trazendo consigo as mudanças previstas para a implementação do Novo Ensino Médio (NEM). Diante desta mudança, o Programa de Educação Superior para o Desenvolvimento Regional - Licenciatura (PROESDE/LICENCIATURA) vinculado à Universidade Regional de Blumenau (FURB), esteve presente durante o processo de implementação do NEM nas escolas-piloto da rede Estadual de Ensino de Blumenau, que irão experienciar a nova proposta curricular. O PROESDE/LICENCIATURA, tem como objetivo a concessão de bolsas de estudo para acadêmicos matriculados nos cursos de licenciatura, sendo um conjunto de atividades de ensino, pesquisa e extensão que visam formar o acadêmico/bolsista para intervir e contribuir no seu contexto regional. No ano de 2020, o foco dos estudos e discussões têm como fundamentação a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e a Proposta Curricular de Santa Catarina (PCSC), que devido a pandemia do COVID-19, aconteceram mediadas por tecnologia em formato quinzenal. A partir desse enfoque, o PROESDE/FURB vem acompanhando o processo de implementação do NEM na escola-piloto EEB Dr. Max Tavares do Amaral, onde o planejamento integrado por área de conhecimento (PAC) vem sendo discutido em encontros virtuais as quintas-feiras. Além de acompanhar o processo de implementação, o programa está realizando conversas e questionários com os professores para identificar e conhecer algumas das práticas educativas desenvolvidas pelos docentes da escola, em especial na atual realidade pandêmica. Os dados obtidos nessas conversas e questionários serão utilizados para fomentar, por exemplo, pesquisas futuras, materiais auxiliares para professores e servir de base para futuros planejamentos do PROESDE/FURB. De forma concomitante, visando auxiliar os professores da educação básica no processo de transição e adequamento ao NEM, o PROESDE/FURB está desenvolvendo planos de atividades práticas que estejam dentro da proposta de divisão por áreas do conhecimento. O objetivo é propor um planejamento integrado, com aporte teórico no ensino desenvolvimental de Davidov. Uma das propostas para a área de conhecimento Ciências da Natureza e suas Tecnologias, tem como título “Desmistificando a Ciência”, e visa trabalhar com as habilidades e competências previstas na BNCC, abordando diversos temas como: conhecimento científico X senso comum; fake news e sua legislação; divulgação científica; análise e interpretação de dados. A proposta aborda atividades como conversa e consulta familiar sobre o “conhecimento dos antigos” ou “conhecimento comum”, pesquisas em bases científicas confiáveis e a produção de charges que desmistifiquem crenças infundadas. Os planejamentos estão ainda em fase de desenvolvimento, e quando finalizados serão publicados no livro do PROESDE 2020, assim servindo de base para a elaboração de novos planejamentos e propostas pelos professores da educação básica.



18 a 20 de
NOVEMBRO de 2020



fur.br/mipe

ISSN 2525-9067

INTERPROFISSIONALIDADE EM AÇÕES DO SETEMBRO AMARELO: RELATO DE EXPERIÊNCIA NO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL INFANTO-JUVENIL DE BLUMENAU/SC

Leonardo Cecconello; Samira Raquel de Farias Wackernagel; Karina Kaltenbach Ullrich; Alessandra Volles Menel; Lara Raiany Laguna Antonelli; Jorge Fernando Borges de Moraes

A partir dos anos 80 ocorreram mudanças na formação dos profissionais da saúde; e um novo conceito surgiu: a Educação Interprofissional (EIP). Esta é entendida como o processo de aprendizagem que prepara os profissionais por meio da Educação Interdisciplinar e de experiências de trabalho em colaboração com a comunidade. A palavra “interprofissionalidade” tem certa notoriedade junto às políticas de saúde, principalmente no que diz respeito à EIP em saúde. Define que essa ocorre quando duas ou mais profissões da saúde aprendem com, para e sobre a outra, como forma de desenvolver a colaboração por meio de um processo de aprendizagem compartilhada a fim de melhorar a qualidade dos serviços prestados (CAIPE, 2002). Considerando este conceito, propostas e objetivos, o Projeto PET-Saúde/INTERPROFISSIONALIDADE de Blumenau ocorre em diversos cenários de prática e tem a participação de diferentes atores sociais. Este trabalho tem o objetivo de descrever ações desenvolvidas por meio do trabalho interprofissional para sensibilizar usuários e familiares do Centro de Atenção Psicossocial Infanto-Juvenil (CAPSi) de Blumenau em setembro/2019. Diversas ações foram desenvolvidas pelos profissionais da unidade e por acadêmicos do PET-Saúde/Interprofissionalidade em conjunto com usuários e familiares: decoração do CAPSi com balões amarelos; confecção de painel motivacional e de acolhimento; elaboração e distribuição de folders aos usuários, familiares/cuidadores; e discussão do tema em todos os Grupos de Cuidadores do CAPSi. Toda a equipe envolveu-se nestas atividades e os atendimentos destes grupos foram realizados por meio da interprofissionalidade por acadêmicos bolsistas e voluntários do Curso de Medicina, integrantes PET-Saúde, acadêmica do Curso de Psicologia em estágio curricular e profissionais de saúde de diversas áreas – Enfermagem, Fonoaudiologia, Psicologia e Serviço Social. A partir desta mobilização, algumas adolescentes assistidas pelo CAPSi manifestaram desejo em registrar seus relatos sobre riscos e tentativas de suicídio. Assim, surgiu a ideia da criação de um vídeo com informações relacionadas à prevenção do suicídio, depoimentos, frases motivacionais e de orientação aos usuários e cuidadores, tendo participação destas adolescentes, de acadêmicos e de todos os profissionais da equipe. A elaboração do vídeo proporcionou uma ação de educação permanente também à rede assistencial de Blumenau com foco na campanha Setembro Amarelo de sensibilização e prevenção ao suicídio; e oportunizou novo espaço terapêutico e de mobilização dos usuários e cuidadores, dos profissionais e de diversos outros apoiadores. Estas ações mobilizaram a equipe através do trabalho colaborativo e sensibilizaram usuários, familiares e cuidadores, que se mostraram protagonistas de seu processo terapêutico. A interprofissionalidade, presente nas ações, contribuiu para o cuidado integral do usuário do SUS e o suporte à família. O trabalho interprofissional mostrou-se uma ferramenta potente, ao envolver os profissionais de saúde de forma colaborativa e prestar assistência integral e coerente na resolução e enfrentamento dos problemas e necessidades de saúde.

AÇÃO DE COMBATE A SOLIDÃO DA PESSOA IDOSA: ATIVIDADE DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE EM ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA DE BLUMENAU-SC, UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Leonardo Cecconello; Rafael Gustavo de Liz; Emelly Gabrielle Erbs; Thais Isabel da Silva

A saúde mental dos idosos gradativamente ganha espaço nos cenários de prática em saúde. Isso decorre da intensificação do envelhecimento populacional, com consequentes transformações estruturais na pirâmide etária das sociedades contemporâneas. Aliado ao envelhecimento destes indivíduos, frequentemente ocorre comprometimento de atividades antes corriqueiras, implicando alterações psicossociais e físicas a esse grupo. Deste modo, faz-se necessário adotar intervenções que objetivem difundir conhecimentos e promover práticas que contribuam à promoção da saúde física e mental dos idosos. Neste sentido, este trabalho visa descrever ação intitulada “Ação de Combate à Solidão da Pessoa Idosa”, desenvolvida na disciplina de Interação Comunitária II no primeiro semestre de 2019. Prevista na matriz curricular do curso de Medicina, tal disciplina aproxima os acadêmicos da comunidade, inserindo-os no Sistema Único de Saúde, apresentando sua realidade e capacitando-os. Durante as ministrações da disciplina, através de territorialização, levantou-se dados relativos a qualidade de vida, fundamentado da rotina da comunidade assistida pela ESF Jovino Inácio Cardoso I. Na vivência dos acadêmicos e a partir da análise dos dados obtidos, observou-se um grande número de idosos, vivendo sozinhos, com reduzido convívio social ou com relatos de solidão, depressão e comprometimentos psíquicos e demais afecções em saúde mental. A partir do entendimento da população assistida pelo serviço da unidade, definiu-se o perfil social alvo da ação a ser desenvolvida junto à comunidade, buscando promover saúde e estimular a interação social como instrumento potente no combate a solidão. Diante deste cenário, realizaram-se diversas atividades de educação em saúde, iniciando com atividade de consciência alimentar como fator promotor de saúde, onde foi relacionado o consumo de produtos alimentares cotidianos e sua indicação e impacto para pacientes diabéticos ou hipertensos. Seguindo, com apresentação de informações de segurança e medidas de prevenção relacionadas à acidentes domésticos traumáticos, como a queda de própria altura no domicílio decorrente de instalações domésticas inapropriadas, como percebido nas visitas domiciliares na comunidade. Por fim, foram desenvolvidas dinâmicas, utilizando-se de materiais de fácil acesso e baixo custo, que estimulavam movimentação corporal, coordenação motora e equilíbrio, associadas à conscientização sobre a importância da prática de atividades físicas cotidianas. Ao fim das atividades, esclareceu-se a relevância da adoção de hábitos salutarres como promotores de qualidade de vida e da interação social como potente instrumento facilitador de saúde mental. As percepções obtidas nesta ação demonstraram debilidade na educação em saúde nesta comunidade e fragilidade das relações sociais, fatores que contribuem à intensificação das queixas relacionadas a saúde mental e bem-estar social. A ação teve ampla adesão e feedbacks bastante positivos da comunidade e da equipe da unidade de saúde com pedido à realização de novas ações como esta, permitindo concluir o grande impacto social atingido naquela comunidade e seu auxílio à educação permanente em saúde.



18 a 20 de
NOVEMBRO de 2020



furb.br/mipe

ISSN 2525-9067

INTEGRAÇÃO OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS) BRASIL

Leonardo Cristiano Gieseler; Nazareno Loffi Schmoeller; Luciana Butzke

O Projeto Integração ODS Brasil integra o Programa Observatório do Desenvolvimento Regional, estrutura de extensão do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional - PPGDR - Mestrado e Doutorado. A totalidade de suas iniciativas refletem um "fazer extensão" desde o cotidiano apropriado a um programa Stricto Sensu cujo objetivo principal é socializar a produção científica do Programa de Pós-Graduação em desenvolvimento Regional (PPGDR) e do Observatório do Desenvolvimento Regional, por meio de ações de comunicação, informação e socialização do cotidiano de pesquisa e ensino do PPGDR. Este objetivo geral está se concretizando por meio dos seguintes objetivos específicos: (i) Divulgar as ações do Programa Observatório do Desenvolvimento Regional; (ii) Divulgar e auxiliar na organização de eventos da área de Desenvolvimento Regional; (iii) Editorar e divulgar a Revista Brasileira de Desenvolvimento Regional (RBDR) do PPGDR da FURB; (iv) Fortalecer a parceria com o Movimento Nós Podemos Blumenau e Nós Podemos Santa Catarina. Como resultados alcançados até setembro de 2020 temos: a organização do XVI Seminário Internacional de la Red Iberoamericana de Investigadores sobre Globalización y Territorio que acontecerá em novembro (referente ao objetivo ii), a publicação de quatro números da RBDR e o número cinco previsto para outubro (objetivo iii), o planejamento da divulgação do Observatório do Desenvolvimento Regional (objetivo i) e o objetivo iv acontecerá nos próximos meses. Ações congregam o jornalismo científico, publicações científicas e a aproximação com a comunidade regional do Médio Vale do Itajaí, além de ampliar a visibilidade do PPGDR junto aos cursos de graduação da FURB e seus demais programas stricto sensu.

REDE DE ECONOMIA SOLIDÁRIA DO VALE DO ITAJAÍ E FÓRUM DA ECONOMIA SOLIDÁRIA DE BLUMENAU: UMA AVALIAÇÃO SOBRE OS EMPREENDIMENTOS ECONOMICAMENTE SOLIDÁRIOS

Leonardo de Paula; Raquel Andrade Rebelo; Lucinéia Sanches

No Brasil a Economia Solidária (ES) é um movimento social que se organiza por meio de redes e fóruns municipais, estaduais e federais, articulados entre si e com demais atores sociais, constituídos em ações coletivas, para garantir o fortalecimento e acesso a direitos sociais. Este artigo traça uma avaliação da Rede de Economia Solidária do Vale do Itajaí (RESVI) e do Fórum de Economia Solidária de Blumenau (FESB) a partir dos Empreendimentos Economicamente Solidários (EES). Ambos são apoiados pelo Programa Institucional “Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares” da Universidade Regional de Blumenau (ITCP/FURB), tendo como objetivo o de implementar ações de apoio às atividades de geração de trabalho e renda na perspectiva da Economia Solidária (ES). A RESVI foi criada no ano de 2000, a partir das necessidades de articulação entre os EES, as entidades de apoio e o poder público, visando o fortalecimento político, econômico, tecnológico e social deste público da ES na região do Vale do Itajaí. O Fórum de Economia Solidária de Blumenau (FESB) foi criado em fevereiro de 2009 para trabalhar as demandas específicas do município de Blumenau. A pesquisa foi uma demanda da RESVI e do FESB com o objetivo de compreender o perfil dos empreendimentos que participam e as relações entre as ações executadas na RESVI/FESB assessorada pela ITCP/FURB. A metodologia escolhida foi um questionário quantitativo/qualitativo com dois aspectos principais, coleta de informações sobre os EES e a relação com as ações realizadas na RESVI/FESB. Os resultados da pesquisa trouxeram informações sobre quantos e quais empreendimentos, quantos participantes em cada empreendimento, a quantidade de tempo de participação, o gênero dos participantes, idade, quantos têm como renda principal a ES e sobre as participações e as ações que a ITCP, a RESVI e o FESB realizam diariamente em prol da ES. O processo de trabalho dentro da ITCP é a experiência necessária para o entendimento das condições de vulnerabilidade, as ações realizadas em conjunto da ITCP são de grande importância para as atividades de fortalecimento da ES na região do Vale do Itajaí, a principal realização é poder capacitar os participantes a se articularem politicamente entre si e viverem a ES em sua totalidade, por exemplo com a criação dos fundos rotativos e da Moeda Social Pila que são inovações do conhecimento acadêmico e da práxis coletiva dos sujeitos e grupos.



18 a 20 de
NOVEMBRO de 2020



furb.br/mipe

ISSN 2525-9067

TRABALHANDO COM PLANEJAMENTO INTEGRADO POR ÁREA DE CONHECIMENTO NO PROESDE: COMO COMPREENDER AS DESIGUALDADES SOCIAIS NO COTIDIANO DOS ESTUDANTES NO ENSINO MÉDIO

Leticia Margarete da Costa; Bruna Hamann; Ana Caroline Rodrigues; Emerson André Simon

As mudanças na educação se fazem necessárias para evitar a evasão escolar e aproximar os conteúdos das realidades dos alunos, visto isso as propostas para o Novo Ensino Médio (NEM) objetivam alterações nesta importante etapa escolar, como a carga horária e a organização curricular. Sendo recente essas alterações há muita necessidade de pesquisa e debate sobre, então, o Programa de Educação Superior para o Desenvolvimento Regional (PROESDE) modalidade licenciatura, do Governo Estadual de Santa Catarina, tem como objetivo no ano de 2020, investigar as práticas pedagógicas e o planejamento que acontece nas Escolas Piloto, que são escolas modelo com o novo NEM já em andamento, que ocorrerá de forma total até o ano de 2022. Desta forma objetiva-se construir um modelo de planejamento que possa vir a ser utilizado por professores da área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas do Ensino Médio da rede pública, ao trabalharem com seus alunos sobre desigualdades sociais. Diante da Pandemia do Novo Coronavírus (COVID-19), as desigualdades se mostraram ainda mais presentes na nossa sociedade, principalmente na educação. Motivados por esta situação problemática, nós temos como intuito criar planejamentos integrados por áreas de conhecimento embasados pelo Ensino Desenvolvimental de Vasili Davydov, visto em nossos encontros a distância, a equipe escolheu essa temática para a criação dos Planejamentos Integrados por Área de Conhecimento, requisito obrigatório para a conclusão do PROESDE 2020. Relacionando com as Competências e Habilidades da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), a teoria de Davydov, e todo o aparato teórico reunido, está sendo construído um planejamento por área de conhecimento, todas as quintas-feiras acompanhando o desenvolvimento do planejamento com escola piloto. Aqui, mais especificamente, foi definida a área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (História, Filosofia, Geografia e Sociologia). O processo de construção desse planejamento ainda não está encerrado, a previsão de conclusão é até o mês de dezembro do corrente ano. Ao fim, pretendemos auxiliar os professores com este produto, trazendo resultados positivos, significativos e ressignificatórios para suas práticas pedagógicas.

MUTIRÃO DO DIABETES EM BLUMENAU-SC: RELATO DA EXPERIÊNCIA DE UMA BOLSISTA EXTENSIONISTA DO PET SAÚDE INTERPROFISSIONALIDADE FURB/SEMUS

Leticia Zalasik; Mônica Weiler Ceccato; Ana Claudia Barbaresco; Deisi Maria Vargas; Valcir Cenci; Luciane Coutinho Azevedo

No dia 30 de novembro de 2019, na cidade de Blumenau-SC, foi realizado o Segundo Mutirão do Diabetes. Evento promovido pela Secretaria de Promoção da Saúde (SEMUS), Associação Filosófica e Beneficente Justiça e Trabalho, Universidade Regional de Blumenau (FURB), Associação Renal Vida e a ONG Unidos pelo Diabetes. O evento foi realizado no Parque Vila Germânica em um sábado entre as 08:00 e 13:00 horas com atividades destinadas às pessoas com diabetes e sua rede de apoio. No dia foram realizadas atividades de rastreio e prevenção de complicações causadas pela doença, como cegueira, insuficiência vascular e renal. Foram feitos exames médicos, como avaliação de fundo de olho e mapeamento de retina, nefropatia diabética e exame do pé diabético, e orientações nutricionais, atividades físicas e lúdicas para pais e filhos. Assim, o objetivo deste resumo é relatar a experiência de participação de uma bolsista extensionista do PET-Saúde FURB/SEMUS no referido evento. A experiência descrita se refere as atividades voltadas às crianças e aos adolescentes, com atividades lúdicas, entre elas, o jogo “Eu no futuro”, desenvolvido por uma psicóloga, acadêmica do Mestrado em Saúde Coletiva da FURB. O jogo consistia em um tabuleiro onde o personagem sempre avançava as casas, indo a frente, “sentido futuro”, conforme respondia às perguntas. As respostas eram avaliadas pelos próprios participantes: se consideravam adequada a criança avançava as casas correspondentes ao número tirado no dado, caso a resposta não fosse adequada ficava parada na mesma casa. As perguntas se referiam ao Diabetes de modo geral, sobre o modo de vida e buscando refletir sobre os sonhos e planos para o futuro, relacionando o que a criança/adolescente faz no hoje que pode influenciar no seu futuro. Através de atividades lúdicas, objetivou-se conscientizar as crianças e os adolescentes quanto aos cuidados que devem ser tomados para alcançar seus objetivos de vida, principalmente em relação a diabetes. Foram atendidas inúmeras crianças e adolescentes durante a atividade, sendo que todas ficaram bastante envolvidas com o jogo e participaram até o final. No setor das crianças e adolescentes foi utilizada a estratégia de um passaporte, no qual cada atividade do setor gerava um carimbo e então as crianças eram incentivadas a participarem de todas as atividades, o que facilitou a sua adesão. As atividades de educação em saúde contemplaram vários aspectos da saúde da pessoa com diabetes, promovendo saúde e estimulando a sua rede de apoio. A parceria com a SEMUS viabilizou ainda a mobilização dos pacientes com diabetes, bem como o registro desses dados em seus prontuários, para que essa informação seja utilizada no seu acompanhamento nas unidades de saúde. Esta experiência contribuiu para a formação dos acadêmicos extensionistas por ser interprofissional e de contato com a comunidade.



18 a 20 de
NOVEMBRO de 2020



furb.br/mipe

ISSN 2525-9067

O ENSINO DESENVOLVIMENTAL: ABORDAGENS EDUCATIVAS SOBRE A EXPRESSÃO CORPORAL EM UM CONTEXTO DE ENSINO MÉDIO

Linara Mafessolli Xavier; Rosane Cristina Coelho Pisa; Elenita Rodrigues Farias; João Oscar Camargo; Lucas Moreira Araujo; Thayná Ribeiro; Thiago Goll; Simão Henrique Jakobowski.

Este trabalho tem como objetivo relatar a experiência de acadêmicos de Artes Visuais, Dança, Educação Física, Letras e Pedagogia da Universidade Regional de Blumenau - FURB em formação no Curso de Extensão e Organização Curricular na Educação Básica Catarinense - PROESDE Licenciatura em 2020. Durante os encontros, fora proposto a elaboração de planos de aulas que tiveram como princípio metodológico o Ensino Desenvolvidor a partir de DAVIDOV (1988) e a Base Nacional Comum Curricular do Ensino Médio - BNCC (2018). O Ensino Desenvolvidor propõe um ensino baseado no desenvolvimento de ações mentais conforme propôs DAVIDOV (1988), que buscam a partir de um processo organizado em cinco ações, operar em níveis mais elevados de compreensão, na medida em que a atividade e operações decorrentes se baseiam nas explorações que desafiam os estudantes. Além de operações teóricas, os planos proporcionam que os estudantes possam pôr em prática os conceitos estudados, e reconstruí-los como o processo que os originou. Isto tudo, busca trazer dinamismo e eficiência a prática pedagógica, proporcionando aos estudantes um ensino “vivo”. A partir deste preceito teórico, foi desenvolvido um plano na área das Linguagens, com o conceito nuclear “Expressão Corporal”, com o propósito de incentivar a reflexão acerca das diversas formas de expressões corporais em nosso meio, como cada uma se constrói culturalmente e de compreender a diversidade de corpos existentes na sociedade. Com eles, se propõe um aprofundamento nas formas de expressão em sua construção estética e cultural, sempre considerando que as análises serão um recorte da realidade e que a mesma forma de expressão pode se constituir de maneiras diferentes. Se traz como análise também os signos constitutivos das formas de expressão, saindo de uma visão estereotipada pela massa. Os planos proporcionam rodas de conversa que levam os estudantes a debaterem sobre o tema, atividades mais práticas como jogos teatrais, práticas performáticas individuais e em grupo em espaços abertos na escola e criam uma relação entre os estudantes e espaços culturais, neste caso a Universidade, onde o professor promove uma conversa com acadêmicos e professores dos cursos de Teatro e Dança, para que estes estudantes possam dialogar e observar suas práticas com as expressões corporais. O trabalho está em processo de desenvolvimento, porém, observa-se que seu andamento atende às expectativas idealizadas pelo grupo. Em sua trajetória, surgiram algumas dificuldades em como trabalhar as questões das expressões corporais com os estudantes sem cair no lugar de análise de um simples estereótipo e assim com uma superficialidade de reflexão. Podemos considerar que este trabalho tem potência para estimular o lado sensível, crítico e de interpretação através dos discursos que as expressões estão inseridas, além de criar relações construtivas, éticas e de respeito às diferenças, como propõe BNCC (2018).



18 a 20 de
NOVEMBRO de 2020



furb.br/mipe

ISSN 2525-9067

FUMDES - COLETIVO CRIATIVO

Lorena Borba; Fabricia Dauriex Zucco

O Projeto Coletivo Criativo surgiu com a proposta de integrar diferentes grupos em um processo criativo, contribuindo na formação acadêmica/profissional. Desta forma, visando a oportunidade do desenvolvimento da cultura criativa no âmbito da Universidade, de modo que possa contribuir com a formação de profissionais capacitados para atuar no mercado competitivo. Para alcançar os objetivos do projeto, foi utilizada a técnica de criação denominada de “Coletivo Criativo”, que consiste em diversas dinâmicas aplicadas a um grupo previamente estabelecido, a fim de encontrar soluções comunicacionais mais inovadoras. A prática desenvolvida no segundo semestre de 2019 contou com a parceria da empresa Studio Belli, que desenvolve animações para diferentes canais de streaming no País. O desenvolvimento do Coletivo contou com a participação de profissionais do mercado, acadêmicos de diferentes cursos da FURB e professores. Após o desenvolvimento das diferentes etapas, apresentou-se o protótipo da inserção digital do desenho animado Boris e Rufus. Ao analisar os resultados do projeto, foram obtidos pontos positivos, comprovando que a criação coletiva proporciona soluções mais assertivas, além da influência positiva ocasionada pelo entrosamento do grupo, dessa forma, preparando os participantes para atuar em um mercado de trabalho cada vez mais heterogêneo. Ao analisarmos o processo do Coletivo Criativo, nota-se que o projeto necessitou do cumprimento de diversas etapas, (desde a escolha do cliente, seleção do grupo, a elaboração das dinâmicas, o mediador, a equipe de palestrantes, bem como a organização e divulgação nas mídias sociais) todas essas etapas foram de demasiada importância para o resultado final, onde foi notório que o planejamento contribuiu para que tudo ocorresse conforme o esperado. Para fomentar os resultados obtidos, realizamos uma pesquisa qualitativa com todos os integrantes do Time Base do Coletivo Criativo. Quanto a atividade profissional, podemos citar: publicitários, designers gráficos, produtores, animadores, administradores e estagiários de agências de comunicação. Ao analisar as respostas obtidas, cerca de 80% apontaram avaliações positivas e 20% responderam que as ideias poderiam ser melhoradas conforme alteração da verba e tempo de execução. Desta forma, todos os participantes classificaram o Coletivo Criativo em si como algo surpreendente, bem como o envolvimento dos participantes, as dinâmicas e os protótipos realizados, além do ganho profissional e pessoal que o uso da criatividade proporcionou. Em todas as etapas o Coletivo Criativo envolveu aproximadamente 233 pessoas. Nota-se que o Projeto Coletivo Criativo, possui um alto grau de inovação, visto que é uma área de estudo que vem ganhando espaço no mercado publicitário, proporcionando experiências que vão além da sala de aula, trazendo também uma forma de interação do meio comunitário com a própria universidade, firmando a premissa de ensino, pesquisa e extensão.

MATEMÁTICA NO COTIDIANO

Luan Mateus Ewald; Lilliane Bia Celva; Alicia Beatriz Corrêa; Bárbara Stéfany dos Santos Deodato; Bruna Moreira Vanderlinde; Carla Victória Ouriques Kist; Gislaine Pscheidt

O resumo tem por objetivo relatar uma prática que está sendo elaborada no Programa de Educação Superior para o Desenvolvimento Regional (PROESDE - Licenciatura) da Fundação Universidade Regional de Blumenau (FURB) que em 2020, tem como foco estudos acerca da Base Nacional Comum Curricular- BNCC e com a Proposta Curricular de Santa Catarina - PCSC, bem como a compreensão de como os municípios catarinenses estão discutindo a implementação curricular do Novo Ensino Médio, por meio do Planejamento Integrado. O enfoque desse trabalho é o Planejamento Integrado. Através de planos de aulas que abordavam o conceito nuclear, matemática no cotidiano, foram apresentados alguns temas periféricos, sendo eles, a história da matemática, funções, geometria, gráficos e tabelas, e a matemática financeira. Tendo como objetivo aproximar o ensino da matemática ao contexto em que os estudantes se encontram, revelando e desmistificando que na matemática encontramos apenas fórmulas inutilizáveis para o dia a dia, buscamos então, nos planos, elaborar um projeto que contribuísse na redução dos gastos da renda familiar e na conscientização do planejamento financeiro. Sendo dividido em três temas maiores o plano se inicia com a apresentação da matemática no cotidiano com o curta “Donald no País da Matemática”, que nos mostra pontos matemáticos relacionados a comportamentos da natureza, construções históricas, jogos de tabuleiro e mesa, e de situações do cotidiano, assim incentivando os estudantes relacionando com o infinito e o futuro. Abordando em seguida os temas que envolvem as funções, como gráficos e tabelas, as utilizando para conduzir os estudos da matemática financeira, presente no segundo plano. Por fim, elaboramos um plano de ação que propõe a redução dos gastos em casa com atividades que mediaram essa construção, finalizando o projeto com uma breve apresentação dos resultados obtidos, que serão apresentados pelos estudantes em uma roda de conversa, entendendo também qual foi a percepção dos mesmos com os temas e a forma como foi abordado, buscando compreender se o objetivo foi alcançado e quais resultados obtivemos. Levando em consideração o momento pandêmico que estamos presenciando vimos com mais clareza a necessidade do planejamento financeiro, principalmente pelo fato de que muitos discentes tiveram sua renda familiar alterada. Destacando também que normalmente o primeiro emprego é conquistado durante o Ensino Médio, com isso é necessário frisar a importância da administração do dinheiro, reforçando então a necessidade da educação financeira nas instituições, obtendo uma formação integral e os sensibilizando a serem cidadãos mais conscientes e responsáveis em todos os âmbitos.



18 a 20 de
NOVEMBRO de 2020



furb.br/mipe

ISSN 2525-9067

O ASSESSORAMENTO DA ITCP/FURB PARA A COOPERATIVA DE TRABALHO DE CATADORES DE RESÍDUOS RECICLÁVEIS DE BLUMENAU – COOPERRECIBLU

Luana de Souza Schmickler; Valmor Schiochet

A Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares - ITCP/FURB é um programa de extensão universitária que desenvolve metodologias de incubação e assessoramento a empreendimentos econômicos. A COOPERRECIBLU é uma cooperativa de trabalho de triagem, separação e comercialização de materiais recicláveis no município de Blumenau. Atualmente a Cooperativa possui 55 sócios/as, pessoas em vulnerabilidade social, com baixa escolaridade, sendo metade composto por imigrantes haitianas/os. A COOPERRECIBLU foi fundada em 1999 e conta com o acompanhamento da ITCP/FURB desde 2001. Os objetivos do projeto são: 1) promover a formação continuada de sócias e sócios; 2) apoiar na divulgação e promoção da transparência de informações; 3) assessorar a direção da Cooperativa, e 4) apoiar a promoção do envolvimento e interação cooperativa e entre sócios/as. As estratégias metodológicas utilizadas foram visitas técnicas, realização de oficinas formativas com as temáticas a respeito da organização da cooperativa, seu estatuto social, a organização do trabalho, saúde e segurança dos trabalhadores/as; bem como o auxílio na organização e atualização das informações da cooperativa, incluindo tradução para língua crioula; o assessoramento ao trabalho de secretaria e acompanhamento das reuniões da diretoria e assembleias gerais; a prestação de orientações jurídicas e de assistência social. Com a pandemia do coronavírus as metodologias de assessoramento tiveram de ser adequadas. Os resultados parciais alcançados foram a manutenção das atividades produtivas com avanços na transparência de informações sobre os resultados; realização de eleições e transição para um novo conselho administrativo e fiscal; inclusão de sócios/as nas políticas de auxílio emergencial; articulação com as atividades de apoio desenvolvidas pelo Comitê Solidariedade da FURB com a entrega de cestas básicas, roupas e produtos de higiene; orientação sobre medidas de proteção relativas ao COVID-19; orientação de sócios/as sobre direitos previdenciários e assistência; bem como foi dado início ao processo de elaboração participativa do regimento interno da cooperativa e foram realizadas negociações com o Serviço Autônomo Municipal de Água e Esgoto de Blumenau - SAMAE, para restabelecimento de relações contratuais entre o SAMAE e a COOPERRECIBLU. Considerando as deficiências na política municipal de resíduos sólidos com a interrupção do fornecimento adequado de materiais e os problemas estruturais do processo de produção aliado ao advento da destruição provocada pelo ciclone, se reconhece a resiliência da COOPERRECIBLU diante das dificuldades e a importância do trabalho de acompanhamento realizado pela ITCP/FURB em conjunto com outras organizações. Após um longo período de redução da capacidade produtiva, a cooperativa está restabelecendo o processo produtivo, com uma nova direção eleita e novos processos de gestão, com a busca de mais transparência e envolvimento de sócios/as. Cabe também destacar o protagonismo crescente assumido pelos sócios/as haitianos/as na gestão da cooperativa.

FOCUS

Luana Grabowski; Cynthia Boos de Quadros

O objetivo principal do Projeto de Extensão Focus é coletar, processar, sistematizar e socializar informações relacionadas às inter-relações políticas, sociais, econômicas, culturais ou religiosas dos atores sociais, que constituem a fração espacial na qual a FURB encontra-se inserida. As medidas impostas pelo cenário atual de pandemia, sobretudo no que diz respeito ao distanciamento social, impactou decisivamente as atividades previstas para o estudo desenvolvido no primeiro semestre de 2020. O tema da investigação e a técnica de coleta de dados foram adaptados: o estudo "Preocupações do Blumenauense em Tempos de Coronavírus" foi desenvolvido a partir do método quantitativo, considerando uma amostra de 702 casos, e recorreu a um instrumento de coleta de dados de autopreenchimento, compartilhado de forma online – via WhatsApp - com pessoas residentes em Blumenau, respeitando critérios de estratificação demográfica como sexo, faixa etária e renda familiar. O instrumento de coleta de dados foi pré testado diversas vezes, a fim de melhor adaptá-lo ao meio online, pensando na experiência que o respondente teria e proporcionando opções para facilitar o processo de preenchimento e torná-lo ainda mais efetivo. O link do instrumento de coleta foi encaminhado ao público, orientando o compartilhamento entre usuários da referida rede social. Após a conclusão da amostra e validação dos questionários, iniciou-se o processo de confecção do relatório, com análise e apresentação gráfica dos resultados. Selando uma parceria entre FURB e a Associação Comercial e Industrial de Blumenau (ACIB), os resultados desta edição do Projeto Focus foram apresentados através de uma reunião online, realizada através da plataforma Google Meet, que contou com a participação de aproximadamente 80 pessoas, tendo entre os seus participantes a diretoria da ACIB, professores e alunos da FURB, Câmara de Vereadores e representantes das Secretarias de Comunicação e de Desenvolvimento Econômico, Inovação e Empreendedorismo da Prefeitura Municipal de Blumenau. A divulgação dos resultados do estudo por diversos meios de comunicação da região, como NSC Total, Jornal de Santa Catarina, Informe Blumenau e o Município de Blumenau garantiram total visibilidade também junto a população residente na cidade. Entre os importantes resultados deste estudo podemos destacar: fechamento de empresas, falta de atenção em comportamentos referentes ao distanciamento social e a vulnerabilidade das pessoas mais pobres são as questões da cidade que mais preocupam os blumenauenses em tempos de pandemia; já a saúde de familiares e a sua própria saúde física e mental são as preocupações que mais os acometem no âmbito pessoal. Além disso, os resultados sinalizam uma importante mudança nos comportamentos relacionados ao consumo de tecnologias, de produtos e serviços mais sustentáveis e hábitos de higiene pessoal dos blumenauenses.



18 a 20 de
NOVEMBRO de 2020



furb.br/mipe

ISSN 2525-9067

HABITAT: EDUCAÇÃO CIENTÍFICA, INOVAÇÃO E MEIO AMBIENTE

Lucas Serodio Gonçalves; Arleide Rosa da Silva; Maurício Capobianco Lopes; Roberta Andressa Pereira; Daniela Tomio; Dalton Solano dos Reis; Sérgio Luiz Althoff; Martinho Rau; Ieda Maria Beghini; Lizandra Maria Zimmermann; Eduardo Guilherme Cividini Neiva; Lucas Serodio Gonçalves

Como se pode integrar a universidade e a escola pública em percursos formativos para Educação Científica e Ambiental que contribuam para processos de criação, inovação e aprendizagens colaborativas? Com base nessa pergunta, propomos a organização de um Programa de Extensão denominado Habitat: Educação Científica, Inovação e Meio Ambiente que tem como objetivo desenvolver percursos de formação continuada de professores e práticas educativas com estudantes em um espaço híbrido de inovação, no encontro e na articulação entre a universidade e as escolas públicas, visando a Educação Científica e Educação Ambiental. O foco ocorre por uma demanda de escolas que buscaram, na universidade, subsídios para suas práticas educativas e na articulação com exigências da formação docente para contemplar a dimensão das discussões socioambientais do nosso tempo e suas relações com a profissão. O contexto do Programa são escolas públicas, envolvendo especialmente professores e estudantes da Educação Básica e, por expansão, as comunidades nos quais estão inseridos. Três projetos de extensão estão articulados ao Programa: (a) Clubes de Ciências: Formação Docente e Práticas Educativas com estudantes; (b) Química das coisas: Formação em Educação científica para estudantes e professores; (c) Fauna e Flora: Disseminação de recursos para Educação Científica e Ambiental. Com as medidas de isolamento social, devido a pandemia COVID-19, as atividades presenciais nas escolas parceiras foram suspensas, inviabilizando ações extensionistas previstas e, portanto, foram redefinidas. No conjunto de ações extensionistas do Programa, destacamos: percurso de formação de professores clubistas para o desenvolvimento da coleção de e-books Clubes de Ciências, considerando temas eleitos por esses profissionais; criação de um produto educacional com tecnologias para investigações em campo, favorecendo maiores conexões dos estudantes com a natureza; planejamento e produção colaborativa de materiais didáticos da área de Ciências da Natureza e suas Tecnologias, com foco nos objetivos de aprendizagem previstos pela BNCC para o Novo Ensino Médio; produção de novos materiais e manutenção de coleções científicas botânicas e zoológicas para empréstimo para escolas; atualização e inserção de novos conteúdos digitais do site da Rede Internacional de Clubes de Ciências e Fauna e Flora: empréstimo de acervo didático, bem como do site oficial do Programa Habitat. Além disso, foram divulgadas ações do Programa em eventos científicos, como Simpósio Catarinense de Educação em Ciências e o Simpósio Americano de Pesquisa em Ensino de Ciências. Também, a publicação de artigo em periódico científico Conexão UEPG, com ações extensionistas de 2019, que esse Programa dá Continuidade. Importante mencionar que essas ações foram desenvolvidas em parceria com pesquisas desenvolvidas por mestrandas do PPGE e PPGECIM. Concluímos que o desenvolvimento dessas práticas extensionistas favoreceram ações na direção de interações dialógicas com a comunidade, indissociabilidade Ensino-Pesquisa-Extensão, interprofissionalidade com efeitos na formação dos acadêmicos bolsistas e para transformação social.



18 a 20 de
NOVEMBRO de 2020



furb.br/mipe

ISSN 2525-9067

COLABORATÓRIO: PLATAFORMA DIGITAL PARA APROXIMAR DEMANDA DE OFERTAS

Luciana P. de Araújo Kohler

A plataforma digital para aproximar demanda de ofertas tem como objetivo unir as demandas que a Prefeitura Municipal de Blumenau (PMB) ou empresas da região tem para a cidade de modo que os acadêmicos de diversos cursos da universidade possam assumi-las e executa-las por meio de Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs). Atualmente é comum que em diversos cursos da Universidade os acadêmicos desenvolvem projetos que tem um impacto social, mas que muitas vezes ficam no papel por não serem divulgados publicamente para empresas de interesse ou para a PMB. Compreendendo que a Universidade precisa se adaptar a mudanças, evoluir e atrair mais alunos, assim como atrair a comunidade em geral, este projeto potencializa essas características permitindo que a comunidade (por meio de empresas, prefeituras e demais) cadastre demandas reais de modo que alunos possam desenvolvê-las. Por meio da resolução de problemas reais, a Universidade acaba sendo conhecida no município pois está colocando em prática na própria cidade conceitos aprendidos em sala de aula, mostrando ao público as soluções propostas. Desse modo, o projeto é relevante por auxiliar a evidenciar a Universidade em relação a comunidade local. Por outro lado, o projeto torna-se também relevante, pois contribui socialmente com a comunidade, uma vez que os projetos propostos por ela são resolvidos de forma voluntária pelos alunos em suas disciplinas ou trabalhos de conclusão de curso. Desse modo, são apresentados os estudos realizados até o presente momento, sendo que foi o levantamento de interfaces gráficas e sua prototipação para posterior construção do sistema. Para a realização do levantamento das informações e da prototipação, utilizou-se de design thinking e conceitos de User eXperience (UX). Além disso, trabalhou-se de forma interdisciplinar com cursos de Sistemas de Informação e Publicidade e Propaganda. A partir dos protótipos definidos, as demandas serão atendidas e os acadêmicos poderão colocar em prática os conceitos vistos em sala de aula, garantindo um melhor aprendizado. Como resultado, os acadêmicos poderão se tornar empreendedores ou criar startups na medida em que sentirem vontade e necessidade em continuar os produtos desenvolvidos e/ou prestar suporte a eles.



18 a 20 de
NOVEMBRO de 2020



furb.br/mipe

ISSN 2525-9067

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR PARA DESENVOLVIMENTO REGIONAL – PROESDE – LICENCIATURA/FURB: PERCURSO DE 2020

Luciane Schulz; Carla Carvalho

Os cursos de extensão realizados pelo Programa de Educação Superior para Desenvolvimento Regional – PROESDE - Licenciatura são destinados à estudantes bolsistas da graduação, nesse caso das licenciaturas de Santa Catarina. Consiste em um conjunto de atividades de ensino, pesquisa e extensão voltados à formação de profissionais da educação, capazes de intervir e contribuir na melhoria da qualidade da educação básica. Ocorre por meio da organização curricular, mediante a articulação entre sua formação acadêmica, nos cursos de licenciatura e atividades desenvolvidas nas unidades escolares (UEs) públicas de educação básica. O PROESDE/Licenciatura tem como objetivo a concessão de bolsas de estudo para estudantes matriculados em cursos de licenciatura em áreas estratégicas sob a coordenação da Secretaria de Estado da Educação – SED. Visam nesse ano de 2020 ampliar e aprofundar conhecimentos sobre temas na área da educação com foco na Base Nacional Curricular Comum – BNCC, na Proposta Curricular de Santa Catarina, na Lei nº 13.415/2017 que alterou a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e estabeleceu uma mudança na estrutura do ensino médio. Também busca compreender como os municípios catarinenses estão discutindo a implementação curricular do Novo Ensino Médio, por meio do Planejamento Integrado. Na FURB o curso voltou-se a compreender, estruturar e indicar propostas de planejamentos integrados por áreas de conhecimento tendo como base as propostas curriculares Nacional e a Estadual, bem como os percursos realizados pelas escolas piloto da 15ª CRE, que são Escola Estadual Max Tavares, Escola de Ensino Profissionalizante Hermann Hering - CEDUP, Escola Estadual Ivone Olinger Appel. Por fim, como alguns professores compreendem essa reestruturação curricular e suas relações com seus contextos educacionais. No curso de extensão PROESDE - Licenciatura FURB estamos com 110 estudantes licenciandos matriculados e efetivos, 15 professores da rede estadual do Novo Ensino Médio convidados a participarem do Curso de Extensão, além dos 6 tutores do PPGE da FURB, mediando o percurso. São 12 os cursos que atendemos no PROESDE - Licenciatura: Curso de Dança; Curso de Educação Física; Curso de Artes Visuais; Curso de Ciências Biológicas; Curso de Pedagogia; Curso de Ciências Sociais; Curso de História; Curso de Música; Curso de Teatro; Curso de Letras; Curso de Química e Curso de Matemática. Nesse percurso estão sendo elaborados Mapas conceituais das áreas do conhecimento, planejamentos integrados por áreas de conhecimento com base no Ensino desenvolvimental de Davidov, bem como artigos acerca das práticas de ensino em Tempo de Pandemia dos professores da rede estadual.

UMA ANÁLISE DO CONSTITUIR-SE ENQUANTO PROFESSOR/PESQUISADOR DIANTE DOS DESAFIOS CONTEMPORÂNEOS

Luis Ricardo Bilck; Marcelo Blanck; Fernando César Cardoso dos Reis; Rafaela Catherine Bruch de Melo; Valter Alves de Oliveira

O projeto do Curso de Extensão - Planejamento Integrado por Área de Conhecimento para o Novo Ensino Médio (PROESDE), desenvolvido na FURB, consiste no relato de experiência que iniciou em Agosto de 2020, a partir de uma pesquisa de campo que está sendo realizada com professores da rede de ensino estadual, no município de Blumenau. Tem como objetivo compreender as atividades que estão sendo realizadas na escola, e por meio da produção dos relatos de experiência, contribuir para a publicação de artigos, como também um livro resultado das pesquisas de todos os grupos participantes. Como estratégia metodológica foi utilizada a pesquisa de campo, por meio da aplicação de questionário com os docentes. A proposta do questionário tem como objetivo conhecer como estão sendo as aulas durante a pandemia e como está o preparo desta escola para a chegada do novo ensino médio, no que diz respeito as orientações do novo BNCC e da perspectiva do trabalho interdisciplinar entre as diversas áreas do conhecimento. Nossa hipótese é de que essa é uma proposta que ainda é pouco vivenciada nas escolas. Tendo em vista as dificuldades decorrentes da pandemia e a escassez de tempo, optou-se pelo envio das perguntas via whatsapp, deixando a escolha das professoras se queriam responder por texto ou áudio. Os questionários foram criados pela coordenadoria do programa Proesde Licenciatura. Todas as atividades foram realizadas em uma escola que ainda não implementou o Novo Ensino Médio. O grupo selecionou a escola E.E.B. Professor Heriberto Müller, entrou em contato com o diretor e solicitou a indicação de professores da área de Linguagens. Para responder os questionários e participar das entrevistas, foram indicadas três professoras, das disciplinas de Português, de Inglês e de Artes. A pesquisa foi executada pelos acadêmicos Fernando César Cardoso dos Reis (Teatro), Luis Ricardo Bilck (Teatro), Rafaela Catherine Bruch de Melo (Artes Visuais) e Valter Alves de Oliveira (Ed. Física), grupo que foi orientado por Marcelo Blanck. Como primeiro passo, foi enviado o questionário para o diretor, que foi bem receptivo e atencioso, porém, no primeiro momento, por ética e por norma da escola, não quis fornecer o número de telefone das professoras. Nosso tutor Marcelo Blanck, ligou para o diretor e explicou a situação e então ele passou os contatos. Até o momento apenas a professora de inglês, contactada por Valter, respondeu ao questionário. Ela foi bastante prestativa e gentil. A pesquisa está sendo uma forma de conhecer um pouco mais sobre a realidade das escolas e das atividades que estão sendo realizadas no contexto de sala de aula no Ensino Médio. É uma excelente oportunidade para nós, acadêmicos, de ouvir e aprender com quem já vivencia a atividade docente



18 a 20 de
NOVEMBRO de 2020



furb.br/mipe

ISSN 2525-9067

O USO DAS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES NO SUS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PET-SAÚDE/ INTERPROFISSIONALIDADE

Luísa Souza de Magalhães; Alessandro Guedes; Rafaela Berner Deggau; Rafaela Horn de Santi; Flávia Maria Tonet; Martina Beatriz Feler da Silva; Beatriz Lopes; Priscila Pegoretti; Cintia Cabreira Gomes; Gisele Cristine Zimmer Samagaia; Elis Regina Tubiana Kliemann; Nanci Aparecida da Silva David; Ana Célia Schneider; João Gurgel Calvet da Silveira; Karla Rodrigues

O Pet-Saúde Interprofissionalidade é um projeto conjunto do Ministério da Saúde e Ministério da Educação que acontece em Blumenau por meio de uma parceria da IES FURB com a Secretaria de Saúde, coordenado pela Política de Integração Ensino, Serviço e Comunidade da Secretaria Municipal de Promoção da Saúde. Tem o objetivo de contribuir para a reorientação da formação de forma simultânea com a atenção na área da saúde, tendo o Sistema Único de Saúde (SUS) como cenário de práticas de atividade de extensão, pesquisa e cuidado. Em sua nona edição, temos como eixos norteadores a interprofissionalidade, interdisciplinaridade, intersetorialidade, diversificação dos cenários de práticas, consolidando a humanização do cuidado e o princípio da integralidade da assistência. O projeto comporta cinco grupos, sendo o grupo 3 voltado às possibilidades do uso das Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) na Atenção Básica, através de vivências entre tutores (docentes), preceptores (servidores do município) e discentes no AG da Velha, Centro de Saúde do Idoso (CSI), ESFs Paulo Pedro Mayerle e Gustavo Tribess. As atividades desenvolvidas trouxeram o potencial das PICS como terapêutica de saúde através de hortas medicinais, oficinas com experiência prática, grupos, salas de espera e desenvolvimento de materiais para exposição nos cenários e entrega às comunidades. Dentre as práticas envolvidas destacam-se a oferta de auriculoterapia, acupuntura, reiki, yoga e orientação no uso de plantas medicinais e fitoterápicos. As experiências culminaram no desenvolvimento e estreitamento de laços com os usuários e em maior autonomia deles em relação à saúde, bem estar e qualidade de vida. Os acadêmicos envolvidos observam a mudança de um modelo focado no doente para uma abordagem integral das necessidades de saúde da pessoa. Essa visão proporciona mudanças no autocuidado e no modo de promover saúde dos futuros profissionais. Ou seja, a sensibilização dos acadêmicos em PICS é parte valiosa do processo de construir profissionais da saúde mais conscientes e comprometidos consigo, com a comunidade e com o planeta.

SAÚDE MENTAL E ECONOMIA SOLIDÁRIA: FORTALECIMENTO DE AÇÕES DE REABILITAÇÃO PSICOSSOCIAL

Mahasiãh Raimiundo; Jaison Hinkel

As ações propostas no presente projeto se encontram integradas à Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares da Universidade Regional de Blumenau (ITCP/FURB), que é um programa de extensão institucional da Universidade Regional de Blumenau. Para contextualizar a proposta, destacamos alguns conceitos: a Economia Solidária (ES) é um movimento da sociedade civil que se consolidou no Brasil em meados da década de 90, pela crescente desigualdade, exclusão social e crise das relações de trabalho, e configurou uma diversidade de práticas econômicas e sociais organizadas sob formas associativas, cooperativas e outras, para subsistência dos indivíduos excluídos do mercado de trabalho. O diálogo entre ES e Saúde Mental foi necessário para reconfigurar algumas dimensões da política pública, já que as associações compostas por usuários de serviços de saúde mental, organizadas de forma econômico-solidária, se constituem como importantes espaços que buscam a reabilitação psicossocial, gerando maior autonomia, interação social e política, possibilitando espaços de educação não-formal e geração de trabalho e renda. Este projeto tem por objetivo promover e fortalecer ações de reabilitação psicossocial junto a duas associações de usuários dos Serviços de Saúde Mental de Blumenau e Indaial, através da ES, desenvolvendo as seguintes ações: a) prestação de assessoria para a promoção e fortalecimento de ações de reabilitação psicossocial; b) articulação das ações de reabilitação psicossocial desenvolvidas no município de Blumenau e região, através da Rede de Saúde Mental e Economia Solidária da AMMVI; c) divulgação e capacitação de ações de reabilitação psicossocial através de eventos envolvendo a mídia local, a comunidade acadêmica e externa; d) fortalecimento do debate acadêmico sobre reabilitação psicossocial, através da articulação desta temática a disciplinas de graduação, a um grupo de pesquisa e a produção de um artigo científico. Como resultados parciais no ano de período entre 2019/2-2020, foram realizadas 32 reuniões junto às associações; 9 oficinas de inclusão digital; assessoria em ações ao Dia da Luta Antimanicomial; uma divulgação em mídia de rádio sobre o Dia da Luta Antimanicomial; três jornais informativos para Enlourescer; 2 encontros da Rede de Saúde Mental e Economia Solidária da AMMVI e do Instituto Redes de São Paulo; articulação de visita técnica de Brusque e Gaspar para Enlourescer; uma apresentação oral na Semana Acadêmica do curso de Psicologia; e 2 artigos de experiências relacionadas as atividades de Saúde Mental e reabilitação psicossocial desenvolvidas pela ITCP/FURB. É importante ressaltar que as ações, ainda que sofreram importantes complicações em função da pandemia Covid-19, se tornaram ainda mais necessárias no presente contexto pois só é possível pensar em saúde mental em sociedade, e a reabilitação psicossocial implica buscar dentro da realidade vivida, ampliar as possibilidades de trocas sociais, materiais, afetivas e simbólicas de pessoas em situação de sofrimento mental.



18 a 20 de
NOVEMBRO de 2020



furb.br/mipe

ISSN 2525-9067

EDUCAÇÃO PARA A TRANSFORMAÇÃO: EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E PROPOSTA DE AÇÕES NAS ESCOLAS PÚBLICAS PARA EQUIDADE DE GÊNERO

Maiara Pereira Westarb; Valdir da Silva; Ana Júlia Werner; Ana Raquel Leal Gois; Camila Olos; Maria Eduarda Cenci

O empoderamento feminino é um tema que se caracteriza pela sua atualidade, sobretudo, quando abordado sob o viés da discriminação de gênero, dado que, a princípio, homens e mulheres precisam ter garantidos os mesmos direitos. É terrivelmente notório que existe distinção de gênero no acesso as melhores faixas de salário no mercado de trabalho, na jornada dupla por causa do trabalho doméstico, na discriminação de cargos no setor público etc. Por isso, a erradicação de todas as formas de discriminação que atingem as mulheres, além de ser um direito fundamental, também é essencial para o desenvolvimento de uma região. De acordo com Bárbara Cobo – coordenadora de População e Indicadores Sociais do IBGE. [...] “O Brasil já superou o gargalo da educação, porque hoje as mulheres são mais escolarizadas do que os homens, mas isso ainda não está refletido no mercado de trabalho”. A probabilidade desta assimetria, está no fato de que as mulheres aderem a jornadas de trabalho mais flexíveis para conseguir realizar os afazeres domésticos. Esse trabalho tem como finalidade, discutir sobre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) que fazem parte da agenda mundial adotada durante a Cúpula das Nações Unidas sobre o Desenvolvimento Sustentável, composta por 17 objetivos e 169 metas a serem atingidas até 2030. As ações desta tarefa, serão realizadas por um grupo de acadêmicas do PROESDE – Desenvolvimento Regional-FURB, com ênfase no ODS 5, que tem como objetivo alcançar a equidade de gênero e conscientizar as mulheres e meninas de que, essa condição se constitui em uma base necessária para a construção de um mundo melhor. Atualmente, a exclusão social se processa por muitas vias perante às mulheres, não só pelas dificuldades de inserção no mercado de trabalho, mas pelos salários inferiores, meios de discriminação diante das mesmas funções e do mesmo nível de escolarização dos homens. Cada dia a luta para a conscientização por meio do empoderamento cresce e as mulheres, estão cada vez mais determinadas na luta por seu espaço na sociedade. Nesse sentido, foi elaborada uma proposta em que serão feitas intervenções nas escolas, onde podem ser atingidos um maior número pessoas. Este projeto se baseia em palestras online e debates por videoconferência nas escolas com a participação de meninos e meninas, já que acredita-se que muitos jovens possuem pensamentos machistas em função de um conjunto de valores ensinados em casa. Então, com as escolas abordando esse tema ajudará a mudar a realidade, mostrando como isso influencia o cotidiano das mulheres. E para as meninas e mulheres será uma forma de empoderamento, pois elas conseguirão mais força para enfrentar esses problemas.

PROTOSCOLOS DE ENFERMAGEM PARA DOENÇAS CRÔNICAS: UMA PESQUISA QUE AMPLIOU O OLHAR DA PRÁTICA

Marcela Junkes Ventura; Mônica Weiler Ceccato; Letícia Zalasik; Luciane Coutinho de Azevedo; Valcir Cenci

Os protocolos de enfermagem se constituem como ferramenta para normatização e ampliação da clínica do Enfermeiro nos diferentes pontos da rede de atenção. São ferramentas que qualificam a atenção ao cuidado de cada paciente com condição crônica, como hipertensão arterial sistêmica, diabetes mellitus e obesidade. Além disso, aperfeiçoam o processo de trabalho do enfermeiro nas unidades de saúde e facilitam que este ofereça atendimento integral ao paciente, realize investigação para tomada de decisão frente às doenças de cada caso e valide suas práticas. Com o objetivo de ampliar o olhar sobre o funcionamento e a aplicação dos protocolos de enfermagem, buscou-se investigar protocolos existentes para uso pelos enfermeiros nas doenças crônicas. Habitualmente, os protocolos são subdivididos em três estágios. Primeiro, inicia-se com o rastreamento do paciente e da doença na comunidade em geral, em seguida realiza-se a investigação da doença de forma individualizada, em pacientes que apresentam ou não sintomas característicos, seguido de medicamentos possíveis de renovação do enfermeiro, e, por último, realiza-se a solicitação de exames complementares. Nesta investigação, a estratégia metodológica utilizada foi a busca de materiais em plataformas online, sendo que o principal conteúdo de apoio foi extraído do site do Conselho Regional de Enfermagem (COREN): Protocolos de enfermagem volume 1, hipertensão, diabetes e outros fatores associados a doenças cardiovasculares. Este documento auxiliou no entendimento das principais diretrizes que norteiam o protocolo de doença crônica. O trabalho foi apresentado em reunião de equipe do Grupo 2 do Programa de Educação para o Trabalho (PET) Saúde - Interprofissionalidade, utilizando a plataforma TEAMS, para que fosse discutido e delineado o Projeto referente às doenças crônicas. Os resultados alcançados a partir do desenvolvimento deste trabalho foram: entendimento da aplicação dos protocolos de enfermagem frente as doenças crônicas, como o profissional pode ter autonomia em desenvolver uma consulta clínica, direcionamento do paciente frente as suas necessidades nas unidades de saúde. Conclui-se que a pesquisa e o estudo de instrumentos recomendados para uso na prática são importantes para ampliar o olhar do enfermeiro, aprimorar sua autonomia em direcionar, orientar e otimizar o trabalho dentro das unidades de saúde, de forma organizada, seguindo um raciocínio clínico na tomada de decisão frente as patologias clínicas de cada paciente. Cuidar do paciente de forma integralizada é fundamental para atender as necessidades individuais de cada um.



18 a 20 de
NOVEMBRO de 2020



furb.br/mipe

ISSN 2525-9067

PET - SAÚDE INTERPROFISSIONALIDADE FURB/ SEMUS E A IMPORTÂNCIA DA COMUNICAÇÃO VIRTUAL VIA SISTEMA DE INFORMAÇÃO EM TEMPO DE PANDEMIA

Marcela Junkes Ventura; Mônica Weiler Ceccato; Leticia Zalasik; Luciane Coutinho de Azevedo; Valcir Cenci

No ano de 2019, iniciou-se na China a transmissão de um vírus até então desconhecido, o COVID-19 tornando-se então um desafio para humanidade, mobilizando o mundo e a maneira com que nos comunicamos uns com os outros e obrigando a população a se adaptar a um novo estilo de vida. As transformações que o COVID-19 nos trouxe são inúmeras, desde as relações sociais, política, cultura e saúde. O PET- Programa de Educação pelo Trabalho na Saúde- Interprofissionalidade do Brasil também precisou inovar e criar estratégias de comunicação com a comunidade. Assim, frente às diversas restrições que a pandemia trouxe, o objetivo deste artigo é relatar a experiência das atividades remotas que o PET Saúde Interprofissionalidade FURB/SEMUS realizou com o intuito de aproximar a comunidade e fortalecer a integração serviço, ensino e saúde dentro de ações em âmbito virtual, possibilitando assim troca de experiências e informações. Durante este período, foram reinventadas maneiras de aproximação do público das unidades de saúde, acadêmicos e professores. Tornando-se a utilização das mídias sociais uma ferramenta fundamental. Foram realizadas reuniões por meio da Plataforma TEAMS, para reunir todo o grupo do PET para reuniões de planejamento, trocas de experiências e publicações em redes sociais, como no Instagram@petsaudeblumenau, onde durante o período de março à agosto foram produzidas 79 publicações. Os formatos dos materiais foram vídeos, banners infográficos, atividades interativas e cartilhas. Os temas das postagens eram relacionados à temática COVID-19 e outras matérias abordando diversos temas relacionados à saúde de forma integralizada que atendiam às demandas das unidades de saúde na qual os grupos do PET estão inseridos. Utilizou-se essa metodologia como uma forma de dar continuidade ao trabalho de extensão na comunidade. Como resultados esperados se percebe que o enfrentamento de uma pandemia requer um esforço conjunto em recriar alternativas que aproximem os integrantes do projeto e da comunidade, recriando assim um cenário de compartilhamento e troca de informações, estas que se fortaleceram, se tornando essenciais para um bom desenvolvimento da comunicação e de novas estratégias. Conclui-se que esta experiência foi produtiva tanto para os profissionais do PET Saúde-Interprofissionalidade FURB/SEMUS como para as comunidades envolvidas. As informações eram produzidas de forma responsável baseadas em conteúdos científicos expostos na mídia social em linguagem mais informal e acessível para todos. Esta experiência também foi considerada como um marco inovador na educação em saúde de base comunitária, onde a tecnologia se mostrou uma ferramenta parceira que pode continuar a ajudar no processo de vínculo, humanização e comunicação com as pessoas.



18 a 20 de
NOVEMBRO de 2020



furb.br/mipe

ISSN 2525-9067

COMUNICA FURB: PUBLICIDADE PARA A UNIVERSIDADE

Marcos Daniel Hülle Jandrey; Rafael Jose Bona; Bruno Guimarães; Vinicius de Tofol; Esther Gumz da Costa; Maria Luisa Barsotti Donatz Kotkiewicz Coimbra; Felipe Hering

Devido a proliferação dos dispositivos tecnológicos e o seu fácil acesso, a linguagem do vídeo acabou se adaptando aos diferentes formatos de produção audiovisual nos últimos anos. Montañó (2015) discorre sobre uma constante interface entre as plataformas, os usuários e os vídeos. Assim, contextualiza-se o projeto de extensão COMUNICA FURB, em execução desde 2018. O projeto tem por objetivo principal: produzir produtos publicitários audiovisuais para a divulgação das atividades de ensino, pesquisa e extensão da FURB na comunidade regional com a transmídia para diferentes formatos de vídeo existentes em redes sociais digitais. A problemática a ser solucionada com o projeto de extensão está relacionada na escassa divulgação - em material audiovisual publicitário - das atividades que são executadas na FURB no âmbito do ensino, da pesquisa e da extensão. A metodologia do projeto consiste em pesquisa-ação por meio do desenvolvimento cooperado de conteúdos com os atores envolvidos. Como inovação o projeto realiza uma incorporação de novos formatos de vídeos que podem ser melhor engajados em plataformas digitais na função transmídia: a produção audiovisual adaptada para vídeos com seus respectivos formatos no YouTube, no Facebook, no Instagram e no IG TV. Em suma, a transmídia de um produto se transformará em outros quatro, cada um com suas respectivas linguagens. Numa das perspectivas da inovação do projeto está a difusão do material produzido por meio de técnicas transmídia publicitária (BONA, 2019) de maneira que este seja compartilhado na comunidade regional. O projeto tem como principal resultado pretendido dar melhor visibilidade da instituição e inserção social na comunidade regional e proporcionar a prática extensionista aos estudantes de graduação.

AUTOMUTILAÇÃO, IDEAÇÃO SUICIDA E TENTATIVAS DE SUICÍDIO X PANDEMIA DA COVID-19: ACOLHIMENTOS/RE-ACOLHIMENTOS NO CAPSI

Maria Augusta Stulp Vieira; Samira Raquel de Farias Wackernagel; Ana Lúcia Daniel; Jorge Fernando Borges de Moraes

No CAPSi de Blumenau, casos de automutilação (AM), ideação suicida (IS) e tentativa de suicídio (TS) são acolhidos sob olhar especializado. As implicações da pandemia da COVID-19 podem afetar crianças, adolescentes e suas famílias. O sofrimento agravado pode resultar em problemas de Saúde Mental (SM), como depressão e ansiedade, elevando o risco do comportamento suicida. Este trabalho foi desenvolvido pelos integrantes do PET-Saúde/INTERPROFISSIONALIDADE, pela análise dos registros dos usuários acolhidos/re-acolhidos, considerando-se: sexo, idade e queixa inicial (QI). Objetivou comparar o perfil dos usuários acolhidos/re-acolhidos com QI de AM, IS e TS, no CAPSi de Blumenau de janeiro-maio de 2019 e 2020 e de junho-setembro/2020. Obteve-se em 2019, 142 registros de acolhimento/re-acolhimento. 43 (30,2%) relataram AM, IS e/ou TS; destes, 10 (23,2%) com QI de AM, 10 (23,2%) de IS, 14 (32,5%) de TS e 09 (20,9%) mais de uma destas queixas. 32 (74,4%) do sexo feminino e 11 (25,6%) do masculino; entre 07 e 17 anos. Em 2020, dos 113 registros de acolhimento/re-acolhimento, 27 (23,8%) tinham QI de AM, IS e/ou TS; destes, 19 (70,3%) do sexo feminino e 08 (29,7%) do masculino; de 11 a 17 anos. 07 (25,9%) tinham QI de AM, 01 (3,7%) de IS, 13 (48,1%) de TS e 06 (22,2%) mais de uma destas queixas. No período de junho-setembro/2020, dos 68 registros de acolhimento/re-acolhimento, 23 (33,8%) tinham QI de AM, IS e/ou TS; destes, 17 (73,9%) do sexo feminino e 06 (26%) do masculino, entre 07 a 17 anos. 07 (30,4%) tinham QI de AM, 07 (30,4%) de IS, 07 (30,4%) de TS e 02 (8,6%) mais de uma destas queixas. Ao comparar os períodos de janeiro-maio de 2019 e 2020, observou-se que, embora diminuição no número de adolescentes com queixas relacionadas de AM, IS ou TS, houve um aumento de adolescentes acolhidos por TS. Ademais, para visualizar os efeitos do distanciamento social consequente do Coronavírus, analisaram-se os dados de junho-setembro/2020. Notou-se aumento de usuários acolhidos/re-acolhidos por AM e IS em relação aos outros períodos. Tais dados preocupam a equipe em decorrência da pandemia, que, além de intensificar sofrimento psíquico, possivelmente dificultou o acesso dos usuários ao CAPSi, pela restrição ao transporte público e/ou temor de circular em meio social. Destaca-se que a diminuição do número de acolhimentos/re-acolhimentos no último período analisado não representa a redução do sofrimento psíquico, mas demonstra o quanto a pandemia dificultou o acesso ao serviço de SM. Diante das dificuldades, medidas foram adotadas pela equipe do CAPSi Blumenau. Serviços de atendimento à saúde dos usuários, familiares e ações intersetoriais através de plataformas virtuais iniciaram, priorizando os casos graves, assim como o aumento de visitas domiciliares. A equipe buscou se adaptar à pandemia, seguindo as normas sanitárias e reorganizando-se estruturalmente.



18 a 20 de
NOVEMBRO de 2020



furb.br/mipe

ISSN 2525-9067

INFORMAÇÃO E CIDADANIA

Maria Eduarda Block; Clóvis Reis; Ana Luíza de Amorim; Anna Carolina Clasen Anesi de Novaes Dutra Coirolo; Geovane Girardi; Sávio James Pereira

O projeto "Informação e Cidadania" oportuniza o diálogo entre a FURB e a comunidade regional, por meio da produção e veiculação de programetes de rádio e podcasts educativos. A produção das peças começa pela reunião de pauta, na qual a equipe discute os assuntos que serão tema dos programas. A prioridade são as demandas sociais relacionadas aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável. Além dos conteúdos sugeridos pelo grupo de trabalho, o projeto também produz programas sob demanda e séries especiais, dedicadas a temas específicos (saúde, trânsito, acessibilidade, educação, etc) e outras atividades de extensão da FURB. A partir da escolha dos temas, se desenvolve a pesquisa e a coleta de dados, a organização das informações, a redação, a gravação e edição das peças, a mixagem e, então, a distribuição do conteúdo para a rede de emissoras de rádio parceiras. Ao longo de nove anos de atividades ininterruptas, o Informação e Cidadania produziu mais de 530 programas, que foram veiculados em 14 emissoras do Vale do Itajaí. Porém em 2019, o projeto começou a expandir as rádios parceiras, proporcionando que os programas pudessem chegar a outras regiões de Santa Catarina, do Paraná e do Rio Grande do Sul, o que fez com que o número de emissoras crescesse para um total de 45. Além desse avanço na divulgação, foi ampliado o site do laboratório, que passou a ofertar para as emissoras parceiras a disponibilização de áudios sob demanda, o que permitirá que as próprias emissoras façam o download dos programas quando necessário. Com a chegada da pandemia de Covid-19, o projeto precisou mudar, se adequar, a rotina que antes era presencial passou a ser totalmente online e com reuniões mensais para alinhamento de conteúdo. Apesar do Covid-19 ter afetado muitas pessoas no Brasil, no laboratório onde os programas são produzidos o que mudou para home-office? Com esse novo formato, os bolsistas e monitores do projeto precisaram também repensar a maneira de produção, escrita e gravação dos roteiros, que passaram mais do que nunca, ser focados em saúde. Neste ano atípico o projeto tem que agradecer e muito os estudantes do curso de Economia da Furb, que chegaram para somar e contribuir com os seus mais de 30 programetes produzidos em parceria, todos eles com a supervisão e aprovação dos professores responsáveis pelo projeto. Outra novidade do projeto ficou para a parte de Podcasts, em alta neste período, e que já estão com sua produção acelerada e prontos para finalmente chegar até as pessoas. Todos os resultados do projeto contribuem para a promoção da cidadania ativa, pois o conteúdo dos programas estimula o envolvimento e o comprometimento dos atores sociais com o meio em que vivem.

PROJETO ESCORPIÃO: UMA INICIATIVA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL DO PET BIOLOGIA

Maria Eduarda Tedesco Schmitz; Simone Wagner; Carolina Bosse; Daniel Jaime Parma; Eduardo Augusto Lunkes; Elen Larissa Tomio; Gabriel Otavio Zimmer; Gabriele Marie da Cruz; Joana Leticia Alves; Jucelia de Fátima Paim Wolframm; Luiz Henrique Réus; Maria Luiza Striethorst Antunes; Mariana Gaspar; Manoelli Cardoso Lopes; Rodrigo Cardoso

O projeto Escorpião teve seu início após a vigilância sanitária de Blumenau solicitar a Universidade Regional de Blumenau (FURB) uma cooperação para conter a dispersão de escorpiões da espécie *Tityus serrulatus*, também conhecido como escorpião amarelo. A partir dessa demanda, o grupo PET Biologia FURB elaborou um projeto com o objetivo de informar, por meio da educação ambiental, a comunidade de Blumenau a respeito das características, importância ecológica e medidas que possam ser tomadas para evitar acidentes e a propagação dos escorpiões. Para isso, foi escolhido o Clube de Ciências Fritz Müller, da escola Básica Municipal Machado de Assis, visto que está localizada entre duas regiões com focos deste animal, desse modo o projeto trabalhou com os alunos do ensino fundamental II. As atividades iniciaram com uma breve introdução sobre quem são os escorpiões, foram discutidos seus hábitos, alimentação, locais onde costumam viver, trajetória evolutiva e sua importância ecológica, mostrando que o escorpião não é apenas uma “praga”. Com o surgimento da pandemia, foram feitos vídeos e slides visando uma explicação didática e objetiva sobre escorpiões, os quais foram encaminhados para a professora das turmas através do e-mail e, para os alunos que não tinham acesso à internet, foi feita a impressão do material. Dentre as atividades propostas aos alunos foi a participação em um quiz, e elaboração de desenhos e textos, que depois foram avaliados pelos PETianos. Além disso, compreendendo o conhecimento das turmas a cada atividade feita, foi possível analisar quais conteúdos trabalhar nas próximas, esclarecendo possíveis dúvidas e equívocos a respeito dos escorpiões. Desse modo, o grupo conseguiu evoluir o conhecimento dos clubistas diretamente nos aspectos que estavam faltando, tornando a aprendizagem mais completa. Com essa iniciativa de educação ambiental, espera-se tornar os clubistas uma fonte de reprodução desse conhecimento, uma vez que ocorra uma troca de saberes com os membros das famílias, amigos e os alunos do Clube de Ciências da Escola Básica Municipal Machado de Assis, assim a diminuição da ocorrência de acidentes com escorpiões na cidade de Blumenau. O projeto ainda está em andamento, mais já obtivemos alguns resultados com a entrega das atividades propostas, como desenhos sobre os escorpiões, redações e muitos acertos nas respostas do quiz. A próxima etapa será uma conversa via web conferência, na qual espera-se fortalecer ainda mais.

YOGA, AROMATERAPIA E POLÍTICA PÚBLICA DE SAÚDE INTEGRATIVA

Maria Eduarda Venera; Rafaela Vieira; Eliete de Jesus dos Reis, Paula Sofia da Igreja

As Práticas Integrativas e Complementares (PICS) são reconhecidas pela Organização Mundial da Saúde (OMS), que orienta os países para a adoção dessas práticas nos seus sistemas nacionais de saúde. No Brasil, a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC), publicada na forma da Portaria Ministerial no 971, de 03/05/2006, implementou o uso de PICS no Sistema Único de Saúde (SUS). As PICS são tratamentos que utilizam recursos terapêuticos baseados em conhecimentos tradicionais, para prevenir doenças, sendo também usadas em tratamentos paliativos em algumas doenças crônicas (BRASIL, 2019). Evidências científicas têm mostrado os benefícios das PICS. Atualmente são 29 PICS implementadas pelo SUS, dentre elas o yoga e a aromaterapia. Tradicionalmente define-se Yoga como um conjunto de disciplinas psicofísicas criadas na Índia, entre os séculos VI e VII a. C. A Aromaterapia é um ramo da fitoterapia, e seu tratamento terapêutico se faz através do uso dos óleos essenciais que são compostos aromáticos voláteis extraídos das plantas. Apesar do yoga e dos aromas serem utilizados desde a pré-história, seus usos são relativamente recentes no mundo ocidental, e conseqüentemente, as políticas públicas vinculadas a tais práticas requer mais estudo, análise e desenvolvimento. O objetivo do projeto foi potencializar a atuação inicial de professores para a prática de yoga e aromaterapia e favorecer que os praticantes (comunidade acadêmica da FURB e comunidade externa) ampliassem sua capacidade de resiliência em saúde, instigando seu sentir e respirar diante de situações estressantes. As ações se pautaram em uma abordagem metodológica sistêmica e fenomenológica, oferecendo práticas de yoga e aromaterapia por meio da rede social virtual Instagram. O isolamento social causado pela Covid-19 tornou inviável as práticas presenciais, possibilitando que as redes sociais fossem uma outra forma de continuar desenvolvendo as práticas, caracterizando assim, um movimento inovador. O resultado esperado era de 320 participações mensais. O resultado alcançado até o mês de agosto foi 2.610 participações mensais, totalizando 13.052 participações. Esse número é contabilizado somando o número de expectadores das lives somado ao número de interações com os posts do feed de notícias do Instagram. Outro objetivo era dar continuidade aos espaços de atuação de PICS, porém através das redes sociais, conseguimos ampliar estes espaços, alcançado um público maior. Além da comunidade interna e externa à FURB, alcançamos pessoas de outros países, como Portugal, Alemanha, Irlanda, Marrocos e Austrália, revelando outro tópico de inovação. Apesar dos desafios, continuamos compartilhando possibilidades entre a universidade, a sociedade civil e o poder público, bem como incentivando a inserção de ações de extensão como componente curricular. Contamos com a parceria de profissionais de diferentes áreas do conhecimento (Arquitetura e Urbanismo, Desenvolvimento Regional, Educação Física) em prol da interdisciplinaridade, interprofissionalidade dentre participantes internos e instituições externas.



18 a 20 de
NOVEMBRO de 2020



furb.br/mipe

ISSN 2525-9067

PLUG IN: EXTENSÃO, ENTRETENIMENTO E PUBLICIDADE NO YOUTUBE

Maria Luísa Barsotti Donatz Kotkiewicz Coimbra; Rafael Jose Bona; Djalma José Patricio; Esther Gumz da Costa; Bruno Guimarães; Vinicius de Tofol; Felipe Hering; Marcos Daniel Hülle Jandrey

O projeto PLUG IN tem como objetivo desenvolver conteúdo multimídia com a combinação de diferentes elementos (texto, áudio, vídeo, imagem e formatos híbridos), sobre o mercado da publicidade e propaganda regional integrado à universidade. Os objetivos específicos são: (i) Produzir múltiplos formatos de mídias digitais tornando a comunicação de fácil acesso e interação com o público alvo; (ii) elaborar conteúdo de até 10 minutos de produção audiovisual semanal inédito; e (iii) contribuir para o programa tornar-se um espaço de divulgação das atividades de professores e estudantes do curso de Publicidade e Propaganda. O PLUG IN é uma prática de extensão, com envolvimento comunitário, na qual os acadêmicos, sob a orientação de professores da área, desenvolvem seus talentos na produção de produtos audiovisuais, integrado aos conteúdos curriculares, produzindo matérias variadas, de cunho experimental, no qual o entretenimento e a interatividade com a comunidade geram conhecimento. A metodologia do projeto se dá da por meio da pesquisa-ação e é desenvolvido da seguinte forma: semanalmente os professores responsáveis se reúnem com os acadêmicos bolsistas e voluntários para a discussão de pautas, planejamento de contato e ida para a comunidade, entrevistas, produção audiovisual, edição e veiculação. O PLUG IN surge como proposta de promover espaço para discussões que propiciem a criação de parâmetros avaliativos da linguagem publicitária e dos temas emergentes do mercado publicitário. Desde 2019, o PLUG IN passou a ser veiculado apenas no YouTube, mas continua sendo uma produção em parceria com a FURB TV (como era desde 2001). A partir das experiências acumuladas na produção do PLUG IN nos últimos anos, desenvolveu-se conhecimentos explícitos fundamentais para o processo de inovação, para 2020, voltados para a linguagem do IGTV que é um aplicativo de transmissão de vídeos no formato vertical e que pertence ao Instagram. Portanto, nosso principal foco inovador para 2020 é a produção de alguns programas nesse formato no sentido de aumentar o engajamento dos atores sociais com o nosso projeto de extensão. A implementação dessa inovação se relaciona com uma adaptação para uma nova linguagem que se volta bastante para os smartphones. O principal resultado pretendido é a produção de conteúdo em vídeo semanalmente que colabore na indissociabilidade do ensino, da pesquisa e da extensão na área da Publicidade e Propaganda de forma mais harmônica e engajada com as redes sociais digitais. Destaca-se o processo de resgate da FURB TV no âmbito da Universidade para 2020, ao qual o presente Projeto continua integrado, assim como é possível disponibilizar para o setor de Marketing da FURB conteúdo diferenciado para as mídias digitais mais utilizadas pelos jovens na atualidade.



18 a 20 de
NOVEMBRO de 2020



furb.br/mipe

ISSN 2525-9067

REABILITAÇÃO PSICOSSOCIAL POR MEIO DA MÚSICA

Matheus Bellini da Silva; Renato Mor; Jaison Hinkel

As ações desenvolvidas no presente projeto se encontram integradas à Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares da Universidade Regional de Blumenau (ITCP/FURB), que é um programa de extensão institucional da Universidade Regional de Blumenau. O projeto está vinculado também ao CAPS (Centro de Atenção Psicossocial) de Indaial e atende usuários do Serviço de Saúde Mental e membros da AUFASAM (Associação de Usuários, Familiares e Amigos do Serviço de Saúde Mental). A Música, assim como as Artes Visuais, o Teatro e a Dança vêm sendo utilizados como ferramenta no tratamento de doenças psíquicas e na reabilitação psicossocial. A música, nesse contexto, tem o potencial singular na integração entre pessoas, no resgate de sua autoestima, na melhoria de qualidade de vida de pessoas com sofrimento psíquico, na reabilitação, além de auxiliar no estímulo das capacidades sensorial, motora e mnemônica que são frequentemente afetadas pelo uso de medicamentos. Este projeto tem por objetivo promover e fortalecer ações de reabilitação psicossocial de usuários do Serviço de Saúde Mental/Indaial, por meio de atividades musicais, desenvolvendo as seguintes ações: 1) Oficina de Canto e Musicalização; Nesta oficina é trabalhado um repertório de canções populares, assim como exercícios e atividades musicais com instrumentos de percussão. 2) Camerata de Violões AUFASAM; Destas, a Camerata de Violões é a que apresenta um caráter inovador, pois trabalha a formação musical clássica ao violão, com leitura musical em partituras, técnica e repertório clássicos, o que é incomum para o contexto da Saúde Mental, o que confere um alto grau de exclusividade e pioneirismo. Como resultados parciais do período entre 2019/2-2020, foram realizados 32 ensaios da Camerata de Violões AUFASAM e quatro apresentações musicais que aconteceram fora do CAPS; 16 oficinas de musicalização; Três registros em mídia digital que foi postado no canal do YouTube da Camerata de violões AUFASAM. É importante ressaltar que os ensaios da Camerata, em função da pandemia COVID-19, se tornaram inviáveis de serem realizadas em grupo. Assim foram adaptadas e continuam acontecendo de forma individual. O estudo formal, clássico, com performance instrumental por meio de obras escritas, arranjadas ou transcritas em partitura e com o uso das técnicas instrumentais típicas do violão de concerto é uma novidade. Os resultados já obtidos de um trabalho que se iniciou em 2015 são provas incontestáveis do potencial desta prática inovadora no contexto da Saúde Mental.



18 a 20 de
NOVEMBRO de 2020



furb.br/mipe

ISSN 2525-9067

SCRIPTORIUM: LEITURA, ANÁLISE, INTERPRETAÇÃO E DEBATE DE TEXTOS ANTIGOS E MEDIEVAIS

Matheus Manske de Oliveira; Dominique Vieira Coelho dos Santos

O projeto Scriptorium iniciou-se em Setembro de 2019 e tem como objetivo geral possibilitar um espaço formal e institucional; público, democrático e gratuito, onde membros da comunidade de Blumenau e região possam ler, analisar e debater fontes documentais Antigas e Medievais. Os objetivos específicos se compreendem em quatro tópicos: 1) Identificação e compreensão das características principais das fontes abordadas 2) Assimilação das diferenças e semelhanças, aproximações e afastamentos entre diferentes tipos de documentos Antigos e Medievais 3) Compreender a importância do estudo das culturas antigas e medievais para uma formação humanística na contemporaneidade 4) Produzir textos sobre temáticas Antigas e Medievais. Para que isso seja possível, utilizamos métodos heurísticos e hermenêuticos, próprios da Ciência da História; com os quais é possível investigar, interpretar e compreender como o ser humano nas mais diversas temporalidades elabora sistemas de orientação e sentido para si e para os outros. É esperado que os participantes do projeto sejam capazes de realizar debates e construir problematizações, de modo que possam desenvolver sua consciência histórica. Os trabalhos realizados pelo projeto no ano de 2019 foram de modo geral satisfatórios, participaram professores do ensino básico, alunos do ensino médio e fundamental bem como estudantes de outros cursos da graduação. No presente ano as reuniões realizaram-se online por meio de plataformas digitais, também foi desenvolvido um podcast. No encontro online é convidado um pesquisador(a) especializado no tema proposto estabelecido para ser debatido no dia do encontro; participam também pessoas que inscreveram-se por meio de anúncio prévio nos meios de comunicação do LABEAM. No caso do podcast, o bolsista do projeto entrevista um convidado. Tanto o encontro online quanto o podcast são publicados na internet, assim um grande número de pessoas tem acesso ao trabalho desenvolvido no Scriptorium.



18 a 20 de
NOVEMBRO de 2020



furb.br/mipe

ISSN 2525-9067

CONHECE COM OS OLHOS NO PAÍS

Mônica Manoela Burghardt da Silva; Luciane Schulz; Carla Carvalho; Isabel Cristina; Vanessa Warmling

Este projeto aborda aspectos pessoais a partir da experiência de três estudantes da Universidade Regional de Blumenau, no Programa de Educação Superior para o Desenvolvimento Regional– PROESDE, que atua especificamente como bolsa de pesquisa e extensão direcionada a estudantes matriculados em Cursos de Graduação em áreas estratégicas e de Licenciatura, afim de desenvolver regiões. A atuação no programa se desenvolve em um ano de pesquisa diferenciado, visto a desestabilização da humanidade perante ao período de pandemia. Os encontros acontecem de forma online mediado pela plataforma teams da empresa Microsoft, a qual foi disponibilizada pela diretoria da FURB- Fundação Universidade Regional de Blumenau , para dar sequência aos cursos de seus universitários, portanto saliento que trata-se de uma prática inédita para nós, estudantes e para o programa; Outra informação a ressaltar é que o programa tem como finalidade desenvolver aspectos didáticos de professores, além de utilizar nossas pesquisas para auxiliar no desenvolvimento de novas condutas a serem tomadas em meio a reforma do ensino médio no país, assim auxiliaram para a construção da nova grade curricular do ensino médio do estado de Santa Catarina. O programa tem premissas investigativas acerca do novo modelo educacional, trouxe consigo passos didáticos para contribuir com o desenvolvimento de professores, a fim de imputar valores científicos às nossas carreiras. Os primeiros encontros abordaram a pluralidade de profissionais educativos existentes e suas metodologias, a juridicidade da educação, a nova proposta educativa de Santa Catarina e seus percursos formativos; logo mais já estaríamos entrando em um aprofundamento das teorias de Vygotsky, Leontiev e Davidov com o O Profº Ms. Jakobowski, que estruturou uma metodologia de ensino contendo cinco passos para uma educação psíquica baseadas nesses psicólogos, buscando interagir com a área de desenvolvimento histórico-cultural intelectual. Sua metodologia passou a ser nosso objeto de estudo, elaboramos planos de aula baseado em sua pesquisa. Iniciamos também pesquisas com professores atuantes da nova BNCC do Ensino Médio, nas escolas piloto e como estão se desenvolvendo na nova grade, problematizamos o assunto, contribuindo para nosso senso crítico e atuante a partir desse novo passo dado na história da educação desde país. Abordamos aspectos político, histórico-culturais atuais e seu desenvolvimento. Através do estudo proporcionado, desenvolvemos um plano de aula que pretende contemplar esses cinco passos para uma educação desenvolvimental aplicando a metodologia da nova grade curricular que contemplará a área das linguagens. Nosso plano de aula pretende proporcionar ao estudante conhecer e reconhecer o contexto social, histórico e cultural do Brasil, para que a cultura do respeito e da comunicação se solidifique com as demais culturas.

O AMBIENTE DO CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL (CEI) COMO FACILITADOR PARA O DESENVOLVIMENTO MOTOR DOS BEBÊS

Myrla Silva Batista; Janaina Real de Moraes; Jainne Alves de Oliveira, Marcus Vinicius Marques de Moraes

No decorrer das últimas décadas, foram aprimoradas as descrições acerca do desenvolvimento motor. Ao contrário do que se acreditava anteriormente, o comportamento motor não está baseado somente em reflexos, mas é afetado pelas características do próprio indivíduo, componentes do meio ambiente e tarefa motora. O ambiente proporciona ao bebê em desenvolvimento a capacidade de se adaptar conforme as suas exigências e demandas. A interpretação que o indivíduo realiza sobre o ambiente e o significado que isso tem para ele orienta e prediz o seu comportamento desde os primeiros meses de vida. A partir do entendimento que se tem da importância do ambiente no desenvolvimento motor dos bebês, começou-se a pensar em quais locais eles estariam a maior parte do seu tempo. Antigamente, entendia-se que o lar era o ambiente provedor de condições favoráveis ao desenvolvimento infantil, porém, com as mudanças ocorridas na sociedade e com a inserção da mulher no mercado de trabalho, as creches tornaram-se um recurso indispensável para muitas famílias. Dessa forma, esse ambiente passou a ser um local de permanência em tempo integral e de significativa influência no desenvolvimento motor infantil. Com base nisso, o objetivo dessa pesquisa foi mapear as oportunidades de estimulação do desenvolvimento motor de bebês em um Centro de Educação Infantil (CEI). A presente pesquisa foi do tipo observacional, descritiva, de campo, com análise qualitativa. Foi realizada no CEI Frei Odorico Durieux por meio do guia observacional baseado na escala Infant/Toddler Environment Rating Scale - Revised Edition (ITERS-R), da qual utilizamos as subescalas “Espaço e Mobiliário”, “Rotinas de Cuidado Pessoal”, “Ouvindo e Falando”, “Atividades”, “Interação” e “Estrutura do Programa” e entrevista semi-estruturada com as professoras regentes da Classe Creche I. Para organizar a análise dos dados foram enumeradas 3 categorias temáticas: Estrutura Física, Rotina e Mediação. Os resultados obtidos mostraram que a primeira categoria atingiu um nível satisfatório de qualidade, porém o CEI ainda apresentava a necessidade da inserção de mais elementos para que pudessem potencializar o desenvolvimento motor dos bebês. Já a segunda atingiu desde níveis satisfatórios de qualidade até níveis mais elevados e ainda foi possível observar que houve um planejamento sistematizado das atividades pedagógicas e do dia-a-dia. No entanto, a rotina da classe Creche I ainda apresentou características voltadas ao cuidado e sofreu interferências da crescente demanda. A terceira categoria atingiu níveis satisfatórios, no entanto, em decorrência da rotina caótica de cuidados, as professoras não se atentaram com tanta propriedade a estimular os bebês durante a maior parte das ações de cuidado. Concluímos que o ambiente do CEI apresentou as condições básicas para favorecer o desenvolvimento motor dos bebês, no entanto, o acréscimo de simples adequações e ações poderiam intensificar o seu papel no desenvolvimento motor.

ESTRATÉGIAS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO APOIO AO ENFRENTAMENTO DO COVID-19 NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE ESF LOTHAR FRANZ: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NO PET SAÚDE INTERPROFISSIONALIDADE FURB/SEMUS

Natália Schmitt; Monica Weiler Ceccato; Renato Espanhol de Barros, Luciane Coutinho Azevedo

O PET-Saúde Interprofissionalidade (Programa de Educação pelo Trabalho na Saúde) é uma iniciativa do Ministério da Saúde para a qualificação dos profissionais de saúde, em conjunto com a educação dos acadêmicos. Tem como pressuposto a educação pelo trabalho, sendo um importante dispositivo voltado para o fortalecimento das ações de integração ensino-serviço-comunidade, por meio de atividades que envolvem o ensino, a pesquisa, a extensão universitária e a participação social (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2019). É de competência dos bolsistas, orientados pelos preceptores e tutores, a prática de educação em saúde, para a promoção de saúde e prevenção de doenças. Em março de 2020, em um cenário pandêmico — situação em que uma doença infecciosa se espalha rapidamente, podendo atingir proporções mundiais — o Brasil adotava a quarentena e o isolamento social como métodos de prevenção da infecção pelo vírus SARS-CoV-2, causador da doença COVID-19. Então, todas as atividades acadêmicas presenciais foram suspensas, até segunda ordem. Conseqüentemente, os bolsistas não puderam ir às Unidades de Saúde, para realizar atividades e projetos previstos. Surge então, a necessidade de adaptar-se a situação atual, para continuar produzindo conteúdos informativos para a comunidade que contribuam com a educação em saúde. Assim o objetivo deste trabalho é relatar as experiências das atividades produzidas durante a pandemia, como uma estratégia de educação em saúde no apoio ao enfrentamento do COVID-19 na Estratégia de Saúde da Família (ESF) Lothar Franz, em Blumenau (SC). A construção participativa foi norteadora da educação em saúde de forma virtual realizada pela Plataforma Instagram, através de cartazes impressos que foram disponibilizados na Unidade Básica de Saúde para os seus usuários e panfletos informativos. As orientações continham conteúdos de prevenção da COVID-19 com detalhamento dos cuidados em relação a higiene pessoal e ao uso de EPIs. Mesmo que o maior enfoque virtual foi em relação aos cuidados sobre a pandemia, também foram produzidos conteúdos preventivos sobre as demais doenças crônicas. Estes conteúdos eram disponibilizados no Instagram com periodicidade de postagem de no mínimo uma vez na semana. Como resultados se destaca a oportunidade de inovação na educação em saúde de base comunitária, onde a crise gerada pela tecnologia impulsionou as criações de novas formas de comunicação entre as pessoas, a fim de promover sua saúde e seu bem-estar. O Instagram se mostrou uma aliada e através dela foi possível comunicar conhecimentos científicos de relevância social através de uma linguagem mais simples e acessível a todos. Conclui-se que o PET Saúde Interprofissionalidade FURB/SEMUS conseguiu se adaptar com agilidade e facilidade, demonstrando um significativo caráter inovador para as demandas atuais e futuras em relação às conseqüências da pandemia e às doenças crônicas já existentes na comunidade da Unidade Básica de Saúde Lothar Franz de Blumenau (SC).

IMPORTÂNCIA DA INTERPROFISSIONALIDADE NA FORMAÇÃO PROFISSIONAL NA LINHA DE DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NO PET SAÚDE INTERPROFISSIONALIDADE FURB/SEMUS

Natália Schmitt; Monica Weiler Ceccato; Renato Espanhol de Barros, Luciane Coutinho Azevedo

A atual edição do projeto de extensão PET- Saúde (Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde), tem como objetivo e tema a Interprofissionalidade. São formados por grupos com estudantes, professores e servidores de saúde de diferentes áreas para trabalhar de forma multidisciplinar. A Educação Interprofissional em Saúde (EIP) consiste em ocasiões nas quais membros de duas ou mais profissões aprendam juntos, de forma interativa, com o propósito explícito de avançar na perspectiva da colaboração, como prerrogativa para a melhoria na qualidade da atenção à saúde (BRASIL, 2019). O Grupo 2, na linha de Doenças Crônicas do PET Saúde Interprofissionalidade FURB/SEMUS, conta com membros de várias áreas, como: enfermagem, medicina, psicologia, odontologia, nutrição e fisioterapia. Proporciona o debate e a troca de saberes por meio dos conhecimentos específicos de cada área. Relacionando ao cenário de atuação, unidades de saúde, é importante ressaltar que essa abordagem fortalece os princípios fundamentais, os quais são: a centralidade do usuário na reordenação dos serviços de saúde, alinhamento dos perfis profissionais à essas complexas necessidades de saúde, a busca pela reorganização das práticas de saúde na lógica do trabalho em equipe, da colaboração interprofissional e a formação de profissionais mais implicados com as transformações sociais necessárias (BRASIL, 2019). O objetivo do presente trabalho é relatar a percepção de uma bolsista extensionista nesse cenário da educação interprofissional e a efetividade relacionada a doenças crônicas não transmissíveis, por meio do PET-Saúde Interprofissionalidade. A metodologia utilizada é o relato de experiência pessoal de uma bolsista extensionista do sétimo período de graduação no curso de Enfermagem da FURB. Neste relato a estudante extensionista aponta que percebe significando constantemente, nesta oportunidade interprofissional do PET Saúde Interprofissionalidade, seus conhecimentos adquiridos na graduação. Tendo em vista que os aplicar na comunidade, torna mais fácil a compreensão, oportuniza realizar as atividades em saúde, e amplia o conhecimento sobre as outras áreas da saúde no atendimento às doenças crônicas. Consegue perceber a importância da prevenção, reabilitação e tratamentos dos diferentes conhecimentos da saúde e, que todos convergem para o mesmo olhar que é o cuidado e a promoção da saúde das pessoas e comunidades frente as doenças crônicas. O resultado obtido foi a observação do trabalho da equipe interprofissional em diversos cenários, na construção de várias atividades em que todos puderam somar com suas expertises e áreas de conhecimento a fim de realizar ações destinadas a comunidade, para a prevenção de doenças e promoção de saúde. Nas considerações finais aponta-se que a interprofissionalidade tem sido muito efetiva na área de doenças crônicas, é uma experiência muito rica, pois permite a troca de saberes, no grupo com expertises distintas, visando atingir melhores resultados com o propósito de garantir a atenção integral aos usuários.



18 a 20 de
NOVEMBRO de 2020



furb.br/mipe

ISSN 2525-9067

ODONTOGAME: PENSAMENTO COMPUTACIONAL E SAÚDE BUCAL

Natália Sens Weise; Dalton Solano dos Reis; Márcia de Freitas Oliveira

Através de consultas odontológicas com as crianças, notou-se que muitas delas apresentavam carência no cuidado dos dentes. Para ajudar a resolver o problema, surgiu a ideia de fazer um jogo que as ensinasse como ter uma saúde bucal de qualidade. Para ajudá-las nesse processo, ganham vida a Fada do Dente e o Furbot, ajudante da Fada. O jogo introduz brevemente qual a missão do jogador e, em seguida, o usuário é direcionado para uma série de atividades lúdicas que ajudam a criança a entender a importância do cuidado com os dentes e como utilizar as ferramentas (fio dental, escova de dente, ...) necessárias para isso. Estas atividades são instruídas pelas personagens Fada do Dente e Furbot. A personagem Fada do Dente foi criada para este jogo, já a personagem Furbot já é utilizada em outros projetos do mesmo programa que este faz parte. Para ajudar no desenvolvimento da aplicação, a República (FURB) realizou um roteiro de história, com todas as falas, ideias de cenário e de atividades para o jogo. No processo de desenvolvimento do roteiro foi utilizada a metodologia de Design Thinking. Já o desenvolvimento do jogo usou a metodologia de prototipação, com o motor de jogos Unity e a linguagem de programação C#. Para auxiliar no desenvolvimento do jogo, ocorreram reuniões semanais com o coordenador do projeto e reuniões periódicas com o grande grupo interdisciplinar, usando ferramentas digitais como MS Teams (reuniões), MS Live Share (compartilhamento de código online) e GitHub (versionamento de código e Kanban). Com o intuito de fazer uma validação interna com o grande grupo, a bolsista do projeto conduziu uma apresentação demonstrando uma versão inicial de todas as fases do jogo, o que resultou, além de uma experiência da condução da reunião por parte da bolsista, também o fortalecimento do caráter interdisciplinar, pois envolveu contribuições de três áreas de conhecimento: computação, odontologia e publicidade e propaganda. O outro ponto positivo observado foi a associação do conhecimento adquirido na formação acadêmica da bolsista com o desenvolvimento deste jogo e, em alguns momentos, propiciando um processo de pesquisa. Atualmente, o protótipo encontra-se basicamente concluído. Dessa forma, busca-se aprimorar as falas, as imagens e a comunicação entre usuário e jogo. Como também se busca formas inovadoras de permitir que esta comunicação seja mais universal, transpondo a barreira de faixa etária, acessibilidade e inclusão digital, seguindo então para a fase de testes com a comunidade externa, num primeiro momento apresentando o jogo a um grupo de alunos do curso de odontologia e pedagogia para, posteriormente, fazer uma validação com grupos de crianças de escolas.



18 a 20 de
NOVEMBRO de 2020



furb.br/mipe

ISSN 2525-9067

PROJETO GALILEU - EXTENSÃO CIENTÍFICA COMO PROMOTOR DO CONHECIMENTO CIENTÍFICO NA SOCIEDADE REGIONAL

Natiele de Oliveira Vanderlinde; James Dadam

Desde o início dos tempos, tentamos compreender os diferentes fenômenos que ocorrem no mundo, sejam físicos, biológicos, sociais, culturais, entre outros. Com o passar dos séculos e o desenvolvimento das sociedades, essa busca pela compreensão do mundo e os conhecimentos dela derivadas recebeu o nome de ciência. Entre erros e acertos, as pesquisas científicas melhoram a vida da população, desde que os resultados sejam levados às pessoas. Se por um lado o acesso a eles depende de políticas governamentais, recursos financeiros e vontade política, a divulgação científica já pode trazer inúmeros benefícios. Uma população bem informada pode aplicar novas formas de abordagem diante de um problema ou cobrar dos seus representantes a introdução dessas descobertas. O projeto de extensão Galileu – Extensão Científica, surge para dar voz aos projetos de pesquisa da universidade e outros pertinentes à região. Tem o objetivo de criar um canal de interação com a comunidade para a divulgação da ciência na sociedade regional, por meio da produção de um programa de televisão sobre ciência, a ser veiculado na Furb TV, bem como de materiais de divulgação científica para a internet. Também surge da necessidade de integrar o ensino, a pesquisa e a extensão promovendo a divulgação científica, ligando pesquisas realizadas na universidade com práticas do ensino de jornalismo e o envolvimento da comunidade na recepção dessas reportagens. Para promover a divulgação da ciência, este projeto usa como metodologia a produção jornalística de reportagens científicas, desde o seu processo de pauta, apuração, redação e publicação. Logo após a aprovação deste projeto, a Furb TV parou de transmitir em sinal aberto em função de não ter conseguido efetuar ainda a digitalização do canal. Por isso, as reportagens migraram para outros formatos, como áudio e texto para internet. Os resultados obtidos incluem a criação de um relacionamento entre cientistas e imprensa, a valorização da ciência no meio jornalístico, principalmente na formação dos estudantes de jornalismo, a divulgação de pesquisas para a sociedade e uma elevação do nível de conhecimento da comunidade com o trabalho da universidade, promovendo a democratização das informações e conhecimentos científicos. Em função da pandemia, novas dificuldades se colocaram ao projeto, como a sobrecarga de trabalho dos professores/pesquisadores, que não tinham tanto tempo disponível para conceder entrevistas, a suspensão das atividades presenciais e do uso de laboratórios e equipamentos importantes para agilizar o trabalho. Em conclusão, o foco ficou em estudar a pesquisa e os projetos científicos, preparando material que será acrescido de imagens tão logo seja possível. Também foi possível a criação de uma base teórica para a formação da bolsista. Destaca-se ainda a criação de várias reportagens pelos estudantes da disciplina de Jornalismo Científico, notadamente compondo o ciclo ensino, pesquisa e extensão.

GESTÃO EDUCACIONAL: A BNCC EM AÇÃO

Nicole da Silva; Sônia Regina de Andrade; Patrícia Fontes

O projeto denominado “Gestão Educacional: A BNCC em ação” constitui o Programa de Extensão “Formação Continuada para Profissionais da Educação Básica: A BNCC como foco”, o qual tem como objetivo geral promover formação continuada aos profissionais da educação básica na compreensão e implementação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). O presente projeto objetiva promover formação continuada aos gestores educacionais na compreensão e implementação da BNCC e tem por meio o uso de metodologias ativas e uso das tecnologias, a fim de instrumentalizar os gestores para desenvolvimento de ações e práticas pedagógicas e de gestão. Como meio para o alcance do objetivo busca-se superar a lógica tradicional das formações docentes do formato de cursos e palestras utilizando metodologias ativas, tecnologias digitais e processos de aprendizagem colaborativa com o objetivo de obter um produto em forma de materiais didáticos mais inovadores que permitam aos profissionais da educação básica e gestores mudarem suas práticas, refletirem e implementarem ações docentes significativas. Em função da pandemia mundial do COVID-19 o projeto sofreu mudanças que alteraram os meios para alcançar os objetivos propostos. A organização das redes de ensino para receber formações externas foi reestruturada e o projeto foi impossibilitado de realizar as oficinas previstas. A sobrecarga de formações oferecidas em todos os meios digitais como lives, webinars, conferências, entre outros, foi outra restrição em nosso cronograma, já que observamos em nossos estudos a ação passiva dos professores nas mencionadas formações que são oferecidas por todas as instituições, públicas e privadas, a fim de reinventar-se na modalidade digital, única possível na atual situação de saúde no país. Portanto, com a reestruturação do projeto finalizamos desenvolver um formato de formação continuada que tivesse participação protagonista dos professores e coordenadores frente às demandas identificadas na prática docente no momento atual. Então realizamos reuniões em web conferência com gestores de duas unidades de educação do município de Blumenau. Entretanto ambas intervenções foram suspensas pela necessidade de formalização por convênio, o qual não pode ser ora firmado em razão do período de eleições municipais, segundo a Secretaria Municipal de Educação. Assim passamos a agendar encontros com instituições privadas de educação. Em conjunto com a mencionada estruturação de novas intervenções nas escolas com o corpo docente, foi realizada a curadoria de conteúdo para postagens na rede social Instagram na página @pedagogiafurb. Diante do exposto, com os novos olhares sobre a formação continuada em nosso contexto de pandemia, utilizando as metodologias adequadas, o programa foi reconstituído para melhor atender as demandas da comunidade de gestão escolar.



18 a 20 de
NOVEMBRO de 2020



furb.br/mipe

ISSN 2525-9067

FORMAÇÃO CONTINUADA PARA PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA: A BNCC COMO FOCO

Nicole da Silva; Sônia Regina de Andrade; Patricia Fontes Neto; Marcel Hugo; Victor Cesar Nunes; Viviane Clotilde da Silva; Carla Victoria Ouriques Kist; Talita natalia Bosio; Wagner Carlos dos Passos Amorin

O Programa de Extensão “Formação Continuada para Profissionais da Educação Básica: A BNCC como foco” tem como objetivo central promover formações continuadas aos profissionais da Educação Básica, trabalhando a compreensão e implementação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Este programa deriva do Programa de Extensão “Formação”, criado no início dos anos 2000, visando à formação de professores da Educação Básica das redes públicas de ensino da região, atingindo mais de 5 mil profissionais em diversos municípios até o ano de 2019. O atual programa engloba 3 projetos voltados à formação de profissionais da educação: "Professores e o uso de Metodologias Ativas no EFEX - Espaço de Formação e Experimentação em Tecnologias para Professores", "Gestão Educacional: A BNCC em ação" e "Áreas do conhecimento: a BNCC em ação". O programa e seus projetos se desenvolvem mediante reuniões para a identificação dos tipos de formações, elaboração de cronograma de ofertas de oficinas, organização de materiais e do espaço das formações, execução e avaliação das atividades. Usando como estratégias de formação os pressupostos das metodologias ativas da aprendizagem, o uso das tecnologias digitais e os processo de aprendizagem colaborativa, busca criar produtos (neste caso, práticas e materiais didáticos) mais inovadores e que permitam aos profissionais da Educação Básica e gestores refletirem sobre suas práticas, aprimorando e implementando ações docentes mais significativas. Os projetos sofreram alterações em função da pandemia do COVID-19. Os planos iniciais foram adiados e buscou-se uma aproximação com as redes de ensino para a execução mediada por tecnologia, porém, sem eco, devido à sobrecarga de atividades de transição impostas pelas redes. Os bolsistas do programa foram encaminhados semanalmente para estudos dirigidos mediados pelos professores responsáveis. Também contribuíram com posts para a rede social Instagram sobre os textos estudados e, em parceria com as disciplinas de Estágio em Língua Portuguesa do Curso de Letras e Gestão em Processos Escolares do Curso de Pedagogia, de julho a setembro, produziram e divulgaram nove vídeos e folders no perfil @pedagogiafurb. Foram realizadas atividades de apoio a docentes em diferentes situações: live sobre "A educação em tempos de pandemia (realidade e desafios)", para mais de 2 mil profissionais da Educação Infantil da SEMED Blumenau; colóquio acerca da "Cultura digital e sua relação com os componentes curriculares" com os gestores do Ensino Fundamental da SEMED Blumenau (25 pessoas); e está agendada uma formação sobre “Cultura digital na Educação Infantil” para o Conselho Municipal de Educação de Blumenau em novembro. No momento, está-se encerrando um levantamento para oferta de formação a ex-bolsistas PIBID FURB, produzindo mais materiais para o Instagram e mantendo contato com escolas privadas de Educação Infantil para iniciar auxílio no desenvolvimento de novas práticas pedagógicas em tempos de distanciamento.



18 a 20 de
NOVEMBRO de 2020



furb.br/mipe

ISSN 2525-9067

PROESDE E O NOVO ENSINO MÉDIO: A TRAJETÓRIA FORMATIVA DE ACADÊMICOS DA ÁREA DE LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS

Patrícia Gonçalves Jorge; Marcelo Blanck; Caroline Laura de Souza; Júlia Bilck Venturi; Luana Carolina Pereira Machado; Mário Augusto dos Santos

Em 2020, o Programa de Educação Superior para o Desenvolvimento Regional (PROESDE) - Licenciaturas está acontecendo de maneira totalmente remota e tem como temática o Planejamento integrado por área de conhecimento para o Novo Ensino Médio. Desse modo, uma bolsista de Artes Visuais, um bolsista de Educação Física, duas bolsistas de Letras e uma bolsista de Música estão desenvolvendo uma pesquisa cujo objetivo é o de registrar o desenvolvimento do planejamento integrado por área do conhecimento, proposto pelo Novo Ensino Médio (NEM), no Centro de Educação Profissional Hermann Hering – CEDUP, bem como integrar os referidos bolsistas no processo de planejamento. Além de formações concernentes ao ensino desenvolvimental de Davidov e à escrita científica, em seu percurso formativo junto ao PROESDE, os bolsistas têm acompanhado as reuniões pedagógicas do CEDUP, cujos trabalhos também estão sendo feitos de maneira remota, tendo em vista a pandemia da COVID-19. Os professores da escola decidiram, tendo em vista as discussões em torno da nova nota de 200 reais, planejar suas aulas em torno do dinheiro e como ele permeia a vida cotidiana das pessoas. Entre os planejamentos dos professores da área de linguagens, estão as seguintes temáticas: dentro do componente de Língua Portuguesa, pretende-se trabalhar com memes referentes à nova nota e diferentes moedas mencionadas nos cânones literários e, no componente de Educação Física, serão trabalhados a saúde e bem estar, como esses são monetizados e que alternativas podem ser encontradas para alcançá-los que não envolvam dinheiro. Nesse sentido, os bolsistas estão desenvolvendo planejamentos em conformidade com os assuntos mencionados pelos professores da área de Linguagens e suas Tecnologias, tendo como pressupostos teóricos as cinco ações propostas pelo ensino desenvolvimental. Esse processo em parceria com a escola culminará na redação de um relato de experiência, que discutirá a implementação no NEM nesse espaço, possibilitando a partilha de uma experiência prática do planejamento integrado, evidenciando possíveis acertos e limitações das propostas observadas. O relato de experiência será posteriormente publicado junto aos relatos dos demais bolsistas em um livro do PROESDE - Licenciaturas de 2020.



18 a 20 de
NOVEMBRO de 2020



furb.br/mipe

ISSN 2525-9067

FAUNA E FLORA: DISSEMINAÇÃO DE RECURSOS PARA EDUCAÇÃO CIENTÍFICA E AMBIENTAL

Patrick Ratajk; Roberta Andressa Pereira; Sérgio Luiz Althoff; Elisabete Rechenberg

A proposta de disponibilizar parte dos acervos zoológico e botânico da FURB surgiu há mais de 30 anos, com o objetivo de disseminar recursos didáticos por meio do empréstimo de coleções biológicas como subsídio para complementação à educação formal e ambiental. O projeto começou através do empréstimo de uma parte da coleção zoológica do Laboratório de Biologia Animal, e hoje engloba também o acervo didático do Laboratório de Botânica e a visita à sala comemorativa aos 50 anos dos cursos de Ciências Biológicas, Matemática e Química, do Centro de Ciências Exatas e Naturais da FURB. O público-alvo são, principalmente, escolas públicas, envolvendo especialmente professores e estudantes da Educação Básica e, por expansão, as comunidades nos quais estão inseridos. A coleção didática zoológica conta com mais de 400 peças, englobando principalmente animais taxidermizados e em meio líquido. São mamíferos, aves, répteis, anfíbios, peixes, poríferos, cnidários, platelmintos, nematelmintos, anelídeos, equinodermos, moluscos e artrópodes. Já o Laboratório de Botânica dispõe de herbários didáticos físicos e virtuais, com cerca de 60 mil exemplares, abrangendo briófitas, pteridófitas, gimnospermas, angiospermas, além de líquens e fungos. Além disso, muitas escolas solicitam visitas a fim de conhecer mais sobre coleções científicas e a respeito dos processos de confecção e conservação destes acervos (como herborização, taxidermia, fixação em meio líquido e seco). Atualmente o projeto encontra-se vinculado a um programa de extensão denominado Habitat: Educação Científica, Inovação e Meio Ambiente, que visa desenvolver percursos de formação continuada de professores e práticas educativas com estudantes em um espaço híbrido de inovação, no encontro e na articulação entre a universidade e as escolas públicas, visando a Educação Científica e Educação Ambiental. Infelizmente, por razão das medidas de isolamento social, devido a pandemia COVID-19, o número de empréstimos realizados por escolas foi bastante baixo. Mas em compensação, alguns materiais, sobretudo serpentes em meio líquido, foram solicitados por empresas locais. Por razão do baixo número de empréstimos, as ações extensionistas previstas foram redefinidas e outras intensificadas, como a formação conceitual e cultural do bolsista; desenvolvimento de materiais de apoio para os exemplares das coleções; produção de novos materiais e manutenção dos já existentes; bem como atualização e inserção de novos conteúdos digitais do site Fauna e Flora: empréstimo de acervo didático. Diante disso, pode-se concluir que o desenvolvimento dessas práticas extensionistas favoreceram ações na direção da indissociabilidade Ensino-Pesquisa-Extensão, de interações dialógicas com a comunidade e na sua transformação social, cultural e ambiental.

CONSTRUÇÃO DO PLANO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL DA FURB: DIAGNÓSTICO E PROPOSTA DE MODELO DE GESTÃO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS PERIGOSOS DE LABORATÓRIOS DA UNIVERSIDADE

Poliana Bagio; Nicolau Cardoso Neto; Flávia Keller Alves

A Gestão Ambiental surgiu na FURB no ano 2000, e é um assunto integrante do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Universidade, bem como, é um tema de eixo transversal nos processos de formação de ensino superior. Neste contexto, o Projeto de Extensão Construção do Plano de Logística Sustentável da FURB: diagnóstico e proposta de modelo de gestão dos Resíduos Sólidos Perigosos da Universidade (PLS), com início em maio de 2019, tem como objetivos mapear os insumos dos laboratórios da Universidade, obter informações sobre a classificação dos resíduos gerados, além de como são armazenados e descartados, e, ainda, identificar os responsáveis pelo descarte e pela gestão laboratorial. Ou seja, entender a logística vigente nos laboratórios da Instituição para a constituição do Plano de Logística Sustentável (PLS), que é arquitetado pelo Decreto Federal nº 7.746/2012. Para tanto, em 2018 foi elaborado pelos membros da Comissão do Meio Ambiente da Universidade o Questionário de Diagnóstico da Situação Atual dos Laboratórios da FURB usando a plataforma Forms e encaminhado aos 258 laboratórios e respectivos Departamentos/Unidades Universitárias, foram obtidas 145 respostas. Foi aplicado em 2018 e 2019, por meio de formulário eletrônico, cujos resultados foram tabulados em 2020 e apresentados à Gestão Superior da FURB. As informações obtidas foram importantes para organizar o processo de contratação do serviço de coleta e descarte de resíduos perigosos de todos os campi, bem como ser a base para o modelo de gestão que se pretende empreender no que tange aos insumos e resíduos laboratoriais. O projeto promove também, a educação ambiental a partir da produção de folders e vídeo aulas, que foram divulgadas à comunidade acadêmica. Ainda, o projeto contribui academicamente e cientificamente ao promover ações articuladas entre discentes e docentes dos cursos de Biologia, Direito e Medicina Veterinária, bem com servidores técnico-administrativos, vinculados à Comissão do Meio Ambiente, e os técnicos dos laboratórios. A elaboração de vídeos e folders de educação ambiental configuram-se como tecnologias para cidadãos mais sustentáveis e conscientes.



18 a 20 de
NOVEMBRO de 2020



furb.br/mipe

ISSN 2525-9067

PUBLI-CIDADÃ: RELATO DA PRODUÇÃO DO DOCUMENTÁRIO LIVRE DAS GRADES

Rafael Amaral Reis; Rafael Jose Bona; Ricardo Felipe Kaun; Larissa Schlögl

O objetivo do projeto de extensão PUBLI-CIDADÃ é oportunizar a visibilidade das ONGs ou temáticas sociais de Blumenau, por meio da produção de vídeos documentários voltados a promoção da cidadania e desenvolvidos de forma cooperada com vistas à produção de um conhecimento comprometido com o cenário local. Desse modo, as entidades ou associações poderão dispor de material audiovisual publicitário desenvolvido, de maneira integrada, como suporte às suas ações. Nesse sentido, apresentamos aqui um dos trabalhos realizados durante o biênio de execução do projeto em parceria com a disciplina de Produção Eletrônica em Publicidade III, do curso de Publicidade e Propaganda. Inicialmente os bolsistas e os acadêmicos da disciplina foram reunidos para discutir temáticas sociais relevantes para a produção de um vídeo documentário. Em seguida, com o auxílio dos professores, foi selecionado o tema relacionado ao universo dos ex-presidiários da região de Blumenau. Assim, um roteiro foi elaborado no qual constavam perguntas relacionadas às questões sociais dos ex-presidiários e a aceitação no mercado de trabalho. Toda a produção foi realizada no Laboratório de Vídeo (FURB) e sua finalização com o software Final Cut se deu no mesmo local. O nome do vídeo produzido se chama LIVRE DAS GRADES. Ele se refere a um documentário de quase cinco minutos no qual são apresentados depoimentos de pessoas da área social que fazem algumas reflexões sobre a temática. Como principal resultado se constata que o vídeo provoca discussões pertinentes relacionadas ao universo dos ex-presidiários e que pode ser utilizado em sala de aula em diferentes níveis educacionais.

O PROJETO FURBMÓVEL DURANTE A PANDEMIA COVID-19

Rafaela Berner Deggau; Marcia de Freitas Oliveira

O projeto de extensão “Promoção de Saúde bucal em escolares no FURBmóvel” atua desde 2011 promovendo educação em saúde à escolares em situação de vulnerabilidade social. O projeto teve origem a partir da necessidade de promover atenção básica em saúde bucal a escolares e de aproximar os acadêmicos do curso de Odontologia da FURB e a comunidade. Historicamente, semanalmente acadêmicos e professores realizam educação em saúde por meio de atividade lúdicas e clínicas dentro de um consultório itinerante que se desloca até as escolas municipais eleitas em parceira com a Secretaria da Educação. As ações de educação em saúde e de atenção básica em saúde bucal propiciam o controle e a prevenção das doenças bucais prevalentes por meio de jogos, exposições dialogadas, teatros, além de poderem atuar clinicamente na fase inicial da doença cárie. A pandemia do COVID-19 exigiu a reinvenção das ações na Universidade e com a extensão universitária não foi diferente. Frente a impossibilidade do prosseguimento do projeto de extensão de forma presencial, a alternativa encontrada para alcançar os escolares foi a elaboração pelos participantes do projeto de textos informativos, folders, questionários, atividades educativas com diferentes temas relacionados à saúde bucal, como instrução de higiene oral, doença cárie, dieta, função dos dentes, piercing e tatuagem bucal, mau hálito, entre outros. Foram também organizadas apostilas informativas com os temas aleitamento materno e artificial, uso de chupeta, como oferecer os primeiros alimentos, higiene da boca do bebê. Os materiais desenvolvidos foram apresentados ao grupo de extensionistas nos encontros semanais mediados pela plataforma Microsoft Teams e encaminhados à Escola Básica Municipal para serem entregues aos escolares do 1º ao 9º ano junto com kits de higiene pessoal. As apostilas com temas de Odontologia na primeira infância foram encaminhadas aos pais dos escolares do Centro de Educação Infantil. Ainda, a criação de um Instagram do FURBmóvel foi outra proposta adotada. Os integrantes utilizaram a rede social para divulgar o projeto e disseminar informações com os assuntos propostos. O FURBmóvel também realizou parceria com o Comitê de Solidariedade da Rede de Economia Solidária da FURB e foi possível levar à comunidade de uma escola agasalhos para o inverno 2020. Os empecilhos provocados pela pandemia não impediram a concretização das ações de promoção de saúde, mas sim estimularam a criatividade e a inovação de professores e acadêmicos que mesmo não estando uma condição ideal para uma profissão que é essencialmente presencial, conseguiu elaborar ações à distância e entregar kits de higiene com a finalidade de lembrar que a manutenção de saúde bucal é um ato contínuo e essencial.

O IMAGINÁRIO TEATRAL NA SAÚDE MENTAL

Rafaela Catherine Bruch de Melo; Roberto Carlos Murphy

A ENLOUCRESCER (Associação de Usuários da Saúde Mental de Blumenau), surgiu em 2009, com a finalidade de oferecer ações que superassem a medicalização e internação enquanto únicas estratégias possíveis para pessoas com transtornos mentais e o Teatro já estava presente, buscando oportunizar um olhar distanciado e crítico acerca da condição psicossocial de cada participante. O presente projeto de extensão surgiu para consolidar o trabalho já iniciado e colocá-lo em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional da FURB, a partir da perspectiva da Economia Solidária em 2019, com o título de “O Imaginário Teatral na Saúde Mental” a partir da necessidade de promover atividades de reabilitação psicossocial em usuários no município de Blumenau por meio do Teatro, a favor do Movimento da Luta Antimanicomial, compreendendo o ser humano como um ser biopsicossocial, trabalhando de forma cooperativa e interdisciplinar. Como estratégia metodológica utilizou-se de vivências prazerosas a partir de jogos, improvisações e ações de escuta que tinham como premissa abordar a realidade de forma também analítica. O projeto, durante o ano, planejava ações de: 1) prestar assessoria para o fortalecimento de ações de reabilitação psicossocial; 2) promover a divulgação de ações de reabilitação psicossocial; 3) proporcionar a formação da comunidade acadêmica e externa em temas relacionados ao tema. Sendo estes objetivos colocados em prática no segundo semestre de 2019 e início de 2020. É necessário lembrar que por conta do COVID-19, muitas ações planejadas não foram possíveis de serem executadas. Os encontros começaram neste ano, em 27 de fevereiro, com um período presencial de três encontros, onde a partir de jogos de improviso concebeu-se o enredo de uma peça de teatro. A partir do dia 19 de março passou-se a ter os encontros virtuais por conta da pandemia, assim efetuou-se até o mês de agosto as seguintes ações: conversas virtuais; criação e caracterização de personagens para a peça “Piracicarroça”, realização de desenhos de seu próprio personagem, criação das falas e a produção de fotografia para compartilhamento no grupo; reuniões de planejamento; repasses de tutoriais de movimentos físicos para manterem o corpo ativo com objetivo de resguardar a saúde física e conversas privadas com integrantes sobre bem estar durante a pandemia. Nos próximos meses, a partir do dia 24 de setembro, se planeja organizar reuniões através do Google Meet com todos os integrantes para conversar sobre possíveis ações neste semestre, como continuidade da peça; conversas de incentivo e possíveis aquecimentos e jogos. A bolsista extensionista vêm realizando atividades em conjunto com o grupo, buscando auxiliar e incentivar os integrantes a participarem e não desanimarem nesse momento crítico. O projeto oportuniza significativo desenvolvimento humano e suas ações ajudam na inclusão social, apoiam geração de trabalho e renda e na reabilitação psicossocial.



18 a 20 de
NOVEMBRO de 2020



furb.br/mipe

ISSN 2525-9067

UMA EXPERIÊNCIA INTERSETORIAL E INTERPROFISSIONAL VIVENCIADA DURANTE A PANDEMIA

Rafaela Cristina Bof; Luciane Coutinho de Azevedo; Fernanda Garcia Giordani Junglos; Simone Keila Pasa; Deisi Maria Vargas

Para o ano de 2020, o Projeto de extensão universitária SupraVita, aprovado no Edital PROPEX nº 17/2019, programou a realização de abordagens individuais com crianças e adolescentes com excesso de peso na unidade de saúde (US). Esta ação estava prevista para iniciar no mês de abril com crianças e adolescentes que já haviam sido abordados na US no ano de 2019 pela equipe do projeto. No entanto, devido às medidas de afastamento social impostas pela pandemia por Covid-19, foi necessária adaptação das abordagens individuais para o contexto atual. Em reunião de equipe do projeto SupraVita, num primeiro momento, decidiu-se elaborar uma entrevista estruturada com questões relacionadas à prática de alimentação saudável, atividade física, rotinas diárias, incluindo as relacionadas ao sono, e higienização oral, a fim de verificar a adesão às orientações previamente realizadas. Em seguida, foi feito um levantamento dos jovens atendidos na US (Estratégia de Saúde da Família Marco Francisco Barth) em 2019. Em parceria com membros do Programa de Educação para o Trabalho (PET) Saúde – Interprofissionalidade, Grupo 2, equipe da US e discentes e docente do Estágio de Nutrição em Saúde Coletiva, os adolescentes listados foram chamados na US para entrevista e coleta de medidas antropométricas (peso e estatura). As informações coletadas foram organizadas em planilha Excel para análise e definição de estratégias de intervenção futuras. Apesar das parcerias, devido ao isolamento social, não foi possível a aplicação do questionário com todos os recrutados. Dos 47 jovens atendidos em 2019 pelo Projeto SupraVita, apenas 17 compareceram a US para entrevista. A maior parte (13 de 17) demonstrou aumento de peso no tempo decorrido. Todos que realizavam atividade física rotineira, deixaram de praticá-las com o isolamento, principalmente em decorrência da suspensão das atividades na escola. Por mais que grande parte tenha referido consumo diário ou semanal de frutas, legumes e verduras, verificou-se alto consumo de frituras, carboidratos (não integrais), refrigerantes, doces e bolachas. O tempo de sono variou de 9 a 10 horas por dia e o horário em que se dorme de 21 a 3 horas da madrugada. Em relação a higiene oral, todos relatam uma frequência de escovação dental de 2 a 4 vezes ao dia e somente 4 dos 17 relatam o uso de fio dental. Com esta atividade, concluiu-se que, para os jovens, o tempo de isolamento social trouxe hábitos que põe em risco sua condição nutricional e de saúde e que deverão ser abordados em intervenções futuras. Para a academia, percebeu-se que desenvolver uma atividade de forma interprofissional, com vínculos e parcerias, é uma maneira efetiva de se transpor obstáculos que surgem no caminho. Esta atividade somente foi possível porque houve colaboração de diferentes setores.



18 a 20 de
NOVEMBRO de 2020



furb.br/mipe

ISSN 2525-9067

PRÁTICAS RESTAURADORAS NA GESTÃO DE CONFLITOS E VIOLÊNCIA NO ESPAÇO DOMÉSTICO

Rafaela Cristine Drey; Ivone Fernandes Morcilo Lixa; Ricardo Bortoli

A presente proposta é o resultado das observações e discussões de professores, pesquisadores, extensionistas e acadêmicos da área do Direito, Serviço Social e Psicologia que vêm atuando junto ao Núcleo de Prática Jurídica (NPJ) da Furb no atendimento de situações de conflitos familiares, particularmente nos que há violência doméstica. Uma das problemáticas que envolve frequentemente os conflitos familiares em que ocorre violência é a evidente insuficiência e fracasso do paradigma punitivo dominante, o que por si só, evidencia a irreversível crise de legitimidade do sistema penal e dos instrumentais jurídicos tradicionais, sobretudo, no que diz respeito à sua incapacidade de dar uma resposta adequada aos diversos atores sociais envolvidos em violência doméstica: autor, vítima e sociedade civil, bem como prevenir a reincidência. Em direção à uma antítese mais democrática, generosa e inovadora a Justiça Restaurativa, que trouxe em si práticas e procedimentos restauradores, surgida em meados da década de 70, é um modelo e uma concepção de gestão de conflito penal que, através de técnicas e procedimentos participativos, o infrator, vítima ou qualquer membro da comunidade afetado pelo ato infracional, participam de forma ativa e colaboradora, com a ajuda de facilitadores de processos restaurativos que consistem em práticas de mediação, conciliação, diálogos assistidos (conferencing) e reuniões com a finalidade de solucionar e pacificar a violência cometida decidindo acerca da sanção a ser adotada (sentencing circles). O projeto manteve a essência do mesmo porém devido a pandemia do Covid-Sars2 -19 tivemos enquanto grupo reconfigurar algumas ações do projeto para atender aos objetivos conforme a realidade.

GRUPO DE HORTA E CHÁS EM UMA UNIDADE DE SAÚDE DE UM MUNICÍPIO DO SUL DO BRASIL - UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Rafaela Horn de Santi; Alessandro Guedes; Júlia Toni Rocha

Após levantamento de demandas locais designou-se aos bolsistas inseridos em uma ESF do município de Blumenau-SC, em conjunto com preceptores, abordar o tema Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS), especificamente, desenvolver um Grupo de Hortas e Chás. Este trabalho relata a experiência em desenvolver grupos para compartilhar informações sobre PICS à usuários de uma UBS de Blumenau- SC em parceria com o programa PET Saúde. Os agentes de saúde foram os mobilizadores da comunidade, onde identificaram e convidaram os usuários que demonstravam interesse em conversar sobre o uso de ervas e chás em seus tratamentos e as possibilidades das terapias complementares. Este convite foi realizado em domicílio, sendo entregue em mãos um folder contendo todas as informações do 1º grupo. Ao total foram realizados 4 encontros na UBS com um público médio de 19,7 pessoas participantes, sobre diferentes assuntos, por exemplo, como fazer pomada de calêndula, como preparar xarope de guaco, fala sobre as ervas disponíveis na horta do ESF e como utilizá-las e como fazer um repelente natural de citronela e cravo da Índia. Estes encontros foram apontado pelos usuários –registrado através da entrevista- como muito relevante, visto que conhecer tais práticas como alternativa ao tratamento de patologias pode reduzir o uso excessivo de fármacos, e a troca de conhecimentos sobre os efeitos das práticas traz benefícios indispensáveis. No último encontro realizado teve a presença da imprensa, que gravou um pouco do que era feito nos encontros e fez entrevista com o professor que administrava os cursos, visando apresentar o que era feito ali para a comunidade e quem sabe assim expandir a ideia. Pode-se salientar a importância da aproximação dos conhecimentos científicos aos saberes populares, a possibilidade dos grupos como metodologia que propicia a interprofissionalidade, evidenciando o interesse relatado pelos usuários para a continuidade da aplicação das práticas, fazendo parte dos princípios da atenção básica em saúde. Estas práticas surgem com uma vontade de afirmar uma identidade de cuidado, oposta à prática de cuidado feita de forma menos humanizada, que ainda permeia os serviços de saúde.



18 a 20 de
NOVEMBRO de 2020



furb.br/mipe

ISSN 2525-9067

PUBLI-CIDADÃ: RELATOS INSTITUCIONAIS DE EXTENSÃO

Ricardo Felipe Kaun; Rafael Jose Bona; Rafael Amaral Reis

Ao seguir a política extensionista da FURB, que organiza e mantém projetos que colocam em prática o ensino e a pesquisa sobre a sociedade, o curso de Publicidade e Propaganda, desde o início dos anos de 2000, tem desenvolvido projetos com o objetivo de desenvolver ações comunitárias na região. O projeto de extensão PUBLI-CIDADÃ esteve em execução no biênio 2018-2020. Seu objetivo era o de oportunizar a visibilidade das ONGs ou temáticas sociais de Blumenau, por meio da produção de vídeos documentários voltados a promoção da cidadania e desenvolvidos de forma cooperada com vistas a` produção de um conhecimento comprometido com o cenário local. Desse modo, as entidades ou associações podiam dispor de material audiovisual publicitário desenvolvido, de maneira integrada, como suporte às suas ações. Em quatro semestres foram produzidos quatro vídeos com o auxílio do Laboratório de Vídeo, dos projetos de extensão Plug in e Comunica Furb, assim como, foram realizadas parcerias com os estudantes da disciplina de Produção Eletrônica em Publicidade III, do curso de Publicidade e Propaganda, na qual os estudantes puderam realizar horas voluntárias de extensão. Os quatro vídeos produzidos foram acerca das seguintes temáticas: assédio na universidade, recondução de ex-presidiários no mercado de trabalho, adoção e o universo LGBTQ+ com depoimentos de diversos indivíduos. Como principal resultado se constatou, a partir dos relatos de experiência com os envolvidos, que os vídeos puderam provocar discussões pertinentes relacionadas aos universos temáticos apresentados nas obras e que todas elas podem ser utilizadas em sala de aula em diferentes níveis educacionais principalmente em aulas relacionadas à Sociologia, Antropologia e Educação.

"CÓDIGO F64: DISFORIA": O CORPO POLÍTICO COMO SIMBIOSE PERFORMÁTICA

Rodrigo Andrade; Marco Aurélio da Cruz Souza

Este trabalho propõe olhar para o processo de pesquisa e de criação da obra coreográfica intitulada “Código F64: Disforia”, que se apresenta para além do eixo das sistematizações conhecidas na dança cênica na região do Vale do Itajaí. Para isso faz-se necessário identificar alguns conceitos chaves que promovam pensar e discutir o corpo enquanto ato político no processo de criação artística, nas relações performáticas e nas relações subjetivas do sujeito pautadas na sua visão de mundo. A investigação desta obra apresentada em forma de solo de dança contemporânea, tem como ponto de partida o reconhecimento da CID (Código Internacional de Doenças) que define a disforia de gênero com o código F64, servindo como gatilho de potência para pesquisa poética, instigando o corpo as causalidades dos processos e não se fechando aos pragmatismos temáticos. O corpo nestes enlaces coloca-se como fio condutor e protagonista das ações assintomáticas do tema, na busca por apropriação do corpo-experiência e do corpo-vivência que se correlacionam nas perspectivas performáticas. Como dançar o outro estando em si? Tal questionamento move os sentidos para sancionar o outro como reflexo em si, na tentativa de esgotar o reflexo estético teatral e usufruir dos caminhos somáticos nas apropriações do corpo. Depois de todo processo de criação obteve-se um produto a ser apresentado publicamente, mesmo que sempre tenha interferência da plateia. O primeiro local apresentado foi no Teatro Carlos Gomes na cidade de Blumenau, de forma limitada em relação ao espaço físico e ao tempo, gerando vários questionamentos e necessidades quanto a continuidade do processo. No segundo momento fora apresentado no Projeto Fora da Caixa na Universidade Regional de Blumenau, abrindo possibilidades de expansão no tempo e nas pesquisas estéticas do movimento e da cena. Ambas instâncias diferenciaram-se quanto as performances e em contrapartida incitaram mais profundidade do processo artístico. Os questionamentos que se levantam acerca dos paradigmas político-sociais nessa temática, abarcam no pressuposto do corpo que se move crítico ao que se vive, e as predisposições das relações de poder no espaço-tempo vivido. A simbiose performática figura no rompimento às barreiras de um corpo preto, homossexual, no espaço universitário, que se acomoda a margem social. Corpo esse que está inscrito na cena-mundo, como agente de expansão do pensamento crítico, social, sensível, poético, estético e único.



18 a 20 de
NOVEMBRO de 2020



furb.br/mipe

ISSN 2525-9067

DIVERSIDADE CULTURAL: OS CORPOS E A VISÃO DE MUNDO NA EDUCAÇÃO NUMA PERSPECTIVA HISTÓRICO-CULTURAL

Rodrigo de Andrade; Rosane Cristina Coelho Pisa; Augusto Wanka; Julia Giotti Santos; Rochele da Silva; Thayse Jaqueline Rosa;

Este resumo propõe apresentar a criação do “Planejamento Integrado por Área de Conhecimento para o Novo Ensino Médio” como atividade parcial e mote norteador do Programa de Educação Superior para o Desenvolvimento Regional - PROESDE-Licenciatura, que visa articular novas proposições e metodologias na formação universitária de futuros docentes, proporcionando interação e integração dos vários meios de efetivação de processos educacionais. Os projetos trabalhados nos encontros deste ano têm em mente a integração dos componentes curriculares presentes em cada área de conhecimento proposto pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Nesta perspectiva o PROESDE- Licenciatura propôs como base teórica o Ensino Desenvolvimental de Davydov que se fundamenta em cinco atitudes metodológicas: a formação da base teórica, análise mental do processo, formação da postura teórica, exploração do conhecimento situado e concreto, e, por fim, o exame qualitativo dos fundamentos teóricos das ações. A concepção desenvolvimental propõe ações onde os estudantes possam se apropriar dos conteúdos trabalhados em sala de aula de forma ativa e prática. A equipe optou pelo tema nuclear “Diversidade Cultural”, que abrange uma série de atravessamentos pertinentes aos processos de formação, educação e transformação das visões de mundo através do reconhecimento dos corpos quanto construção social, subjetiva, cultural e singular, não se dissociando das conexões advindas das pluralidades dos sujeitos em sociedade. Assim sendo, como equipe propomos ações que perpassam pelo reconhecimento do corpo quanto história, através de entrevista com familiares, buscando informações sobre brincadeiras/danças que fazem parte das construções culturais inscritas nos grupos sociais; apreciação e demonstração de tais brincadeiras/danças, incitando a coletividade e respeito mútuo às diferenças; e apropriação e criação dentro do pensamento da formação integral dos estudantes, embasados por competências e habilidades sugeridas pela BNCC. A relevância da criação deste planejamento se coloca no lugar da disposição de epistemologias que se constroem nas experiências e nas ressignificações de estudantes e professores de maneira mútua e efetiva, não cabendo apenas as replicações conteudistas que por muitas vezes negam as subjetividades e as histórias dos participantes dos processos educacionais. Os corpos em sua máxima são políticas que se inscrevem e ressignificam, partindo das necessidades de práxis que proporcionem protagonismo, autonomia e respeito as diferenças, trazendo a cultura popular como cerne da reflexão ampla de corpos possíveis, abertos e sensíveis as inúmeras estéticas da vida.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE EM PARTICIPANTES E ATLETAS DE HANDEBOL FEMININO, VOLEIBOL FEMININO E DO PARADESPORTO DE BLUMENAU: PROCEDIMENTOS E RESULTADOS PARCIAIS

Ruan Jupiaruma dos Santos; Carlos Roberto de Oliveira Nunes; Aurélio Faustino Hoppe; Fábio Marcelo Mattos; Camila Leandra Bueno de Almeida Spinelli; Rodrigo Diaz de Vivar y Soler; Anamaria Araujo da Silva; Ruy Fernando Marques Dornelles; Ana Claudia Oliveira Hopf; Marcelo Anderson Bracht; Stéfanie Costa Bittencourt; Beatriz Germer Baptista; Amanda Cristina Parma; Eduarda Laise Claudino dos Santos

O esporte é um conjunto de práticas realizadas com objetivo de rendimento, desenvolvimento educacional, melhora das condições de saúde e desenvolvimento social. Ações de educação em saúde com atletas de equipes apoiadas pela FURB se iniciaram com o antigo “Programa de Apoio ao Esporte de Alto Rendimento”. Naquela época, foi identificado que muitos atletas apresentavam hábitos que não são promotores de saúde, como consumo de substâncias psicoativas ou para emagrecimento, hábitos nutricionais impróprios, e outros mais. Este projeto tem como princípio realizar ações em Educação em Saúde com atletas de iniciação e de rendimento nas modalidades de Handebol e Voleibol feminino e no Paradesporto de Blumenau. O projeto se desenvolve de modo interdisciplinar através dos cursos de Educação Física, Fisioterapia, Nutrição e Psicologia da FURB. No que tange à perspectiva de integração do ensino, pesquisa e extensão, isso se desenvolve por meio de dinâmicas de grupo, instrumentos didáticos e institucionais, avaliações e ações para desenvolvimento de concepções de saúde, bem-estar e autocuidado com as atletas e paratletas, visando a melhora da qualidade de vida dos participantes e, conseqüentemente a melhora do desempenho esportivo. Neste processo, estudantes de graduação e docentes são incentivados a participar das atividades de interação com a comunidade, formada por atletas, paratletas e familiares. Nas atividades do projeto, têm sido realizadas ações educacionais para promoção de saúde mental e nutricional, para prevenção de lesões, isto é, para adoção de estilos saudáveis de vida. Materiais didáticos têm sido confeccionados, principalmente relacionados aos hábitos nutricionais. Foram realizadas duas webinars relacionadas a este projeto, uma sobre prática esportiva e prevenção da COVID-19, e outra sobre Psicologia do esporte, rendimento esportivo e qualidade de vida. Em ambas as webinars, houve participação, como constituintes da mesa de discussão, de membros do Comitê Esportivo Brasileiro, docentes da FURB e representantes legais do estado ou município. A pandemia interrompeu as atividades esportivas, com especial destaque para as categorias de base. A equipe do projeto de extensão participou do processo de debate sobre a realização de competições em Santa Catarina em 2020, e seus potenciais riscos à saúde. Protocolos de segurança no esporte foram apresentados e debatidos.



18 a 20 de
NOVEMBRO de 2020



furb.br/mipe

ISSN 2525-9067

PROGRAMA DE APOIO AO ESPORTE E AO EXERCÍCIO: AÇÕES E RESULTADOS PARCIAIS

Ruan Jupiaruma dos Santos Scharf; Carlos Roberto de Oliveira Nunes; Amanda Cristina Parma; Ana Claudia Oliveira Hopf; Anamaria Araujo da Silva; Aurélio Faustino Hoppe; Beatriz Germer Baptista; Camila Leandra Bueno de Almeida Spinelli; Catherine Ballmann do Nascimento; Eduarda Laise Claudino dos Santos; Fábio Marcelo Matos; Fernanda Ikert; Keila Tyciana Peixer; Marcelo Anderson Bracht; Rodrigo Diaz de Vivar y Soler; Ruy Fernando Marques Dornelles; Stéfanie Costa Bittencourt; Stella Maris Martins Cruz Castelo de Souza Nemetz

A participação continuada em atividades esportivas, quando bem planejadas e realizadas, tende a promover saúde, autonomia e desenvolvimento social. O Programa de Apoio ao Esporte e ao Exercício é um Programa de Extensão que retornou às atividades, após dois anos de interrupção, com objetivos de aprimorar as práticas de estilos saudáveis de vida e de rendimento esportivo, entre atletas e equipes apoiadas pela FURB. O Programa de Extensão é composto por três projetos, com ações originalmente voltadas a praticantes de Handebol Feminino, Voleibol Feminino e Paradesporto de Blumenau. O primeiro projeto foca sobre ações de educação em saúde, e tem sido realizadas atividades de promoção de saúde nutricional e mental, e de prevenção de lesões esportivas. O segundo projeto é voltado ao aprimoramento do desempenho esportivo, competitivo, com uso de tecnologias já existentes nas diversas áreas profissionais, mas, também com criação de novas tecnologias para o aprimoramento do rendimento, por exemplo, por meio de TCC do Curso de Ciências da Computação, que testou um equipamento para avaliação de tempo de reação. Também foram realizadas atividades para melhoramento das condições de aptidão física de atletas, assim como atividades para recuperação de lesões esportivas. Para ambos os projetos, tem sido produzidos materiais educativos para o estabelecimento de hábitos nutricionais saudáveis, que são importantes tanto para as condições de saúde, como para o desempenho esportivo. O terceiro projeto envolve a análise das condições de ambiência dos espaços de treinamento e competições. Por meio de análises ambientais e de entrevistas com participantes do projeto, foram identificadas demandas para reorganização de condições ambientais, e as soluções estão em fase de planejamento. Atividades de estágios dos cursos de Psicologia, Fisioterapia, Nutrição, e Arquitetura têm se integrado às ações do Programa de Extensão, e de Educação Física deverão se integrar em breve. A pandemia interrompeu as atividades esportivas em todo o país, o que vem prejudicando muitas atividades do projeto, quer seja pela interrupção propriamente dita, quer seja pela inacessibilidade e insegurança de continuidade de espaços de treinamento.



18 a 20 de
NOVEMBRO de 2020



furb.br/mipe

ISSN 2525-9067

VIRTUAL VS PRESENCIAL: RESULTADOS E APRENDIZADOS DE UMA SEMANA ACADÊMICA DE BIOLOGIA MEDIADA POR TECNOLOGIA

Sabrina dos Santos; Roberta Andressa Pereira; Eduarda Micoski Beppler; Jenifer Kroth; Lucas Henrique Junges; Mariana Gaspar; Natalie Domingues Corrênte; Theodora Luiza Thomazelli; Thiago Campos da Silva

A Semana Acadêmica de Biologia (SAB), é um evento que acontece anualmente no curso de Ciências Biológicas da FURB há 44 anos, sendo organizada pelo Centro Acadêmico de Biologia Fritz Müller (CAB). Em 2020, a situação de pandemia fez com que fossem necessárias diversas mudanças para diminuir o contágio pelo vírus, sendo o distanciamento social a mais impactante ao ensino. Com as aulas teóricas presenciais canceladas por decreto municipal, acadêmicos da FURB se deparam com uma situação nunca antes vivenciada para realização de eventos acadêmicos como é a SAB. O presente estudo objetivou analisar as novas perspectivas e possibilidades que surgiram durante a organização da XLIV SAB “Coexistência” pelo CAB, de forma inteiramente online, bem como a opinião, aderência e engajamento dos acadêmicos pelo evento. Para tal, utilizou-se um formulário online em que os participantes avaliaram de forma qualitativa e quantitativa a temática, palestras, lives e a organização da SAB como um todo. Além disso, comparando-se com edições anteriores da SAB, fez-se um levantamento dos elementos ausentes e presentes na SAB virtual. Os resultados obtidos do formulário foram analisados em conjunto com o levantamento dos elementos da XLIV SAB. Com aproximadamente metade dos participantes da SAB sendo amostrados, viu-se que mesmo sendo o primeiro evento inteiramente online para muitos (45%), a experiência foi positiva (68% de notas máximas). As livestreams realizadas no horário do almoço tiveram excelentes avaliações pelos participantes, mesmo com uma adesão relativamente baixa. Dos elementos novos, as palestras virtuais permitiram que profissionais de diversos locais do Brasil pudessem participar do evento, algo antes complicado por conta principalmente do transporte, permitindo a participação de personalidades relevantes para os acadêmicos. Além disso, a XLIV SAB teve sua inscrição gratuita, proporcionada pela diminuição expressiva dos custos, permitindo uma maior adesão por parte dos acadêmicos, que muitas vezes deixavam de participar por questões financeiras. Ainda, a não necessidade de locomoção até a universidade para presenciar as palestras e minicursos fez com que o engajamento às atividades fosse também aumentada, com a média de 70 participantes em todas as palestras do evento, 16% daqueles que responderam o formulário colocaram nota 10 para sua participação, significando que participaram de todas as palestras, e 28% nota 8. Com isso, diversos elementos positivos virão a fazer parte em futuras edições da SAB, visando um melhoramento contínuo da qualidade do curso através de inovação e desenvolvimento de novas estratégias levando em consideração a opinião dos acadêmicos e demais participantes.



18 a 20 de
NOVEMBRO de 2020



furb.br/mipe

ISSN 2525-9067

ECONOMIA SOLIDÁRIA E SUSTENTABILIDADE: GESTÃO DA PRODUÇÃO E SOCIAL PARA O FORTALECIMENTO DE UMA COOPERATIVA DOS TRABALHADORES DE COLETORES DE RESÍDUOS RECICLÁVEIS DE BLUMENAU – COOPERRECIBLU

Samara Mariani; Raquel Andrade Rebelo; Rodrigo dos Santos Cardoso; Rodrigo Diaz de Vivar y Soler

Este projeto caracteriza-se como uma ação interdisciplinar junto as ações desenvolvidas pela Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares - ITCP/FURB. Neste projeto desenvolvemos estratégias ligadas a correlação entre a economia solidária e a sustentabilidade buscando o fortalecimento de uma Cooperativa dos Trabalhadores de Coletores de Resíduos Recicláveis de Blumenau – COOPERRECIBLU. Atualmente a COOPERRECIBLU possui 55 cooperados e cooperadas, sendo metade destes imigrantes haitianos. A situação dos cooperados é caracterizada pela falta de oportunidades, no acesso à escolarização, à profissionalização, aos cuidados com a saúde, entre outros. Nesse sentido, as ações de extensão devem mediar condições para a construção de resistência e transformação psicossocial, possibilitando novas aprendizagens de participação, potência de ação comum e a valorização do trabalho e cidadania. O objetivo deste projeto é desenvolver estratégias interdisciplinares de promoção da Economia Solidária na COOPERRECIBLU sob paradigma ético-ambiental voltados para à solidariedade, à autonomia, à auto-gestão e a inserção no mercado de trabalho a partir da gestão organizacional e racional da produção, e aspectos psicossociais da inclusão no mundo do trabalho. Os principais objetivos específicos são: 1) realizar visitas técnicas para acompanhamento da produção; 2) prestar assessoria bimestral e acompanhamento nas áreas: psicossocial, educacional, administrativa, de mercado, econômica, tecnológica, entre outras; 3) criar espaços de ensino em disciplinas, cursos e estágios em ES na FURB; 4) dar visibilidade às ações de realizadas na COOPERRECIBLU do segmento da reciclagem e responsabilidade ambiental na mídia local. A estratégias metodológicas visaram o acompanhamento da produção e administração através de 2 (duas) visitas técnicas e 4 (quatro) post para a produção de materiais visuais de divulgação. Tendo vista a pandemia que afetou as ações do projeto desde março de 2020, os resultados alcançados são decorrentes das ações que foram realizadas dentro deste contexto. Três releases informativos foram construídos sobre o uso de máscaras descartáveis e cuidados com a saúde, com divulgação na FURB FM/TV. Também foi feito um material em comemoração ao 21º aniversário da cooperativa e confraternização. Um trabalho de assessoria e de debate foram realizados por duas turmas dos cursos de Marketing e Engenharia de Produção, na disciplina de Empreendedorismo e Estatística, respectivamente. No primeiro semestre de 2020, o Comitê Solidariedade foi criado, tornando possível ações para o fortalecimento da cooperativa durante a pandemia, por meio de doações de mantimentos e auxílio aos cooperados: 64 kg de alimento e 180 unidades de mantimentos de higiene e limpeza foram arrecadados. Ocorreu diálogo dentro da competência e da Gerência de Inclusão Social, no que se refere a matricialidade familiar, contribuindo nas mediações com a situação da Cooperreciblu. A adaptação ao trabalho remoto em um projeto de extensão foi a principal dificuldade enfrentada, tendo em vista a vulnerabilidade do grupo com quem este projeto trabalha.



18 a 20 de
NOVEMBRO de 2020



furb.br/mipe

ISSN 2525-9067

O GRUPO DE DANÇA ALEMÃS DA FURB E AS ESTRATÉGIAS DE TRABALHO DESENVOLVIDAS NA QUARENTENA

Stefanie Muller; Marco Aurelio da Cruz Souza

O Grupo de Danças Alemãs da Universidade Regional de Blumenau, foi o primeiro grupo de extensão cultural da instituição na área da dança, e em 2020 completa 26 anos de atuação. Neste período o grupo participou de diversos eventos nacionais e internacionais, como na Bulgária, Argentina e Colômbia. O grupo conta atualmente com vinte integrantes, sendo acadêmicos bolsistas da FURB e voluntários da comunidade. Todos se encontram nas quartas-feiras das 20h às 23h para os ensaios que envolvem preparação, consciência e percepção corporal, técnicas de dança e composição coreográfica. Frente as restrições impostas pelo Covid-19, o grupo precisou se reinventar e criar estratégias para os ensaios e participação em eventos. Para isto, foi organizado um cronograma de trabalho. O primeiro semestre destinou-se a montagem de dois blocos coreográficos com os trabalhos do repertório do grupo. Desta forma os encontros da quarta-feira foram mantidos, e num primeiro momento, a cada semana uma coreografia era estudada pelos integrantes em sua casa. Na sequência, filmavam um vídeo com o trabalho coreográfico e enviavam para coordenador do grupo, para avaliação e correções. Passado a primeira fase de memorização e aprendizado das coreografias do repertório do grupo, elas foram distribuídas em dois blocos, cada qual com seis coreografias. A partir dessa definição, os integrantes ensaiaram e registraram o estudo completo dos blocos, simulando uma apresentação completa do repertório. O segundo semestre está sendo destinado para o estudo do sapateado alemão da região da Baviera (Schuhplatter), feito somente pelos meninos, e para a composição do terceiro bloco de apresentações com coreografias de danças populares brasileiras como forró, frevo e carimbó. Para isso, os integrantes foram divididos para a composição de cada trabalho. O grupo está contando ainda com o professor, pesquisador e coreógrafo Artur Garcez do Rio Grande do Norte, que de forma totalmente remota, está coreografando um trabalho de frevo que será dançado somente pelas meninas. Além destas estratégias para manutenção e composição do repertório do grupo, outra adotada, foi a participação em eventos folclóricos internacionais, que com a pandemia, muitos organizadores de festivais de folclore readaptaram o seu formato para o ambiente virtual. Desta forma, o grupo resgatou de seu acervo, três coreografias em vídeo e participaram de eventos que aconteceram de Maio a Agosto deste ano, sendo eles: “I Festival Folclórico Internacional Virtual: Bailando em casa da Costa Rica”; “Festival Folclórico Virtual da Costa Rica”; “III Festival Internacional de Folklore Danzando a Orillas Del Loncomilla da Argentina”; e “X Festival Internacional Virtual de Músicas y Danzas Maria Goretti da Colômbia”. A partir das estratégias adotadas, foi possível que o grupo mantivesse seus integrantes ativos nos ensaios, e possibilitou a participação nos eventos relacionados a dança.

A ITCP/FURB EM UM PROGRAMA DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: CONTEXTO DE AÇÕES E ADAPTAÇÕES

Suelen Ramos; Claudia Sombrio Fronza; Jaison Hinkel; Valmor Schiochet

O Programa Economia Solidária, Inclusão Socioeconômica e Cooperativismo Social é desenvolvido pela Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares-ITCP/FURB e é constituído por três projetos de extensão: 1. Direito, Reintegração Socioeconômica e Ressocialização; 2. EDUCOMUNICAR: Comunicação, Educação e Economia Solidária e 3. Economia Solidária e Sustentabilidade: Gestão da Produção e Social para o Fortalecimento de uma Cooperativa de Trabalhadores de Coletores de Resíduos Recicláveis de Blumenau – COOPERRECIBLU. O Programa tem como objetivo contribuir para o planejamento e acompanhamento das ações propostas pelos projetos de forma interdisciplinar. Os resultados aqui apresentados pretendem: 1) relatar as adequações dos processos organizativos do Programa durante o período de isolamento social, advindos das medidas de biossegurança referentes ao COVID-19; 2) partilhar as ações de visibilidade e inovação realizadas pelo Programa a partir da ITCP/FURB e da Economia Solidária com a comunidade acadêmica interna e externa. As abordagens metodológicas do Programa foram adaptadas para o formato digital, ou seja, as reuniões para acompanhamento dos projetos, bem como as formações e discussões acerca da Economia Solidária ofertadas para os integrantes dos projetos foram realizadas via plataforma Microsoft Teams. O Programa organizou um processo de formação com 20h destinado aos docentes e discentes da equipe ITCP/FURB, contemplando temáticas vinculadas à extensão universitária, à Economia Solidária e ao processo de trabalho da ITCP/FURB. Aliado a isso, os integrantes das equipes interdisciplinares dos projetos vinculados ao Programa, inovaram ao fomentar as estratégias do cooperativismo social aos indivíduos em desvantagem no mercado econômico, possibilitando aos integrantes dos Empreendimentos Econômicos Solidários que compõe a Rede de Economia Solidária do Vale do Itajaí (RESVI) a ampliação do universo informacional sobre tecnologia social (inclusão digital), comunicação e divulgação solidária. Todavia, as articulações estabelecidas abrem espaço para a reflexão com relação a saúde física e mental dos indivíduos que participaram dessas atividades. O período de pandemia, além de ações de aperfeiçoamento no uso dos recursos digitais e construção de novas estratégias metodológicas, exigiram das pessoas um alto nível de proficiência com relação aos letramentos digitais e o acesso aos recursos tecnológicos, criando uma projeção de expectativas com relação a capacidade de execução de multitarefas, intensificando o ritmo de trabalho e ampliando a jornada de trabalho. Gerando além de resultados positivos, muitas vezes processos de adoecimento mental, desgaste e insegurança entre os envolvidos. Neste sentido, a execução de um Programa em tempos de pandemia mostrou-se um grande desafio com importantes aprendizados.

SERVIÇO DE ATENDIMENTO DE ANIMAIS SILVESTRES DE BLUMENAU - SAASBLU

Suellen Cristina da Silva; Julio Cesar de Souza Jr; Eduarda de Freitas da Silva; Maria Clara Piquet; Ana Julia Nunes Dutra; Pamela Schwabe Schmidt; Danrley de Godoi

A região do Vale do Itajaí possui uma proporção significativa de seu território coberto por floresta quando comparada a outras regiões do Estado de Santa Catarina. Este fato potencializa a ocorrência de conflitos entre a fauna silvestre e a população humana como atropelamentos, eletrocussões, ataques por animais domésticos e doenças. Mediante a existência de um único local no Estado para o atendimento médico hospitalar para estes animais no Estado, a FURB, a Secretaria de Meio Ambiente e Sustentabilidade de Blumenau e o 2º Pelotão da 2ª Companhia do 1º Batalhão da Polícia Militar Ambiental do Estado de Santa Catarina - PMA implementaram, por meio de convênio, o Serviço de Atendimento de Animais Silvestres de Blumenau – SAASBLU. O objetivo deste trabalho foi caracterizar as ocorrências com animais silvestres encaminhados ao Hospital Escola Veterinário da FURB pela PMA, entre janeiro e agosto de 2020. Foram utilizados os prontuários médicos para a obtenção de frequências absolutas e proporcionais das seguintes variáveis: município de origem, classe, ordem, espécie, motivo da ocorrência e destinação. Foram atendidos 103 animais silvestres, de 37 espécies, oriundos de 10 municípios do vale do Itajaí. A Classe com maior frequência de atendimento foi a dos mamíferos (49%), seguido por aves (47,1%) e répteis (2,9%). Dentre os mamíferos, a Ordem Primates foi a mais frequente (47,1%), seguida por Didelphimorphia (29,4%), Rodentia (15,7%) e Pilosa (7,9%). Dentre as aves, 12 Ordens foram registradas. Strigiformes (24,5%), Piciformes (14,3), Psittaciformes (12,2%) e Galliformes (10,2%) foram as de maior demanda por atendimentos. A grande maioria dos motivos das ocorrências foi desconhecido (61,5%). Febre Amarela (10,6%), eletrocussão (2,9%), ataque por cães (3,9%), maus tratos (1%), colisão (4,8%), queda de ninho (1%), gambás órfãos (8,7%) e maus tratos (1%) foram os motivos identificados. Quanto a destinação, 43,3% dos animais vieram a óbito, 23,1% foram enviados a criadouros, 20,1% foram eutanasiados e 11,5% foram soltos. Houve ainda duas fugas. Conclui-se que é grande a demanda por atendimento médico veterinário por animais silvestres de vida livre na região, sobretudo de mamíferos e aves. Embora a maioria dos animais venham a óbito ou sejam submetidos a eutanásia, uma parcela pode retornar a natureza. A falta de conhecimento sobre a maioria dos motivos dos atendimentos compromete o desenvolvimento de medidas mitigadoras. Esta caracterização permitirá um melhor planejamento para ampliação e melhoria no atendimento de urgência e emergência a fauna silvestre da região.



18 a 20 de
NOVEMBRO de 2020



furb.br/mipe

ISSN 2525-9067

PROJETO DE EXTENSÃO PRODUÇÃO ARTESANAL, COMERCIALIZAÇÃO JUSTA E SOLIDÁRIA E CONSUMO RESPONSÁVEL - INCUBADORA TECNOLÓGICA DE COOPERATIVAS POPULARES

Susanne de Andrade Carmo Botelho; Lucinéia Sanches; Amanda Pospichil de Araujo; Raquel Andrade Rebelo; Grazielle Marian; Victória Raissa Gelhardt

O Projeto de Extensão Produção Artesanal, Comercialização Justa e Solidária e Consumo responsável, está vinculado à Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares (ITCP/FURB). Atualmente, a ITCP/FURB atua com uma equipe interdisciplinar formada por docentes e discentes, socializa conhecimento com os trabalhadores em situação de vulnerabilidade social, em função de exclusão do mundo do trabalho sobre possibilidades de geração de trabalho e renda por meio da Economia Solidária. O projeto proposto, está em andamento e objetiva prestar assessoria em criação e desenvolvimento de produtos de base artesanal para promover a comercialização justa e solidária e práticas de consumo responsável no âmbito da Rede de Economia Solidária do Vale do Itajaí e do Fórum de Economia Solidária do Vale do Itajaí FESB/RESVI. A assessoria é realizada em processo de incubação através da equipe multidisciplinar. O projeto atende os empreendimentos individualmente através da promoção de reuniões de organização e de forma coletiva, através de oficinas de capacitação na área de produção artesanato e produção de alimentos artesanais. A capacitação ocorre de forma coletiva, através de oficinas preparadas e desenvolvidas por membros da ITCP e também por convidados voluntários externos e a empresa da área têxtil Círculo, que é parceira do projeto. Também são desenvolvidas atividades e assessoria individual para atender as demandas específicas de cada artesão. Entre as produções estão: o desenvolvimento de cartilha sobre manipulação de alimentos; organização de oito feiras de comercialização (na FURB e Feira da SERVIDÃO); organização de quatro catálogos para a feira virtual; divulgação dos produtos de ECOSOL através de plataformas digitais, participação em reuniões e formação através do Fórum Catarinense de ECOSOL; abertura da loja Vitrine de Economia Solidária para comercialização duas vezes por mês a partir de setembro de 2020 e participação da equipe do projeto no Congresso Nacional de Educação – CONEDU. As ações propostas, contaram também, com apoio do projeto Ações Integradas de Economia Solidária, referente ao Edital de Chamada Pública SENAES/MTE nº 003/2011. As atividades desenvolvidas até o momento resultaram em qualificação profissional e geração de renda para os empreendimentos envolvidos.



18 a 20 de
NOVEMBRO de 2020



furb.br/mipe

ISSN 2525-9067

ROTULAGEM NUTRICIONAL NOS PRODUTOS ALIMENTÍCIOS ARTESANAIS DOS INTEGRANTES DA ECONOMIA SOLIDÁRIA DE BLUMENAU ASSESSORADOS PELA INCUBADORA TECNOLÓGICA DE COOPERATIVAS POPULARES (ITCP/FURB): UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Susanne de Andrade Carmo Botelho; Raquel Andrade Rabelo; Lucinéia Sanches; Bethânia Hering

A Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares da Universidade Regional de Blumenau (ITCP/FURB) é um programa de extensão, criado em 1999, para implementar ações de geração de trabalho e renda na perspectiva da Economia Solidária (ECOSOL) que tem por objetivo promover a inclusão produtiva e geração de renda aos integrantes da ECOSOL de Blumenau e região, a melhoria da qualidade dos produtos alimentícios, com a inserção da rotulagem nutricional. O estudo relata a experiência de uma estudante de Nutrição, em atividades de assessoria para produção de alimentos artesanais. O desafio foi desenvolver a rotulagem nutricional dos alimentos produzidos pelos integrantes da ECOSOL de Blumenau. Inicialmente foi elaborada uma pesquisa quantitativa e qualitativa com coleta de dados e demandas dos produtores de artesanato e alimentação. A coleta de dados se deu-se de setembro de 2019 a fevereiro de 2020, com (15) quinze Empreendimentos de Economia Solidária de Blumenau, dos quais (7) sete participaram. A rotulagem dos alimentos e as capacitações desenvolvidas a partir da pesquisa, possibilitaram a melhoria na qualidade dos produtos e maior segurança no momento da comercialização, aumento das vendas na região de Blumenau, devido à melhora na apresentação dos alimentos. Produtores relataram que mesmo com o cenário de pandemia causada pelo Covid-19, conseguiram manter a produção e distribuição para pequenos pontos de comércio físico, pois com os produtos rotulados e com todos os dados exigidos pela legislação, são mais bem aceitos. O fortalecimento da culinária regional e cultural é preservado e melhorado, pois a equipe da ITCP/FURB, buscou priorizar aspectos como: os costumes locais, a economia na hora de produzir e a sustentabilidade financeira e ecológica artesãs da Economia Solidária.



18 a 20 de
NOVEMBRO de 2020



furb.br/mipe

ISSN 2525-9067

COMO SUSTENTABILIZAR O MEU COTIDIANO?

Tais Lombardi; Rosane Cristina Coelho Pisa; Andresa Mirely Oliveira da Silva; Gabriela Herz; Livia dos Santos Melato; Michelle Caroline de Souza; Thais Zanona Lopes

Este resumo é um recorte das atividades que vem sendo desenvolvidas no Programa de Educação Superior para o Desenvolvimento Regional – Proesde/Licenciatura no ano de 2020, que tem como objetivo principal elaborar Planejamentos Integrados por área de conhecimento para o Ensino Médio de acordo com as competências e habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) de 2018. Como estratégia metodológica foi utilizado a teoria do ensino desenvolvimental discorrida por Davydov (1988), que o desenvolvimento da humanidade ocorre de acordo com a apropriação da cultura, deste modo pretende-se pensar práticas que visam o desenvolvimento da consciência dos estudantes perante a sustentabilidade. Este planejamento foi desenvolvido para a área de Linguagens e suas Tecnologias, respondendo a necessidade de promover hábitos sustentáveis em todos os aspectos da vida do estudante, para que este possa compreender a sustentabilidade em seu contexto. Neste sentido, a sustentabilidade se posta como conceito nuclear do planejamento trazendo o exercício de práticas sustentáveis reais e aplicáveis ao cotidiano do estudante, que irá construir a perspectiva de cidadão global e protagonista da vida em sociedade. Um dos pilares da atividade é a iniciativa Global Goals, criada pela Organização das Nações Unidas, que projeta 17 objetivos de desenvolvimento sustentável para o ano de 2030, instigando principalmente jovens a sustentabilizar sua realidade. O projeto foi dividido em cinco etapas, que deram origem a seis planos de aula que por sua vez objetivam construir a aprendizagem da temática em conjunto com o aluno, sendo elas: O tema e definição do conceito nuclear; a formação da base teórica; a análise mental do processo; a formação da postura teórica; a formação da exploração do conhecimento situado e concreto e o exame qualitativo dos fundamentos teóricos das ações. Nestas ações, busca-se integrar a sustentabilidade as diversas linguagens, tais como: corporificação (o uso do corpo como forma de comunicação), tecnologias digitais, o exercício do vocabulário em inglês, entre outros, assim abrangendo todos os componentes curriculares da área de linguagens e suas tecnologias. Ao final destas etapas, pretende-se ressignificar os conhecimentos prévios do estudante a respeito da sustentabilidade, através de uma teia de ideias construída pela turma e modificada ao longo do processo e incentivar o protagonismo do estudante quanto as problemáticas que envolvem o seu cotidiano.



18 a 20 de
NOVEMBRO de 2020



furb.br/mipe

ISSN 2525-9067

FORMAÇÃO CONTINUADA PARA PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA: A BNCC COMO FOCO

Talita Natalia Bosio; Patrícia Neto Fontes; Victor César da Silva Nunes; Sônia Regina de Andrade; Viviane Clotilde da Silva

O projeto de extensão ÁREAS DO CONHECIMENTO: BNCC em ação, vinculado ao programa Formação Continuada para Profissionais da Educação Básica: A BNCC como foco, tem por objetivo, realizar formação continuada com professores da educação básica das redes públicas (estadual e municipais) e complementar a formação inicial dos discentes das Licenciaturas da FURB. Foi estruturado a partir de ações sistemáticas que envolvessem oficinas por área de conhecimento, contribuindo para a melhoria da prática pedagógica e aproximando o público-alvo das competências gerais da Educação Básica da BNCC, em especial das competências específicas das áreas de conhecimento visando instrumentalizar os professores no desafio da implementação da Base Nacional Comum Curricular. Em função da pandemia mundial do COVID-19 o projeto sofreu mudanças que alteraram os meios para alcançar os objetivos propostos. A organização das redes de ensino para receber formações externas foi reestruturada e o projeto foi impossibilitado de realizar as oficinas previstas. A sobrecarga de formações oferecidas em todos os meios digitais como lives, webinars, conferências, entre outros, foi outra restrição no cronograma, já que observou-se a ação passiva dos professores em grande parte das mencionadas formações que são oferecidas por todas as instituições, públicas e privadas, a fim de reinventar-se na modalidade digital, única possível na atual situação de saúde no país. Portanto, com a reestruturação do projeto optou-se por desenvolver um formato de formação continuada que tivesse participação protagonista dos professores e coordenadores frente às demandas identificadas na prática docente no momento atual. Foram realizadas reuniões em web conferência com gestores de duas unidades de educação do município de Blumenau. Entretanto ambas intervenções foram suspensas pela necessidade de formalização por convênio, o qual não pode ser ora firmado em razão do período de eleições municipais, segundo a Secretaria Municipal de Educação. Assim foram agendadas novas reuniões em web conferência com instituições privadas de educação. Simultaneamente as tentativas de parceria com as redes públicas e privadas, foi elaborado um questionário digital direcionado a todos os ex-bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência (PIBID) da Universidade Regional de Blumenau com o objetivo de identificar se estão atuando na Educação Básica (área de formação, etapa da Educação Básica, ano escolar, rede, carga horária); a quantidade de formações oferecidas (temáticas e metodologias); desafios docentes junto ao momento atual da educação mediada por tecnologia; e, interesse em participar de formações e temáticas sugeridas. A partir dos dados levantados junto aos ex-bolsistas atuantes na Educação Básica e a possibilidade de parceria com escolas da rede privada, espera-se alcançar os objetivos do projeto de extensão.



18 a 20 de
NOVEMBRO de 2020



furb.br/mipe

ISSN 2525-9067

DOCUMENTOS DE IDENTIDADE: TRADUZINDO A HISTÓRIA

Tatyane Rabitz Gubetti; Valéria Contrucci de Oliveira Mailer; Cintia Regia Rodrigues; Nestor Alberto Frese

Em 2017 a Universidade Regional de Blumenau (FURB), em parceria com o Arquivo Histórico José Ferreira da Silva, deu início ao projeto Documentos de Identidade: Traduzindo a História, que visa fornecer acesso e divulgação ao acervo em língua alemã do Arquivo. A grande quantidade de material produzido em alemão nos anos que se sucederam à colonização e a dificuldade de se compreender a escrita gótica e o próprio alemão, além da falta de pessoal fluente na língua na Fundação Cultural, justificam a realização do projeto. Dessa forma, percebe-se a importância de traduzir os documentos históricos sobre Blumenau, elaborando análises para a compreensão dos projetos acerca da educação formal, em diferentes cenários. Nesse contexto, o projeto tem como objetivo geral proporcionar assessoria linguística sobre a língua alemã e identificar, organizar e divulgar parte desse acervo que pertence ao patrimônio histórico-cultural de nossa região. Assim sendo, em 2018 e 2019 o projeto deu continuidade à produção de um catálogo com informações do periódico *Mitteilungen des Deutschen Schulvereins für Santa Catharina* (1906 a 1917), jornal da Associação de Professores e Sociedades Escolares de Santa Catarina, organizado com relação ao título, autor, número do periódico, ano de produção e assunto. Além disso, também em 2019 o projeto assumiu uma seção no periódico Blumenau em Cadernos para divulgação dos resultados parciais do trabalho, que já podem ser utilizadas como fontes de pesquisa. Com a inserção do curso de história em 2020 foi possível dar significativos passos no sentido de compreender como se organizou o ensino nas escolas comunitárias e as respectivas orientações aos professores. Este ano nos detemos nas matérias sobre o ensino de português assinadas por Georg A. Büchler de janeiro a outubro de 1908. Para além disso, em parceria com a Universidade Federal de Santa Catarina, aperfeiçoamos o software de transcrição do gótico para a escrita latina, que ficará posteriormente disponível ao Arquivo. Juntamente com a diretoria e funcionários do Arquivo estamos em fase de planejamento de vídeo-oficinas sobre o conteúdo do jornal para dar visibilidade a análise das fontes sobre a História da Educação no Vale do Itajaí, especialmente sobre o ensino de português, que serão divulgadas nas escolas e em outros espaços. Ressalta-se, contudo, que somente as ações do projeto não são suficientes para dar conta do tratamento do montante de documentos em língua alemã no Arquivo. Dessa forma, une-se à Associação Amigos do Arquivo Histórico José Ferreira da Silva para reivindicar políticas públicas de preservação do patrimônio histórico local.

AGRICULTURA FAMILIAR E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL: UM OLHAR SOBRE OS ODS

Taynara Schemes Macedo; Roni Francisco Pichetti; Ryotaro Masai; Yuri Pawlak Alves Ferreira; Pâmela da Silveira Tallmann

O Programa de Educação Superior para o Desenvolvimento Regional (PROESDE) faz parte das políticas públicas do Governo do Estado de Santa Catarina voltadas à redução das desigualdades regionais. Trata-se de uma iniciativa em favor da construção de um equilíbrio no desenvolvimento econômico e social de cada região do estado, por intermédio de atividades de ensino, pesquisa e extensão, realizadas por acadêmicos de cursos de graduação de diferentes Instituições de Ensino Superior (IES). Uma das áreas estratégicas ofertadas pelo referido programa é o PROESDE Desenvolvimento. Na FURB, o PROESDE Desenvolvimento é vinculado diretamente ao Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional (PPGDR) e é voltado ao estudo dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Os ODS fazem parte da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, definida por líderes dos países integrantes da Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas (ONU), em 2015. Essa agenda prevê dezessete ODS, que são contemplados por metas e indicadores específicos, a fim de que se possa acompanhar o seu andamento durante o período entre 2016 e 2030. De maneira geral, os ODS abordam o desenvolvimento de ações em favor da redução da pobreza e da fome, promoção de igualdade entre as nações, proteção do planeta em relação à degradação ambiental e promoção da paz entre os povos. Nesse sentido, o presente trabalho teve como objetivo realizar um estudo sobre um destes objetivos, que é o ODS 2, que visa acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar, melhorar a nutrição, além de promover a agricultura sustentável. Em relação à metodologia consideramos os seguintes passos: (1º) o ensino relacionado aos temas enfatizados pelo PROESDE Desenvolvimento – desenvolvimento regional, ODS, educação e o Novo Ensino Médio; (2º) a construção de indicadores e o diagnóstico nas escolas de Blumenau que adotaram o Novo Ensino Médio; e (3º) a elaboração de propostas de intervenção que contemplem a relação da educação formal e informal, os ODS numa perspectiva regional. A proposta de intervenção partiu de dados da região e do Projeto Político Pedagógico das Escolas em relação ao tema da nutrição e da alimentação saudável. Foi identificada a Cooperativa Regional de Comercialização do Extremo Oeste (Cooperoeste) que produz alimentos que são comercializados com uma marca própria. Foram realizadas entrevistas com agricultores(as) desta cooperativa para relacionar suas experiências com o conhecimento obtido a respeito do ODS estudado. Esses conhecimentos foram incluídos na elaboração das estratégias de intervenção, visando tratar o ambiente escolar de forma mais ampla, articulando assim a educação formal e a educação informal. No âmbito do combate à fome, a nutrição, alimentação saudável e agricultura sustentável o diálogo entre o ambiente escolar e regional é fundamental para que consigamos pensar em estratégias que contribuam para o avanço desse ODS.



18 a 20 de
NOVEMBRO de 2020



furb.br/mipe

ISSN 2525-9067

A ESCUTA COMO REGISTRO DA HISTÓRIA DO GRUPO TEATRAL PHOENIX

Thais Weingärtner; Victor Hugo Carvalho de Oliveira; Thallyssa Karolyne Lima dos Santos; Ycaro Matheus Corrêa

A seguinte pesquisa teve como ponto de partida a iniciativa de pensar outras ações culturais e teatrais, que o Grupo Teatral Phoenix pudesse desenvolver durante o período de isolamento social, em virtude do vírus da COVID-19 no Brasil. O Grupo teve a necessidade de migrar dos ensaios presenciais para àqueles mediados por tecnologia, o que trouxe limitações na continuidade do processo de montagem do espetáculo: “Eles estão vindo e ainda não tem nada pronto – Título provisório”, de autoria de Chell Sant’ana e direção geral de Hugo Carvalho, o qual vinha sendo desenvolvido desde o início do ano, de forma presencial. O Grupo atual sentiu a necessidade de se aprofundar em sua própria história e foi com esse intuito, que se percebeu a falta de registros no seu acervo, os quais revelassem as histórias, teatral e afetiva, dentro e fora da universidade. Sendo assim, o objetivo principal desta pesquisa é reconhecer um recorte da história vivida do Grupo e, com isso, escutar, levantar os dados e registrar as memórias dos ex-integrantes, entre os anos de 1996 e 2018. Inicialmente, foi feito um anúncio pelo Instagram e outras mídias (FURB TV, Jornal Blumenauense, Facebook) convidando ex-integrantes a compartilharem suas histórias, estabelecendo assim, uma linha cronológica de acontecimentos por diferentes olhares. A Plataforma eletrônica escolhida foi o Instagram, onde aconteceram nove LIVES TBT, sempre às quintas – feiras, sendo que três foram realizadas no horário das 16h e as outras seis, no horário das 20h, com duração de 1h cada. As lives seguiram um roteiro pré-elaborado, no entanto, ele serviu apenas como um pretexto para o auxílio no acesso às memórias. No ato da escuta, conseguiu-se estabelecer uma experiência compartilhada entre os entrevistadores (integrantes atuais), os convidados entrevistados (ex-integrantes) e os seguidores do Grupo Teatral Phoenix no Instagram (público). Dessa maneira, o Grupo atual pôde ter uma experiência de fortalecimento da sua grupalidade e pôde proporcionar um panorama dessa história à comunidade blumenauense e seu entorno.

PRODUÇÃO DE MATERIAL DO PROJETO DOCE SORRISO PARA REDES SOCIAIS DURANTE A PANDEMIA

Theodora Mordaski Costa Lima; Nevoni Goretti Damo; Alysson Camilla Blaese; Marcia de Freitas Oliveira

O “Doce Sorriso e Apoio ao Autocuidado Medicamentoso” é um projeto de extensão atuante desde o ano de 2013, em que os projetos “Doce Sorriso” e “Apoio ao Autocuidado Medicamentoso” (ambos iniciados em 2011) se juntaram. Ele conta com a participação de professores e acadêmicos da área da saúde, principalmente dos cursos de Farmácia e Odontologia. Seu público-alvo é composto por crianças e adolescentes que possuem Diabetes Mellitus Tipo I e/ou obesidade, visando oferecer a estes atenção básica em saúde bucal e apoio ao autocuidado medicamentoso. Além disso, o projeto objetiva criar estratégias de educação em saúde que abranjam os pacientes, seus familiares e demais responsáveis. No ano de 2020, o mundo foi acometido por uma pandemia de COVID-19, doença respiratória aguda causada pelo vírus SARS-CoV-2; nesta situação, uma medida amplamente aplicada foi o isolamento social, buscando minimizar a transmissão da doença. Sendo assim, enquanto os encontros presenciais não são possíveis, o projeto prosseguiu com foco nas ações de educação em saúde, produzindo publicações para redes sociais. A elaboração era feita em grupos de acadêmicos participantes do projeto, que sintetizava o assunto pesquisado e utilizava uma plataforma digital de design gráfico para dispor as informações de forma dinâmica. Em seguida, em reuniões semanais, os materiais eram apresentados para os acadêmicos voluntários e professoras responsáveis pelo projeto, avaliados e debatidos, para posterior publicação. Os temas abordados nas postagens realizadas foram pensados com base nas necessidades de crianças e adolescentes com diabetes ou obesidade. Deste modo, sem o contato direto com os pacientes, o uso de redes sociais foi uma alternativa encontrada para veicular conteúdos pertinentes ao público-alvo, porquanto a internet foi um grande meio de comunicação durante o isolamento. Com isso em mente, o diferencial das publicações do projeto é fornecer informações adequadas e confiáveis, em meio a tantas notícias falsas propagadas em relação à saúde no cenário atual. Em um primeiro momento, o alcance das publicações tem abrangido principalmente a esfera acadêmica; no entanto, com a utilização de uma linguagem compreensível para leigos e elementos visuais, espera-se que haja um maior alcance de pessoas com diabetes e obesidade fora do âmbito universitário, visto que a extensão busca uma via de mão dupla entre a universidade e a comunidade. Em suma, essa estratégia mediada por tecnologia permitiu uma boa experiência entre acadêmicas de diferentes cursos, que puderam desenvolver habilidades de trabalho em equipe, pesquisa e síntese de conteúdo. Ademais, a comunidade foi beneficiada com a transmissão de conhecimentos por meio do material produzido.



18 a 20 de
NOVEMBRO de 2020



furb.br/mipe

ISSN 2525-9067

PLANEJAMENTO INTEGRADO POR ÁREA DE CONHECIMENTO NO NOVO ENSINO MÉDIO

Victoria dos Passos Klein; Lucas Vitor Baumgärter; Anna Júlia Haendchen; Bárbara Cecília da Silva; Daiane Stephanie Vieira; Jennifer Felicio Adriano; Luciane Schulz

O presente resumo tem como objetivo relatar os trabalhos realizados no Programa de Educação Superior para o Desenvolvimento Regional (PROESDE) Licenciatura da Universidade Regional de Blumenau (FURB) que tem, no ano de 2020, como objetivo de estudo a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e a Proposta Curricular de Santa Catarina (PCSC), assim como a compreensão de como os municípios do estado de Santa Catarina estão discutindo a implementação curricular do novo ensino médio e a elaboração de um planejamento integrado por área de conhecimento. O PROESDE tem como trabalho final a realização de um livro com os artigos escritos pelos alunos no qual o artigo do nosso grupo busca relatar as práticas educativas nas escolas que se relacionam com a proposta do novo ensino médio tendo como aporte teórico os autores Davidov, Vygotsky, a Base Nacional Comum Curricular e outros, e por meio de um questionário e uma entrevista com os professores da Escola Básica José Bonifácio de Pomerode, onde os professores são todos das áreas de Linguagens e suas Tecnologias visto que o grupo teve preferência por essa área, poderemos comparar seus planejamentos de sala de aula com a BNCC e buscar como resultado auxiliar esses professores na compreensão dessa nova proposta curricular. Tem sido uma experiência significativa em nossa formação ter contato com outras disciplinas, podendo conhecer outras realidades. Os trabalhos serem em grupo tem característica pedagogia e proporciona um maior aprendizado. O livro que o grupo irá escrever será composto por artigos escritos pelos próprios alunos, como já mencionado. A grande estratégia é reunirmos dados a respeito dos professores de escolas estaduais, tirando dúvidas e trazendo experiências positivas e negativas que mediadores de conhecimento já tiveram da porta da escola para dentro e de que maneira o professor pode se relacionar com seus alunos, passando o conteúdo necessário, sem esquecer que os mesmos passam por diversas circunstâncias do lado de fora.



18 a 20 de
NOVEMBRO de 2020



furb.br/mipe

ISSN 2525-9067

CRIAÇÃO, DESENVOLVIMENTO DE PRODUTO E GESTÃO FINANCEIRA DA VITRINE ECOSOL

Victoria Raissa Gelhardt; Raquel Andrade Rebelo; Lucinéia Sanches; Jaison Hinkel; Jéssica Roda

O projeto “Criação, desenvolvimento de produto e gestão financeira da Vitrine ECOSOL” foi aprovado no edital PROPEX nº 17/2019 (SIPEX nº 752/2019), faz parte do Programa de extensão “Redes de Colaboração Solidária” que é vinculado a Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares (ITCP/FURB) e faz parte do Núcleo de Comercialização da Incubadora. É uma ação interdisciplinar, que possui uma equipe formada por uma professora do Departamento de Artes, uma professora do Departamento de Matemática e uma bolsista do Curso de Psicologia. Tem como principal objetivo prestar assessoria para criação, desenvolvimento de produto e gestão financeira ao Centro Público de Economia Solidária de Blumenau e Região - Vitrine ECOSOL, pretendendo atender as demandas dos Empreendimentos de Economia Solidária (EES) para a promoção de novas estratégias de produção artesanal, comercialização, educação continuada e formas diferenciadas de planejamento financeiro. A importância da efetivação do projeto se dá pelo fato de que o sucesso econômico de um empreendimento está diretamente ligado à dois aspectos: o de produção de algum bem (material ou imaterial) e à capacidade de gestão de cada etapa do negócio (da criação ao posicionamento de produto no mercado). Inicialmente, era pretendido ministrar oficinas para atender demandas de atualização e qualificação de produto nos aspectos técnicos e conceituais, para na etapa seguinte aplicar os conceitos básicos de Administração Financeira; análise das demonstrações financeiras; formação do preço de venda; planilha de estoque; como organizar as finanças; educação financeira; fluxo de caixa; análise de receita e análise de mercado. Porém com a suspensão de atividades presenciais devido as medidas de isolamento social, causadas pela pandemia de COVID-19, juntamente com a dificuldade de acesso à internet do público-alvo (artesãos dos EES), as ações tiveram que ser reformuladas pela equipe do projeto. Foram mapeadas demandas da Vitrine ECOSOL e assim, definidas ações que poderiam ser executadas de forma remota. Essas ações foram: reuniões de planejamento; criação de página do Instagram e reativação de página do Facebook da Vitrine; cadastramento dos produtos em sistema on-line; organização e acompanhamento das eleições do conselho gestor da Vitrine; assessoramento para artesãs e Vitrine; formação para o cadastramento das artesãs para acesso ao Wi-Fi da Universidade; planejamento e execução do quarto aniversário da Vitrine; oficinas e tutoriais de acesso a plataforma Google Meet; e elaboração de vídeos-tutoriais sobre finanças. Já estão planejadas a execução de algumas oficinas, sendo elas: três oficinas sobre o percurso de atualização da Base Conceitual do Artesanato Brasileiro; oficina de fotografia; duas oficinas de artesanato de natal e duas oficinas (vídeos) de formação de preço. A principal dificuldade enfrentada foi a adaptação ao trabalho remoto em um projeto de extensão, tendo em vista a incompatibilidade dos artesãos acessarem aos aplicativos, público no qual este projeto trabalha.



18 a 20 de
NOVEMBRO de 2020



furb.br/mipe

ISSN 2525-9067

REDE DE FEIRAS DE MATEMÁTICA

Vilmar Ibanor Bertotti Junior; Janaina Poffo Possamai; Jonathan Gil Müller; Fernanda Ikert.

A Rede de Feiras de Matemática é um projeto de extensão que iniciou suas atividades em 1985 com a organização da I Feira Regional e da I Feira Catarinense de Matemática, com o objetivo criar um espaço no qual professores e alunos pudessem socializar trabalhos que estavam desenvolvendo em sala de aula, gerando um ambiente de troca de ideias e incentivo para o desenvolvimento de metodologias diferenciadas no ensino da matemática. Os anos passaram, o projeto cresceu e as Feiras se expandiram anualmente. Primeiro dentro do estado de Santa Catarina, depois começaram a se desenvolver em outros Estados, começando em 2006 pela Bahia. Em 2010 realizou-se a I Feira Nacional e hoje se tem seis edições da mesma, todas visando o aprimoramento do ensino da matemática, quer pela participação direta dos estudantes, quer pela constante evolução profissional dos docentes e dirigentes educacionais envolvidos. O projeto Organização de Feiras de Matemática, em parceria com a Sociedade Brasileira de Educação Matemática - SBEM e outras instituições de ensino superior, por meio da indissociabilidade das relações de extensão, pesquisa e ensino pretendem contribuir para a melhoria da qualidade da Educação e, particularmente da Educação Matemática. Para ano de 2020, devido a situação de pandemia, as Feiras de Matemática foram canceladas, porém a Comissão Permanente das Feiras de Matemática de Santa Catarina deliberou pela realização de mostrar virtuais de trabalhos desenvolvidos pelos professores. Além disso, foi criado o Grupo Permanente de Estudos Colaborativo do Movimento em Rede de Feiras de Matemática, com o intuito de compreender, discutir e aprofundar pressupostos teóricos epistemológicos do Movimento em Rede das Feiras de Matemática a partir de documentos publicados, instigando o desenvolvimento do pensamento crítico e reflexivo de membros da Comissão Permanente como aporte de disseminação e a manutenção dos princípios norteadores do Movimento em Rede das Feiras de Matemática. Por fim, ressalta-se que apesar de os resultados esperados para o projeto terem sido modificados, ainda foi possível inovar e manter o foco os objetivos almejados.



18 a 20 de
NOVEMBRO de 2020



furb.br/mipe

ISSN 2525-9067

LABORATÓRIO DE TAXIDERMIA: CONTRIBUINDO PARA ATIVIDADES DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

Vinícius Andrade da Silva; Sérgio Luiz Althoff; Elisabete Rechenberg; Lauryn Beatricie Kalk; Patrick Ratajk

O Laboratório de Taxidermia da FURB é vinculado ao Centro de Ciências Exatas e Naturais (CCEN) e realiza suas atividades há mais de 30 anos. Com o passar dos anos, foram realizadas parcerias de sucesso com órgãos e instituições ambientais, como a Polícia Militar Ambiental e o Zoológico de Pomerode, o que contribuiu para o aumento da diversidade da Coleção Zoológica FURB (CZFURB). O acervo contempla animais provenientes de pesquisas, apreensão pela Polícia Ambiental provenientes de atropelamentos, caça ilegal e eletrocutados. Para sua incorporação na CZFURB, é realizado um processo de tombamento e biometria do animal, e a partir disso utiliza-se uma das técnicas de preparo de conservação do espécime. Atualmente, o laboratório trabalha com três principais técnicas de conservação (taxidermia, osteotécnica e fixação em meio líquido). A escolha da técnica utilizada está relacionada com o grupo ao qual o animal pertence, bem como suas características morfológicas. A taxidermia é a técnica que visa manter as características físicas naturais do animal, sendo um processo laborioso que exige do taxidermista conhecimentos anatômicos, ecológicos e laboratoriais, e é utilizada principalmente para mamíferos e aves; a fixação em meio líquido consiste na conservação em álcool dos animais que possuem características que dificultam seu preparo em via seca, como a herpetofauna e animais aquáticos. Os materiais do acervo zoológico, além de serem utilizados para a realização de pesquisas científicas, também são utilizados para promover atividades de educação ambiental. Dentre elas se destaca a Sala Comemorativa dos 50 Anos dos Centros de Ciências Exatas e Naturais, inaugurada em 2018 em parceria com os laboratórios do CCEN, e que já recebeu mais de 1000 estudantes de diversas instituições. O laboratório também participa de diversos eventos como a Festa das Orquídeas, evento cultural realizado anualmente no Parque Vila Germânica, e também abrange o Projeto Fauna e Flora: Disseminação de Recursos para a educação científica e ambiental, que consiste no empréstimo de materiais didáticos para fins educacionais.

GRUPO DE ESTUDOS DE ANIMAIS SELVAGENS (FURB): DIVULGAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA EM TEMPOS DE PANDEMIA E DISTANCIAMENTO SOCIAL

Vinicius Andrade Silva; Julio Cesar de Souza Junior; Eduarda Cadori Moser; Geórgia Loppnow Stein; Lauryn Beatricie Kalk; Mayara Sens Veber

A liga acadêmica Grupo de Estudos de Animais Selvagens (GEAS), é composta por acadêmicos regularmente matriculados nos cursos de Medicina Veterinária e Ciências Biológicas na Universidade Regional de Blumenau (FURB). Tendo como missão divulgar o conhecimento acerca dos animais silvestres, para acadêmicos/profissionais da área e a sociedade como um todo. O grupo foi fundado no ano de 2017, e ao longo de sua história promoveu eventos científicos presenciais, dentre eles o qual se destaca o Primeiro Encontro de Animais Selvagens do Sul do Brasil (I EGEAS Sul). Além da realização de eventos científicos, o grupo trabalha com a conscientização da sociedade, através da promoção de atividades de educação ambiental. Sendo essas realizadas sempre em parcerias com instituições qualificadas, como o Parque Zoobotânico de Brusque e o Projeto Bugio. Em um ano marcado pela pandemia do COVID-19, que impactou diretamente na não realização de eventos científicos presenciais em todo o mundo, por justamente a principal medida mitigadora da transmissão do vírus, ser o distanciamento social. O GEAS/FURB tem buscado se adequar a essa nova realidade e assim continuar com sua missão de divulgar a ciência, por entender que a realidade político-social atual do país vem sendo condescendente com atividades degradadoras da fauna silvestre nativa. Durante o período de pandemia e distanciamento social, os membros ligantes têm feitos publicações nas redes sociais oficiais da liga, trazendo curiosidades e desmistificando alguns dos aspectos incompreendidos desses animais pela sociedade. E para preencher a lacuna observada na formação dos acadêmicos e profissionais da área, deixada pela não realização de eventos científicos presenciais, para o segundo semestre de 2020 o grupo começou uma série de palestras mediadas por tecnologia de cunho técnico-científico. Até o início de setembro foram realizadas 4 palestras com profissionais da área através da plataforma Google Meet, que tinham como enfoque a medicina e conservação de animais silvestres. As palestras contaram com a participação de acadêmicos dos cursos de Medicina Veterinária (n=123), Ciências Biológicas (n=27) e Zootecnia (n=3), os quais são provenientes de instituições de ensino superior de 16 unidades federativas do Brasil. A partir dos dados originados das primeiras palestras, pode se perceber que é necessária a implantação de algumas mudanças, para que ainda mais acadêmicos possam participar das atividades. E entendendo que as palestras têm sido relevantes para a formação dos acadêmicos, a liga incorporou em seu cronograma de atividades mais 4 palestras online, que irão ter como tema a medicina integrativa e bioquímica voltada a animais silvestres, e assim continuar com o seu papel de divulgador científico.

QUALIDADE AMBIENTAL: COLETA SELETIVA DOS RESÍDUOS DOS AMBIENTES ADMINISTRATIVOS DA FURB

Vitor Gonçalves; Nicolau Cardoso Neto; Flávia Keller Alves

A Gestão Ambiental surgiu, na FURB, no ano 2000 e é um tema integrante do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Universidade, bem como se trata de tema de eixo transversal nos processos de formação de ensino superior. Por sua vez, o Programa de Gestão de Resíduos Sólidos (PGRS), iniciado no mesmo ano, compreende a separação, coleta e encaminhamento para reciclagem de resíduos como papel, plástico, metais e vidro gerados na Universidade. Neste contexto, o projeto Qualidade ambiental: coleta seletiva dos resíduos dos ambientes administrativos da FURB, que teve início em setembro de 2019, tem como principal objetivo modificar o processo de coleta de resíduos gerados dentro dos ambientes administrativos da FURB, de forma a qualificar a separação e promover destinação adequada dos mesmos. Para tanto, os coletores dispostos nos ambientes administrativos, com a devida identificação por meio de adesivos (plástico, papel, rejeito/orgânico) passaram a ser de uso compartilhado por setor ou grupo de servidores num mesmo ambiente, ao invés de uso individual de cada servidor em seu posto de trabalho. Essa simples ação permitiu a sensibilização dos servidores sobre o ato de descartar os resíduos que são gerados em suas atividades administrativas, dentro dos seus respectivos ambientes de trabalho. Além disso, por meio de educação ambiental, o projeto visa mobilizar as agentes de limpeza, responsáveis pela coleta dos resíduos nos diversos ambientes da Universidade, para que estejam capacitadas para o novo sistema de coleta. Ficou evidente que, nos blocos onde a organização foi implementada, houve melhoria na separação dos resíduos, bem como qualificação no trabalho da agente de limpeza, além da redução de gastos com sacos de lixo e sacos plásticos. Vale destacar a ação inovadora realizada no segundo andar do Bloco K, onde há um refeitório, que consiste em reciclar o resíduo orgânico gerado por meio de uma vermicomposteira (minhocário), cujo produto (húmus de minhoca) é entregue aos jardineiros da Universidade para manutenção dos canteiros da FURB. A montagem das vermicomposteiras ocorreu em 21 de outubro de 2019, utilizando-se baldes de gordura vegetal de 15 kg higienizados, os quais são empilhados 3 recipientes - um em cima do outro. Nestes baldes são depositados o material orgânico, picados, e misturados a resíduos secos (folhas e serragem), assim como as minhocas vermelhas da Califórnia, responsáveis pelo processo de compostagem. Em onze meses foram produzidos 33 kg de húmus de minhoca e 28 litros de fertilizante líquido (chorume), os quais foram utilizados na adubagem dos canteiros e jardins da FURB. Assim, a Universidade avança na implementação dos princípios da Política Nacional de Resíduos Sólidos, bem como no cumprimento de seu licenciamento ambiental, com vistas a contribuir com o desenvolvimento sustentável.



18 a 20 de
NOVEMBRO de 2020



furb.br/mipe

ISSN 2525-9067

A IMPORTÂNCIA DA ANÁLISE CRÍTICA DOS TEXTOS PRESENTES EM NOSSAS VIDAS: UM ESTUDO DESENVOLVIMENTAL PARA A INTERPRETAÇÃO SEMÂNTICA DAS MULTISSEMIOSES

Vitória Ricarcatto Carvalho; Marcelo Blanck; Beatriz Amália Schneider; Nicoli da Rocha Paganini; Tatyane Rabitz Gubetti

O Programa de Educação Superior para o Desenvolvimento Regional – PROESDE-Licenciatura acontece como programa de extensão universitária, em parceria da Universidade Regional de Blumenau – FURB com a Diretoria de Políticas e Planejamento Educacional – DIPE da Secretaria de Estado da Educação – SED. Este ano, devido à pandemia mundial de corona vírus, as atividades ocorreram em plataformas digitais, com encontros síncronos dos bolsistas com os tutores, professores formadores e professores da rede pública do estado, mantendo o compromisso de contribuir ativamente com a comunidade acadêmica e a sociedade civil, estimulando a formação continuada dos professores da rede pública a serem professores pesquisadores e contribuindo para a vida acadêmica dos professores em formação. O presente trabalho visa partilhar uma das atividades desenvolvidas ao longo do percurso formativo do PROESDE, em que foi desenvolvido um plano de ensino, na estrutura do ensino desenvolvimental de Davydov (1998). O plano de ensino foi pensado para ser aplicado na área de Linguagens na etapa do novo Ensino Médio proposto pela Base Nacional Comum Curricular – BNCC (2019), que consiste nos componentes curriculares Artes, Língua Portuguesa, Língua Inglesa e Educação Física. Nesta proposta, foram trabalhadas as habilidades de análise das diferentes semioses presentes no dia a dia dos alunos, de maneira que os mesmos possuam as ferramentas necessárias para compreender, analisar e produzir textos (verbais e não-verbais) de maneira consciente e crítica, possibilitando o exercício de cidadania, mobilizando os conhecimentos adquiridos para a compreensão da sociedade em que estão inseridos, e a compreensão dos processos identitários e as práticas sociais de linguagem. Desta forma, os alunos trabalharão com matérias e manchetes de jornais, impressos e digitais, analisando as sentenças e significados das multissemioses, analisando criticamente as intenções dos autores, bem como pesquisando e fazendo a verificação de possíveis fake News encontradas durante a pesquisa. O assunto principal se refere ao corona vírus, visto que é um tópico que tem influenciado a vida de milhões de pessoas, bem como é um tópico sensível no quesito fake News, assim, os textos jornalísticos a serem pesquisados e analisados farão referência aos componentes curriculares da área de Linguagens em relação ao corona vírus. Por fim, os alunos serão capazes de circularem pelos diferentes textos presentes em nossa sociedade, bem como estarão aptos a analisarem estes textos e produzirem seus próprios textos como autores.

TOQUE TERAPÊUTICO NA FURB

Viviane Machado; Caio Mauricio Mendes de Cordova; Caroline Valente; Morgana Kretzschmar

A Medicina Tradicional Chinesa (MTC) e o Reiki são considerados pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como métodos de tratamento complementar, objeto da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) direcionada ao SUS. A auriculoterapia e do-in fazem parte da MTC, ciência milenar surgida na China a mais ou menos 3000 anos. O tratamento consiste no estímulo de determinados pontos distribuídos ao longo de toda superfície do corpo. O Reiki é uma filosofia e técnica de cura desenvolvida no Japão por Mikao Usui, que busca a utilização da Energia Vital (ki), para o realinhamento das vibrações e chacras, além da cura de processos físicos, emocionais, mentais e espirituais, principalmente através da imposição das mãos, mas também por outros meios menos evidentes. A terapia floral consiste em uma prática em saúde complementar que utiliza essências florais para equilibrar o estado emocional de um indivíduo. O princípio da terapia se baseia na capacidade curativa de ondas emitidas pelas flores, dotadas de amplitude e frequência que corrigem desajustes ou mantém o equilíbrio energético de outros seres vivos. Os objetivos desse projeto são contribuir para uma maior humanização do atendimento à saúde, com atenção à espiritualidade, à paz interior e à realização pessoal, desenvolvendo uma filosofia de vida individual e coletiva que possa transformar nossos corpos e o ambiente externo instável e desequilibrado em que vivemos, num ambiente acolhedor e harmonioso. Neste trabalho, buscamos realizar cursos de formação em Reiki e Do-in na FURB bem como atendimentos individualizados nas práticas de Reiki, auriculoterapia e florais. Tendo em vista os prejuízos que o estresse pode causar ao trabalhador e alunos, têm-se gerado um grande interesse por parte de instituições de ensino, empresas e da sociedade pela busca de métodos eficazes para sua redução. Com a pandemia do COVID19, todas as estratégias foram adaptadas para ocorrer remotamente. Os cursos de Reiki estão sendo conduzidos por videoconferência, e estamos realizando atividades de conscientização sobre essas PICs através das redes sociais, com momento de meditação guiada e envio de Reiki pelo Instagram. O público-alvo é a comunidade acadêmica e a comunidade externa em geral. Os cursos de Reiki tiveram um público de cerca de 280 pessoas no primeiro semestre de 2020; as atividades de meditação online via Instagram atingiram cerca de 315 pessoas diretamente, e as atividades de envio de Reiki a distância via Instagram atingiram cerca de 420 pessoas. Mesmo com a limitação da distância, as atividades têm sido bem recebidas, e temos conseguido atingir um bom público, certamente contribuindo com o alívio das tensões psicológicas causadas pelo isolamento social, pelo feed-back recebido.



18 a 20 de
NOVEMBRO de 2020



furb.br/mipe

ISSN 2525-9067

PROFESSORES E O USO DE METODOLOGIAS ATIVAS NO EFEX - ESPAÇO DE FORMAÇÃO E EXPERIMENTAÇÃO EM TECNOLOGIAS PARA PROFESSORES

Wagner Carlos dos Passos Amorin; Marcel Hugo; Víctor César da Silva Nunes

Este projeto foi idealizado após a inauguração do EFEX - Espaço de Formação e Experimentação em Tecnologias para Professores, uma parceria entre SED/SC - Secretaria de Estado da Educação de Santa Catarina, CIEB - Centro de Inovação para a Educação Brasileira e FURB. O EFEX é um conceito de espaço físico para criação e compartilhamento de práticas pedagógicas inovadoras mediadas pela tecnologia, concebido para ser integrado às redes públicas de educação básica, permitindo ao professor aprimorar suas competências no uso de instrumentos e recursos digitais aplicados à educação. O Projeto propõe-se a realizar formação continuada com professores da educação básica das redes públicas (estadual e municipais) e complementar a formação inicial dos discentes das Licenciaturas da FURB, mediante ações sistemáticas que envolvam metodologias ativas com uso de tecnologias no espaço EFEX, contribuindo para a melhoria da prática pedagógica e aproximando o público-alvo das competências da nova BNCC, em especial a competência geral 5 que trata da tecnologia. Para alcançar este objetivo o projeto envolve professores de dois departamentos: Letras; e Sistemas e Computação, integrado ao Programa de Extensão "Formação Continuada para Profissionais da Educação Básica: A BNCC como foco", o que permite dialogar diretamente com extensionistas de outras áreas do conhecimento, enriquecendo sua execução. Os procedimentos metodológicos envolvem reuniões e discussões para a identificação dos tipos de formações e elaboração de cronograma de oficinas, organização de materiais e do espaço das formações, execução e avaliação das atividades. O projeto precisou adaptar-se em virtude da pandemia COVID-19, utilizando-se de recursos digitais através do Instagram com criação de vídeos tutoriais, informes e material elaborado em parceria com o curso de Pedagogia, além da busca de novas ferramentas para os professores elaborarem suas aulas virtuais, como editores de vídeos online, sites para criação de vídeos interativos, entre outras. Neste período houve dificuldade em realizar formações devido à sobrecarga de atividades das redes, assim o projeto buscou alternativas de atuação. Reunindo o conhecimento e experiências acumuladas foram realizadas atividades de apoio a docentes em diferentes situações: live sobre "A educação em tempos de pandemia (realidade e desafios)" para mais de 2 mil profissionais da Educação Infantil da SEMED Blumenau; conversa sobre "Cultura digital e sua relação com os componentes curriculares" com os coordenadores dos componentes curriculares e gerentes do Ensino Fundamental da SEMED Blumenau (25 pessoas); aula magna de abertura do ano letivo do curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal da Fronteira Sul: "Educação online em Medicina Veterinária: tenho muito a aprender" (240 participantes). Ainda está agendado uma formação sobre "Cultura digital na Educação Infantil" para o Conselho Municipal de Educação de Blumenau em outubro e estamos discutindo com duas escolas de Educação Infantil a possibilidade de atuação direta com seus professores.



18 a 20 de
NOVEMBRO de 2020



furb.br/mipe

ISSN 2525-9067

PROFESSOR VIRTUAL E FAMÍLIA PRESENCIAL: UMA FORMAÇÃO CONTINUADA DO PROJETO "CORPO SONORO"

Welerson Iam Costa; Tiago Pereira; Roberto Carlos Murphy

Esse resumo apresenta de uma ação de formação continuada realizada a partir do Projeto Corpo Sonoro – Música e Teatro na formação continuada do professor artista, que é vinculado ao Programa Arte na Escola Polo FURB. O Projeto tem como objetivo geral, qualificar professores de educação básica e estudantes de graduação mediante ações sistemáticas de formação continuada e instrumentalização com metodologias ativas e especializadas do campo da arte, a fim de contribuir para a melhoria da prática pedagógica, envolvendo arte, sobretudo Música e Teatro. A partir do contexto de pandemia que se instaurou foi realizado um contato com as secretarias de educação parceiras, de Gaspar e Indaial, idealizando uma formação que se aproximasse das demandas pedagógicas e artísticas de professores da educação infantil nesse contexto. Assim foi realizada com ambas as secretarias a formação Professor virtual e família presencial – Conceitos, propostas e provocações. Com a SED de Indaial esta formação foi realizada no dia 27/08 com o uso da plataforma Zoom e transmitida ao vivo no canal do Youtube da AMMVI Indaial, alcançando cerca de 270 professores, professoras e gestores da educação básica. Com a SEMED de Gaspar a ação foi realizada no dia 23/09 transmitida pela plataforma Google Meet para aproximadamente 200 professores e professoras. Em função do público alvo estar na educação infantil apresentou-se os pressupostos de um corpo sonoro, então virtual, a partir de seus aspectos mais elementares. Partiu-se de um resgate da importância do corpo como instrumento básico de interação, indicando formas de prepará-lo e desenvolvendo-o artístico-pedagogicamente. Assim foram problematizados o uso das sonoridades corporais, suas relações com o jogo, com ação dramática, com a música e o teatro no contexto do universo da criança, da família e da educação infantil. Considera-se que esta ação pôde atingir um número significativo de profissionais do campo da educação e do ensino de arte, uma vez que o uso das tecnologias democratizou o acesso à formação continuada em questão, diferente do modelo presencial que limitaria a um grupo reduzido de profissionais. Por sua vez, algumas proposições mais práticas também se tornaram inviáveis no contexto virtual, o que demandou dos formadores um processo de adaptação e reflexão do ponto de vista metodológico. Pode-se perceber que, não apresentando fórmulas prontas de trabalho mas provocando a partir dos conceitos abordados, foi possível resgatar questões elementares com relação ao uso do corpo e de suas sonoridades no contexto da educação em tempos de pandemia. Por fim a dinâmica da formação demonstrou que mesmo no contexto virtual o processo de ensinar e aprender, nos seus múltiplos contextos, pode continuar sendo lúdico e prazeroso, e é desta forma que o professor virtual pode efetivamente aproximar-se do seu aluno e conseqüentemente de sua família.



18 a 20 de
NOVEMBRO de 2020



furb.br/mipe

ISSN 2525-9067

TÁ ROLANDO - CONTEÚDOS INTEGRADOS PROMOVENDO A EXTENSÃO

Yasmim Cristine Eble Cecheleiro; James Dadam

Para 2020 o Programa TÁ ROLANDO tinha como proposta incrementar a produção audiovisual sobre cursos da FURB, com foco nas parcerias com a comunidade, integrando conteúdos dinamizados no ensino de Jornalismo. Entretanto, a pandemia do coronavírus, como em todas as áreas, alterou o rumo dos trabalhos que não puderam ser realizados conforme o planejado, sobretudo quanto à interação dos extensionistas com alunos e professores das escolas públicas. Por agrupar outros projetos (TE ORIENTA, VERTER e GALILEU), as parcerias ficaram comprometidas, em especial no contato com as escolas com funcionamento tanto ou mais dificultado quanto a universidade. Mas graças à continuidade do ensino superior remoto e a garantia de bolsa pela FURB à bolsista do programa, conseguiu-se adaptar para, ao menos, dar continuidade à formação extensionista. Como os projetos dependiam de terceiros, tratou-se de capacitar a extensionista de Jornalismo para as habilidades planejadas, buscando atender alguma demanda da comunidade cujo escopo integra objetivos do Tá Rolando. Concluiu-se duas produções em vídeo. A primeira delas atendeu pedido de uma das instituições parceiras, a Escola de Ensino Fundamental Encano do Norte, do município de Indaial. Devido ao distanciamento de alunos e professores, a diretora solicitou apoio para produção de um vídeo em que os docentes enviassem uma mensagem às crianças, estabelecendo contato a distância. Paralelamente, a extensionista reelaborou projeto para ser implementado em conjunto com a FURB TV logo que a situação da COVID-19 permita. Como as características do projeto foram mantidas de modo adaptado, surgiu oportunidade para outra produção audiovisual mais apurada e com resultados inusitados. Dentro do processo de curricularização da extensão, buscou-se as disciplinas envolvidas no projeto em 2019, em que a estudante extensionista tivesse envolvimento, sempre buscando uma maximização de esforços diante das tribulações com a situação de estudos e trabalhos remotos, com recursos próprios para execução das tarefas. Assim nasceu a produção do vídeo sobre o portal de Notícias Nosso Tal, experimento de jornalismo digital no curso de Jornalismo, permitindo que o conteúdo pudesse ser amplamente visualizado. Conteúdo que fica disponibilizado às escolas, tanto as informações quanto a produção de recursos midiáticos, demandas que as escolas nos apresentam. Integrando academia-sociedade e permitindo que os estudantes se envolvam em realizações de interesse comunitário. Os resultados aliam teoria e prática no ensino, democratização das informações e conhecimentos produzidos conjuntamente entre Universidade e sociedade. A MIPE, portanto, é um momento importante para compartilharmos produções pontuais que foram possíveis graças aos esforços de adaptar as atividades do Programa. Para a comunidade, busca-se a relevância, sobretudo, trabalhando pautas plurais dos vários projetos que compõem o curso de Jornalismo, capazes de levar à sociedade a complexidade dos saberes, conhecimentos que compõem o universo acadêmico e que são importantes no cotidiano das pessoas.



18 a 20 de
NOVEMBRO de 2020



furb.br/mipe

ISSN 2525-9067

EDUCOMUNICAR: COMUNICAÇÃO, EDUCAÇÃO E ECONOMIA SOLIDÁRIA

Yasmin Machado Ribeiro; Claudia Sombrio Fronza; Valmor Schiochet; Márcia Rejane Ferreira Lacerda; Suelen Ramos; Jéssica Roda

O projeto Educomunicar: Comunicação, Educação e Economia Solidária surge com o objetivo de organizar, articular e realizar ações de educação em Economia Solidária e Comunicação Popular, utilizando-se de experiências de tecnologia social e possibilitando aos envolvidos desenvolver habilidades de comunicação e divulgação. O projeto previu ações socioeducativas sobre economia solidária e autogestão, assessoria e incubação, mercado de trabalho e marco regulatório, além de formação em mídias sociais, elaboração de planos de comunicação, produção de materiais publicitários diversos. A metodologia do projeto consistiu em orientação e criação de material publicitário; assessorias, planejamento e gestão; estudo dos contextos sociais, econômicos e culturais do público-alvo, com avaliação de demandas e desencadeamento de processos participativos, ações sócio educativas visando a ampliação do universo informacional dos beneficiários. Diante da atual situação mundial por conta do COVID-19 algumas ações e atividades previstas foram revistas e atualizadas. Nesse sentido, redefiniu-se a metodologia e utilizou-se de tecnologias sociais para dar visibilidade a Economia Solidária e a ITCP/FURB, por meio das redes sociais e de encontros via Microsoft Teams. Os resultados do projeto foram a elaboração de um plano de comunicação; produção de material publicitário digital, para utilização nas mídias sociais e material publicitário impresso para divulgar as ações do Comitê Solidariedade, spots sobre Economia Solidária e a Feira de Economia Solidária. Outro resultado foi a ampliação do universo informacional e conceitual dos estudantes, técnicos administrativos e professores acerca da Economia Solidária com alcance nas mídias sociais de até 775 visualizações por publicação e qualificação dos processos de assessoria aos Empreendimentos. O projeto apresentou-se como uma inovação quando desenvolveu ações na perspectiva integrada de promoção da comunicação, educação e cidadania. Na perspectiva da cidadania, o mesmo oportunizou as pessoas se reconhecerem como sujeitos de direito e serem protagonista de suas histórias. A inclusão da radiodifusão comunitária como campo de aproximação com a economia solidária, também se constituiu em uma inovação na atuação da ITCP/FURB. Na universidade o trabalho da ITCP/FURB, as ações no âmbito da Economia Solidária destacam-se nos diversos cursos de graduação e aparecem como uma possibilidade de pensar estratégias de geração de trabalho e renda, reforçando o compromisso ético dos futuros profissionais com a defesa das políticas sociais e públicas. No decorrer do trabalho a Economia Solidária apareceu como uma alternativa de geração de trabalho e renda, contribuindo para o acesso a bens e serviços disponíveis numa perspectiva de inclusão social. Concluiu-se que a informação e as redes sociais, pode ser uma ferramenta importante para promoção da cidadania e expansão da educação em Economia Solidária.